3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA promoção e prevenção em saúde

TÍTULO: A APS NO CUIDADO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EXPOSTOS A IST/HIV NA REGIÃO IV DE SAÚDE EM GUARULHOS-SP - Início da experiência: Março/2024

AUTOR(A): Camila Moura de Carvalho
ORIENTADOR(A): Profª. Drª. Patrícia Iolanda Coelho Alves

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da sexualidade ocorre ainda na infância, onde o indivíduo entende alguns papéis e proibições que o influenciarão futuramente. Apesar disso, a preocupação em saúde começa com o início da prática sexual, que associada a comportamentos típicos da adolescência, promovem o exercício inseguro e geram diversas vulnerabilidades, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). As IST são infecções que ocorrem de forma sexual, parenteral e/ou vertical por vários microorganismos, que acometem cerca de um milhão de pessoas mundialmente por ano, e em âmbito nacional também apresenta números altos de perda da qualidade de vida e óbitos, apesar de possuírem tratamento e para algumas até mesmo cura. As vulnerabilidades são diversas e não específicas de cada indivíduo, e entre os principais aspectos que devem ser observados, temos o comportamental (pessoal), das obrigações do Estado (programático) e de fatores demográficos, de escolaridade, religiosos entre outros (social). Devido isso e a grande transmissibilidade, evidencia-se a necessidade de criar e aplicar novas ações de promoção e prevenção em saúde, assim como desenvolver o papel da enfermagem na educação continuada, visando desmistificar e orientar os profissionais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com o propósito de garantir que as infecções não progridam estatisticamente, e que os portadores de IST/HIV possam ter qualidade de vida e evitar prognósticos ruins.

OBJETIVOS

- Caracterizar sociodemográficamente a população estudada.
- Evidenciar a vulnerabilidade em saúde de jovens no início da vida sexual expostos às IST/HIV por meio de práticas sexuais inseguras.
- Promover intervenções para esclarecer o conhecimento e orientação desta população acerca do tópico, ações educativas e de prevenção com a abordagem da saúde sexual, com foco nas IST/HIV.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo intervenção não controlada, analítico e de abordagem quantitativa. Será realizado em escolas que contemplem o ensino médio, localizadas na região IV de Guarulhos-SP, com alunos do ensino médio entre 15 e 18 anos incompletos, escolhidos aleatoriamente. A ação ocorrerá em cinco encontros pontuais, com carga horária média de quatro horas cada, desenvolvendo-se em três fases: pré-teste, intervenção educativa e pós-teste.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento do conhecimento em saúde através das atividades educativas para esta população específica e saber qual o papel da enfermagem no processo de educação em saúde e desenvolvimento do conceito e de estratégias de prevenção contra as infecções

CONSIDERAÇÕES

Devido ao alto índice de infecção em populações cada vez mais jovens, e alta quantidade de casos que culminaram em óbito, torna-se indispensável a observação dos sinais e sintomas para ter um diagnóstico em tempo hábil, o que justifica a realização de intervenções educativas que promovam saúde, previnam o adoecimento e restaurem a qualidade de vida de pessoas que portam alguma IST. Além da educação continuada do profissional que influenciará diretamente na adesão dos pacientes aos tratamentos disponíveis.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE.

TÍTULO: A DANÇA COMUNITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE RESSIGNIFICAÇÃO SOCIAL DE MULHERES QUE VIVENCIAM O CLIMATÉRIO.

AUTORES: GABRIELA F CUENCA; SARA ABIGAIL TAVARES; TAYENE S RAMOS; WILLIAM SHIMIZU.

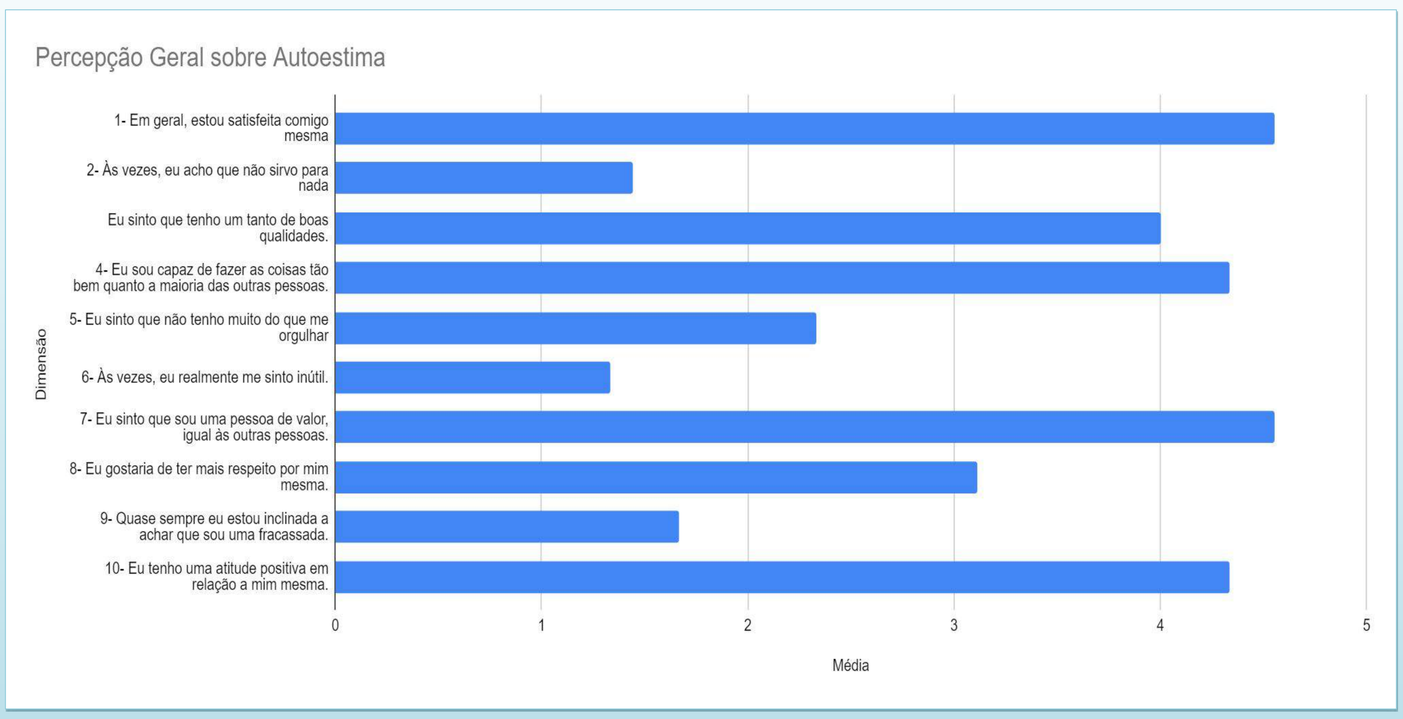
INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Uma das etapas do ciclo vital feminino é o climatério que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (1996), consiste em uma fase, onde ocorre a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo, com transformações biológicas, psicológicas e sociais, e influência de fatores culturais e econômicos na maneira como a mulher irá vivenciá-lo. Tem início por volta dos 40 anos e dura aproximadamente até os 65 anos (SÃO PAULO, 2019). Como fenômeno biopsicossocial, ressalta-se que cada mulher vivencia este momento, de forma singular, mediante ao seu contexto sócio-histórico. No contexto atual ainda permanece o paradigma da mulher como centro familiar, no papel de esposa, mãe e cuidadora do lar (SELBAC et.al, 2018). Considerando que a população brasileira é composta em sua maioria por mulheres (principais usuárias do SUS e da Atenção Primária- APS), faz-se necessário pensar em ações de saúde, visto que, com o aumento da expectativa de vida, é importante se ter um olhar para o climatério, parte relevante do envelhecimento feminino e demanda que se encontra na APS. Desta forma, questiona-se como a dança pode contribuir para a ressignificação social de mulheres que vivenciam o climatério. Este trabalho parte da hipótese de que a dança comunitária promove mudanças significativas na qualidade de vida, autoestima, bem estar, na saúde da mulher como um todo, que possibilitam a construção de novos sentidos sobre esta fase, e podem impactar socialmente na realidade.

OBJETIVOS

Analisar os efeitos da dança comunitária sobre o processo de ressignificação social do climatério em mulheres.

RESULTADOS PARCIAIS



CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Esta pesquisa está em fase de desenvolvimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional analítico do tipo transversal, com amostragem aleatória não-probabilística de uma população estimada de 30 mulheres na faixa etária acima de 40 anos, participantes de um grupo de dança comunitária, realizado por equipe multiprofissional e da Atenção Básica em território de abrangência da UBS Cumbica do município de Guarulhos, que estejam vivenciando o período de climatério. Para a realização da coleta de dados serão utilizados os instrumentos: Questionário de Qualidade de Vida – WHOQOL – bref (The World Health Organization Quality of Life); Escala de Autoestima de Rosenberg – EAR; Questionário Sociodemográfico e Questionário “Dança Comunitária e Mulheres”, elaborado pelas pesquisadoras através da escala LIKERT. A pesquisa consta como aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul sob o CAAE: 72472123.0.0000.8084.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO DE SAÚDE

TÍTULO: A experiência de residentes em Saúde Mental no Projeto Tear

AUTORES: Giovanna Bittencourt, Clara de Oliveira Papa, Ian Sala Lorençato

INTRODUÇÃO

O Projeto Tear foi inaugurado em 2003, com o objetivo de promover a inclusão social pelo trabalho para a população usuária da rede de saúde mental de Guarulhos e tendo a Economia Solidária como referência. Ele surge de uma parceria entre a Prefeitura de Guarulhos, os Laboratórios Pfizer e a Associação Cornelia Vlieg, inspirada no Núcleo de Oficinas e Trabalho, de Campinas. Atualmente possui nove oficinas de trabalho com até 20 participantes cada, porém já adotou diversos arranjos, assumiu distintos papéis e incluiu diversas práticas. Ao longo desses 20 anos, o Tear tem encarado o desafio de trilhar o caminho da geração de trabalho e renda para uma população excluída do mercado de trabalho e da tomada de decisão de suas próprias vidas, visando a produção de cidadania, autonomia e emancipação. A história da Residência Multiprofissional em Saúde Mental de Guarulhos e do Tear se cruzam desde o início dessa formação, em 2018. O programa foi elaborado com base nas experiências de integração ensino-serviço, com objetivo de formar profissionais do ponto de vista ético, político e técnico-científico para atuarem na RAPS. Com ênfase nas políticas de saúde mental, na Reforma Psiquiátrica, assegurando os princípios do SUS e vislumbrando um avanço nas práticas de cuidado, inclui entre as capacidades esperadas dos residentes o apoio, incentivo e desenvolvimento junto aos usuários de ações no campo da inserção no trabalho, na perspectiva da economia solidária.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é apresentar a experiência de duas residentes do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde Mental da Prefeitura Municipal de Guarulhos. Como objetivos específicos pretendemos apresentar o que é o projeto Tear, serviço de inclusão social pelo trabalho e geração de renda, um breve histórico, sua proposta, funcionamento e papel; como se organiza o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde Mental de Guarulhos, principalmente no primeiro ano; e as intersecções entre ambos.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um relato de experiência de residentes do primeiro ano do Programa de Residência em Saúde - Saúde Mental no Projeto Tear, serviço que atua no âmbito da inclusão social pelo trabalho e como tal experiência contribuiu para a nossa formação profissional, técnica, ética e pessoal. Ao longo do primeiro ano da formação, os residentes percorrem diversos serviços da RAPS de Guarulhos, dentre os quais o projeto Tear faz parte, e permanecem cerca de dois meses e meio em cada. Para nós, o período neste dispositivo foi de maio a julho de 2023.

Ao chegarmos, tivemos um encontro com os preceptores para introduções, no qual eles nos apresentaram a dinâmica do serviço e como se estrutura a residência naquele campo. Iniciamos então o “rodízio” por todas as nove oficinas (culinária, encadernação, jardinagem, marcenaria, mosaico, papel reciclado, serigrafia, tear e costura, e vitral) com o objetivo de conhecer um pouco de cada uma delas e pelo qual todos os participantes do serviço também passam. Nesta etapa, estivemos por cerca de meio período em cada oficina, acompanhando desde reuniões à produção. Ao final, escolhemos uma oficina para permanecer pelo restante do nosso período no serviço. Também participamos de outras atividades no serviço, como assembleias, reuniões de equipe e eventos. Além das atividades rotineiras do Projeto Tear, como especificidade da Residência, tivemos preceptoria semanalmente.

RESULTADOS

Após o processo de “rodízio” nas oficinas, que durou por volta de duas semanas, escolhemos uma para permanecer. Nossa decisão foi, coincidentemente, a mesma: a de Tear e Costura. Nela, fomos apresentadas aos participantes da oficina em uma reunião, na qual eles puderam tirar dúvidas sobre a Residência e compartilhar expectativas. Prosseguimos, então, no acompanhamento da rotina da oficina.

Das experiências descritas, vale destacar o desenvolvimento de um produto juntamente com os participantes; a colaboração na reunião de divisão de “bolsa”: o dinheiro arrecadado com vendas e serviços prestados, que é repartido entre os integrantes da oficina. Nesta reunião específica, eles decidiram como gostariam de administrar a divisão do pagamento de um serviço prestado. Também pudemos acompanhar as oficinas de costura de bolsas, feitas a partir do reaproveitamento de banners, ministradas pelos participantes do Tear e Costura aos funcionários do SESC Guarulhos.

Estivemos no Tear por um curto período, mas foi de grande aprendizado.Estar no dia a dia, numa dinâmica de funcionamento já estabelecida e ao mesmo tempo conseguir pensar a prática ali desenvolvida cumpre o proposto pela Residência de formação teórico-prática ao mesmo tempo que nos possibilitou a experimentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão social pelo trabalho é uma grande potência dentro das políticas de saúde mental e a prática, as trocas realizadas nessa nossa breve experiência nos permitiram vivenciá-la e pensar que é possível conceber um trabalho que humanize, tenha espaço para as diferentes expressões do sofrimento psíquico, cuide e produza saúde, e que ainda assim tenha a função social do trabalho. Estar no Tear contribuiu para nossa formação técnica, mas principalmente pessoal e ética. Acreditamos ser fundamental a passagem dos residentes por esse serviço e que estejam abertos para experienciar e aprender tudo que ele pode nos proporcionar, acreditar no trabalho e se transformar enquanto futuros trabalhadores. Vale pontuar, no entanto, que a vivência do serviço é particular para cada residente e influenciada pelo contexto em que o dispositivo se encontra e relações que nele se estabelecem.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: A MONITORIA, REALIZADA POR TRABALHADORES, COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE SERVIDORES – JUNHO/2022

AUTORES: José Aparecido de Magalhães; Luciano Penha de Araújo; Roselaine Loyola Lemos

INTRODUÇÃO

A monitoria realizada por pessoas mais experientes mostra-se ao longo dos anos como ferramenta eficaz de treinamento. Este trabalho apresenta o papel vital que os servidores, monitores voluntários, desempenham nesse processo, sem gerar custos adicionais ao município.

A necessidade de treinamento no ambiente de trabalho é inegável, principalmente quando se trata de atividades tão específicas quanto o Atendimento Pré-Hospitalar (APH). A apresentação de normas, rotinas e protocolos, nesse contexto, é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes. Devido a especificidade do trabalho no APH, as nuances e complexidades envolvidas exigem uma abordagem de treinamento personalizada e altamente eficaz. É nesse ponto que a monitoria desempenha um papel crucial. A escolha de profissionais treinados como monitores é estratégica. Profissionais com experiência prática têm um entendimento profundo das especificidades do APH. Eles são capazes de transmitir informações de forma precisa, evitando que profissionais recém-chegados recebam informações equivocadas que poderiam ter consequências indesejadas a médio e longo prazo.

No campo da educação continuada, os monitores assumem um papel substancial. Eles oferecem apoio inestimável aos novos servidores, auxiliando-os nas atividades práticas do dia a dia. A interação próxima e direta com monitores experientes acelera a curva de aprendizado, melhorando a capacitação dos profissionais.

A capacitação dos profissionais que assumem o papel de monitores é uma etapa crucial desse processo. O treinamento abrangente e intenso aprofunda suas habilidades técnicas, garantindo que possam desempenhar tal função de maneira eficaz e confiável.

Em resumo, a monitoria realizada por trabalhadores mais antigos e treinados é uma estratégia para promover a educação e a integração de servidores, especialmente em ambientes tão desafiadores como o APH. Além de otimizar o uso de recursos, ela eleva a qualidade dos serviços, garantindo que normas e procedimentos sejam transmitidos de forma precisa e atualizada. A formação aprimorada dos próprios monitores por meio de treinamentos intensivos e frequentes melhorou sua capacidade técnica, resultando em benefícios tangíveis para a instituição como um todo.

OBJETIVOS

Esta ação visa aprimorar a integração e a capacitação dos servidores de saúde, especialmente no cenário do Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Reduzindo o tempo necessário para que os profissionais atuem de forma independente, diminuindo a curva de aprendizado e aumentando a eficiência operacional. Adicionalmente, buscamos elevar a autoestima dos servidores participantes, fortalecendo sua confiança nas habilidades e conhecimentos adquiridos. Pretendemos garantir a consistência e linearidade das informações transmitidas, evitando equívocos e garantindo que todos os servidores tenham acesso às diretrizes claras e atualizadas.

Essa iniciativa se integra de forma sinérgica ao Núcleo de Educação Permanente - NEP, otimizando a capacidade de treinamento e promovendo uma equipe altamente desenvolvida. O resultado desejado é uma força de trabalho mais preparada, capaz de fornecer serviços de saúde especializados e de alto padrão à comunidade.

METODOLOGIA

Identificação de Necessidades: inicialmente, foi realizada uma análise das necessidades de formação e integração dos servidores no Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Isso incluiu uma avaliação das habilidades atuais e das áreas que requerem maior atenção.

Seleção de Monitores: identificamos profissionais experientes e desenvolvidos para atuar como monitores. A seleção foi baseada em critérios de experiência prática, conhecimento técnico, habilidades de comunicação e postura profissional.

Treinamento dos Monitores: Os monitores selecionados passam por um treinamento específico, que inclui aprimoramento de habilidades de comunicação, didática, e uma compreensão detalhada das normas e rotinas do SAMU Guarulhos.

Implementação da Monitoria: Os monitores são designados para orientar os servidores recém-chegados. Eles acompanham os novos profissionais no ambiente de trabalho, fornecendo suporte prático e esclarecendo dúvidas.

Avaliação Contínua: São feitas avaliações regulares para medir o progresso dos servidores em treinamento e dos monitores. Isso inclui avaliações de desempenho prático e avaliações de satisfação dos participantes.

Integração com o Núcleo de Educação Permanente: A monitoria é integrada ao Núcleo de Educação Permanente, permitindo uma colaboração estreita para otimizar recursos e alinhar objetivos de treinamento.

RESULTADOS

Redução da Curva de Aprendizado: O programa de monitoramento teve impacto significativo na redução da curva de aprendizado dos servidores.

Elevação da Autoestima: Os servidores que participam do programa como monitores relatam uma melhoria substancial em sua autoestima e autoconfiança laboral. E os novos membros da equipe, relatam que se sentiram apoiados e capacitados pelos monitores experientes.

Aumento de Candidatos à Monitoria: O sucesso do programa atraiu mais profissionais a se candidatarem para atuar como monitores, evidenciando seu valor e impacto positivo.

Otimização da Capacidade de Treinamentos: A integração eficaz entre o programa de monitoramento e o Núcleo de Educação Permanente permitiu um aumento na oferta de treinamentos.

Em resumo, os resultados do programa de monitoramento em saúde estão alinhados com os objetivos propostos. Houve redução na curva de aprendizado, aumento na autoestima dos servidores, garantia da consistência das informações e aumento do interesse dos servidores em se tornarem monitores. Além disso, a otimização da capacidade de treinamento contribuiu para uma equipe mais desenvolvida e preparada, beneficiando tanto os profissionais quanto a qualidade dos serviços de saúde prestados aos munícipes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso do programa de monitoria em APH é uma evidência da importância vital da capacitação contínua e da integração eficaz de servidores no ambiente de trabalho, especialmente em serviços tão críticos como o Atendimento Pré-Hospitalar (APH).

A redução da curva de aprendizado permitiu que os servidores assumissem suas funções de maneira mais eficaz e ágil. A elevação da autoestima dos participantes demonstra como o apoio mútuo e a confiança no conhecimento adquirido podem fortalecer a equipe.

A consistência das informações transmitidas pelos monitores contribuiu para uma integração ao serviço mais segura e alinhada com as melhores práticas. O aumento constante no número de servidores candidatos a se tornarem monitores é um testemunho do impacto positivo do programa e demonstra o reconhecimento do valor dessa iniciativa.

A sinergia com o Núcleo de Educação Permanente otimizou nossa capacidade de treinamento, expandindo nosso alcance e fortalecendo nossa equipe.

Em um ambiente de saúde em constante evolução, a aprendizagem contínua e a integração são cruciais. O sucesso deste projeto não é apenas um reflexo do nosso compromisso com a excelência, mas também um investimento contínuo na qualidade dos serviços de saúde ofertados à comunidade.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: promoção e prevenção à saúde, práticas integrativas e complementares entre outros

TÍTULO: A PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE A FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA APÓS O FINAL DO ALERTA SANITÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

AUTORES: DANIELA DE SOUSA MARQUES; WILLIAM AKIRA LIMA SHIMIZU

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda ocasionada pelo coronavírus SARS-COV-2, potencialmente preocupante, com alta transmissão e de disseminação global. As principais estratégias de proteção no cenário da pandemia englobaram medidas de restrição de contato.

Essas restrições repercutiram negativamente na mobilidade de idosos, com a diminuição do nível de atividade física, aumentando o risco de sarcopenia, redução da força muscular e influenciar na fragilidade e outras doenças cardiometabólicas, sedentarismo, diminuição da funcionalidade do idoso e redução qualidade de vida, além de potencializar as perdas inerentes ao processo de envelhecimento fisiológico. A redução da mobilidade do idoso pode levar a um declínio funcional importante e contribuir para o aumento da incidência de quedas, que é um problema de saúde pública, pois, além de onerar o SUS é um risco para a saúde do idoso.

É indispensável avaliar a capacidade funcional do idoso na atenção primária para desenvolver ações voltadas sobre os grupos de risco, com a finalidade de prevenir o aparecimento ou a manutenção de doenças e danos evitáveis como as quedas.

Considerando que os idosos foram muito prejudicados com os impactos do isolamento social, culminando em declínio do nível de atividade física, repercutindo em possível redução da mobilidade, redução de força, aumento da sarcopenia e consequente redução da capacidade física, condições potencialmente inerentes ao isolamento que podem aumentar o risco de quedas nessa população.

OBJETIVO(S)

- Avaliação do perfil físico funcional dos idosos ativos na comunidade no pós pandemia de COVID-19

Objetivos específicos:

- Identificar o perfil sociodemográfico
- Avaliar nível de funcionalidade
- Verificar nível de independência funcional nas atividades instrumentais de vida diária
- Analisar a qualidade de vida relatada

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional analítico do tipo transversal. A amostragem será composta de forma aleatória, não probabilística, baseada na população idosa cadastrada e que busca atendimento na UBS na modalidade de Estratégia de Saúde da Família do município de Guarulhos.

Serão inclusos: Idosos ativos, sedentários ou não, de ambos os sexos que procuram a UBS para qualquer serviço.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados serão: Perfil Demográfico, Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa da Atenção Básica (AMPI-AB),Timed Up and Go test (TUGT), Questionário de Qualidade de Vida- SF-36, e AIVD (Escala de Lawton).

RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que haja uma relação direta entre o isolamento social e a condição de declínio funcional e risco aumentado para quedas na população idosa durante a pandemia e agora após o pronunciamento da OMS de fim de Emergência em Saúde Pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa ainda não foi iniciada estando na condição de pré-projeto e aguardando deliberação do CEP para início.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: A rede inter/intra setorial e atenção à situação de crise em saúde mental – cuidado no território

AUTORES: Michel Willian de Castro Marques; Gabriela Agnello Martinez; Jonnas Kalliton Saraiva Ribeiro; Ygor Hitoshi Pereira Makiyama

INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Unidades que prestam serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituído por equipe multiprofissional que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental (MS/2023).

A reforma psiquiátrica antimanicomial implementada no Brasil com marco na promulgação da Lei nº 10.216/2001, define em seu conteúdo o cuidado em território, garantindo a autonomia do sujeito e a desinstitucionalização. A partir da portaria nº 3088/2011, que institui a RAPS para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a rede passa a se organizar de maneira substitutiva e que objetiva a atenção psicossocial como foco do cuidado, sendo este constituído a partir do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

A construção de PTS é conjunto de propostas de cuidado construído com o sujeito que impacta ainda a família e/ou o grupo que está inserido, tendo como base de construção a discussão coletiva de proposta de cuidado podendo incluir ainda outros serviços da rede intra e intersetorial para atingir os objetivos de cuidado se for necessário. Essa prática é conhecida como apoio matricial. O matriciamento é parte substancial do cuidado em saúde mental porque tem como objetivo a centralidade de cuidado no sujeito e não a rede como central.

OBJETIVOS

Apresentar a experiência e suscitar a discussão acerca do cuidado em crise em articulação com a rede intra e intersetorial.

METODOLOGIA

De modo a difundir e operacionalizar a lógica de cuidado centrado no sujeito, utilizando-se dos serviços de base territorial, o CAPS III Alvorecer realiza investimento técnico a partir da atuação em matriciamentos e discussões de rede, orientando-se pelas duas dimensões do apoio matricial, que são: “clínico-assistencial, por meio da ação direta com os usuários e compartilhada com a equipe de referência, e técnico-pedagógica, pelo apoio educativo com e para as equipes” (Santos, Penido e Neto, 2022).

Entende-se que o apoio matricial se dá em um processo de construção compartilhada, devendo proporcionar retaguarda especializada, vínculo interpessoal e apoio institucional no processo de construção coletiva do projeto de cuidado junto à população, bem como se constitui como uma ferramenta de transformação, não só no processo de saúde e doença, mas de toda a realidade das equipes e comunidades (Ministério da Saúde, 2011).

Assim, considera-se que, tão importante quanto oferecer apoio matricial às esquipes da Atenção Básica em Saúde, em suas duas dimensões, faz-se necessário também oferecer apoio matricial, sobretudo em sua dimensão técnico-pedagógica, às equipes e dispositivos da rede intersetorial que podem vir a ser um componente no cuidado e atenção à crise da pessoa em sofrimento psíquico.

RESULTADOS

Em setembro de 2023, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) atendeu ocorrência junto ao Corpo de Bombeiros Militar, na qual um jovem de 24 anos estava no alto da caixa d’água de uma unidade escolar ameaçando tentar contra a própria vida. Após manejo verbal das equipes, o jovem desceu da caixa d’água e, como recurso para atenção à crise, a equipe do Corpo de Bombeiros optou por removê-lo ao Hospital Municipal de Urgências (HMU). No entanto, a equipe da GCM presente no local avaliou que não se tratava de surto psicótico e/ou uso de substâncias psicoativas e que o usuário não apresentava quadro de heteroagressividade e/ou agitação psicomotora, optando por removê-lo ao CAPS III Alvorecer. Dessa forma, realizou-se contato com esse serviço, de modo a compreender se poderiam levá-lo.

Após as devidas orientações, o jovem foi acompanhado ao CAPS pela equipe da GCM, onde foi realizada avaliação pela equipe técnica de plantão e inserido em Hospitalidade Noturna (HN), evoluindo com melhora dos pensamentos de morte e ideação suicida durante os 8 dias em que permaneceu no serviço, tendo recebido alta acompanhado por seu pai e sua avó e mantendo acompanhamento na RAPS do município. Além disso, foi trabalhada e fortalecida a rede de apoio do usuário, realizadas orientações, ações de psicoeducação e sensibilização para o adoecimento psíquico, adesão e acompanhamento em saúde mental.

Em consonância às ações de apoio matricial, considera-se que a conduta apresentada pela força de segurança urbana nessa experiência se deu devido ao investimento operacionalizado por toda a rede de serviços, principalmente de saúde, para o entendimento de que o CAPS é um serviço de porta aberta e de atenção à crise que atende as pessoas em sofrimento psíquico no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a RAPS potente, com autonomia e que recebe investimento adequado pode impactar positivamente em aspectos biológicos, sociais e culturais, inclusive trazer eficiência na gestão pública, com foco na economicidade de recursos da saúde.

Nesse sentido, faz-se necessário debruçar em aspectos de: 01 - Fortalecimento e implantação de equipes da Estratégia de Saúde da Família, com equipes multiprofissionais, podem ampliar a possibilidade de cuidado em saúde mental no território, realizando a manutenção de cuidado e (re)inserção na comunidade; 02 - A implantação de CAPS do tipo III nas suas distintas modalidades podem trazer, além da garantia do cuidado em base territorial - o que garante ao sujeito autonomia e criação de recursos internos para lidar com suas crises e adesão ao cuidado -, fomenta ainda a economia de recursos públicos a partir da comparação de investimento/custo de leito de psiquiatria em hospital geral e “leito” de HN em CAPS III. Essa discussão não é acerca da extinção de leitos de psiquiatria em hospital geral, mas objetiva a utilização de recursos adequados para cada situação de crise, sendo preconizado a aplicação da legislação vigente e a garantia de cuidado no território; 03 – Qualificação e implantação de serviços de reabilitação psicossocial de iniciativas de geração de renda e trabalho/empreendimentos solidários/cooperativas sociais. Esses pontos são fundamentais para a garantia de autonomia das pessoas atendidas na rede. Ainda nesse sentido, faz-se necessária a implantação de Centros de Convivência, espaços de interação social entre a comunidade.

Salientar que a RAPS de Guarulhos se apresenta de forma potente e objetiva com os recursos disponíveis a garantia do cuidado de base territorial e de atenção a situação de crise nos componentes da RAPS do município.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Promoção à Saúde

TÍTULO: A TRANSCULTURALIDADE DO CUIDADO: Práticas e Cuidados em Saúde Numa Casa Transitória Afegã

AUTORES: Geiciane de Paula Araujo Gonsaga [1]

[1]Enfermeira da Atenção Básica UBS Vila Fátima, Graduada em Enfermagem, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Estética, Pós Graduanda em Enfermagem em Saúde Pública.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O cuidado está enraizado nas comunidades humanas. Práticas são difundidas e aperfeiçoadas desde os primórdios para perpetuação da espécie. A cultura/costumes são os determinantes para concretização do cuidado e equilíbrio do processo saúde-doença. Conhecimentos inerentes às diversidades culturais devem ser considerados/intermediados na forma do cuidar técnico-científico alcançando o indivíduo em sua totalidade. Apesar das particularidades do cuidar nas sociedades humanas, ao considerar a coletividade, deve-se atentar para a unicidade do ser. Entre as comunidades estudadas, evidencia-se a população Afegã, que atualmente refugia-se no Brasil por questões conflituosas, sua cultura/costumes baseiam-se principalmente no Islã, regendo suas regras e condutas, além de sua religião. A família tem grande significado, o cuidado é "redistribuído" pelo "representante", o "chefe de família". Conhecer o contexto socio/cultural/estrutural torna-se fundamental às experiências profissionais para criar um plano de ação muito mais abrangente. A congruência do cuidado é o cerne da existência, a eficiência do cuidar o cerne da vida. Leininger, através da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural afirma a possibilidade da junção do teórico-científico ao empírico para equilíbrio e manutenção da saúde. O profissional da saúde é o intermediador para fusão das formas do cuidar dentro das multiculturas, o empírico se agrega ao técnico-científico conservando as raízes culturais.

OBJETIVOS

Redirecionar e referenciar o cuidado técnico/científico/ empírico, numa Casa Transitória dos Refugiados Afegãos, como critério de efetivação das práticas de saúde ao indivíduo/família/comunidade em sua totalidade. Ao preservar o cuidado, assistindo, facilitando ou capacitando o ser humano, busca-se a continuidade de práticas habituais que favoreçam a saúde. Educar em saúde torna-se essencial. Além do levantamento de dados para elaboração/construção de projetos futuros, entre eles a pesquisa etnográfica e ação.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa exploratória, redirecionamento posteriormente para uma pesquisa-ação, com finalidade etnográfica. A pesquisa aplicada propicia a resolução de problemáticas, através da aplicação da Teoria Transcultural (TDUCC) preconizada por Leininger, apresentando resultados a curto e longo prazo, Qualitativa por estudar aspectos relacionados à cultura, costumes e um determinado grupo social, o método exploratório–descritivo finaliza descrever características de um fenômeno ou grupo além da sua compreensão.

RESULTADOS

As vivências práticas têm direcionado a aplicação dos cuidados em saúde, o campo observatório-exploratório embasando o planejamento/ações. Busca-se o levantamento das necessidades do indivíduo e sua família, em consultas individuais/ coletivas, referencia-los aos serviços de saúde e atuando na repadronização do cuidar. A identificação de barreiras propiciam criação de novas alternativas para alcançar o indivíduo. Além das diferenças culturais, o idioma têm sido um desafio na comunicação, intermediação por intérpretes e o uso de ferramentas midiáticas, impulsionam o processo locução/comunicação. A criação do vínculo/confiança profissional/ indivíduo/família tem sido "ponto chave", visitas frequentes à Casa possibilitam despertar familiaridade, assim como trazer seus residentes à unidade de saúde com espontaneidade. A cada novos residentes a Unidade Básica de Saúde é atualizada para o planejamento de novas ações, a atenção primária é preventiva, primordial. Educar em saúde é uma ferramenta fundamental, proporcionando ao sujeito a agregação do conhecimento adquirido para solucionar suas problemáticas, incentivando ao autocuidado. Investigar as necessidades nas práticas em saúde tem direcionado os cuidados de acordo com as complexidades. Todos os profissionais envolvidos no cuidar, exercendo seu papel social para a efetivação/eficácia de um cuidado abrangente. A referência e contra referência tem sido empregado como intermediação para alcançar o indivíduo em sua totalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado é um trabalho contínuo e progressivo para manutenção da vida. A cientificidade embasa o profissional, portanto, a humanização do cuidar, considerando a cultura do ser, direcionam as práticas de saúde. A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Transcultural, desenvolvida por Leininger traz essa possibilidade de acordo com a integralidade e unicidade do ser humano.

As experiências fazem repensar nas ações, assim como o pesquisar de novas estratégias e abordagens ao indivíduo/ família/população. Profissionais devem ser capacitados para exercerem seus papéis sociais, planos de ações e cuidados melhor pleiteados e aplicados, evitando assim práticas de saúde impositivas, que são as principais consequências dos conflitos no contexto ético/moral.

O conhecimento das diversidades e semelhanças dos valores, vivências e crenças e "visão de mundo" deve ser priorizado, negociando as adaptações na aplicação e acomodação do cuidado congruente.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Academia da Saúde - Um Espaço de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças através do exercício físico

AUTORES: Vanessa Pessota, Paulo Edson Resende dos Anjos

INTRODUÇÃO

O Programa Academia da Saúde (PAS) consiste em uma importante estratégia para aumentar o acesso da população às ações de promoção da saúde, com a valorização do cuidado integral e ao estilo de vida saudável, sendo instituído no ano de 2011 pela Portaria Ministerial nº 719 de 07/04/11. Constitui-se como ponto de atenção estratégico na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e vem atender à necessidade de fortalecimento das ações relativas à promoção da saúde.

Nesse sentido, o artigo 7° da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 estabelece oito eixos em torno dos quais as atividades do pólo devem ser desenvolvidas: práticas corporais e atividades físicas, promoção da alimentação saudável, mobilização da comunidade, educação em saúde, práticas artísticas e culturais, produção do cuidado e de modos de vida saudável, práticas integrativas e complementares e planejamento e gestão.

No município de Guarulhos, o PAS foi habilitado em 2012 com a unidade Pólo Cabuçu, instalada no bairro Jardim Cabuçu, local que apresenta contextos significativos de desigualdades e vulnerabilidade. Desde então é perceptível a grande adesão e participação da comunidade em geral com o equipamento e sentiu-se a necessidade de avaliar o impacto desses atendimentos.

OBJETIVOS

Conhecer o grau de satisfação e efeito da realização das práticas corporais e dos exercícios físicos dos alunos que frequentam as atividades e ações desenvolvidas pela Academia da Saúde – Pólo Cabuçu.





METODOLOGIA

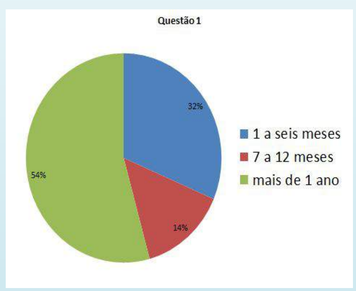
Elaborou-se um questionário de múltipla escolha e aplicou-se aos alunos atualmente ativos nos grupos de práticas corporais executados pelos educadores físicos do Pólo Cabuçu durante toda a semana.

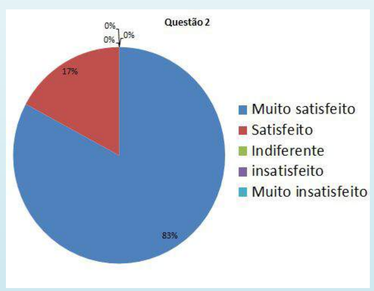
O questionário possuía cinco questões:

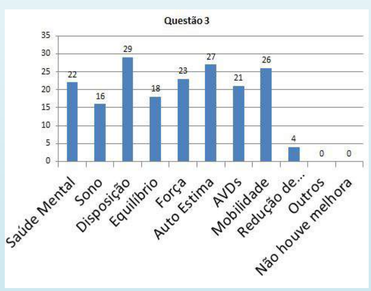
1 - Há quanto tempo você frequenta a Academia da Saúde Cabuçu?
2 - Qual o grau de satisfação com as aulas que frequenta?
3 - Marque os itens em que você teve uma melhora na qualidade de vida
4 - Comparado com o início da sua participação nas atividades oferecidas na Academia da Saúde, como você descreve seu estado geral de saúde atualmente?
5 - Qual o seu grau de satisfação com a estrutura física da Academia da Saúde?

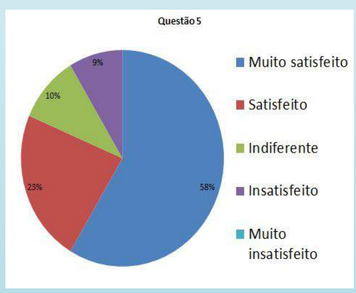
RESULTADOS

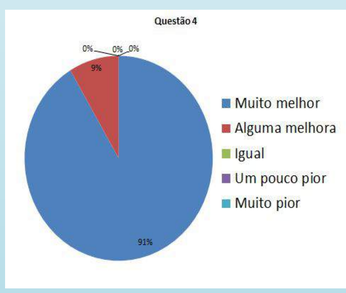
Foram entrevistados um total de 35 alunos ativos e que tivessem a frequência mínima de 2 vezes na semana nos grupos realizados no Pólo Cabuçu e os resultados obtidos foram os seguintes:











CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo da promoção da saúde, as atividades da academia da saúde Pólo Cabuçu se caracterizam como um espaço voltado ao desenvolvimento de ações culturalmente inseridas e adaptadas aos territórios locais, prezando pelo desenvolvimento de autonomia, equidade, empoderamento, participação social, entre outros.

A promoção de saúde e a prevenção de doenças é um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população. É um conjunto de práticas necessário e eficaz que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado.

Os resultados foram capazes de mostrar a importância dessas ações no território e os benefícios do exercício físico como ferramenta não farmacológica na saúde e na qualidade de vida dos participantes, o que fortalece o programa Academia da Saúde como essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças da população.



EIXO: Atenção Básica: promoção e prevenção à saúde, práticas integrativas e complementares na saúde e outros.

TÍTULO: Ação de prevenção de emissão de prescrições médicas e odontológicas incongruentes

AUTOR: James Bispo da Conceição

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Apesar da disponibilidade de ferramentas digitais que possibilitam a emissão de documentos médicos que evitam ilegibilidade e incongruências, são comumente apresentadas nas farmácias públicas prescrições médicas com ausências de elementos legais e técnicos que inviabilizam a dispensação de medicamentos, pois podem colocar em risco a segurança do paciente.

Os protocolos legais para esta situação requerem a entrega de notificação de esclarecimento ao munícipe portador da prescrição incongruente, para ser apresentada ao profissional prescritor, para a prescrição ser retificada ou elucidada expressamente.

Porém, é sabido que o munícipe, muitas vezes, não retorna ao serviço médico devido ao deslocamento, a dificuldade de encontrar o prescritor, entre outras razões. Deste modo, o prescritor(a) é raramente notificado de uma eventual prescrição incongruente, podendo continuar eventuais emissões de prescrições inadequadas.

Diante deste cenário, recorrendo das ferramentas tecnológicos que possibilitam agilidade e facilidade na comunicação, foi criado um protocolo para esta situação.

OBJETIVOS

Possibilitar ao munícipe que utiliza as farmácias públicas não somente a retirada dos medicamentos, mas proporcionar a entrega de um tratamento terapêutico com segurança, humanização, qualidade e efetividade do tratamento com medicamentos, através de contínuo processo de aprimoramento em suas práticas.

METODOLOGIA

Elaboramos um texto para ser enviado para os Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC) das Operadoras de Saúde e Coordenações Médicas de clínicas e hospitais particulares, e ao e-mail do Serviço de Registro Profissional (SRP) do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP), apontando as discrepâncias e solicitando que equipe prescritora e/ou o profissional prescritor seja orientado sobre os elementos legais e obrigatórios nas prescrições médicas, objetivando segurança, qualidade e efetividade do tratamento com medicamentos.

RESULTADO(S)

Esta iniciativa vem produzindo ótimos resultados, expressos nas devolutivas dos SACs dos estabelecimentos notificados. Nota-se que muitos estabelecimentos adotaram o sistema de prontuário eletrônico após a abordagem, contribuindo para a ausência de erros como ilegibilidade e segurança para leitura por parte dos pacientes e/ou tutores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das, relativamente, recentes ferramentas tecnológicas de comunicação, como demonstrado, pode ser empregado para promover rapidez e agilidade no contato entre as equipes dispensadoras de medicamentos e profissionais prescritores, onde o ganho é para o cliente em comum, o usuário que busca os serviços destes profissionais.

Para garantir os resultados apresentados, é necessária uma comunicação contínua, pois, invariavelmente, os erros continuam a ocorrer, mas o acompanhamento e o alerta para os envolvidos permite o ajuste e alinhamento da conduta prescritora de forma rápida.

O presente projeto pode ser adotado e ampliado em farmácias de redes públicas, pois não requer recursos humanos ou materiais, bastando um treinamento breve da operacionalização do projeto.

Aponte sua câmera para o QR Code e acesse o projeto completo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Especializada, Urgência e Emergência

TÍTULO: Ação Intersetorial para Redução de Traumas no Trânsito

AUTORES: Simone dos Santos de Lima; Gilmara Correia Azenha; Helder Takeo Kogawa; Layla Fordelone; Letícia Rejane Vidal Souza.

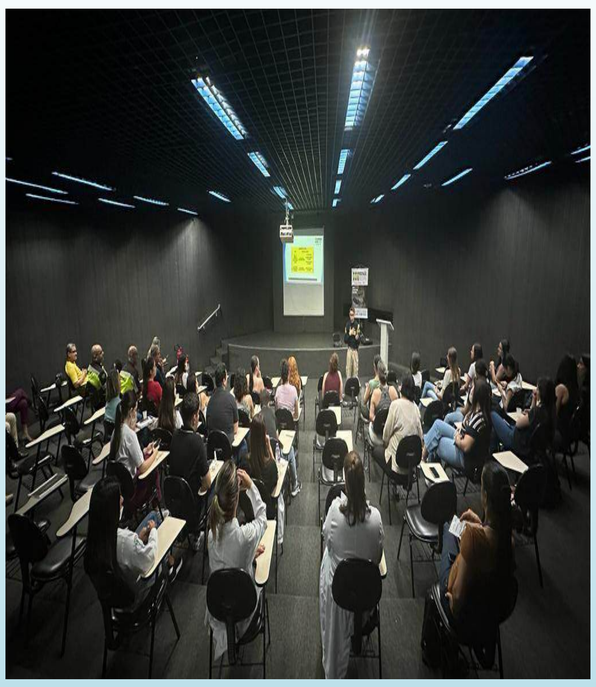
INTRODUÇÃO

Em 2001 o Ministério da Saúde formaliza a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências- PNRMAV, tornando-se a primeira iniciativa de engajamento governamental do setor saúde na vigilância dos acidentes de trânsito, prevenção das lesões e mortes, promoção da saúde e de cuidado integral às vítimas de acidentes de trânsito, na qual entre suas diretrizes pontua a necessidade de intervenções que promovam a adoção de comportamentos e ambientes seguros e saudáveis.

No ano de 2010, a Organização das Nações Unidas - ONU, incentivou os países a adotarem medidas que contribuíssem para a redução em 50% da mortalidade no trânsito até 2020.

A Bloomberg Global Road Safety Program, assumiu o compromisso de investimento financeiro em dez países de média e baixa renda, com maior taxa de mortalidade causada pelo trânsito e o governo brasileiro por intermédio do Ministério da Saúde foi convidado a participar da iniciativa, sendo assim no ano de 2010 inicia-se o Programa Vida no Trânsito. No mesmo ano, o município de Guarulhos aderiu ao Programa Vida no Trânsito e sua coordenação encontra-se na Rede de Urgência e Emergência - RUE no Departamento de Assistência Integral à Saúde - DAIS, a qual tem assento no Grupo de Segurança Viária, instituído pela Portaria 2297/2012.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou no mês de agosto/2023 um “Balanço da 1ª década de ação pela segurança no trânsito no Brasil e perspectivas para a 2ª década”. Entre 2010 e 2019, o Brasil registrou um aumento de 13,5% nas mortes (em números absolutos) no trânsito, em relação à década anterior, houve o crescimento de 2,3% na taxa de mortalidade por 100 mil habitantes neste período, mostrando resultados bastante frustrantes em relação à meta global estipulada.



O IPEA, destaca também que a sociedade perde cerca de R$50 bilhões por ano com os sinistros de trânsito, onde se destacam os custos relativos à perda de produção das vítimas e também os custos hospitalares.

OBJETIVOS

Apresentar a relevância das ações intersetoriais na promoção e prevenção em saúde a fim de incentivar que adolescentes possam realizar escolhas responsáveis no que tange ao uso de álcool e direção a fim de reduzir a quantidade e a letalidade dos sinistros de trânsito.



METODOLOGIA

O Grupo de Segurança Viária, é composto por representante das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, Secretaria Municipal para Assuntos de Segurança Pública, Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos, Polícia Militar do Estado de São Paulo, Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Departamento Estadual de Trânsito - Detran, Bombeiros e Concessionárias, são responsáveis por planejar e organizar ações conjuntas de segurança no trânsito que apresentem evidências na redução das mortes e feridos graves.

A Secretaria da Saúde junto a Escola Pública de Trânsito tem sido o principal fomentador de ações e intervenções planejadas a partir da notoriedade e diretrizes do Programa Vida no Trânsito e avaliam a importância da adesão ao Programa P.A.R.T.Y. no município de Guarulhos.

O programa P.A.R.T.Y. – Prevenção do Trauma Relacionado ao Uso do Álcool na Juventude – foi idealizado na cidade de Toronto, no Canadá, tem como missão a conscientização de jovens quanto aos riscos no trânsito relacionados ao uso de álcool e atitudes impensadas e seus agravos à saúde, de forma individual e coletiva, estimulando refletir sobre a consequências das suas escolhas.

A adesão ao programa foi possível através do processo formativo realizado pelo Programa P.A.R.T.Y da Unicamp, onde participaram profissionais da Secretaria de Saúde, SAMU, profissionais da Escola Pública de Trânsito e a Liga de Traumatologia da Instituição de Ensino Uninove.

RESULTADOS

A primeira edição do Programa P.A.R.T.Y. aconteceu no auditório do Hospital Geral de Guarulhos - HGG, no dia 12 de setembro, conduzido pela Liga de Traumatologia, o público alvo foi 50 estudantes do curso de medicina da Instituição de Ensino da Uninove, as próximas edições aconteceram no dias 24/10 e 28/11/2023 no HGG, com participação dos estudantes do ensino médio, através da parceria com as Diretorias de Ensino Norte e Sul. A relevância desse programa internacionalmente reconhecido com adesão em vários países, tem a perspectiva de colaborar com a melhoria dos indicadores relacionados aos sinistros de trânsito na cidade de Guarulhos registrou no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), nos anos de 2019 a 2022, uma média de 129 óbitos por acidente de transporte terrestre (CID V01 - V89) de pessoas residentes no município.

Apresentando dessa forma no mesmo período uma média de taxa de por 100.000 mil habitantes de 9,20%, não conseguindo atingir a meta global de redução de 50% dos óbitos por sinistros de trânsito. As Internações hospitalares no período de 2019 a 2022 registraram um total de 5.458 pessoas internadas por acidente de transporte terrestre de residentes no município, referente ao CID V01 - V89 registrado no Sistema de Informação Hospitalar – SIH. A taxa de internação hospitalar por acidente de transporte terrestre de residentes no município, considerando o CID V01 - V89, por 100 mil habitantes, nos anos mencionados respectivamente, foram as seguintes:

Ano	2019	2020	2021	2022
Taxa de Internação	87,30	97,84	106,64	99,24

Esses dados demonstram o grande volume de atendimento, que resultam em uma sobrecarga aos serviços de urgência e emergência, e um gasto considerável de recursos financeiros por traumas que poderiam ser evitados. Embora muitos esforços tenham sido realizados, reconhecemos que há necessidade de novas intervenções para melhores resultados dos nossos indicadores, por isso, a importância de ações intersetoriais e preventivas podem fortalecer novas estratégias para a cidade, como a adesão ao Programa P.A.R.T. Y.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2022 o Brasil registrou 33.813 óbitos ocasionados por sinistro de trânsito, segundo o DataSUS, o que equivale a um aumento de 3,35% em relação ao ano de 2021. As causas externas são a 3ª causa de óbito no país, as principais vítimas são jovens, motociclistas, ciclistas e pedestres. Reconhecemos que após 10 anos de constituição deste grupo, hoje pode-se afirmar que trata-se de um grupo mais coeso e articulado entre si e que tem fomentado ações de educação, orientação e fiscalização, visando a redução e a
letalidade dos sinistros no trânsito com um único objetivo - salvar vidas.

Os sinistros de trânsito demandam atenção integral do SUS, desde o atendimento emergencial do SAMU, a hospitalização e reabilitação. Muitas vezes ocasionam traumas irreversíveis e deixam sequelas permanentes, o que gera um custo econômico e social elevado a toda sociedade.

Apoiado nas legislações vigentes que contribuem de forma pedagógica e preventiva a fim de reduzir os fatores de risco em sinistros de trânsito. Reconhecemos que para obtermos bons resultados, é fundamental uma ação integrada entre as políticas públicas, sociedade civil organizada e a população em geral para enfrentarmos este problema que ceifa diariamente tantas vidas.



3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Ações no Território para a População em Situação de Rua

AUTORES: Andrea Cristina Garcia e Regiane Vieira Souza

INTRODUÇÃO

A realidade vivenciada pelas pessoas que estão nas ruas é motivo de preocupação, necessitando de serviços efetivos por parte do Poder Público em conjunto com a sociedade civil. As ações em saúde devem ser desenvolvidas de forma estratégica, uma vez que essa população está diretamente exposta a diversos riscos e agravos.

As condições de extrema vulnerabilidade das pessoas em situação de rua, aliadas às questões psicossociais que geram sofrimentos físicos e emocionais, com possibilidades de agravos à saúde ainda maiores, representam um desafio na efetivação de uma política de saúde que contemple essa complexidade.

Analisando esse contexto as ações de prevenção e promoção à saúde em espaços públicos surgem com o objetivo de ampliar o acesso e a qualidade da atenção integral das pessoas em situação de rua, possibilitando sua inserção efetiva no Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVOS

- Identificar e priorizar o atendimento às condições de exposição à situação de risco individual e coletivo;
- Melhorar os indicadores de saúde e da qualidade de vida da pessoa em situação de rua;
- Promover e participar de ações intersetoriais com outros órgãos do poder público e sociedade civil;
- Trabalhar na perspectiva da Redução de Danos e da clínica ampliada;
- Desenvolver ações educativas visando à prevenção de doenças.

METODOLOGIA

As ações são desenvolvidas em área pública, aos finais de semana e nos serviços de acolhimento institucional adulto.

Serviços oferecidos: atendimento médico, vacinação, avaliação odontológica, testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis, busca ativa de tuberculose, colocação de implanon, agendamento de consultas na especialidade e emissão de cartão SUS.

RESULTADOS

- Consultas Médicas: 157;
- Avaliação Odontológica: 197;
- Testes Rápidos: 649;
- Vacinação: 400 doses;
- Agendamentos de Consulta Especialidade: 210;
- Emissão de Cartão SUS: 75;
- Coletas de BK: 80;
- Colocação de Implanon: 33.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale Ressaltar que o Consultório na Rua não é a única porta de entrada da Pessoa em Situação de Rua no Sistema Único de Saúde, seu acesso também pode se dar por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) e pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Com as ações no território e aos finais de semanas atingimos uma população que dificilmente acessaria as UBS's, com esse trabalho foi possível viabilizar o acesso ao cuidado integral no Sistema Único de Saúde, priorizando a integralidade, a intersetorialidade e a humanização.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Acompanhamento das Equipes de Atenção Básica Ampliada na Unidade Prisional: Penitenciária José Parada Neto e no Centro de Detenção Provisória II

AUTORES: Andrea Cristina Garcia e Regiane Vieira Souza

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional prevê que os serviços de saúde passem a ser ponto de Rede de Atenção à Saúde do SUS, qualificando a atenção primária no sistema prisional como porta de entrada do sistema e ordenadora das ações e serviços.

Para a efetivação das políticas públicas voltadas à saúde das pessoas privadas de liberdade e garantia de acesso universal, igualitário de ações de promoção e prevenção da saúde.

Em maio de 2023 à Secretária de Saúde de Guarulhos iniciou o acompanhamento das Equipes de Atenção Prisional Ampliada.

Esse acompanhamento está sendo realizado nas unidades prisionais:

- Penitenciária José Parada Neto;
- Penitenciária Adriano Marrey;
- Centro de Detenção Provisória I;
- Centro de Detenção Provisória II.

OBJETIVOS

- Garantir o acesso integral à saúde das pessoas privadas de liberdade;
- Promover campanhas de vacinação;
- Ampliar o diagnóstico precoce de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), tais como HIV, Sífilis e Hepatites B e C através de testagem rápida;
- Desenvolver ações educativas visando à prevenção de doenças;
- Monitorar os registros de informação no sistema e-sus.

METODOLOGIA

Iniciamos em maio de 2023 o acompanhamento das equipes de atenção básica ampliada nas Penitenciárias e nos Centros Provisórios de Detenção. O trabalho foi dividido em cinco etapas:

1. Reunião com os diretores de saúde das unidades prisionais;
2. Treinamento do sistema de produção e monitoramento e-SUS;
3. Capacitação para os profissionais das unidades prisionais;
4. Cronogramas de Ações de Prevenção e Promoção à saúde;
5. O monitoramento e avaliação e-SUS.

RESULTADOS

As Equipes de Atenção Prisional Ampliada devem contemplar a identificação periódica das necessidades dos riscos e vulnerabilidades.

Com a execução do trabalho estaremos efetivando as diretrizes da Política Nacional Integral a Pessoas Privadas de Liberdade, considerando às necessidades de acordo com o perfil epidemiológico e as especificidades locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento das Equipes de Atenção Primária Prisional Ampliada viabiliza o acesso ao cuidado integral no Sistema Único de Saúde priorizando a integralidade, a intersetorialidade e a humanização como diretrizes gerais, refletindo assim na qualificação desse atendimento, potencializando a resolutividade das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população privada de liberdade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Vigilância em Saúde

TÍTULO: CUIDADO EM REDE INTERSETORIAL NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO EM GUARULHOS.

AUTORES: Karen Avilez de Andrade; Maria Célia Ohara.

INTRODUÇÃO

Em 2011, as diversas demandas recebidas pelo Centro de Controle de Zoonoses-CCZ, devido aos riscos de transmissão de doenças zoonóticas, fauna sinantrópica, vetores e até então maus tratos à animais por conta do excessivo acúmulo de objetos, ou a criação de muitos animais, passa a ter um olhar diferenciado, sendo o disparador para a construção da RIAPAC-Rede Intersetorial de Atenção às Pessoas com Transtorno de Acumulação Compulsiva, passando a coordenar essa rede. Constituiu-se um grupo de trabalho intersetorial, e como fruto desse trabalho, no ano de 2015 foi lançado o norteador para alertar e sensibilizar os profissionais sobre a complexidade das vulnerabilidades e riscos, propondo um fluxo para o cuidado integrado e em rede. Em 2019, devido às mudanças estruturais e na Gestão, o CCZ reforça a coordenação e define um Assistente Social para a articulação e apoio à rede. A ação compartilhada em rede intra e intersetorial é fundamental pois compartilhar as responsabilidades e compromissos oferece melhor resolutividade e enfrentamento de grandes complexidades, minimizando as fragilidades e a morosidade do cuidado. A iniciativa do município foi indicada ao Ministério da Saúde - Grupo de Trabalho de Saúde Única, que visitou e conheceu a ação da RIAPAC em setembro de 2023, identificando a importância do cuidado em rede, pois existem causas multifatoriais e transversais, justificando a necessidade da construção da rede.

OBJETIVOS

Identificar situações de risco de acumulação no território, reconhecendo determinantes e condicionantes do processo saúde doença, assim como favorecer o acolhimento, construção de vínculo e adesão aos tratamentos necessários. Estabelecer e gerenciar o cuidado de forma longitudinal como primícia da Atenção Básica, seja da Saúde ou da Assistência Social, fortalecendo a articulação com os demais serviços de acordo com as necessidades. Avaliar as vulnerabilidades e potencialidades no território para que o tratamento terapêutico, vise minimizar os riscos e ressignificar a vida. Construir o Plano de Cuidado entre todos os serviços e buscar o apoio familiar / rede social, a promoção à adesão ao tratamento, a ação compartilhada em rede. Monitorar os casos no território, para que não haja recidiva.

METODOLOGIA

O início se deu em em 2011 com a articulação dos diversos Setores Municipais, tais como Defesa Civil, Secretaria de Serviços Públicos, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde (Departamento de Vigilância em Saúde e Departamento de Articulação das Redes - atual DAIS). Realizaram-se reuniões periódicas, visando a construção de documentos que norteassem o cuidado em rede. Em 2016, foi publicada a Portaria Municipal n° 076/2016 instituindo o Grupo Condutor da RIAPAC, a qual foi revisada em 2018 (Portaria n° 158/2018), tendo em vista a criação do Departamento de Proteção Animal (DPAN). O CCZ, em 2012, realizou a primeira capacitação aos Agentes de Serviços de Saúde para sensibilização na captação de possíveis casos. Foram realizados 3 seminários sobre a temática para servidores da prefeitura (1 por ano), sendo que no seminário realizado em 2015 culminou na publicização do Documento norteador e o fluxo para atendimento. Desde então ações educativas nos territórios acontecem com frequência, devido à necessidade de fortalecer os profissionais e os serviços envolvidos. Em 2023, através do convite da escola SUS foi realizada uma aula sobre a temática de acumulação e o cuidado em rede, no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção Básica e Saúde Mental.

RESULTADOS

Em 2013 passou a ser considerado uma Psicopatologia através do DSM V (Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais). Na 11ª edição de 2015 da Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial de Saúde o Transtorno de Acumulação é definido pelo CID F42.6B24. Transtorno de Acumulação (acumulação patológica ou disposofobia na literatura em inglês compulsive hoarding, animal hoarding), é a aquisição ou coleta de bens ou objetos descartados como lixo, e a incapacidade de usá-los ou descartá-los, mesmo quando os itens são inúteis, perigosos ou insalubres, bem como o resgate de animais de rua ou que sofrem maus tratos com dificuldade de doá-los posteriormente. Os sintomas resultam em sofrimento significativo ou prejuízo significativo em áreas pessoais, familiares, sociais, educacionais, ocupacionais ou outras áreas importantes de funcionamento. No período de 2012 até 2023, estão sendo acompanhados 343 casos suspeitos com comportamento de acúmulo. Os casos estão distribuídos nas 4 regiões de saúde, envolvendo os serviços de saúde (UBS e CAPS) e da Assistência Social, com estratégias de visitas domiciliares, discussão de casos, elaboração de plano de cuidado e busca da rede de apoio social e familiar. Seguem o perfil epidemiológico encontrado na literatura, sendo acometidos mais idosos e do sexo feminino, embora já se identifique uma mudança no perfil principalmente pós pandemia de jovens adultos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a escassez de literatura acerca do tema bem como diretrizes para subsidiar a linha de cuidado às pessoas em situação de acúmulo, dada complexidade em realizar e traçar o tratamento e diagnóstico adequado, tal trabalho demonstrou ser de suma importância para trazer ao município um norte para a qualificação do acolhimento e construção da linha de cuidado para essas pessoas.

Olhar o indivíduo, sua história, sua saúde física e mental, a saúde do ambiente, do animal e do coletivo, nos remete a trabalhar com as diretrizes da Saúde Única, de forma intra e intersetorial, destacando que tais situações acomete risco em saúde pública em todos os níveis, necessitando de intervenções de diversos Setores. Identificamos avanços nos cuidados realizados, embora nem sempre rápidos e resolutivos, mas com ressignificação da vida e redução de riscos, devendo ser monitorado continuamente. Existem ainda muitos desafios para que este cuidado seja parte dos processos de trabalho como prática cotidiana dos serviços, minimizando sofrimento e frustrações profissionais e da municipalidade. No entanto, há a necessidade do envolvimento das três esferas públicas para que tal cuidado se torne uma Política Pública.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Vigilância em Saúde e Saúde do Trabalhador(a)

TÍTULO: ALCANCE INÉDITO DE 100% DE CURA DOS CASOS DE HANSENÍASE 2023

AUTORES: Luana B. Andrade, Dra. Maria do Rosário Vidigal, Angelina Lopes, Elizangela Dinorah S. Coelho, Luciana Alvarenga, Dra. Dalila Mohalem, Dra. Mônica N. Cunha, Marli Miranda Vieira, Patrícia Rosa da Silva.

INTRODUÇÃO

Para avaliar a cura dos casos de hanseníase de 2023, utilizamos os casos multibacilares diagnosticados em 2021 e os casos Palcibacilares de 2022. Acreditamos que o alcance da meta se deu através da parceria entre toda a equipe multiprofissional da UBS Tranquilidade e Vigilância Epidemiológica.

OBJETIVOS

Alcançar a cura maior ou igual a 90% conforme os indicadores do Ministério da Saúde.

METODOLOGIA

Monitorar mensalmente o comparecimento dos pacientes às consulta e as doses supervisionadas. Nos casos faltosos é realizada busca ativa por telefone, domicílio ou contato com vigilância do município onde o paciente reside para que não ocorra abandono do tratamento.

RESULTADOS

No ano de 2023 todos os casos em tratamento receberam alta por CURA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em equipe foi protagonista para os resultados obtidos. Neste enfoque, observamos que a ação conjunta entre Atenção Primária em Saúde, Atenção Especializada, Departamento de Atenção Integral à Saúde e Departamento Técnico de Epidemiologia e Controle de Doenças garantiu o sucesso obtido.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE A PARTIR DA QUALIFICAÇÃO DA DEMANDA REPRIMIDA - ÊNFASE NA SAÚDE DA MULHER: COMBATE AO CÂNCER DE MAMA

AUTORES: Paulo Alexandre de Moraes; Rena Marani Garcia; Gisele Gonçalves Pereira; Joseana Jesus; Graziela Freddi de Matos Renoldi; Mariana Acosta e Silva; Maria Eugênia Vaca Franco; Katherine Grazielle da Silva Matubara

INTRODUÇÃO

O município de Guarulhos possui ampla estrutura em saúde, composta por diversos equipamentos públicos que possibilitam o atendimento à população, porém mesmo com esta estrutura, havia um grande número de pessoas que aguardavam por consultas em diversas especialidades e exames, gerando uma demanda reprimida importante.

Então, considerando a demanda crescente, agravada pela pandemia por COVID-19, ponderou-se sobre a necessidade de se estabelecer estratégias a fim de ampliar o acesso do cidadão aos recursos que necessitavam, mitigando assim os efeitos deletérios na sua saúde. A Secretaria da Saúde adotou, dentre outras ações, a estratégia de (re)contratualizar serviços através da revisão de planos de trabalho, resultando na implementação de um mutirão. Assim, este mutirão foi uma estratégia adotada com o intuito de atender a demanda reprimida existente, consequentemente reduzindo e qualificando as filas de espera, aliada ao monitoramento e busca ativa da vaga realizada pela equipe da Central de Regulação Ambulatorial (CRA).

Neste relato, a fim de exemplificarmos uma ação efetiva e considerando a importância do reflexo na Saúde da Mulher, destacamos o combate ao câncer de mama, com a oferta de mamografias bilaterais para rastreamento às mulheres com idade entre 50 a 69 anos.

O mutirão contou com a coordenação do Departamento de Planejamento e Regulação em Saúde (DPRS) e a participação de representantes de todos os departamentos que compõem a Secretaria de Saúde..

OBJETIVOS

- Ampliar a oferta de consultas e exames.
- Qualificar a fila existente no sistema de informação vigente.
- Reduzir o tempo médio de espera para o agendamento de consulta/exame.

Vale lembrar que neste trabalho estamos trazendo o recorte da Saúde da Mulher com a ampliação da oferta de mamografias bilaterais para rastreamento.

METODOLOGIA

Foi realizado monitoramento sistemático e diário das vagas ofertadas nas diversas especialidades e exames. Este monitoramento também consistiu na realização de visitas técnicas diárias por equipes compostas por representantes dos diversos departamentos da Secretaria da Saúde, coordenadas pelo DPRS, além de reuniões sistemáticas com a equipe responsável por operacionalizar o mutirão no HMU e HMPB.

No intuito de informar o cidadão que estava aguardando sua consulta e/ou exame e facilitar a comunicação, a Secretaria da Saúde enviou mensagens de SMS para os celulares cadastrados e também contou com uma equipe de call center que entrou em contato com as pessoas comunicando sobre o agendamento da consulta/exame e quando necessário, na impossibilidade de comparecimento, realizava o reagendamento para data mais adequada às necessidades do paciente.

RESULTADOS

Considerando que em novembro/2022 haviam 4.458 mulheres aguardando exame de mamografia bilateral para rastreamento, com média de tempo de espera para agendamento de 98 dias, após a complementação da oferta de vagas para o referido exame, conseguimos reduzir, até março/2023 para 769 mulheres aguardando o exame com tempo médio de espera para agendamento de 37 dias, conforme demonstrado na **TABELA 1** ao lado:

Gráfico 1 - Evolução dos agendamentos e o tempo médio para agendamento.

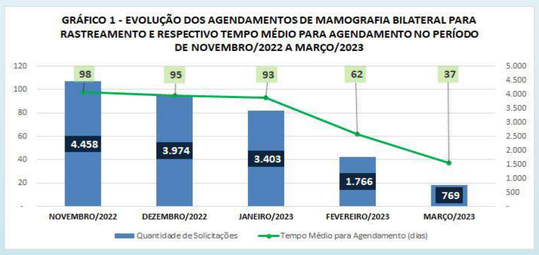
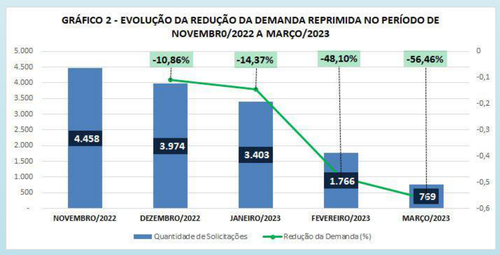


TABELA 1 - MONITORAMENTO DOS AGENDAMENTOS DE MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO E TEMPO MÉDIO PARA AGENDAMENTO

MÊS	Quantidade de Solicitações	Tempo Médio para Agendamento (dias)	Redução da Demanda (%)
NOVEMBRO/2022	4.458	98	
DEZEMBRO/2022	3.974	95	-10,86%
JANEIRO/2023	3.403	93	-14,37%
FEVEREIRO/2023	1.766	62	-48,10%
MARÇO/2023	769	37	-56,46%

FONTE: DTRAH/CRA

Considerando a evolução dos agendamentos realizados, podemos destacar que houve uma redução de 82,75 da demanda. A evolução percentual segue evidenciada no **GRÁFICO 2**.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, pode-se considerar que a estratégia de mutirão adotada aliada ao efetivo monitoramento, além da busca ativa por vagas realizadas pela equipe da CRA, conseguiu atingir os objetivos propostos inicialmente, pois possibilita, de modo geral, ampliar a oferta à população dos recursos necessários, sobretudo ao público alvo para realização de mamografia bilateral para rastreamento, mulheres de 50 a 69 anos sem sinais e sintomas de câncer de mama, consequentemente resultando em maior acesso e redução do tempo médio de espera para o agendamento ao referido exame, além de servir como agente preponderante para a qualificação da fila existente no sistema de informação vigente, haja vista que a oferta foi direcionada primariamente aos casos classificados com maior prioridade que ainda aguardavam pelo exame e/ou consulta.

Por fim, vale destacar que a atuação do DPRS, por intermédio da CRA, no processo regulatório do acesso à assistência é contínua e dinâmica, fazendo com que a equipe esteja sempre atenta às possibilidades de melhoria dos processos de trabalho a fim de qualificar cada vez mais a rede SUS de Guarulhos.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Especializada, Urgência e Emergência

TÍTULO: Ampliação do acesso à Saúde com a implantação da Telessaúde no Município de Guarulhos

AUTORES: Juliana de Melo, Lucas O. Cardozo, Vivian Pedrosa da Cruz, Merilin Vieira de Oliveira Alencar

INTRODUÇÃO

Ao ser reconhecida como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a Atenção Primária em Saúde (APS) adquire um espaço privilegiado de gestão do cuidado das pessoas e cumpre papel estratégico na rede de atenção à saúde, servindo como base para o seu ordenamento, garantia da integralidade e longitudinalidade nos serviços ofertados no SUS, sendo necessário dispor de capacidade clínica e de cuidado, com incorporação de tecnologias que a integrem com os demais pontos da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS).

A telessaúde é um conceito que aborda de maneira mais ampla os cuidados em saúde realizados de forma remota e com suporte tecnológico, seja com o envolvimento de médicos ou equipe multiprofissional.

A LEI Nº 14.510, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2022, autoriza e disciplina a prática da telessaúde em todo o território nacional.

Considerando a iniciativa do Ministério da Saúde em fomentar e apoiar o desenvolvimento do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde, motivou a implantação da Telessaúde no município de Guarulhos em Dezembro de 2022, inicialmente o projeto previu a implantação em 8 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em Abril/2023 foi expandido para os Centros de Especialidades Médicas de Guarulhos (CEMEGs).

OBJETIVOS

Aumentar o acesso e favorecer a resolutividade da APS reafirmando os princípios e diretrizes do SUS;

Utilizar tecnologia da informação e comunicação no atendimento de especialidades médicas na APS, considerando os contextos de vulnerabilidades e necessidades da população;

Reduzir a fila de espera, descentralizando os atendimentos presenciais em diferentes pontos de atenção à saúde do Município de Guarulhos.

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões de equipe técnica para os devidos alinhamentos entre a Secretaria da Saúde e a empresa terceirizada que forneceu os equipamentos e recursos humanos para realizar os atendimentos.

Os pólos de atendimento da Telessaúde foram elencados pelas Regiões de Saúde, levando em conta a facilidade de acesso para a população mais vulnerável, a disponibilidade de salas nos serviços considerando a necessidade de uma sala para realizar a consulta de enfermagem e manter a privacidade do munícipe durante a teleconsulta com o profissional médico,

Foi elaborado o Procedimento Operacional Padrão (POP) pelos técnicos do Departamento de Assistência Integral à Saúde em conjunto com as Divisões Regionais de Saúde para nortear o processo de trabalho da Central de Telessaúde.

Conforme a análise dos técnicos em conjunto com a avaliação das demandas reprimidas na Central de Regulação foram elencadas as especialidades médicas contempladas pela Telessaúde visando a continuidade do cuidado dos munícipes.

RESULTADOS

O município de Guarulhos conta com 10 unidades pólos de atendimento da Telessaúde, os agendamentos são realizados pela Central de Regulação Ambulatorial via SISS Online.

Mensalmente são ofertadas, em torno de 1400 consultas na modalidade de Telessaúde, nas especialidades de Alergia e Imunologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Psiquiatria e Reumatologia.

Do início da implantação até Setembro/2023 foram realizadas 10167 teleconsultas, conforme relatório de produção do SISS Online.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário, a perspectiva é de ampliarmos os atendimentos, além dos pólos, através o CEMEG V Digital, em que os munícipes realizam a teleconsulta via APP com acesso através do seu celular/ tablet/ computador evitando os deslocamentos até os pólos ou demais serviços de saúde, facilitando o acesso, diminuindo o absenteísmo e garantindo a continuidade do cuidado.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR

TÍTULO: ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NA GESTÃO DA ANÁLISE DA ÁGUA DE POÇOS SUBTERRÂNEOS.

AUTORES: **Cristiane Carlin Passos; Priscila Kunioshi; Kelly Bergo; Fernanda Medeiros; Luciana Ferreira Fontes; Valeska Aubin Zanetti Mion, Astreia Cibele Geny Francisca de Paula da Cruz**

INTRODUÇÃO

A Vigilância Sanitária desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública e na garantia da qualidade da água para consumo humano. Além da água fornecida pelo abastecimento público, temos os estabelecimentos que possuem poços de captação de água, utilizadas para consumo da população. No contexto específico de Guarulhos, a fiscalização da potabilidade da água proveniente de poços de captação em estabelecimentos é uma responsabilidade primordial para equipes da Vigilância em Saúde Ambiental, que realizam a análise da água, através do sistema de informação SISAGUA.

O SISAGUA, é um sistema de informação em Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, trata-se de uma ferramenta importante para monitorar a qualidade da água. No entanto, faz-se necessário um plano de gestão de análise destas informações para um uso eficaz do sistema, a fim de identificar e corrigir problemas na qualidade da água, melhorando assim a saúde pública.

OBJETIVOS

Apresentar uma experiência exitosa no controle da potabilidade da água dos poços subterrâneos existentes no município, por meio de um plano de gestão de análise digital das informações existentes no SISAGUA, em conformidade com a Portaria GM/MS n. 888 de 2021. O principal objetivo desta iniciativa foi garantir que a água proveniente de poços de captação em estabelecimentos estivesse em conformidade com os parâmetros estabelecidos na Portaria GM/MS n. 888 de 2021, permitindo o monitoramento contínuo da qualidade da água.

METODOLOGIA

As equipes técnicas realizaram um plano de gestão de análise digital das informações existentes no SISAGUA, que incluíram todos os estabelecimentos existentes no município com a existência de poços subterrâneos, atualizando dados e cadastros, através da implementação de uma rotina de análise pelo sistema. Através destas análises há um monitoramento em tempo real da qualidade da água em poços. Foram criados canais digitais para que os estabelecimentos informassem os dados necessários para cadastro no sistema, bem como documentos regulatórios. Os estabelecimentos cadastrados realizam coleta de amostras de água na frequência e pontos estabelecidos pela legislação. Os resultados destas amostras de água são inseridos em campos específicos do SISAGUA, as quais são analisadas e avaliadas quanto à conformidade com os parâmetros da Portaria GM/MS n. 888 de 2021, digitalmente. No caso de insatisfatório dos parâmetros ou desvios dos padrões estabelecidos, a equipe técnica, realiza orientações e notificações aos estabelecimentos para as correções e medidas preventivas necessárias.

RESULTADOS

Com a implementação destas avaliações digitais e em tempo real pela equipe de Vigilância em Saúde Ambiental, os resultados foram altamente positivos, com as novas medidas de análise e avaliação houve um aumento do monitoramento e fiscalização da água de poços, bem como um aumento da qualidade da água e atendimento dos requisitos da Portaria GM/MS n. 888 de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência exitosa na implementação desta análise digital pelo SISAGUA, juntamente com a conformidade com a Portaria GM/MS n. 888 de 2021, demonstra o compromisso das equipes de Vigilância em Saúde Ambiental, Divisão Técnica de Vigilância Sanitária e do Departamento de Vigilância em Saúde em proteger a saúde pública e garantir a qualidade da água para consumo humano. A adoção de tecnologias avançadas e a atenção constante as avaliações digitais foram elementos-chave para alcançar esses resultados. É fundamental que esses esforços prossigam, garantindo que a população de Guarulhos tenha acesso à água segura e de qualidade, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar de todos.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Vigilância em Saúde (VS)

TÍTULO: Análise do Monitoramento da Doença Diarreica Aguda em Guarulhos.

AUTORES: Cristina dos Santos Wong; Patrícia Rosa da Silva; Raquel Oliveira Melo

INTRODUÇÃO

Dentre as gastroenterites, as doenças diarreicas agudas infecciosas têm grande importância para a Saúde Pública por causa da sua frequência na população. O principal sinal de manifestação do agravo é o aumento do número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência, durante 24 horas ou mais. Em geral, a doença é acompanhada de náuseas, vômitos, febre, dor ou desconforto abdominal, flatulência, dor epigástrica, mal estar e fraqueza e pode apresentar sangramento, dependendo do tipo do agente etiológico causador.

Guarulhos está localizado no estado de SP, possui 1.383.287 habitantes (SEADE, 2023) e conta com 93 Unidades Sentinelas (US) para a Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA).

A MDDA é um programa instituído em âmbito nacional que realiza uma análise semanal dos episódios de doença para a busca de relação entre os eventos (local comum das diarreias, fontes comuns de transmissão, grupos de pessoas envolvidas, gravidade da doença, etc.). Essa ferramenta nos permite detectar em tempo oportuno um surto, epidemia ou doenças de notificação compulsória e outros agravos inusitados à saúde, possibilitando a investigação o mais precoce possível de suas causas e assim impedindo seu alastramento. Sendo assim, as US enviam os dados dos casos de diarreias atendidos na semana para análise do setor de VE-DTHA (Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar).

OBJETIVOS

- Monitorar as DDAs, para detecção de alterações no padrão local das doenças, apontando em tempo oportuno surtos e epidemias;
- Identificar as possíveis fontes de contaminação para implementar ações de controle para prevenção do surgimento de novos casos e/ou surtos;
- Direcionar as intervenções na infraestrutura e saneamento básico local, ações de educação em saúde na comunidade, capacitação com as equipes de saúde para otimizar o manejo da doença e estabelecimento das linhas de cuidado com adoção de medidas de controle contínuas, integradas e efetivas.

METODOLOGIA

Para o estudo foram utilizados os dados enviados semanalmente pelas 93 US do município, compostas pelas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Policlínicas e Hospitais públicos e privados, entre o período de 01/01/2023 a 31/07/2023.

Os dados são enviados em uma planilha, em que constam as seguintes informações: data do início dos sintomas; nome; faixa etária; endereço; telefone; se houve contato com outras pessoas com os mesmos sintomas e tipo de tratamento adotado.

Através do sistema Guarugeo, a equipe da VE-DTHA realiza o geo-referenciamento manual dos endereços indicados nas planilhas enviadas pelos serviços. Este geo-referenciamento permite o mapeamento da doença diarreica aguda no Município e facilita o monitoramento do comportamento da doença, identificação de surtos, bem como a adoção das medidas preventivas / corretivas necessárias.

RESULTADOS

De janeiro a julho de 2023 foram registrados 41.514 casos de DDAs no Município. Verificamos que os Distritos de Saúde com maior incidência de DDAs foram os Distritos Jurema, Paraíso, Cabuçu, Lavras, Cumbica, Água Chata e Nova Cidade com índices superiores a 4 casos por 100 habitantes no período de 7 meses.

Ao compararmos os casos de acordo com o endereço de residência e área de abrangência das 69 UBSs do Município, verificamos que a média de incidência é de 3,19 casos e a mediana 3,36 casos / 100 habitantes. Destacamos que 16 UBSs tiveram um indíce inferior a 1,88 casos/100 habitantes e, destas, 12 UBSs pertencem à região I - Centro que concentram as menores incidências de DDA, chegando a 0,6 casos/100 habitantes (UBS Munhoz) no período avaliado.

Observamos que a incidência de DDA em moradores da área de abrangência de 16 UBSs foram superiores a 4 casos por 100 habitantes. Estes casos estão distribuídos 50% na Região de Saúde IV - Pimentas/Cumbica; 31% na Região II - Cantareira e 19% na Região III - São João/Bonsucesso. Os residentes na área de abrangência da UBS Piratininga foram os que tiveram a maior incidência de DDA (7,6 casos), seguido da UBS Lavras (5,8 casos); UBS Alvorada (5,6 casos) e UBS Santo Afonso (5 casos) por 100 habitantes.

Esses dados nos mostram que há maior incidência de DDA nos Distritos localizados na Região de Saúde IV, enquanto que a incidência da doença nos moradores da Região de Saúde I é bastante inferior a média do Município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento dos locais com maior incidência de diarreia possibilita a VE-DTHA investigar o padrão da doença e sua possível relação com o meio ambiente, infra-estrutura urbana, condições sócio-econômica-culturais; bem como a identificação de áreas mais vulneráveis que apresentam um indíce de adoecimento maior.

Destacamos que o objetivo do mapeamento dos casos de DDA é direcionar intervenções na infraestrutura e saneamento básico local, promovendo ações de educação em saúde na comunidade, capacitação com as equipes de saúde para otimizar o manejo da doença e estabelecimento das linhas de cuidado com adoção de medidas de controle contínuas e integradas. Sendo assim os dados obtidos pela MDDA através das informações prestadas pelas US são de extrema importância ações de vigilância em saúde.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

AUTORES: BRUNA SANCHES DE MELO MEDEIROS

INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria GM n° 3916/98-Política Nacional de Medicamentos (PNM), a Assistência Farmacêutica é um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos.

O uso irracional de medicamentos gera um problema mundial e necessita de esforços para reduzi-lo, principalmente na saúde pública (MOREIRA, 2020). Estudos apontam que o farmacêutico é fundamental no processo de orientação e promoção do uso racional de medicamentos na atenção básica, e a falta deste profissional traz prejuízos na assistência ao paciente (Júnior, 2022). O profissional farmacêutico contribui efetivamente nas ações da política nacional de medicamentos, em uma atuação conjunta com a equipe multiprofissional na atenção primária em saúde.

Desta forma, constatou-se a necessidade de criar estratégias voltadas para a assistência farmacêutica que impacte os usuários do território quanto à importância do uso racional de medicamentos, favorecendo a autonomia do sujeito e evitando algumas complicações.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Inserir a assistência farmacêutica nas atividades coletivas e individuais de educação em saúde na atenção básica.

Objetivos Específicos: sensibilizar a gestão municipal sobre a importância do cuidado farmacêutico na atenção básica.

Ampliar o acesso da população à atenção farmacêutica, melhorando a qualidade e segurança na utilização dos medicamentos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da atividade coletiva técnico-pedagógica foi selecionado o público-alvo de pacientes portadores de doenças crônicas (hipertensão arterial sistêmica e/ou Diabetes *Mellitus)* e polimedicados. Os pacientes identificados com problemas relacionados com medicamentos (PRM) pelos agentes de saúde, equipe de enfermagem, médicos ou selecionados em atendimento na farmácia foram encaminhados para atendimento individual.

Foi criado um projeto aplicativo na Unidade de Estratégia de Saúde da Família Parque Alvorada, no município de Guarulhos, por meio de dois grupos mensais e atendimentos domiciliares no período de Dezembro/2022 à Outubro/2023 com enfoque em ações de promoção em saúde e orientação quanto ao uso adequado de medicamentos, automedicação, descarte adequado de medicamentos, manuseio e guarda das canetas de insulina. Além disso, houveram as reuniões de equipe para potencializar a importância da assistência farmacêutica na unidade de saúde e envolver a equipe multiprofissional para o uso racional de medicamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado farmacêutico ainda é algo novo no Brasil, entretanto, garante uma maior conscientização dos demais profissionais da saúde e da população em geral acerca da capacidade do farmacêutico, visto que o atendimento clínico permite uma atuação mais incisiva e eficaz, demonstrando que os farmacêuticos não são simples dispensadores de medicamentos. Acredito que o cuidado farmacêutico ocasiona enormes benefícios, ao ponto de trazer vantagens aos gestores, como evitar o desperdício de recursos financeiros públicos pelos pacientes em razão do uso de medicamentos de forma inadequada.

RESULTADOS

A percepção dos resultados desta ação é extremamente positiva, considerando que após as ações técnico-pedagógicas nos grupos de insulinodependentes notou-se um aumento relevante no comparecimento de usuários do serviço até o setor de farmácia para desprezar medicamentos e também devolver os em desuso, cerca de 20kg, considerando que esta prática até então era quase zero e que muitos desconheciam que no município havia um sistema de descarte correto de medicamentos, contribuindo desta maneira com a preservação ambiental.

Também foi possível perceber com a realização das ações voltadas à assistência farmacêutica que os pacientes compreenderam melhor o uso adequado e o armazenamento correto das canetas de insulina, melhorando, assim, a adesão à insulinoterapia e o autocuidado, reforçando o protagonismo e importância da assistência farmacêutica na dispensação e orientação do tratamento correto aos usuários.









3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Gestão

TÍTULO: A atuação do Serviço Social na Ouvidoria Sus Guarulhos

AUTORES: Jéssika Pedrosa da Cruz e Regina Pagels Fevereiro

INTRODUÇÃO

A presente prática tem como objeto auxiliar as tratativas das demandas de saúde do cidadão. Possibilitando a observação de um profissional do Serviço Social, que avalie a demanda antes mesmo que seja apreciada pelo serviço responsável.

A Ouvidoria do SUS Guarulhos recebe diversos tipos de manifestações, como: reclamações, elogios, denúncias, sugestões, pedidos de informações e, a mais incidente, as solicitações. As solicitações podem variar muito, porém a maioria delas são especificadas como pedidos de atendimento médico de especialidades ou de exames. Em muitas ocasiões, o cidadão recorre ao serviço de Ouvidoria manifestando suas solicitações com casos que requeiram maior atenção e urgência. Visto que o prazo de resposta para demandas classificadas como urgentes é de até 30 dias, notou-se a necessidade de uma intermediação entre o cidadão e o serviço responsável, na busca de um atendimento mais ágil, de forma mais dinâmica.

Visando sanar essa necessidade, iniciou-se em meados de 10/2022, a prática de apreciação das manifestações pela profissional do Serviço Social Eneida Silva Bernardo que, desde então atua também na qualificada e no acolhimento ao cidadão, trabalhando também na mediação de conflitos e articulando junto aos serviços na busca de soluções.

OBJETIVOS

Acolhimento, escuta qualificada, orientações ao cidadão, além de articulação direta e dinâmica com serviços responsáveis na busca de soluções adequadas e efetivas à demandas de maior urgência de acordo com suas especificidades.

METODOLOGIA

A partir da percepção de manifestações com casos mais delicados ou de maior urgência, esses são encaminhados a profissional do Serviço Social, que busca o entendimento da necessidade do cidadão, intermedeia e articula diretamente com o serviço responsável, com intuito de garantir o adequado atendimento a demanda do munícipe.

RESULTADOS

O Serviço Social realizou 929 atendimentos em 2023, sendo que 68,18% tiveram respostas satisfatórias, onde o cidadão conseguiu que sua solicitação fosse efetivamente atendida, considerando a prioridade e risco eminente de cada caso.

Ressaltamos que os atendimentos que necessitaram de intervenção da Assistente social representam 6,3% dos atendimentos totais da Ouvidoria.

TOTAL 2023	Qtde	Satisfatória	% Atendimentos Total Ouvidoria
	929	68,18	6,3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do serviço social dentro da Ouvidoria tem grande relevância para a solução e atendimento das demandas do cidadão que procura auxilio, geralmente em última instância, podendo ter seu caso avaliado não só pelo serviço responsável, mas também por uma profissional do Serviço Social que conduz um olhar mais minucioso para sua necessidade.

Fortalecendo ainda o compromisso com o trabalho em equipe, destacando a humanização nos processos de trabalho e a busca da valorização dos diferentes sujeitos.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica (promoção e prevenção à saúde; práticas integrativas e complementares da saúde).

TÍTULO:
AURICULOTERAPIA DE ACUPRESSÃO NO ESTÍMULO DO ATRASO DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA

AUTORES:
Cláudia Regina Dameão Hinoto; Denise Castanho.

INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. As práticas foram institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Auriculoterapia é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que trata disfunções físicas, emocionais e mentais por meio de estímulos em pontos específicos da orelha, local onde há terminações nervosas correspondentes a determinados órgãos do corpo (Saúde, 2017).

ESTUDO DE CASO:
No dia 21 de junho de 2023, nossa unidade realizou um acolhimento de um bebê de 01 ano, trazido pela sua mãe, referenciado pelo Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual - CER II de Guarulhos, com histórico de saúde de recém-nascido pré-termo adequado para idade gestacional (RNPT/AIG) de 35 semanas de gestação, com episódio de hipoglicemia de difícil controle, crises convulsivas, com necessidade de intubação orotraqueal por 20 dias, sepse e meningite; Hipótese Diagnóstica (HD): prematuridade, hipóxia perinatal, hipoglicemia, crises convulsivas e hemorragia intracraniana (HIC) grau 3. O mesmo já realiza acompanhamento terapêutico com fisioterapeuta, fonoaudiologia, psicologia, terapeuta ocupacional e nutricionista que, segundo o CER-II, a mesma apresenta controle cervical, iniciando controle de tronco, iniciando funcionalidade de membros superiores, contato visual furtivo e reagindo melhor aos estímulos ofertados e sorriso social. A criança foi encaminhada após indagação da mãe sobre a possibilidade de atendimento pelas práticas integrativas e complementares de saúde (PICS).
No dia do acolhimento, a mãe informa que busca tratamento com as PICS para auxiliar os estímulos e desenvolvimento cognitivo e motor da criança. Quando questionada sobre qual terapia conhecia ou havia lhe chamado a atenção, a mesma comenta que tinha interesse em acupuntura. Foi explicado para ela sobre as terapias existentes na unidade, bem como a complexidade de realizar a acupuntura no bebê, e foi oferecido a auriculoterapia inicialmente em 6 sessões, sendo uma sessão por semana.

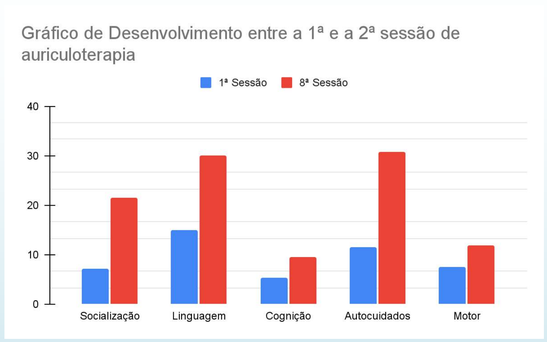
OBJETIVOS

Avaliar a eficácia dos estímulos por pressão dos pontos auriculares relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor na criança com atraso de desenvolvimento por complicações neonatais.

METODOLOGIA

A criança já estava sendo acompanhada pela equipe multidisciplinar do CER-II já apresentando alguns sinais de desenvolvimento compatíveis com 5 meses de idade. Os pontos auriculares foram aplicados na criança por 8 semanas (sendo 1 sessão por semana), respeitando a alteração das aurículas, adequando os pontos auriculares conforme os relatos da mãe. Os pontos finais foram: Shenmen, rim, tronco cerebral, coração, cérebro, ansiedade, relaxamento muscular, tensão e diafragma.

RESULTADOS



A cada sessão, era relatado pela mãe vários pontos de avanço neuropsicomotor. Lembrando que a criança também é acompanhada pela equipe do CER-II. Diante disso, podemos concluir que a ativação de pontos específicos de áreas cerebrais existentes no pavilhão auricular, corroborou principalmente com as áreas de autocuidados, linguagem e socialização, onde a combinação dos pontos utilizados ativaram partes cerebrais estimulando a concentração e coordenação motora, além de outros benefícios conforme especificado em cada ponto aplicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que o paciente iniciou o tratamento com idade cronológica de 16 meses e desenvolvimento equivalente a 5 meses; e terminou o acompanhamento (irá manter o tratamento conosco por prazo indeterminado) com a idade cronológica de 18 meses e com desenvolvimento equivalente a 7 meses, levando em consideração seu histórico de nascimento e saúde, o desenvolvimento foi satisfatório tão quanto ao desenvolvimento de uma criança sem sequelas ou históricos de lesão cerebral.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Auriculoterapia aplicada aos pacientes do Programa de Controle do Tabagismo das Unidades Básicas de Saúde Água Azul e Bambi no município de Guarulhos

AUTORES: Rodrigo de Oliveira; Michelly Alves

INTRODUÇÃO



O tabagismo é responsável por 443 mortes/dia no Brasil, o que equivale a 13% dos óbitos anuais. Além disso, dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) relatam que 1,3 milhão de pessoas morrem anualmente devido ao fumo passivo. Todas essas mortes são totalmente evitáveis.

Seis das oito principais causas de mortalidade têm como fator de risco o tabagismo e está relacionado a diversos tipos de cânceres, doenças respiratórias, cardíacas, além de aborto, infertilidade, disfunção erétil masculina, redução da sensibilidade à insulina, aumento da propensão a transtornos psiquiátricos, entre outros agravos à saúde.

Diante desta problemática, o tratamento da cessação do tabagismo é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS)

Uma dessas abordagens envolve o uso das Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS), a Auriculoterapia: técnica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), derivada da acupuntura, que através da pressão em pontos específicos do pavilhão auricular promove o estímulo e resposta no organismo, que tratam diversas condições físicas, mentais e até emocionais.

OBJETIVOS

Demonstrar a aplicabilidade da técnica de MTC auriculoterapia como terapia complementar no processo de cessação do tabagismo.



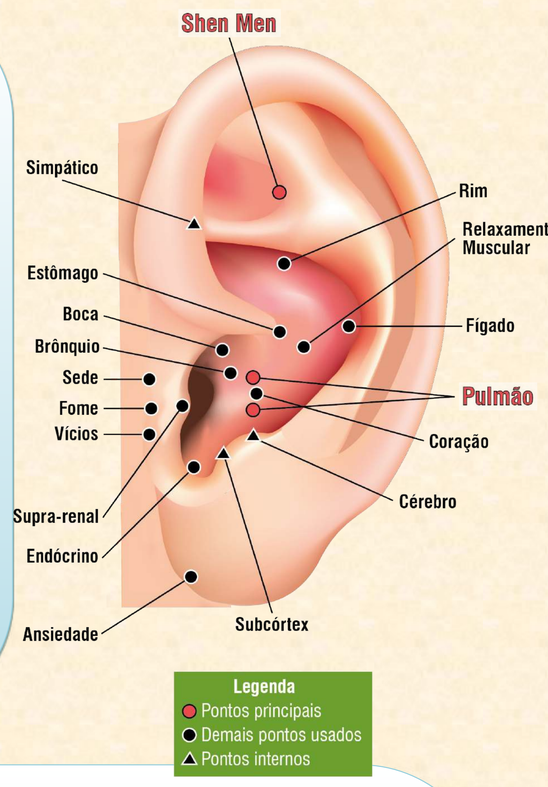
METODOLOGIA

Nesta prática, podem ser utilizados imãs magnéticos ou sementes para realizar a estimulação dos pontos específicos, como, por exemplo, sementes de mostarda, que são aplicadas no pavilhão auricular.

Os pontos principais desse protocolo são: Shen Men e Pulmão

O paciente é orientado a estimular, pressionando, aproximadamente 8 vezes cada ponto por, pelo menos, três vezes ao dia, por 6 dias, no 7º dia retirar os adesivos com as sementes da orelha para os pontos “descansarem”, e no 8º dia outras sementes são aplicadas.

Propõe-se a realização de 4 a 8 sessões semanais consecutivas. Se necessário, reavaliação e continuidade



RESULTADOS

Com o uso da técnica MTC auriculoterapia, tem-se obtido resultados benéficos e significativos como terapia complementar na cessação do tabagismo. Dentre os principais apontamentos, estão: diminuição da ansiedade, do estresse, da irritabilidade, melhora da qualidade do sono.

Alguns pacientes relatam ainda aumento do apetite e sede e, principalmente, conseguindo lidar melhor com a fissura causada pela diminuição e/ou cessação da dependência do tabaco, comparadas à outras tentativas anteriores sem o emprego da auriculoterapia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados alcançados citados pelos próprios pacientes e observados pelos profissionais atuantes nas sessões do Programa de Controle do Tabagismo das UBS Água Azul e Bambi, a técnica de MTC auriculoterapia é uma grande aliada no apoio aos pacientes que desejam cessar essa dependência ao tabagismo.

Além disso, apresenta baixo custo e tem se mostrado de ampla aceitação e adesão ao processo de cessação do tabagismo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO 5: Gestão em Saúde

TÍTULO: Cadastramento da população indígena de Guarulhos: uma busca por novas histórias

AUTORES: P.H.S Pankararé, Carla Rafaela Donegá, Rafael Nunes da Silva, Amanda Prado Mascari, Victória Abreu Gatto, Mayara Rosangela Pedroso Silva

INTRODUÇÃO

Há cerca de 1.291.784 pessoas em Guarulhos, segundo o Censo demográfico de 2022. Dessas, 1.649 são indígenas e 114 vivem na aldeia multiétnica “Filhos dessa Terra” (Região da Cantareira - bairro Cabuçu). Na cidade, há principalmente indígenas vindos da região do nordeste do Brasil e litoral paulista.

O local era ocupado em seus primórdios por indígenas denominados “Guaru”. Eles estavam no território muito antes dos colonizadores europeus chegarem no século XVI. A vinda desse grupo culminou em conflitos, doenças, perda de terras, dispersão e até extinção de algumas comunidades.

Diante desse histórico de violência, ainda hoje os povos originários deparam-se com problemas como invisibilidade social, estigmatização, falta de documentação e desconhecimento de seus direitos. Desvantagens entre essa população e os não indígenas continuam nítidas: maiores taxas de analfabetismo, desemprego e ocupações informais; menores expectativas de vida, escolaridade, participação política e acesso a serviços de saúde.

Em oposição a esse cenário, o indígena P.H.S (Pankararé) - que atuou como agente indígena de saúde - idealizou e iniciou o cadastramento da população indígena de Guarulhos em out/2020. Infelizmente, desde jul/2022 não atua mais no cargo e o cadastramento foi interrompido. Reconhecendo a importância desse trabalho, uma residente de medicina de família e comunidade (MFC) da UBS Cabuçu propôs o reinício do processo junto a ele.

OBJETIVOS

O cadastramento dos indígenas de Guarulhos visa reconhecer essa população e ressaltar sua diversidade étnica e cultural. Assegurar que esses usuários se sintam respeitados e pertencentes ao ambiente da UBS. Garantir seus direitos fundamentais e o acesso aos serviços públicos. Estimular a participação social em conselhos de saúde para elaborarem o tipo de cuidado que desejam e necessitam. Estimar de maneira precisa o número de indígenas para que o governo disponibilize recurso financeiro específico a esse grupo. Evidenciar aos profissionais de saúde a quantidade relevante de usuários indígenas cadastrados no serviço, enfatizando dessa forma a importância de realizarem capacitações para o atendimento diferenciado dessa população. Nesse ano de 2023, o projeto Xingu em parceria com a prefeitura de Guarulhos, está disponibilizando um curso de saúde indígena aos funcionários da rede.

METODOLOGIA

O processo de cadastramento foi reiniciado na UBS Cabuçu e realizado conforme etapas pré-definidas. A primeira foi a separação dos prontuários relacionados à microárea que abrange a aldeia “Filhos dessa terra”. A segunda foi a avaliação dos documentos contidos nos prontuários da família pela residente de MFC, mantendo o sigilo profissional dos pacientes. O objetivo era confirmar se os nomes contidos nas evoluções coincidiam com os registros nos sistemas E-SUS e CadSUS. A terceira foi a correção de informações étnicas registradas nos sistemas eletrônicos e prontuários físicos. Toda etnia era confirmada com o indígena P.H.S, que além de conviver com alguns parentes na aldeia, traz esse conhecimento da época que trabalhou como AIS. Durante sua atuação auxiliou muitos indígenas na afirmação étnica no CadSUS. A quarta etapa - realizada inteiramente por P.H.S - foi a estilização dos cartões da UBS e prontuários com o carimbo da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e fitas coloridas (vermelha, branca e preta) para distinguir os indígenas dos demais usuários da UBS.

Conforme os erros apareceram, logo foram consertados (nome, data nascimento, raça e etnia). Algumas evoluções foram realocadas em prontuários corretos. E foi solicitada a correção de dados pessoais de alguns prontuários físicos selecionados. Há a programação de repetir esse modelo em outras UBS de Guarulhos, também consideradas referências em saúde indígena (Soberana, Marcos Freire e Vila Fátima).

RESULTADOS

Durante o processo de cadastramento, foram identificados diversos desafios para um cuidado de saúde adequado à população indígena. Nos prontuários havia pequena quantidade de evoluções dos pacientes, demonstrando um acesso insuficiente aos serviços de saúde e falta de longitudinalidade no cuidado. Algumas evoluções estavam armazenadas em prontuários errados, favorecendo a perda ou troca de informações do paciente. Tiveram casos de nomes duplicados, com grafias ou datas de nascimentos diferentes, gerando uma contabilização errônea de indígenas. Disparadamente, a etapa que mais encontramos divergências foi no preenchimento dos campos etnias e raças. No sistema eletrônico, muitos usuários foram definidos como pardos e não indígenas. Quando o campo raça tinha sido corretamente preenchido, no campo da etnia havia alguma falha, ou estava errada ou não havia sido determinada. Diante de tais situações, pode-se inferir que alguns pacientes ainda têm receio em se autodeclararem como indígenas, mas também, que há a necessidade urgente de sensibilidade cultural e treinamento de toda a equipe de saúde.

Esse trabalho garantiu um conhecimento mais fidedigno e aprofundado dos usuários indígenas da UBS Cabuçu. Demonstrou a importância de melhorar o acesso desse público ao serviço de saúde e a longitudinalidade do cuidado. Também fez repensar a territorialização da aldeia “Filhos dessa terra”, já que tem características bastante peculiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cadastramento da população indígena de Guarulhos é essencial para reconhecer e combater as desigualdades históricas enfrentadas por essa comunidade. Os resultados desse trabalho revelaram desafios significativos na saúde indígena, ao mesmo tempo em que forneceram insights valiosos sobre as lacunas desse atendimento.

É urgente melhorar o acesso aos serviços de saúde, garantir a continuidade do cuidado, aprimorar a gestão dos registros, estimular a capacitação da equipe de saúde na competência cultural e valorizar as características únicas das áreas de atendimento. Os objetivos são alcançar o reconhecimento da diversidade étnica da população indígena, garantir seus direitos e promover sua participação ativa na definição de um cuidado abrangente e diferenciado.

O cadastramento foi uma das muitas formas de luta do indígena P.H.S Pankararé. Replicar esse modelo em outras UBS de Guarulhos será mantê-la viva: em busca de justiça, igualdade e atendimento adequado para sua comunidade.

Fica, desta forma, um agradecimento especial ao P.H.S que idealizou esse projeto e garantiu importantíssimos avanços na saúde indígena e no reconhecimento político de sua comunidade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO:Educação em Saúde

TÍTULO: Capacitação em Diabetes Tipo 2 para profissionais da Atenção Básica pela Sociedade Brasileira de Diabetes.

AUTORES: Lígia Ortolani dos Santos; Diane Fernanda Bernal Calado Cardoso; Letícia Teixeira Rocio

INTRODUÇÃO

Mundialmente, aproximadamente 422 milhões de pessoas têm DM e 1,6 milhões de mortes são atribuídas diretamente a essa doença, sendo que no Brasil, 107.760 óbitos em 2019 por DM. A literatura documenta como fatores associados ao DM, características sociodemográficas como é o caso das profundas desigualdades sociais e em saúde, história familiar, obesidade, hipertensão arterial, prática insuficiente de atividade física, tabagismo e consumo de álcool. A prevalência de Diabetes de acordo com o Vigitel em 2021 para indivíduos com idade ≥ 18 anos foi de 8,6% para homens e 9,6% para mulheres. A mortalidade para indivíduos portadores de diabetes é 57% maior do que para a população geral.

O diabetes é uma doença que não pode ser curada, mas sim gerenciada. Neste sentido, as práticas de gerenciamento dessa condição crônica representam as mais diversas formas de lidar com o DM, envolvendo o modo como o sujeito lida com a doença e tudo o que faz para promover cuidado. O gerenciamento representa também um lidar não somente com os sinais e sintomas da doença, mas uma interação entre profissional e usuário. Envolve o cuidado longitudinal, tornando o gerenciamento mais factível aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS).

Diante do exposto, a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (RDC) elaborou junto a Sociedade Brasileira de Diabetes uma capacitação para profissionais da atenção básica voltada ao Diabetes tipo 2.

OBJETIVOS

- Capacitar profissionais da saúde em diversas áreas de atuação em Diabetes tipo 2.

- Capacitar profissionais da saúde sobre rastreamento, diagnóstico, tratamento, manejo e monitoramento do paciente na atenção primária em saúde.

- Realizar atualização sobre diabetes tipo 2 para o melhor tratamento ao paciente.

METODOLOGIA

Iniciamos no mês de janeiro de 2023 as tratativas com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) através do médico endocrinologista Dr. Domingos Augusto Malerbi e com a Presidente da SBD-SP Dra Sylka Rodovalho para a realização de capacitação sobre diabetes tipo II para profissionais da atenção básica.

Foi elaborado conteúdo programático que abordaram os seguintes temas relacionados:

- Panorama do DM, prevenção e rastreamento; Tipos de DM e frequência na população; Diagnóstico DM
- Triagem/Diagnóstico DMG; Resistência à insulina; Evidências de prevenção primária em grupo de risco
- Metas glicêmicas (abordar o legado dos estudos epidemiológicos sobre os benefícios do controle glicêmico)
- Alimentação; Atividade física
- Tratamento medicamentoso baseado na fisiopatologia do DM; Atualização do tratamento em DM e de diretrizes
- Além do controle glicêmico: vantagens dos inibidores do SGLT2 e análogos do GLP1
- Tipos de insulina; Utilização e armazenamento de insulina e insumos
- Monitoramento de glicemias capilares; Esquemas de insulinização em DM tipo 2
- Complicações agudas
- Rastreamento de complicações crônicas: DCV; Rastreamento de complicações crônicas: Doença renal
- Pé diabético; Neuropatia; Doenças oculares; HAS no contexto do DM; Dislipidemia em DM; Obesidade; Fatores de risco CV no DM.

As aulas foram realizadas no Centro Universitário do Eniac, com aulas previamente gravadas e com discussão de casos e esclarecimentos de dúvidas ao vivo com mediadores da SBD.

RESULTADOS

Foram inscritos 130 profissionais de diversas áreas e unidades de saúde.

Houve a discussão de casos e esclarecimento de dúvidas sobre o cuidado em Diabetes.

As discussões foram ricas e propiciaram a formação dos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto com a Sociedade Brasileira foi pioneiro no formato executado e está sendo divulgado para outros municípios.

A capacitação foi fundamental para que os profissionais pudessem esclarecer as dúvidas e atualizar conceitos e manejos.

A Atenção Primária em Saúde tem papel primordial na tarefa do rastreamento, diagnóstico, manejo e acompanhamento dos indivíduos no território.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO 4: Educação em Saúde

TÍTULO: Capacitação em Saúde Indígena: Um Passo para a Equidade na Assistência

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Rafael Nunes da Silva, Amanda Prado Mascari, Victória Abreu Gatto, Regiane Vieira Souza, Andrea, Cristina Garcia, Mayara Rosangela Pedroso Silva

INTRODUÇÃO

Na gestão do trabalho em saúde indígena observamos a falta de treinamento para nortear o cuidado. Essa escassez coloca Guarulhos no centro da discussão e no olhar da atenção diferenciada e integral, fazendo cumprir a constituição de 1988.

Segundo o último censo do IBGE (2022) o município conta com 1.649 indígenas, 17 etnias que se apresentam em dois contextos distintos na prática da gestão do cuidado. O contexto urbano e a aldeia multiétnica localizada no bairro Cabuçu, com cadastrado nove etnias distintas vivendo de forma bem próxima de suas origens, ou recuperando o modelo tradicional de suas aldeias mãe (aldeia indígena/ terra indígena onde nasceram), todavia sem demarcação de terra ou reconhecimento da Secretaria Especial de Saúde Indígena.

Saúde diferenciada preconizada na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas requer a necessidade urgente de superar as disparidades de saúde enfrentadas pelas populações no Brasil. A capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal é um passo essencial para abordar essa lacuna e garantir que as comunidades tenham acesso e respeito às suas tradições e valores culturais.

Nesse ínterim, uma capacitação foi discutida para os trabalhadores ligados às unidades básicas, em conjunto com as lideranças, Projeto Xingu e Ambulatório do Índio ligados à Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/ UNIFESP). Esses núcleos são pioneiros na valorização da formação de profissionais de saúde (indígenas e não indígenas), interculturalidade, integralidade, intersetorialidade, com o intuito de desenvolver os saberes tradicionais dos povos originários em relação ao saber biomédico hegemônico.

OBJETIVO

Capacitar os profissionais da rede municipal de saúde para melhor compreender, respeitar e atender às necessidades específicas das comunidades indígenas presentes no território.

Específicos:

- Fornecer informações culturalmente sensíveis sobre as práticas de saúde indígena, crenças e desafios enfrentados pelas comunidades.
- Promover a comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e os pacientes indígenas, superando barreiras linguísticas e culturais.
- Desenvolver estratégias de atendimento à saúde que respeitem e valorizem a diversidade cultural das comunidades indígenas.
- Fortalecer a parceria entre os profissionais de saúde e os líderes indígenas, envolvendo-os ativamente no processo de tomada de decisões.

METODOLOGIA

Firmado um total de 40 horas de capacitação, dividido em seis encontros presenciais a cada 15 dias com dois grupos (mínimo 15 pessoas e máximo de 30) diferentes de trabalhadores vinculados a princípio às unidades: Cabuçu, Soberana, Marcos Freire, Vila Fátima e Morros, priorizando gerentes e profissionais ligados diretamente às equipes da atenção primária.

As atividades foram supervisionadas pelos coordenadores do Projeto Xingu, Ambulatório do Índio, lideranças, subsecretaria da Igualdade Racial e a médica de referência no município; local usado foi o equipamento da Escola SUS, que desempenha um papel central na educação permanente.

Os temas trabalhados são fundamentais para o entendimento do modo de viver no contexto urbano, aspectos antropológicos, sociais, conhecer o perfil epidemiológico, contribuir para a linha de cuidado em construção, promover ferramentas de trabalho, discutir o preconceito nos atendimentos e realizar uma vivência desses profissionais na Aldeia Multiétnica filhos desta Terra de Guarulhos, Unidade Básica de Saúde - UBS Real Parque, Ambulatório do Índio e Projeto Xingu em são Paulo.

Em um dos encontros, foi solicitado a elaboração de uma pesquisa sobre indígenas presente nos espaços urbanos atendidos pelas unidades participantes, e o número de cadastrados superou as expectativas oficiais por parte dos gerentes. Outro ponto de atenção foi a questão do sistema operacional disponibilizado pelo Ministério da Saúde e utilizado em algumas unidades piloto (por exemplo na UBS Cabuçu) e o Sistema Inteligente de Serviços da Saúde (SISS Online) difundido como suporte de atendimento, sobre a auto declaração e identificação por etnias, foi visto que não existia a opção indígena para ser assinalado em auto declaração.

RESULTADOS

Uma proposta de adequação foi realizada oficialmente para a Secretaria de Saúde que aprovou o ajuste e adequação para o reconhecimento de todas as etnias presentes no município.

Uma nova capacitação foi acordada entre as entidades para expandir o número de profissionais sensibilizados nesse próximo semestre devido à grande procura dos participantes que indicaram a outros trabalhadores e pelo estímulo gerado nos gerentes das UBS.

E como ponto máximo observamos um aumento no número de atendimentos da população indígena no município.

CONSIDERAÇÕES

A equidade na saúde é um objetivo que deve ser perseguido incansavelmente e a capacitação em saúde indígena é um passo significativo nessa direção.

Espera-se que esse modelo de capacitação realizado no município de Guarulhos seja replicado em todo o país como modelo no atendimento para população indígena em contexto urbano, ajudando a construir um sistema de saúde mais inclusivo e com respeito à saúde diferenciada.

Construir redes de apoio com instituições de referência para o atendimento dos povos indígenas como Projeto Xingu e Ambulatório do Índio fortalece o Sistema Único de Saúde e demonstra o compromisso da gestão de saúde em oferecer atendimento de qualidade e culturalmente sensível a esse grupo específico.



3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Capacitações práticas para os profissionais de enfermagem e odontologia em Central de Material e Esterilização.

AUTORES: Merilin Vieira de Oliveira Alencar, Cleide Rosa Marçal, Vera Lucia dos Santos, Ana Luiza Nunes Casaccia, Maria Angela Pinheiro, Megumi Sasada Toguchi, Sabrina Rosa Grande da Silva, Elaine Cristina do Carmo, Tatiane Moura, Roberta de Oliveira, Iraceli Meireles Duque, Carolina Silveira dos Santos, Stéfani Fernanda Siqueira , Ingrid Anunciação Veloso, Maria das Graças Soares Silva.

INTRODUÇÃO

O Departamento de Assistência Integral à Saúde-DAIS o qual coordena as unidades básicas de saúde e os serviços especializados no Município de Guarulhos, com mais de 85 equipamentos de saúde sob sua gestão, por meio da Assistência Odontológica e Assistência de Enfermagem identificou em visitas de Checklist que a Central de Materiais e Esterilização (CME) mesmo seguindo o Procedimento Operacional Padrão (POP) de 2017, recebia inúmeras notificações de não conformidade pela vigilância e outros órgãos, bem como os profissionais escalados neste setor trabalham de maneira diferente.

Considerando a importância de alinhamento, instituir fluxos e da atualização do POP, além da Educação em Saúde, visto que o setor CME no serviço de saúde, pois é responsável pela limpeza, esterilização, preparo, controle e armazenamento dos instrumentais utilizados nos procedimentos da enfermagem e na odontologia em diversos procedimentos.

Foi instituído um grupo de trabalho formado pelos coordenadores de enfermagem e odontologia DAIS, pelas coordenadoras regionais de enfermagem e odontologia e por técnicas de saúde bucal, uma de cada região, que trabalham nas unidades e outros de acordo com a expertise. O grupo identificou a necessidade de realizarem a Capacitação Teórica com os mesmos profissionais que passariam depois por capacitação prática, nesta participaram mais de 200 pessoas que trabalham em CME (enfermagem e odontologia) das unidades e serviços especializados, foi elaborado um roteiro seguindo as Normas de Conselho Odontologia e da enfermagem, RDC 15, de 15/03/12, e construção e a atualização do POP. Após a teoria os profissionais fizeram as capacitações práticas por distrito e nos serviços especializados, incluindo os Centros de especialidades odontológicas-CEOs.



Figura 01: Capacitação Teórica – 27/04/23

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Garantir que os profissionais de enfermagem e da odontologia realizem a rotina da CME de forma padronizada e normatizada mantendo a Biossegurança para os pacientes e para os profissionais.

Objetivos Específicos:

- Realizar capacitações práticas in loco para garantir a educação continuada e permanente da temática adaptando a teoria a práxis,
- Capacitar multiplicadores para instrumentalizarem seus pares;
- Instrumentalizar cada profissional na prática, vivenciando e executando a rotina de forma sistematizada e adaptar o apreendido para a sua realidade/rotina, na sala de esterilização.

METODOLOGIA

Para a realização das capacitações práticas in loco o grupo elencou 01 facilitadora da odontologia por região (ASB e 01 dentista) e 01 co-facilitadora da enfermagem (Técnicas Regionais). Foram divididas em duplas e foi elencada dentro de cada distrito a unidade com infraestrutura e espaço físico para realizar o treinamento com a duração de 4 horas, no período da manhã, pois neste horário foi garantido instrumentais que precisavam ser pré lavados, lavados/ desinfectados, esterilizados, embalados e armazenados. Foi encaminhado o cronograma para a gestores e solicitado que cada unidade de saúde garantisse a participação de pelo menos 01 profissional da Odontologia e da Enfermagem, no dia específico, pois a programação era para as unidades básicas, serviços especializados e Centro de Especialidade Odontológicas – CEOs.

Considerando a importância de uma capacitação estruturada o grupo desenvolveu uma matriz pedagógica e instrumentos: Pré teste e Pós teste, Roteiro com o passo a passo do processo de esterilização, Orientações sobre indicador biológico e integrador químico, higienização da autoclave, e o Livro Registro dos indicadores e integrados separados por categoria e a avaliação, cada participante levava estes instrumentos para a sua unidade, para poderem multiplicar os demais profissionais, além disso para permitir que os participantes vivenciassem o passo a passo da CME, o máximo de participantes por turma era de 8 pessoas, foi programado 26 turmas para os meses de Maio à Junho, por semana em média era realizado duas capacitações simultâneas por região.

RESULTADOS

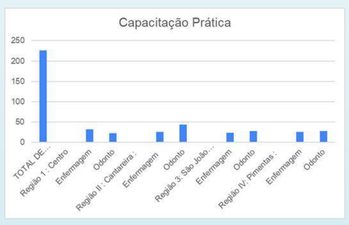
Foram realizadas 29 capacitações práticas in loco e em todos os serviços de saúde, durante as capacitações o grupo se reunia a cada 15 dias para reavaliar as capacitações e os facilitadores davam as devolutivas por meio de um relatório padronizado.

Durante estas reuniões do grupo também era atualizado o POP em conjunto com a Vigilância, pois após as capacitações práticas seria agendado um encontro final com as orientações e alinhamentos finais, e ainda se houvesse alguma dúvida ou apontamento sobre o tema, bem como o lançamento do POP atualizado e publicizado.

No total foram capacitados 226 profissionais de odontologia (ASB/TSB e cirurgiões dentistas) e enfermagem (Auxiliares, Técnicos e enfermeiros), conforme tabela 1:

ENFERMAGEM/ODONTOLOGIA:	
TOTAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	**226**
Região 1 : Centro	**Total 54 profissionais**
Enfermagem	32
Odonto	22
Região II : Cantareira :	**Total 68 profissionais**
Enfermagem	25
Odonto	43
Região 3: São João Bonsucesso :	**Total 51 profissionais**
Enfermagem	23
Odonto	28
Região IV: Pimentas :	**Total 51 profissionais**
Enfermagem	25
Odonto	28

Tabela 1 : Total de profissionais capacitados por Região de Saúde.



Durante as capacitações práticas diversos foram os desdobramentos para padronização da CME tanto do Livro de registro dos testes já mencionados, como as caixas plásticas para acondicionamento , transporte e armazenamento dos instrumentais com as dimensões adequadas, bem como a padronização do carimbo do pacote que passará pelo processo de esterilização e também os galões que armazenam a água destilada ou ionizada para a autoclave e por fim o POP atualizado, sendo o último encontro realizado em 27/06 contando com mais de 236 profissionais de odontologia e enfermagem em o POP foi lido e realizado os últimos apontamentos com os esclarecimentos realizados pela vigilância sobre a exigência na visita fiscalizatória, se baseando no POP e nas legislações vigentes.

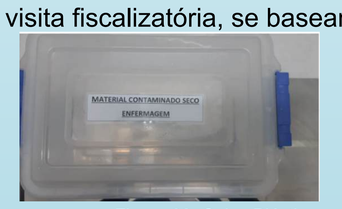


Figura 02: Caixa Plástica

Fonte da letra : Times New Roman, Tamanho da Fonte: 10, com dimensões aproximadas de : 3,8 cm de altura x 6,0 cm de comprimento.

Dt. Esterilização:__/__/____
Dt. de Validade: :___/__/____
Esterilizado por: _____
Código de Classe: _____

Modelo do Carimbo 2: carimbo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ademais a área da saúde exige diversos cuidados para garantir que os pacientes fiquem em segurança e recebam um atendimento de qualidade. Entender o que é CME e qual a sua relevância é essencial para minimizar riscos, infecções e contaminações.

Além dos pacientes, os profissionais também precisam estar seguros, já que estão em contato diário com materiais de alto risco (cruentos). Por isso, mantendo os profissionais treinados, atualizados e seguros impactará em redução de acidentes por material biológico.

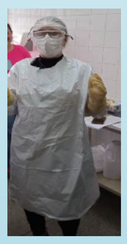
O grupo de trabalho se mantém ativo, pois este processo de educação permanente é dinâmico e contínuo, e após o encontro final em Junho, os multiplicadores das categorias continuam instrumentalizando seus pares e quando tem dúvidas ou dificuldades solicitam apoio das facilitadoras.

Outros departamentos como DCUE (Departamento Urgência e Emergência) que solicitaram a mesma capacitação para os serviços de urgência da rede municipal. E estes treinamentos in loco nos Pronto Atendimento será concluída até o mês de novembro de 2023.

Assim, podemos assegurar o aperfeiçoamento das técnicas de limpeza, esterilização, segurança e distribuição, e consequentemente, alcançará melhores resultados, visto que cada unidade tem sua realidade. Reduzindo o consumo dos produtos utilizados, diminuindo os riscos de contaminação.

Em suma o monitoramento e visitas nas unidades também são contínuas e é outro desdobramento de todo este trabalho estruturado, pois entende-se que a “dedicação necessária no monitoramento de um processo deve ter a intensidade equivalente da sua aplicação para que não se caía no esquecimento” Odair Silveira.







3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA ENTRADA DE BEBÊS E CRIANÇAS NO CER II (CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO II)

AUTORES: ILLORA SHIMOZATO

INTRODUÇÃO

O cuidado à saúde da criança, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é tarefa essencial para a promoção à saúde, prevenção de agravos e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Este acompanhamento nos dá maior garantia de acesso, o mais cedo possível, à avaliação, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação, inclusive a estimulação precoce, das crianças que necessitem de cuidados especializados. O CER II realiza o atendimento dos bebês e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, nos diferentes acometimentos e patologias e seguindo o Protocolo de acesso do Município.

OBJETIVOS

-Caracterização dos pacientes bebês crianças quem são acolhidos no CER II;

- Verificação da UBS de Referência, idade e patologia no momento da entrada;
- Compreender o perfil dos pacientes inseridos no serviço.

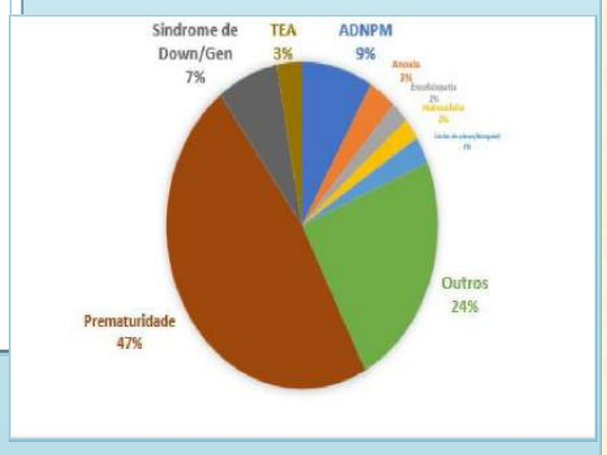
METODOLOGIA

Todos os pacientes crianças e bebês que passam em acolhimento no CER II são inseridos em uma planilha do Google Drive onde são captados os dados pessoais, idade de acolhimento, patologia, UBS de referência, maternidade, idade gestacional, apgar.

A planilha foi iniciada em Outubro/22, portanto com 1 ano de acompanhamento.

RESULTADOS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um cuidado integral e articulado entre os serviços da atenção básica, atenção especializada e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS possibilitará a conquista de uma maior funcionalidade das crianças que apresentem alguma deficiência, permitindo assim um futuro com mais autonomia e inclusão social

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde Fracalanza – A Origem

AUTORES: Telma de Moura Reis e Eneida da Silva Bernardo

INTRODUÇÃO

O resgate da origem do Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde Fracalanza **(CEMPICS) parte da importância de contar, como fora implantado no SUS do município de Guarulhos em 2017, um ponto de atenção à saúde, com características diferenciadas, dada pela Gestão da Secretaria da Saúde de Guarulhos, embasado na Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS)/MS, substituindo o Centro de Terapias Naturais sob administração do Fundo Social de Solidariedade, com serviço voluntário. A referida Gestão, convida Eneida da Silva Bernardo a assumir a Gerência Local e transformar em um serviço de saúde, onde gradativamente se compôs por servidores da saúde com perfil de competência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde(PICS), de maneira multiprofissional, os quais contribuíram na sua construção. A Gerência em questão, entendeu a importância da Gestão Compartilhada, onde contou com a Coordenação Técnica de Dra. Telma de Moura Reis e como Supervisora Soraya Lampe Narciso, sob a visão de ser um serviço de excelência dentro das PICS, superando as expectativas dos usuários na qualidade do atendimento e cuidado com o bem-estar de todos – Trabalhadores e Usuários, adotando** tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

OBJETIVOS

Implantar um serviço de referência para os diversos pontos de atenção à
saúde, visando a qualificação e ampliação das PICS no município, a fim de ampliar a oferta da assistência de maneira complementar e integrada,
centrada no ser de forma integral, considerando o contexto biopsicossocial, cultural e espiritual, visando a promoção, prevenção de agravos, tratamento e recuperação, gerando autonomia do ser e saúde com qualidade, como também, viabilizar processos de educação permanente e continuada e garantir a participação do controle social.

METODOLOGIA

O serviço implantado foi estruturado com base na Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Política Nacional da Atenção Básica, Política Nacional de Promoção e Política Nacional de Humanização, as quais conduziram a processos de trabalho a serem implantados: Prontuário, Escuta Qualificada Inicial(EQI), Protocolos e Linhas de Cuidados, Discussão d***e*** Casos/Matriciamento, bem como Parâmetros Assistenciais e Formações(Lian Gong, Auriculoterapia e Automassagem com Aromaterapia).

Foi considerado o desafio da organização do serviço sob uma situação pandêmica, onde garantiu-se o cuidado dos usuários, presencialmente até segunda ordem da Secretaria da Saúde, como também, via telefone, com mobilização de todos os profissionais.

RESULTADOS

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde (CNES) sob o Nº 9322175, *garantindo como equipamento de saúde junto ao MS; Implantado Prontuário e Ficha de Escuta Qualificada Inicial revisado em setembro 2019; Implantadas: Auriculoterapia, Lian Gong/Tai Chi Qi Gong, Floral, Cromoterapia, Homeopatia; Matriculado 904 pacientes*	*Compõe a estrutura Oficial da Secretaria da Saúde- Portaria Municipal Nº 7.657 de 09/10/2018, Código SS-16.47.15; Maio de 2018 Parceria com a Escola SUS, tornando campo de estágio para a Residência Médica (suspenso pandemia 2020) retomado em abril de 2023; Implantadas: Meditação, Reiki, Fitoterapia (Chá), Biodança; 1º Curso Livre Lian Gong: agosto 2018; Matriculado 873 pacientes*	*Residência Multiprofissional fevereiro 2019; Março 2019 Implantado Ficha de Classificação de Risco, revisada em abril de 2020,norteada pelo princípio da equidade; Implantadas: Musicoterapia, Automassagem e Yoga; 2º Curso Livre Lian Gong: março 2019; 1º Curso Livre Auriculoterapia agosto 2019; 2º Curso Livre Auriculoterapia outubro 2019 1º Curso de Aromaterapia/ Automassagem: agosto 2019; 2º Curso de Aromaterapia/ Automassagem setembro 2019; Matriculado 495 pacientes*	*Implantação empossado Conselho Gestor Local; Implantada: Aromatera-pia 3º Curso Livre de Auriculotera-pia março de 2020, interrompido Pandemia 3º Curso Livre Aromatera-pia/ Automassa-gem março de 2020, interrompido Pandemia; Matriculado 275 pacientes*	*Implantada Acupuntura Matriculado 405 pacientes*	*Matricu- lado 630 pacien- tes*	*Implanta Dança Circular e Hipnote-rapia; Matricula-do 784 pacientes (parcial outubro)*

Fonte: Relatório de Gestão – CEMPICS-2020 / Livro de Registro de Atendimentos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o resgate histórico do CEMPICS, pode-se observar que as bases das referidas políticas que embasam sua estrutura, abrem oportunidades para que sejam de fato exercidas, onde ***a*** postura e atitude de acolher, escutar com qualidade, desenvolver vínculo terapêutico e pactuar respostas mais adequadas com os usuários, implica em prestar um atendimento com resolutividade e corresponsabilização. Desafios são esperados, como em todos os processos. Atualmente, a Gerência vigente, Denise Castanho Antunes, vem se empenhando para otimizá-los, desde a reformulação do Decreto Municipal Nº35881-16 de maio 2019, que altera a concessão dada pela Secretaria da Educação concedendo o espaço físico à Secretaria da Saúde pela Portaria Nº71/2017-SECEL, em 09 agosto 2017, ampliação do serviço e RH com posterior inserção de novas PICS, dentre as 29 Práticas reconhecidas pelo Ministério da Saúde, ambiência e implantação de um polo de pesquisa, a fim de produzir comprovações científicas que alicercem e potencializem o SUS para um novo olhar, que ***teça a atenção Integral à Saúde e transgrida o cuidado do corpo físico, trazendo um acalento à alma e um resgate a essência humana com dignidade, possibilitando avanços no SUS Guarulhos com resolutividade no campo biopsicossocial, cultural e espiritual.***

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica em Saúde

TÍTULO: Grupo de Cessação Tabágica e a Transversalidade do Cuidado com as Práticas Integrativas e Complementares: Relato de Experiência

AUTORES: JULIA COSTA JUSTO, ERIKA DE ASSUNÇÃO SANTOS, DENISE CASTANHO ANTUNES, FERNANDA MARIA SIMÕES DA COSTA FUJINO, PRISCILA EVANGELISTA DA SILVA

INTRODUÇÃO

O tabagismo é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como uma doença crônica, epidêmica, sendo a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo. A dependência à nicotina é um processo complexo que envolve a inter-relação de fatores fisiológicos, psicológicos e comportamentais e seu tratamento tem como base a técnica da abordagem cognitivo-comportamental, definida como um modelo de intervenção centrado na mudança de crenças e comportamentos que levam um indivíduo a lidar com determinadas situações.

Para tratar a dependência de nicotina, os métodos psicoterápicos e farmacológicos apresentam resultados promissores, quanto à eficiência para auxiliar os tabagistas a atingir a abstinência. Porém, estes tratamentos são complexos e desafiadores quando esses indivíduos sofrem de alguma comorbidade, principalmente de cunho psíquico, como transtornos depressivos, abuso de álcool, transtornos de ansiedade e dependência de outras substâncias.

A introdução das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no tratamento do tabagismo podem atuar de forma integral e complementar na restauração, harmonização e equilíbrio da saúde no diálogo dos aspectos humanos indissociável do bem estar físico, mental, emocional, social e espiritual, nas modalidades de atendimento individual e/ou coletivo, proporcionando melhor qualidade de vida após cessação do tabagismo.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é relatar a experiência de uma equipe de saúde no contexto dos Grupos de Atenção Primária à Saúde, que no caso foi o Grupo de Cessação ao Tabagismo da UBS CONTINENTAL, aliados às Práticas Integrativas e Complementares disponíveis no SUS, na integração do cuidado com a equipe CEMPICS- Centro de Prática Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde, ao longo de 1 ano, e destacar a importância da assistência multi e interdisciplinar como facilitadoras da integralidade e longitudinalidade do cuidado ao paciente tabagista em seu contexto familiar e cultural, no âmbito da Estratégia de Saúde da Família.

METODOLOGIA

Como referencial metodológico, foi utilizado o Programa Nacional “Deixando de Fumar sem Mistérios” do Instituto Nacional do Câncer – INCA e a Entrevista Motivacional, realizados por uma equipe de saúde multidisciplinar e composta por profissionais de nível superior credenciados pelo Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas – CRATOD.

A Entrevista Motivacional foi realizada individualmente, composta por um encontro anterior à abordagem em grupo visando identificar aspectos comportamentais, psicológicos e físicos de cada paciente. A Terapia de Grupo foi composta por quatro encontros semanais aos moldes do programa de cessação do tabagismo.

Dentre as abordagens de manutenção, utilizou-se ferramentas constituintes das Práticas Integrativas e Complementares no ambiente do CEMPICS/Guarulhos, a partir de um cronograma com atividades de técnicas de relaxamento, estímulo ao bem-estar e automassagem, vivências em hipnoterapia Ericksoniana, auriculoterapia, acupuntura, musicoterapia, construção de mandala coletiva e caminhada dos sentidos, Lian Gong, Grounding, rodas de conversa, diálogos sobre medicina tradicional chinesa bem como apoio com outros grupos da própria unidade, a exemplo do Grupo de Caminhada e Grupo Peso Saudável, além de acompanhamento em Medicina Homeopática.

Os encontros no CEMPICS foram facilitados pelo agendamento de transporte junto a frota Secretaria de Saúde, sendo uma ferramenta de fortalecimento de vínculo do grupo e cuidado entre os pares.

RESULTADOS

Utilizando-se do método clínico centrado no paciente, auxiliou-se os participantes no reconhecimento dos seus problemas atuais, trabalhando a ambivalência diante da mudança comportamental e estimulando o comprometimento diante da realização dessa mudança por meio de abordagem psicoterápica.

Dentre os principais gatilhos e dificuldades identificados durante este processo, destacam-se sintomas ansiosos (90% dos participantes relataram este sintoma), sentir-se sozinho, desarranjos familiares, familiares isentos de empatia e que fumam no mesmo ambiente insatisfação com o atual emprego, falta de lazeres na rotina e poucas horas de sono.

A maioria dos pacientes se encontrava em Estágio “Contemplativo” e possuía um grau de dependência nicotínica considerada “Elevada”, de acordo com o Teste de Fargeström. Além disso, já haviam tentado a cessação anteriormente por pelo menos de 1 a 3 tentativas, apenas por vontade própria e sem auxílio de profissionais da saúde.

Em um total de 21 participantes, 57% conquistaram a cessação ao tabagismo no decorrer da aferição dos dados, porém 14% obtiveram recaídas. Apesar de todos os tratamentos instituídos, 28% não conseguiu ficar 1 dia sem fumar. Quanto à terapia farmacológica, 47,7% fizeram uso do adesivo de Nicotina, 33,3% fizeram uso da Bupropiona e 19% preferiu não fazer uso de nenhuma medicação. Apenas 2 integrantes aderiram ao tratamento homeopático e as ações coletivas propostas pelo CEMPICS após término do grupo, como recurso de manutenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento em grupo possui algumas condições favoráveis, como a troca de experiências entre os tabagistas e a rede de apoio social que pode se formar durante as sessões. Independentemente do grau de motivação em que o indivíduo se encontra, o sucesso na cessação do tabagismo e manutenção da abstinência requer mudanças no ambiente macro e micropessoal, envolvendo diretamente todo o espectro das “mudanças no estilo de vida”. Essa perspectiva, novidade na rotina da maioria dos participantes, foi arduamente trabalhada durante as sessões em grupo e durante práticas integrativas e complementares abordadas, obtendo-se resultado expressivo na autoconfiança e consistência durante o processo de cessação tabágica.

A integração das ações entre os serviços proporcionaram a manutenção do engajamento para ações de autocuidado, revisão de vida e repensar estilo de vida saudável e autoconhecimento, devido a ampliação e fortalecimento do cuidado integral dos sujeitos envolvidos.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO 4: Educação em Saúde

TÍTULO: Chá do Cuidado

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Rafael Nunes da Silva, Amanda Prado Mascari, Victória Abreu Gatto, Mayara Rosangela Pedroso Silva, Rosamaria Rodrigues Garcia

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais têm sido usadas há milhares de anos por diversas populações Indígenas em todo o mundo. Essas plantas de origem vegetal são consideradas uma fonte importante de tratamento para diversas doenças, condições de saúde, sobrevivência na natureza, alimentação, habitação e rituais ligados a cultura tradicional ancestral transmitido de geração em geração.

A Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) é composta por 71 espécies vegetais com potencial terapêutico e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população de países em desenvolvimento incluindo o Brasil utiliza as práticas tradicionais na sua atenção primária à saúde (APS) com o montante de 85% de usuários das plantas medicinais (82% dos brasileiros usam produtos à base de plantas medicinais).

Nesse cenário a população indígena da Aldeia Multiétnica desenvolve o uso das plantas medicinais em um trabalho compartilhado com a médica responsável pelo atendimento, utilizando a espécies cultivadas na UBS Cabuçu e do próprio território.

OBJETIVOS

Apresentar uma proposta de educação em saúde na Aldeia Multiétnica em Guarulhos relacionado ao uso das plantas medicinais mais prevalentes entre a população indígena residente, com envolvimento dos alunos do Programa de residência médica de Medicina de Família e Comunidade.

Específico

Conhecer as dificuldades dos Cuidadores de Idosos relacionadas ao uso correto das medicações

Desenvolver as habilidades previstas esperadas dos Residentes em estágios curriculares na atenção básica/ estratégia saúde de família e Saúde Indígena

Produzir um espaço de conhecimento e troca ancestral sobre as plantas medicinais

METODOLOGIA

1. Levantamento do número espécies de plantas medicinais mais utilizadas na Aldeia através encontros com as mulheres indignas e curandeiras.

2. Treinamento dos Residentes envolvidos no chá do cuidado

• Identificar as lacunas do conhecimento prévio dos Residentes

• Temas trabalhados: território, necessidades das curandeiras, armazenamento e observação dos possíveis efeitos colaterais das plantas medicinais

• Conhecimento sobre botânica, fitoterapia, interações com medicamentos alopáticos, produção de chá, infusões e decocto.

• Definir o método da aplicabilidade do Chá do Cuidado

3. Comunicar a Aldeia sobre a visita para o chá do cuidado

• Entregar o convite com data e horário.

• Envio do convite pelo Whatsapp

4. Produção do chá medicinal

• Dependendo do contexto do território, poderá ser utilizado duas possibilidades para produção do chá: feito na própria Aldeia ou na casa do paciente.

• Escolha da planta medicinal será utilizada de acordo com a necessidade levantada pela própria comunidade, levando em consideração o conhecimento prévio da equipe, interação medicamentosa e condições locais

5. Aplicação do Chá do Cuidado

• Escolher previamente a planta medicinal

• Definido se o chá será produzido por demanda de saúde ou como troca de conhecimento

• Desenvolver aprendizado em educação em saúde e ensino com as curandeiras de forma personalizada com cada etnia

• Desenvolver o conhecimento a respeito das plantas medicinais a partir do chá previamente escolhido

• Utilizar o chá definido para produção do livro de conhecimentos sobre as plantas medicinais que será produzido com a comunidade

• Desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe com os alunos envolvidos nesse projeto

RESULTADOS

O trabalho desenvolvido a partir do uso de chás medicinais entre a população indígena, a médica e as residentes foi possível perceber o interesse maciço por parte da população em novos eventos que trabalhem utilização responsável das plantas medicinais como complemento ao tratamento médico convencional.

Um livro sobre as plantas medicinais vem sendo desenvolvido e pensado como forma de fortalecer o conhecimento e a autonomia das pessoas em relação à sua própria saúde e também preservar uma parte importante da cultura e da herança do município.

A disciplina de saúde indígena e fitoterapia vem sendo trabalhada ativamente com a troca de conhecimento ancestral dentro do território indígena.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reconhecimento e a valorização da presença indígena em Guarulhos, assim como o reconhecimento sobre saberes tradicionais, são essenciais para a promoção da diversidade, garantia de direitos e elaboração de políticas públicas de saúde. É um lembrete constante da importância de respeitar e honrar a cultura e identidades indígenas como parte integrante do patrimônio cultural vivo de Guarulhos e do Brasil como um todo.

Oportunizar a vivências de médicos residentes nesse cenário contribui para o fortalecimento do SUS e abre a possibilidade de desenvolver cenários adversos dentro da competência cultural exigida dentro da Medicina de Família e Comunidade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO À CÁRIE DENTÁRIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

AUTORES: Adriana Claudia da Silva

INTRODUÇÃO

A classificação de risco à cárie dentária é uma proposta de padronização para organização da demanda na atenção primária em saúde bucal no Estado e no Município de São Paulo. Para essa classificação são utilizados códigos e critérios (de A à G) onde "A" representa a melhor condição de saúde bucal e "G" a pior condição de saúde bucal. Neste ano de 2023 essa classificação de risco à cárie foi utilizada pela primeira vez no Programa Saúde na Escola (PSE) no Município de Guarulhos, onde foi feita a identificação das crianças que necessitavam de tratamento dentário imediato (G, F, E) e as que necessitavam de atendimento de prevenção e promoção de saúde (D, C, B, A) organizando assim, a demanda de acesso ao cuidado odontológico na atenção primária.

Diante desse cenário, devido à grande demanda pelo tratamento da doença cárie e a dificuldade de acesso, a classificação de risco é uma ferramenta para tentar garantir a universalidade e equidade dessas crianças.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Organizar a demanda dos escolares ao tratamento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Melhorar a comunicação entre a escola e a UBS para a realização das ações do PSE
- Diminuir a demanda de urgência e emergência, um dos motivos de falta às aulas
- Promover grupos de acesso dos escolares na UBS

METODOLOGIA

- Realizado contato com o coordenador do PSE na escola para agendamento da triagem dos alunos, respeitando o horário mais adequado para a sua realização.
- Realizada triagem dos alunos nas escolas públicas pelo(a) dentista da UBS, utilizando a classificação de risco à cárie
- Enviado aos responsáveis do aluno classificado como "G" comunicado via agenda escolar, para se dirigirem à UBS de origem para agendar tratamento odontológico.
- Aberta agenda na UBS em dias específicos somente para os escolares
- Palestra de Orientação de Higiene Bucal
- Escovação supervisionada por dentista e auxiliar de saúde bucal (ASB)
- Distribuição de escovas dentais para todos os alunos
- Aplicação tópica de flúor

RESULTADOS

Houve o empenho dos profissionais de saúde bucal nas ações realizadas e da gerência imediata da UBS para o agendamento dos alunos, dos coordenadores das escolas e dos professores na organização dos alunos. Alguns pais não autorizaram a triagem nem as ações de promoção de saúde bucal dos filhos, e alguns alunos autorizados não compareceram à UBS para tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de organizar o acesso da demanda de escolares para o tratamento odontológico foi atingido, convocando primeiro os alunos de alto risco (G, F, E) para tratamento odontológico na UBS e as ações coletivas de promoção de saúde bucal para os alunos classificados como (D, C, B, A).

Por ser novo no Município, a implantação do sistema de classificação de risco à cárie apresentou algumas dificuldades como: a formatação das listas de alunos e a importação dessas listas para o sistema de classificação de risco, e alguns dados importados não apareciam no sistema , como o nome de alguns alunos.

Esperamos uma melhora no sistema de classificação para facilitar a captação de dados e a importação dos mesmos, para facilitar o planejamento das ações do PSE, e maior facilidade para a comunicação entre as escolas e UBS durante o ano letivo para a organização das ações de prevenção, promoção e cuidados em saúde bucal.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Gestão em Saúde

TÍTULO: AMPLIAÇÃO DE ACESSO E RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS SP

AUTORES: Milton Peres Duran; Angela; Megumi; Joelma; Ana Casaccia; Sabrina

INTRODUÇÃO

Ao integrar o rol das atividades previstas nos processos de trabalho da Saúde Bucal, observou-se que a metodologia da Classificação de Risco, além de promover a organização da demanda, pode fornecer facilmente mais um traçado epidemiológico do perfil das principais afecções bucais de uma determinada população, ou mesmo ser um indicador de eficiência do serviço em relação ao acesso e/ou incorporação de práticas saudáveis**.**

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover a reorganização do serviço em Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde, com base nos princípios e diretrizes do SUS e suas políticas específicas, visando à ampliação do acesso, na infância e adolescência, através da melhora na resolutividade e da oferta do serviço de Atenção em Saúde Bucal.

Objetivo específico:

Implantar o sistema estadual de classificação de risco na rede escolar do município de Guarulhos para reconhecimento da situação epidemiológico da saúde bucal, promovendo acesso com equidade e possibilitando o impacto das ações sobre as populações, de modo a colaborar nos processos de planejamento de políticas públicas em saúde**.**

METODOLOGIA

- Identificação dos equipamentos educacionais Municipais, Estaduais e Conveniados, no território de abrangência das unidades de Atenção Primária em Saúde com equipes de Saúde Bucal.
- Faixa etária 0 à 12 anos prioritariamente;
- Classificação de Risco em Saúde Bucal Conforme tabela a seguir:

Doença Cárie Dentária
Quadro 1: Situações Encontradas quanto ao Fator Cárie Dentária

Código	Critérios
A	Sem história de cárie: somente hígidos
B	Presença de dente restaurado
C	Presença de lesão de cárie crônica e/ou presença de restauração provisória
D	Presença de Mancha Branca Ativa
E	Presença de lesão de cárie em sulcos, fóssulas e cicatrículas, sem comprometimento pulpar evidente.
F	Presença de lesão de cárie de face proximal, ângulos da borda incisal e terço cervical, sem comprometimento pulpar evidente.
G	Suspeita de Comprometimento pulpar ou periapical: pulpite, fístula, polpa exposta, abcesso, foco residual e dor.

Oclusopatias :
Quadro 5: Classificação de Risco quanto a Oclusopatias

Código	Critérios
0	Ausência de alterações oclusais
1	Quando há um ou mais dentes com giroversão, ligeiro apinhamento ou espaçamento prejudicando o alinhamento regular, mordida cruzada posterior (uni ou bilateral), sobremordida vertical acima de 2mm.
2	Quando há um efeito considerável na aparência facial, ou significativa redução da função mastigatória, ou problemas fonéticos observados com pelo menos uma das seguintes condições nos quatro incisivos anteriores: • Transpasse horizontal maxilar estimado em 9 mm ou mais (overjet positivo); • Transpasse horizontal mandibular, mordida cruzada anterior igual ou maior que o tamanho de um dente (overjet negativo); • Mordida aberta; • Desvio de linha média de 4 mm ou mais; • Apinhamento ou espaçamento de 4 mm ou mais.

Fator Biofilme:
Quadro 2: Situações Encontradas quanto ao Fator Biofilme

Código	Critérios
(-)	Negativo Ausência de gengivite (com ou sem biofilme)
(+)	Positivo Presença de gengivite em pelo menos 3 elementos dentários

RESULTADOS

CLASSIFICAÇÃO CÁRIE				
CR-CÁRIE	**A - D (+ -)** Orientação Promoção **Flúor Tópico**	**E(+ -)** Orientação Promoção Flúor Tópico **ART**	**F (+ -)** Orientação Promoção Flúor Tópico Selante **TRC**	**G (+ -)** Orientação Promoção Flúor Tópico Selante **Urgência** **TRC**
13007	**72,78%**	**8,70%**	**10,32%**	**7,68%**

OCLUSOPATIAS			
CR. OCLUSOPATIAS	0 Orientações	1 Referência Matricial (entrar em contato com especialista de apoio).	2 Tratamento Especializado: ortodontia/ Fonoaudiologia/ Cirurgia Buco maxilofacial, etc..
12638	**72,43%**	**15,94%**	**11,63%**

BIOFILME		
CR.BIOFILME	(+)	(-)
12989	**36,38%**	**63,62%**

Após avaliação e planejamento de acesso com a equipe de Saúde Bucal, os escolares foram encaminhados as suas unidades de referência para condutas como aplicação de flúor, Promoção e educação em saúde , ART, Selante, tratamento convencional e/ou tratamento especializado, conforme identificado pelo profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a dificuldade de acesso individual e buscando ampliar as ações de promoção e prevenção em saúde bucal, o sistema implantado traz a oportunidade de uma política com equidade e resolutividade para os usuários, individualmente como no coletivo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: Clima Organizacional

AUTORES: Fábio Duarte Machado e Raphael Augusto Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que, em razão da alta demanda de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS´s), com processos de trabalho cada vez mais automatizados para suprir as necessidades da rotina, observou-se o crescente afastamento do servidor com a gestão local. Uma das bases de qualquer negócio diz respeito a quem trabalha nele, quem atua diariamente para que as engrenagens continuem girando o mais perfeitamente possível (Haro, 2023).

De acordo com a definição do renomado professor de recursos humanos, Idalberto Chiavenato, o clima organizacional é *"o conjunto de propriedades mensuráveis do ambiente de trabalho percebido, direta ou indiretamente, pelos indivíduos que vivem e trabalham neste ambiente e que influencia a motivação e o comportamento dessas pessoas"* (Rohr, 2023).

Diante do exposto, percebeu-se a importância da gestão local em conhecer melhor os funcionários, no que tange seus propósitos e sentimentos em relação ao ambiente de trabalho, sendo imprescindível a aproximação com os servidores.

OBJETIVOS

Desenvolver ferramentas para melhorar o clima organizacional na UBS Marcos Freire.

Objetivos Específicos

- Mensurar o grau de satisfação dos profissionais com o ambiente de trabalho e a gestão local;
- Sistematizar ferramentas para a melhoria contínua dos processos de trabalho;
- Aprimorar os fluxos para melhorar o atendimento aos usuários do SUS;

METODOLOGIA

Após a realização do diagnóstico situacional em reunião entre os profissionais da administração, identificou-se a necessidade de feedback das ações realizadas pela gestão local, observando a importância da aproximação entre gestão e os servidores. Sequencialmente, verificou-se quais ferramentas estavam ao alcance, dos funcionários da UBS Marcos Freire para iniciarmos a pesquisa de clima organizacional, realizada via internet, que poderia ser respondida no próprio smartphone e que teríamos uma resposta rápida dos mesmos para poder iniciar o processo de melhoria.

No decorrer da pesquisa, realizou-se uma reunião com os funcionários para a sensibilização da importância de todos participarem da pesquisa de clima organizacional.

Posteriormente, serão apresentados os resultados obtidos na pesquisa e divulgadas as estratégias a serem tomadas para a melhoria contínua nos processos de trabalho.

RESULTADOS

Almejamos desenvolver ferramentas para melhorar o clima organizacional na UBS Marcos Freire, levando em consideração o grau de satisfação dos profissionais com o ambiente de trabalho e a gestão local e que as necessidades de melhorias ou mudanças apontadas pelos funcionários, que estejam no nível de alcance da gestão local, sejam realizadas.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: RPMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: COMER COM ATENÇÃO PLENA NO CUIDADO NUTRICIONAL DO SOBREPESO E OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTORES: MELO, M, R; GOMES, G, A; POLETI, V, S.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Mindfulness, ou Atenção Plena, consiste na prática de trazer atenção ao momento presente, de forma livre, sem compelir em resultados, críticas ou julgamentos. Baseado nos bons resultados de sua aplicação surgiram ramificações, como o Mindful eating ou o comer com atenção plena, que direciona o foco para as sensações e sentimentos do ato de comer. Tais práticas compreendem que a alimentação se constitui de um processo complexo, não baseada apenas no fisiológico e da necessidade de nutrientes, envolvendo fatores sociais, ambientais, psicológicos e econômicos; designando comportamentos alimentares que podem transpassar gerações. E tendo a transição vivenciada nos últimos anos do perfil epidemiológico brasileiro, com redução dos casos de desnutrição para prevalência do incremento excessivo de peso em todas as faixas etárias, somada à crescente de doenças crônicas não transmissíveis, traduz a necessidade de intervenções que visem além dos fatores biológicos e nutricionais. O comportamento alimentar é uma variável de extrema importância e com potencial para promoção e prevenção das doenças relacionadas à alimentação, podendo os exercícios e práticas voltados ao “Comer com atenção plena” serem incorporados às ações desenvolvidas pelo nutricionista dentro da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVOS

Verificar os efeitos da utilização de técnicas de Atenção Plena e Comer com Atenção Plena no comportamento alimentar de mulheres com sobrepeso e obesidade acompanhadas em grupo na Atenção Primária à Saúde (APS).

METODOLOGIA

A partir dos estudos realizados, foi elaborado e proposto a aplicação de um projeto de intervenção para grupos de orientação nutricional na APS baseado em técnicas da Atenção Plena e Comer com Atenção Plena no cuidado de mulheres com sobrepeso e obesidade. Serão selecionadas a participarem do grupo usuárias da Unidade Básica Saúde (UBS) Cummins, Mário Macca e Soimco, com idade entre 18 a 60 anos, que entre março de 2023 a janeiro de 2024 passaram por alguma etapa do atendimento convencional de orientação nutricional - independente da frequência - na UBS Cummins, com IMC > 25; não gestantes e que se autodeclararam, nos atendimento anteriores, com sentimentos ansiosos, alto nível de estresse e com recorrência de episódios de comer em exagero. O grupo será ministrado 1° semestre de 2024 e constará de 5 encontros. No primeiro encontro as participantes preencherão dois formulários avaliativos, a Escala de Atenção e Consciência Plena (MAAS), o Mindful Eating Questionnaire (MEQ), terão peso e altura aferidos, bem como a aplicação da primeira atividade. Em cada encontro será abordada uma dinâmica distinta, sendo, respectivamente: Odômetro da Fome, Comer emocional + Associando sentimentos e comportamentos, Meditação da uva-passa, Meditação do chocolate e Como começar a praticar Atenção Plena. No último encontro serão reaplicados os questionários, bem como a antropometria. A avaliação dos dados partirá apenas das usuárias que concluírem os 5 encontros, sem faltas.

RESULTADOS ESPERADOS

A hipótese é que as participantes do grupo de intervenção venham a melhorar seus hábitos alimentares, reduzindo os episódios de comer distraídos, por estresse e emocional. Fomentando em um menor consumo de doces, alimentos ultraprocessados e densamente calóricos, por intermédio de escolhas alimentares mais conscientes. Em contrapartida, podendo resultar em um menor peso corporal, comparado ao início do grupo, e munindo as mesmas de instrumentos para prosseguir com o progresso após a finalização do mesmo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR/A

TÍTULO: Prevenção e Enfrentamento da Mortalidade por Doenças/Agravos de Notificação Compulsória, Guarulhos.

AUTORES: Fernanda Nunes da Matta Carmo e Paula Andrade Alvares

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde é um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

Os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) são atores fundamentais para alertar a Rede Cievs (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) sobre qualquer evento de interesse para saúde pública e de apoio do Serviço de Verifcação de Óbito (SVO) na detecção e na notifcação de óbitos ocorridos em ambiente hospitalar, tendo papel-chave para caracterizar o perfl epidemiológico das doenças e dos agravos em seu território. Os NHE compõem a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH).

Reconhecendo a necessidade de propor estratégias de intervenção, reorganização dos serviços de saúde com foco na melhoria do monitoramento de óbitos relacionados às doenças e agravos de notificação compulsória, bem como na melhoria da assistência a estes casos, o município de Guarulhos instituiu o Comitê de Prevenção e Enfrentamento da Mortalidade por Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Estabelecer uma rede de vigilância dos óbitos relacionados à doenças e agravos de notificação compulsória no município de Guarulhos/ SP;

Objetivos específicos:

- Monitorar a ocorrência de óbitos elaborando dados e estratégias que permitem a identificação de padrões e tendências;
- Investigar os óbitos, incluindo a análise de sequência que levaram ao desfecho do óbito;
-Propor recomendações e estratégias de intervenção com foco na melhoria da assistência .

METODOLOGIA

A Secretaria de Saúde de Guarulhos, instituiu o O Comitê de Prevenção e Enfrentamento da Mortalidade por Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, através da Portaria municipal N°119/ 2023 no dia 25/04/2023.

O comitê municipal tem suas ações voltadas para a vigilância e análise da evitabilidade dos óbitos relacionados às doenças e agravos de notificação compulsória. Tem caráter consultivo, educativo, técnico e científico, visando à prevenção dos condicionantes de óbitos , propondo medidas e ações para reduzi-los e para aprimorar a qualidade da assistência à saúde prestada aos munícipes.

Todos os óbitos por doenças e agravos de notificação compulsória são investigados. Alguns destes são escolhidos, pelos técnicos responsáveis pelos agravos, para discussão no Comitê. A escolha dos casos é livre, conforme a decisão da equipe técnica, entretanto é sugerido que os casos escolhidos tragam questões passíveis de discussão . As discussões ocorrem mensalmente com representantes da vigilância epidemioógica, urgência e emergência, atenção primária à saúde, eventos vitais e RENAVEH.

RESULTADOS

Foram discutidos 21 casos de óbitos. Sendo 11 femininos e 10 masculinos.

A faixa etária foi desde menor de 1 ano até 82 anos, sendo que 57% tinham entre 30 e 49 anos de idade, 19% nas faixas 50 a 79 anos.

Os óbitos discutidos tem como data de ocorrência entre os meses de janeiro à agosto de 2023.

Referente a doença de notificação compulsória como causa do óbito mencionada na declaração de óbito (DO): 28,5% apresentavam apenas HIV/ AIDS; 23,8% apenas tuberculose; 14,2% HIV/ AIDS coinfectado com tuberculose; 9,5% para meningite , 9,5% para dengue e os demais leptospirose e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Quanto ao local de ocorrência do óbito: 80,9% ocorreram em hospitais (públicos e privados) e 14% em UPAs e PAs. Sendo que 38% ocorreram no período da tarde, 33% pela manhã e 29% no noturno. 71,4% não ocorreram em menos de 24 horas e 23,8% ocorreram.

No quesito a emissão da DO, 71,4% foi emitida por médico assistente, 23,8% pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO) e 4,7% pelo Instituto Médico Legal (IML). Destas 57,1% necessitaram de alteração de DO, após a discussão.

De todos os casos discutidos, 71,4% recebeu recomendação para urgência e emergência, 42,8% para atenção primária à saúde e 23,8% quanto a assistência especializada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação e a discussão dessas mortes é uma importante estratégia de redução da mortalidade. Contribui para melhorar o registro dos óbitos e possibilita a adoção de medidas para a prevenção de óbitos evitáveis pelos serviços de saúde.

A sistematização da vigilância dos óbitos permite tomadas de decisão da gestão e da assistência.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: CORAÇÃO COMUNITÁRIO

Relato da experiência em monitoramento de pacientes com Infarto no PA Paraventi

AUTORES: Cristiane Solimã Carreira Gobatto, Marcelo Cordeiro Barreto de Oliveira e Rita de Cássia Alves Bezerra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As doenças coronarianas isquêmicas (DCI) resultam da obstrução total ou parcial de determinada artéria coronária, podendo levar a ruptura do músculo cardíaco e vasos sanguíneos que o irrigam. Isso causará sintomas agudos, como dor insuportável no peito, formigamento, que se estende para o braço esquerdo, e desconforto epigástrico. Quando não tratada com urgência, pode levar a insuficiência cardíaca (SOLLA, 2018).

Considerando-se isso, desenvolvemos o presente trabalho na rotina da equipe do PA Paraventi. A ideia nasceu com uma solicitação da Gerência, com a necessidade de monitorar os pacientes com HD de IAM após transferência do PA para a Rede Hospitalar, a fim de incluí-los ou mantê-los na Rede Básica. Dessa forma, poderão dar início ou continuidade de atendimento e cuidado em saúde.

Temos a pretensão de contar a experiência como elo entre o paciente IAM e a Rede Básica de Saúde, articulando intervenções pós-alta, monitoramento do caso e de sua (re)inserção na Rede de Saúde para seguimento do atendimento.

Assim, a manutenção do acompanhamento pós-tratamento é essencial para evitar complicações, atuando na elaboração de estratégias para melhoria da qualidade de vida, mudança nos hábitos alimentares e adesão ao tratamento medicamentoso (VARGAS et al., 2017), destacam-se ações relevantes de cuidado, que favorecerão a preservação da saúde e acompanhamento permanente ao paciente, a fim de evitar-se agravamento da condição de saúde, reinfarto e óbito.

OBJETIVO GERAL

Prevenir, em parceria com as UBS, a reincidência de diagnóstico de IAM nos serviços hospitalares, promovendo melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Rastrear o caso do paciente pós IAM para (re)inseri-lo na APS e, assim, dar início ou continuidade de tratamento curativo ou preventivo em cuidados de saúde no território;

Compartilhar com a atenção básica a necessidade do cuidado primário de de pacientes pós-Infarto Agudo do Miocárdio, os quais foram, no período de janeiro a julho de 2023, diagnosticados na Unidade,

Verificar o resultado da ação por meio de conferência, pela plataforma SISonline, e com paciente e/ou familiar sobre adesão aos serviços propostos pela Atenção Primária em Saúde;

Instituir o monitoramento no PA Paraventi como ação contínua com a RAS, como trabalho de médio prazo, para conferir se houve ou não novas internações de paciente pelo mesmo diagnóstico.

METODOLOGIA

Trata-se de um levantamento de pacientes que deram entrada no PA Paraventi no período de janeiro a julho de 2023 com queixa de “dor torácica”. Estes foram incluídos no Protocolo de Dor Torácica do Município de Guarulhos, instituído em todas as Unidades de Urgência e Emergência, e tiveram necessidade de transferência hospitalar via plataforma do CROSS.

Após a transferência, foi feito o monitoramento em que se constatava que nem todos os pacientes atendidos no PA eram acompanhados nas UBS. Sendo assim, o Serviço Social fazia contato familiar por telefone, a fim de monitorar a evolução do caso, com orientações básicas em saúde e sensibilização para aderência e continuidade do atendimento na AP do território.

Também foram feitos relatórios com dados dos pacientes para as UBS comunicando o IAM, com cópias para as Regiões de Saúde e Redes de Atenção, para eles poderem ser incluídos em atividades preventivas e curativas no ponto de atenção mais próximo de suas residências.

Com isso, esperávamos ser menor o número de reincidência nas Urgências e Emergências pelo mesmo diagnóstico, bem como minorar ou extinguir sequelas, caso houvessem.

RESULTADOS

Na pesquisa, foram encontrados 43 pacientes (23 homens e 20 mulheres), que foram classificados no protocolo de IAM do município, atendidos no PA.

Destes, apenas 48% dos pacientes acometidos com IAM faziam acompanhamento na UBS de referência, sendo sua maioria mulheres.

Na observação quanto a incidência de IAM com o sexo declarado, percebe-se o acometimento maior ocorre no sexo masculino, inferindo-se que isso pode estar relacionado ao fato de eles buscarem menos os serviços de saúde e costumam aderir menos aos tratamentos propostos. Muitas vezes, os homens não realizam exames preventivos necessários, ficando mais expostos à ocorrência de doenças, entre elas as cardiovasculares (LIMA et al).

Dessa população, 6,97% foram a óbito após a internação hospitalar, um número significativo, pois são dados de 6 meses de rastreamento. Ainda constatou-se que 62% eram maiores de 60 anos de idade, 72% eram hipertensos, 53% pré-diabéticos, 26% tabagista e 20% diabéticos. Com base nos resultados coletados, foi possível ver a relação de incidência do IAM em pessoas acometidas de doenças consideradas como fatores de risco para desenvolvimento de IAM, principalmente hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes com histórico de HAS, DM e tabagismo são as maiores vítimas dessa doença, e o monitoramento e a inclusão na UBS podem auxiliar na prevenção do reinfarto de IAM e/ou em melhor qualidade de vida.

Através dos relatórios compartilhados com as UBS, conseguimos inserir na AB para acompanhamento pós-IAM 86% dos pacientes, um número significativo, pois para a efetividade dos cuidados, a APS atende o usuário em suas diferentes fases da vida.

A gestão de cuidados primários de pacientes, após síndrome coronariana aguda, é comprovada para aumentar a qualidade de vida deles. Reduzir, pois, o risco de um evento cardíaco secundário e custos do Sistema de Saúde com a nova hospitalização, porque pacientes mais bem-informados e conscientes de seu estágio de saúde tendem a envolver-se mais em suas próprias decisões médicas, adotando posturas de melhor condução do seu dia-a-dia. Essa atitude positiva favorece o autocuidado, além de melhorias de hábitos alimentares, com adoção de dietas, inclusão em sua rotina de atividades físicas, evitando-se o sedentarismo, tabagismo, uso de álcool e gorduras). Essa nova postura em relação ao seu cotidiano, e o uso correto de medicação prescrita e avaliações preventivas de rotina serão essenciais para a melhoria do quadro inicial, contando ainda com reflexo na Saúde Pública, com economia de custos curativos que poderão ser revertidos em políticas preventivas.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: Criação de um banco de dados para apoio na articulação de recursos financeiros de emendas parlamentares

AUTORES: DENILSON TAKEHIKO TOGUCHI; CELINA FUKUDA PEREIRA; FERNANDA CAVALCANTI; PATRICIA MARIS DE SOUZA MARTINO; WONDERSON MORENO

INTRODUÇÃO

Os municípios brasileiros ao longo do tempo tem aumentado a sua participação no financiamento das despesas com a saúde (ARAÚJO, C.E.L. 2017), por isso os recursos financeiros provenientes das emendas parlamentares federais e estaduais tem se tornado uma fonte relevante para a melhoria dos serviços de saúde.

É importante disponibilizar informações rápidas e precisas para a tomada de decisão dos gestores da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Guarulhos no atendimento de necessidades de equipamentos, reformas, ampliação e construção de serviços de saúde.

A experiência foi uma estratégia para que a resposta seja em tempo oportuno evitando a perda de recursos vinculados e que possam retratar as demandas das unidades de saúde.

OBJETIVO GERAL

Criar um banco de dados que propicie informações rápidas e assertivas para a captação das emendas parlamentares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar informações para a tomada de decisão dos gestores municipais;

Responder rapidamente aos parlamentares evitando a perda dos recursos vinculados;

Captar recursos vinculados que atendam as necessidades dos serviços e sobretudo da população do Sistema Único de Saúde (SUS).

METODOLOGIA

No ano de 2022 criamos as planilhas de dados com as necessidades de equipamentos e bens permanentes, organizados por unidade de saúde, além de projetos de reformas, ampliação e construção de unidades de saúde e alteração, atualização rotineira das informações das unidades de saúde e semestralmente para avaliação e revisão .

RESULTADOS

Disponibilização de informações com agilidade para subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

Planos de trabalhos das emendas parlamentares de investimento em consonância com as indicações dos gestores dos serviços de acordo com as necessidades locais.

Aprovação de cem por centos das propostas cadastradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização do banco de dados é uma estratégia importante para que os gestores tenham êxito nos diagnósticos e nas decisões em tempo oportuno para que respondam rapidamente os parlamentares e desta forma o cadastro das propostas seja realizado em tempo hábil.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, C.E.L; GONÇALVES, G.Q.; MACHADO, J.A.; Os municípios brasileiros e os gastos próprios e saúde; algumas associações. Ciência Saúde Coletiva, Rio de Janeiro,22 (3), p. 953-963, mar 2017

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Criação de um material educativo sobre violência contra a população imigrante, indígena e de rua

AUTORES: Dra Clara Andrade Prado Teixeira
Orientadora: Dra Carla Rafaela Donegá

INTRODUÇÃO

O Brasil está entre os dez países mais violentos do mundo.
São vários tipos de violência.
Desrespeitar a particularidade cultural de uma população ou
Negar o acesso à um serviço essencial são tipos de violência, cultural e estrutural.
Na área da saúde esses dois tipos de violência, podem piorar consideravelmente a qualidade de vida de populações específicas ou até mesmo levar à óbito o indivíduo a ela pertencente.
No município de Guarulhos existem algumas populações com peculiaridades sociais e culturais complexas: população de rua, população indígena e população imigrante.
Assim torna-se muito importante capacitar os profissionais de saúde no atendimento e acolhimento a essas populações de modo a prevenir que sofram algum tipo de violência.

OBJETIVOS

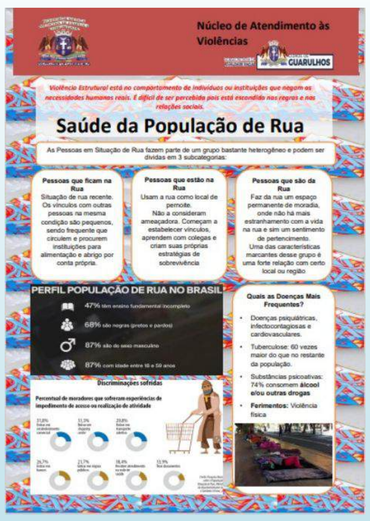
Desenvolver um material educativo direcionado aos profissionais de saúde com objetivo de capacitá-los sobre as particularidades das populações de povos originários, da população imigrante e da população de rua, de modo a prevenir a violência cultural e estrutural na área da saúde.

METODOLOGIA

Foi escolhido desenvolver um folder. Esse material possibilita que, quem o recebe reveja o tema quantas vezes necessitar. Foi optado pela distribuição desse material aos profissionais durante a Capacitação ao combate de violência realizado pelo do “Núcleo de Prevenção às Violências de Guarulhos”. Naquela semana foi realizada, durante a capacitação, uma palestra com o mesmo tema. O público presente era composto de profissionais da saúde das mais diversas funções e diferentes níveis de escolaridade. Assim existia a necessidade de que a linguagem utilizada fosse capaz de atingir todos esses profissionais. A ferramenta utilizada para o desenvolvimento do banner foi Power Point 2013. Como material base, foi utilizado o material do palestrante para que a sua linguagem não destoasse muito da palestra apresentada. Foi feito também um aprofundamento teórico sobre os temas, consultando as referências de Guarulhos.
Ao término da palestra foi distribuído o material ao público.

RESULTADOS







CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser material versátil e de fácil distribuição, a escolha do folder se mostrou um bom recurso para atingir um maior número de pessoas com perfis tão diferentes.

Com cores e efeitos visuais, foi possível externar a experiência do palestrante com os diversos tipos de população e transmitir os conceitos de violência de forma a alertar para prevenir.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: CRIME SEXUAL: O AGIR MÉDICO E SOCIAL NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS

AUTORES: SANDRA REGINA SANTOS ROCHA E VERA APARECIDA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO

A violência sexual é um fenômeno universal, em que não existem restrições de sexo, idade, etnia ou classe social. Seus autores às vezes estão camuflados sob o título de pessoa de confiança, ex: amigo, parente, pai ou sua própria genitora. Considerada como um dos maiores danos acometidos por uma pessoa e que pode causar consequências imediatas ou a longo prazo. A violência sexual é uma agressão muito mais frequente que pensamos, cujo danos podem ser físicos, psicológicos, sociais, jurídicos. Nós profissionais da saúde que acolhemos essas vítimas nos deparamos com diversas ocorrências em que o "agir médico e social", exige sermos especializados, sigilosos e protetivos, inclusive quando a vítima apresenta danos físicos como: sangramentos, rompimento anal, vaginal, corrimentos, etc. ofertando atendimento afetivo, empático, personalizado e multidisciplinar. Conjecturas como: "isso é falta de higiene", "foi a calcinha que causou isso", etc. são olhares que, já não cabem mais no agir de profissionais da saúde, devido a abusos serem descobertos na minuciosidade destes atendimentos, detalhes que às vezes não aparecem diretamente nos atendimentos rotineiros, sendo necessário a intervenção e apoio da equipe interdisciplinar. Quando estabelecido a parceria Médico e NAV (Núcleo de Apoio a Vida - que atende a vítimas de crimes sexuais em Guarulhos) em agosto/2023 de imediato ofertamos ao paciente, indiferente da posição biopsicossocial que ocupa, dinâmicas para desconstruir na vítima os mitos.

OBJETIVOS

- Realizar atendimento compartilhado, protetivo, sigiloso, diferenciado a pessoas vítimas de violência sexual com foco no acolhimento humanizado.

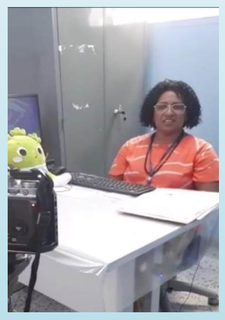


METODOLOGIA

- Escuta qualificada acolhendo histórico pessoal (cultural, social, econômico, e saúde);
- Não emitir juízos de valores e ou condição da pessoa;
- Pedir consentimento antes de qualquer procedimento;
- Falar de forma simples e objetiva;
- Acolher emoções e sentimentos;
- Ter uma fala tranquila, suave;
- Nunca pedir que fique nua totalmente e ter um avental que cubra;
- Realizar atendimento médico humanizado para avaliar conduta médica a partir da situação de violência vivenciada, relatos dos técnicos da própria vítima e/ou familiar.

RESULTADOS

- Atendimento Médico mais humanizado e sigiloso a todas, todos e todes vítimas de violência sexual;
- Reduzir a exposição da vítima de violência objetivando sua proteção e segurança;
- Cuidado e recuperação da saúde;
- Envolvimento de todos os médicos da unidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento especializado, diferenciado, protetivo e humanizado a vítimas de crimes sexuais exige que sejamos profissionais capazes de empatia pelo outro cuidando dele como se cuidássemos de nós mesmos. Como diz Fidel Castro "*a medicina é uma ciência que se revoluciona incessantemente , daquelas que mais exige estar a par das dores que acontece, das que mais exige a capacidade de análises e observação do homem e a que menos pode suportar a rotina".*

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: ACOLHIMENTO E ESCUTA PSICANALÍTICA AOS PROFISSIONAIS DA UBS CAVADAS: CUIDANDO DE QUEM CUIDA!

AUTORES: MORAES, E.A.S.; MARIN, J.; CALABRIA, D.D.S.

INTRODUÇÃO

Através da Constituição Federal de 1988, no Brasil, foi criado o Sistema Único de Saúde, o SUS, que é o maior sistema público de saúde do mundo visando garantir a assistência integral, universal e descentralizado. Um sistema universal criado para dar conta das mais diversas condições de saúde da população. Um sistema que mesmo diante de tantas limitações acolhe a todos e a cada um.

Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde surge como a ordenadora do cuidado, sendo ela a principal porta de entrada do usuário, assumindo um papel estratégico na promoção da saúde e prevenção de agravos.

Paradoxalmente, os profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado dos outros, muitas vezes enfrentam uma batalha silenciosa contra o próprio adoecimento. Este fenômeno é complexo e transcende o âmbito físico, nos convocando para olhar estes profissionais em suas singularidades e fragilidades emocionais.

OBJETIVOS

Promover para os profissionais da Unidade Básica de Saúde Cavadas um espaço de acolhimento, escuta ampliada e cuidados, através de grupos terapêuticos.

METODOLOGIA

O grupo de acolhimento e escuta tem como público alvo todos os profissionais que atuam na UBS Cavadas e a participação não é obrigatória.

Os grupos ocorrem periodicamente, com duração de 1h, sendo realizados em dois horários distintos, possibilitando, assim, a participação de todos os interessados, sem prejuízos aos processos de trabalho da unidade.

Utiliza-se como referencial teórico o método psicanalítico criado por Sigmund Freud aliado à utilização de dinâmicas de grupo, músicas, vídeos, fábulas, técnicas de coaching, entre outros.

RESULTADOS

Embora a presença não fosse obrigatória observou-se uma adesão substancial por parte da maioria dos profissionais da unidade.



A combinação metodológica da Psicanálise aliada a outras técnicas proporcionaram uma abordagem dinâmica e abrangente, enriquecendo as reflexões e promovendo uma experiência terapêutica ampliada.

Os profissionais experimentaram um ambiente de segurança durante as sessões do grupo, compreendendo-o como um espaço protegido onde puderam partilhar suas angústias, sofrimentos, frustrações assim como expectativas, alegrias e desejos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação e realização deste trabalho somente foi possível, pois a gestão local atua de forma humanizada valorizando os espaços de diálogo e cuidado.

Através dos grupos terapêuticos é possível promover um cuidado efetivo, facilitando, por exemplo, a elaboração das situações de sofrimento emocional antes que elas se transformem em sintoma.

Estes espaços de escuta ampliada proporcionam trocas de experiências e conhecimentos, fortalecimento dos vínculos e do trabalho em equipe, prevenção do Burnout, reflexões e a busca pelo autoconhecimento, além de proporcionar leveza ao ambiente de trabalho.

A ressignificação de como este profissional se relaciona consigo e com o mundo, incluindo nisto, a sua atuação profissional e enquanto profissional da saúde, contribui para a melhoria do atendimento ao paciente, comunicação interpessoal e para a eficácia do sistema de saúde como um todo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: Demanda atendida em uma das referências de Psicologia na Saúde do Trabalhador

AUTORES: Fernanda Ramos Ferreira dos Santos

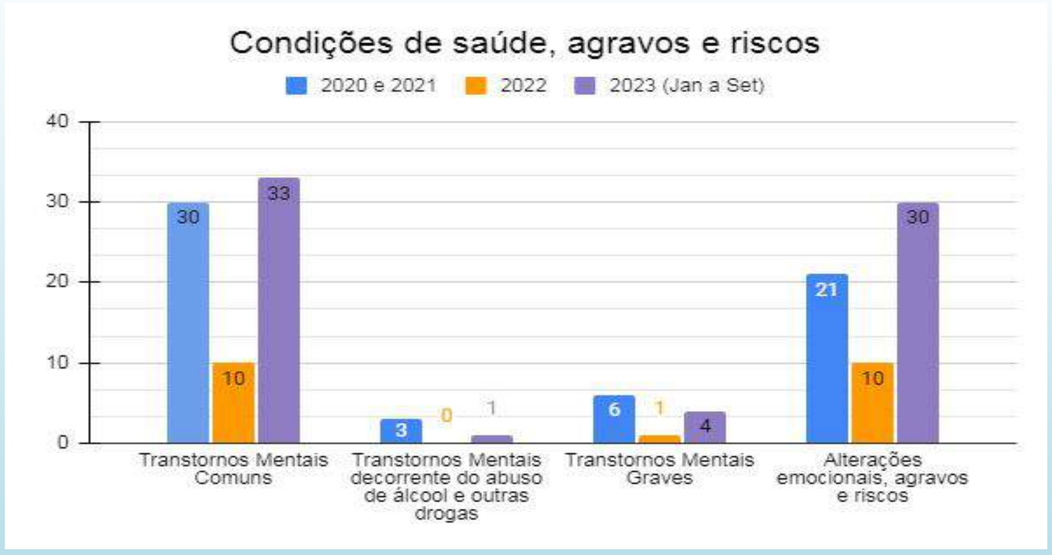
INTRODUÇÃO

A Seção Técnica de Acolhimento à Saúde do Trabalhador faz parte do Departamento de Recursos Humanos da Saúde e entre outras ações, realiza o acolhimento por meio da escuta qualificada dos servidores da saúde, seja por procura espontânea ou referenciados pelo SESMT[1] em situações de restrição ou readaptação funcional, retorno ao trabalho; como também de outros pontos de atenção e gestão. Oferece apoio e orientações no âmbito administrativo, podendo incluir a indicação de avaliação para atendimento como: consultas médicas de acupuntura, psiquiatria e psicologia, além de encaminhamentos para a rede de atenção como o CEMPICS[2], os CAPS[3] e demais serviços, quando necessário.

OBJETIVOS

Demonstrar o perfil atendido em uma das referências de psicologia na Saúde do Trabalhador.

RESULTADOS



METODOLOGIA

O acolhimento é um procedimento de saúde realizado pelas Enfermeiras e Assistentes Sociais, através de agendamento prévio e/ou por demanda espontânea. A escuta qualificada permite a oportunidade de apoio e orientações como também avaliação e classificação de risco em saúde, sendo assim é comum encaminhamentos para outros segmentos administrativos e/ou de assistência em saúde. Parte destes acolhimentos se referem a 149 servidores agendados para avaliação e/ou atendimento de uma das referências de Psicologia de Outubro de 2020 a Setembro de 2023, totalizando 1.408 agendamentos de consultas, destes 1.086 atendimentos realizados gerando uma taxa de adesão de 77,13%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condições de saúde, agravos e riscos foram classificados de acordo com a CID 10 e agrupados em: **Transtornos Mentais Comuns** (F40, F41.1, F42, F43.1, F43.2, F32, F33), **Transtornos Mentais decorrente do Abuso de álcool de outras drogas** (F10, F11, F12, F14), **Transtornos Mentais Graves** (F31, F60.3, F60.4, F90.0) e **Alterações emocionais, agravos e riscos** (inclui violências, comportamento suicida e síndrome de "*burnout*")

Os Transtornos Mentais Comuns, Graves e os decorrentes de abusos de álcool e drogas, são casos com definição diagnóstica em acompanhamento por profissionais médicos (clínica geral, psiquiatria e/ou neurologia) com uso de psicoativos (antidepressivos, ansiolíticos, estabilizantes de humor). As alterações emocionais, agravos e riscos são casos que não necessariamente estão em acompanhamento médico e/ou uso de psicoativos, embora esses procedimentos terapêuticos possam ser incluídos, se for necessário; ao longo do acompanhamento psicológico, realizado sob a lógica da Psicoterapia Breve. Entre as condições de agravos e riscos é possível citar: violências provocadas por terceiros (agressões físicas, assédios morais), violências autoprovocadas (auto intoxicação por tranquilizantes, narcóticos, comportamento suicida), problemas relacionados ao trabalho (desacordo com chefe e colegas de trabalho, esgotamento/síndrome de "*burnout*") e história pessoal de não aderência a tratamento ou regime médico. São os CAPS[3] as referências para acompanhamentos multiprofissionais de saúde para os Transtornos Mentais Graves, Comportamento Suicida e Dependência Química.

1 – SESMT – Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho da Secretaria de Gestão/PMG.
2 – CEMPICS – Centro Especializado Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares da Saúde.
3 – CAPS – Centros de Atenção Psicossocial.

AVALIAÇÃO

A necessidade de avaliação e acompanhamento multiprofissional é fundamental para o acesso mais apropriado à oportunidade de apoio e tratamentos, evitando pioras, recaídas e condições crônicas provocadas muitas vezes por negação, evitação, falta de assistência em saúde, omissão, negligência entre outros. A prevalência de adoecimento entre os servidores de saúde atendidos permanece relacionada ao estresse e aos agravos e riscos como as violências, quando comparados às outras condições de saúde aqui elencadas e apresentam aumento em 2023. Embora, estes diagnósticos não sejam considerados como doenças incapacitantes e os agravos muitas vezes não sejam evitáveis, em muitos casos tem sido motivo de impedimento para a realização plena das atividades ocupacionais, gerando por exemplo restrições de atendimento ao público e conflitos de avaliação e encaminhamentos entre os médicos assistentes (que realizam os tratamentos) e os médicos do trabalho (SESMT) nas decisões, ainda que temporárias sobre afastamentos do trabalho, mudanças do local de trabalho ou restrições funcionais. O esgotamento emocional relacionado ao trabalho (Síndrome de "*Burnout*") é doença ocupacional, porém não tem sido diagnosticado como causa principal de adoecimento, o que em muito prejudica a obtenção de dados fidedignos sobre o real motivo dos afastamentos e/ou restrições funcionais, sustentando a lógica parcial e equivocada, de concentrar única e exclusivamente nos servidores a casualidade do seu adoecimento.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Vigilância em Saúde

TÍTULO: Integração entre os Departamentos de Vigilância e Assistência com ações de combate à Dengue

AUTORES: Cintia Aparecida Souza; Liria Rodrigues da Silva; Karen Avilez de Andrade; Maria Aparecida Silva; Marcia Gomes Silva; Margareth Denise Maya Mayoral; June Liz Dias Sousa; Vivian Pedrosa da Cruz; Vania Lucia Correia

INTRODUÇÃO

Arboviroses são doenças causadas pelos chamados arbovírus, transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti e constituem-se como um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A etiologia do Aedes aegypti beneficia sua ampla dispersão, favorecida nos ambientes urbanos, preferencialmente no intra e peridomicílio humano, onde persiste o maior número de recipientes existentes com potencial para tornar-se criadouros, como latas, potes, garrafas, prato sob vaso de flores, entre outros. A dengue é a arbovirose urbana de maior relevância nas Américas.

No Programa Nacional de Combate à Dengue e nas Diretrizes Estaduais de Controle das Arboviroses, os Agentes de Controle de Endemias (ACEs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) possuem um papel de extrema importância, pois promovem o controle mecânico dos criadouros, cujas ações são centradas em detectar, destruir ou destinar adequadamente reservatórios naturais ou artificiais de água, que possam servir de depósito para os ovos do mosquito. O controle intersetorial deve ser planejado e realizado para avaliação dos indicadores e dos fatores socioambientais da comunidade. O cenário epidemiológico do Município e a Deliberação CIB nº 110, com o objetivo de repasse financeiro aos municípios para incremento e intensificação das ações de controle do vetor ao final de 2022, demonstra importância da realização de ações de controle ao mosquito Aedes aegypti como prioritárias para redução da infestação, motivando a realização deste trabalho.

OBJETIVOS

Geral

Promover ações de vigilância com a parceria entre o Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) e Departamento de Assistência Integral à Saúde (DAIS), com o trabalho conjunto dos agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde nos territórios com alto índice larvário.

Específicos

✓ Planejar a intensificação das visitas domiciliares aos imóveis, com mobilização dos Agentes Comunitários de Saúde, nas áreas com infestação mais elevada para eliminação de potenciais criadouros, com ênfase nas fases imaturas (ovos e larvas); ✓ Aumentar o número de casas visitadas de acordo com as áreas de maior incidência de casos e infestação pelo vetor para incremento da retirada e/ou eliminação de criadouros potenciais existentes.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no período de 17 de junho a 19 de agosto de 2023 em 27 UBS com Estratégia de Saúde da Família do Município de Guarulhos -SP. Em maio de 2023 houve o alinhamento entre os departamentos envolvidos, onde a Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses (DTCCZ) propôs o encaminhamento semanal dos mapas com a delimitação da área de abrangência a ser visitada pelos ACS. A Equipe Técnica da Atenção Primária à Saúde (APS), ao receber os mapas distribuíam às regiões de saúde e estas encaminhavam às UBS para organização das atividades a serem realizadas aos sábados pelo ACS´s. OS ACS´s eram organizados em duplas e distribuídos para a ação no território sob a supervisão da enfermeira escalada. No período das 8h às 17h, os agentes comunitários de saúde promoveram educação em saúde orientando a população às questões de diminuição da reprodução dos criadouros do Aedes aegypti com o intuito de reduzir a incidência de Dengue nos territórios trabalhados. Já os Agentes de Endemias, trabalharam um dia a mais na semana, sendo sábado ou domingo, intensificando o trabalho nos territórios das UBS tradicionais. A realização das ações contou com um incentivo financeiro de R$265,00 (duzentos e sessenta e cinco reais) aos funcionários envolvidos por dia trabalhado.

RESULTADOS

Segundo o Caderno de Atenção Básica nº 21/2008, cabe aos gestores municipais e equipes de saúde definirem claramente quais as competências, papéis e responsabilidades de cada um desses agentes, de acordo com a realidade de cada um, estabelecendo fluxos de trabalho uma vez que são corresponsáveis pelo controle da Dengue e devem trabalhar de maneira integrada.

Este estudo representa o processo de integração da Gestão Municipal, representado pelos Departamentos DAIS e DVS a partir da proposta de organização do processo de trabalho e das visitas domiciliares aos finais de semana, com vistas ao controle vetorial.

Neste sentido, como resultado desse trabalho, foi possível obter no período de estudo 100.456 casas trabalhadas pelos ACS´s e 13.152 casas trabalhadas pelos ACE´s. Em relação às casas fechadas, o total registrado por ambos foi de 30.638. A atuação de ACS´s e ACE´s em conjunto totalizou mais de 140 mil casas visitadas no período .

Ressalta-se que esta integração entre os profissionais participantes deste estudo foi viável e representou um movimento importante da Secretaria da Saúde de Guarulhos a fim de favorecer o controle da Dengue, além de possibilitar um maior acesso da comunidade com o repasse de orientações sobre prevenção aos moradores, a partir da intensificação nas áreas com Índice Predial em Alerta ou risco, obtidos a partir da Avaliação de Densidade Larvária (ADL), associado ao quantitativo de casos suspeitos ou confirmados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho demonstrou o processo de integração nas ações de prevenção e controle da dengue envolvendo ACE´s e ACS´s do Município de Guarulhos -SP, bem como a potência da cooperação entre profissionais e serviços de saúde. Além disso, cabe destacar que a ação intersetorial realizada possibilitou que os moradores das áreas identificadas com alto índice larvário pudessem receber orientações para contenção da proliferação do mosquito vetor, favorecer a prevenção e identificar possíveis focos de forma a contribuir para melhorias do perfil da saúde do território de abrangência identificado. Ressaltamos que todo o trabalho desenvolvido em integração entre os departamentos favoreceu não somente a melhoria do perfil de saúde no território, como trouxe a promoção, a prevenção e a proteção à saúde como primícias das ações de Vigilância em Saúde.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: Desafios nos Cuidados Paliativos na Rede de Urgências: Um Breve Relato de Caso no PA Paraventi

Autores: Antônia Lucileide Rodrigues Ferreira, Cristiane Solimã Carreira Gobatto, Marcelo Cordeiro Barreto de Oliveira

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS (2021), estima-se mundialmente que apenas 1 em cada 10 pessoas que precisam de cuidados paliativos recebem o serviço. Ainda considera que a demanda global por cuidados para pessoas com doenças terminais continuará crescendo à medida que a população envelhece e a carga de doenças crônicas não transmissíveis aumenta. Em 2060, a necessidade de cuidados paliativos deverá dobrar. É evidente o aumento da expectativa de vida, porém, não deixa de ser relevante o aumento das doenças de início precoce, doenças terminais, como neoplasias, infartos, AVCs, uso/abuso de substâncias psicoativas, ou ainda as diversas síndromes demenciais e outros. A maioria dos óbitos de pacientes terminais concentra-se em hospitais e nem todos os serviços de urgência e emergência possuem equipe específica/capacitada no cuidado de pacientes paliativos. A morte é entendida por muitos como algo mórbido, desconfortante, sendo imprescindível abordar o tema para transformação e qualificação do processo de trabalho, tornando terapêutico e não sofrido ao profissional de saúde, ao paciente e à família. Segundo Kübler-Ross (1996) há muitas razões para não encarar a morte calmamente, o morrer é triste, muito solitário, mecânico e desumano. Apresentamos então uma análise observacional e bibliográfica mediante relato clínico/multiprofissional, sobre a humanização e os cuidados paliativos no PA Paraventi de fevereiro/2022 a outubro/2022, voltada para um paciente portador da Síndrome de von Hippel-Lindau.

OBJETIVOS

Geral

Relatar um caso de um paciente com diagnóstico de síndrome de von Hippel-Lindau, em estágio terminal, atendido pela equipe multiprofissional do PA Paraventi, buscando compreender e proporcionar reflexões sobre os cuidados paliativos.

Específicos

- Melhorar a qualidade da assistência em cuidados paliativos no pronto atendimento Paraventi, repensando a atuação profissional frente ao paciente e família.
- Identificar as necessidades e angústias do paciente e família frente os cuidados paliativos.
- Proporcionar qualidade de vida no processo ativo da morte e participação ativa do paciente na finitude da vida.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui o relato de caso de um paciente com diagnóstico de neoplasias múltiplas, causadas pela Síndrome de von Hippel-Lindau (VHL), doença metastática avançada. Trata-se de paciente do sexo masculino, 35 anos, que iniciou o acompanhamento com nossa equipe de saúde em fevereiro de 2022 a outubro de 2022. As principais intervenções foram direcionadas à estabilização do quadro da dor, acolhimento da esposa e do paciente sobre suas necessidades e emoções. Foram 62 atendimentos ao paciente no PA Paraventi (rede de urgência e emergência) de fevereiro 2022 a outubro de 2022, incluindo atendimentos transversais com a rede de apoio UBS/EMAD, garantindo ao paciente a atenção a saúde de forma integral.

RESULTADOS

O atendimento teve início no PA Paraventi em fevereiro/2022 e após as intervenções da equipe multiprofissional, foram articulados os encaminhamentos para a UBS para inclusão do paciente no protocolo da rede Hebe Camargo. No entanto, após os primeiros atendimentos hospitalares em oncologia, o paciente apresentou resistência ao acompanhamento paliativo no hospital, visto o medo de intubação, de “morrer sozinho”, além de outras percepções incômodas, como compadecimento. A equipe multiprofissional do PA Paraventi, abordou o controle da dor, qualidade de vida na terminalidade, bem como seus desejos de onde e como poderia descansar e qual companhia gostaria de ter. Até esse momento ninguém havia procedido a abordagem sobre a terminalidade, bem como não haviam refletido sobre o morrer. Após a conversa, o paciente conseguiu falar dos seus medos e desejos, sendo grato pelo acolhimento. Após uma semana da conversa sobre cuidados paliativos, o paciente foi levado ao hospital por vontade própria, ciente do desejo da não intubação para finalmente “descansar” sem dor, estando a esposa ao seu lado. Isso não a poupou do desespero frente ao falecimento, mas conseguiu expressar a despedida de forma serena e com gratidão. O caso relatado foi de extrema importância para a equipe multiprofissional entender as necessidades e angústias do paciente e família sobre a finitude.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Colocamos em prática os princípios fundamentais do SUS, universalidade do acesso, integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde no cotidiano dos serviços, produzindo mudanças de atuação na gestão e nas práticas do cuidar e produzir saúde, efetivando a política de humanização.

Portanto, torna-se necessário a ampliação de capacitação aos profissionais em saúde para os cuidados paliativos na rede do SUS em Guarulhos e o desenvolvimento de um protocolo municipal para o fortalecimento da assistência integral aos cuidados paliativos.

Todos os profissionais estão preparados e humanizados sobre como proceder aos cuidados paliativos?

“O sofrimento só é intolerável quando ninguém cuida.” (Cicely Saunders).



EIXO: Vigilância em Saúde

TÍTULO Descentralização da Digitação das fichas de dengue e chikungunya para os hospitais particulares e públicos e UPAS : uma experiência bem sucedida

AUTORES: Cristina Magnabosco, Paulo Rufalco e Michel Santana

INTRODUÇÃO

As arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* constituem-se como um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A dengue é a arbovirose urbana de maior relevância nas Américas, e possui como agente etiológico o vírus dengue (DENV), o qual apresenta quatro diferentes sorotipos. A chikungunya é causada pelo vírus chikungunya (CHIKV), um arbovírus artritogênico que apresenta genoma de RNA de fita simples, amplamente distribuído no Brasil. As arboviroses urbanas, por compartilharem espectros clínicos semelhantes, geram dificuldade na suspeita inicial pelo profissional de saúde podendo, em algum grau, dificultar a adoção de manejo clínico adequado e, consequentemente, predispor à ocorrência de formas graves, levando eventualmente a óbitos (BRASIL 2022). Guarulhos é um município infestado de *Aedes aegypti* com transmissão autóctone de casos de dengue e chikungunya

O ponto de entrada principal dos pacientes com sintomas de arboviroses são as unidades secundárias e terciárias. Em 2022, 63% dos pacientes acessaram o sistema via portas secundárias e terciárias.

Até o ano de 2022, as unidades de atendimento terciário (UPAS e hospitais públicos e particulares) preenchiam a ficha de notificação de dengue e chikungunya, mas não as inseriam no sistema, sendo a inserção feita na vigilância regional e central. A vigilância central tem, entre diversas outras atividades, a função de checagem e qualificação do banco de dados, mas não a de digitação. Principalmente durante os períodos de sazonalidade das arboviroses, com o aumento do volume de notificados, a digitação pelo nível central faz com que suas atividades de qualificação e vigilância fiquem prejudicadas, podendo acarretar menor nível de alerta e até previsibilidade de epidemia. A proximidade com os pacientes auxilia na chance de ter uma ficha mais qualificada e com maior completude dos dados, diminuindo a necessidade de comunicações recorrentes para a busca de informações complementares.

Munidos dessas informações foi implantada a descentralização da digitação das fichas de dengue e chikungunya para os hospitais particulares e públicos e UPAS a partir do ano de 2023.

OBJETIVOS

Geral:

Descentralizar a digitação das fichas de dengue e chikungunya pelas unidades notificantes hospitalares e de pronto atendimento público e privados do município de Guarulhos.

Específicos:

1.- Aumentar a sensibilidade de detecção de casos suspeitos de arboviroses;

2.- Agilizar a execução de ações ambientais nos casos suspeitos;

3.- Melhorar a organização das atividades do nível central de epidemiologia;

4.- Aumentar a completude e qualidade da informação das fichas de notificação

METODOLOGIA

O grupo de arbovetores redigiu a proposta de descentralização e a submeteu à chefia imediata. Os gestores de vigilância fizeram a articulação e pactuação entre os gestores das outras áreas e após a anuência de todos, deu-se o início da etapa de implantação da proposta.

Primeira etapa da implantação foi o pedido para que as unidades informassem o funcionário responsável pela digitação para solicitarmos o acesso e senha individual ao sistema online de digitação. Após isso a pessoa designada foi convidada para o treinamento, com foco na digitação de dados. Foi fundamental o monitoramento mais intenso e próximo das fichas digitadas nas primeiras semanas após o treinamento. O momento da implantação gerou um aumento da carga de trabalho ao grupo, porque eram constantes as demandas de correção e de esclarecimentos de ambos os lados.

RESULTADOS

1. Adesão de 100% dos hospitais e UPAs notificantes para a inserção das fichas no SINAN
2. Maior aproximação com as unidades hospitalares e retorno mais ágil de informações complementares necessárias para melhor entendimento dos casos notificados
3. Melhoria do entendimento do sistema de vigilância epidemiológica por todos os envolvidos no processo
4. Diminuição da sobrecarga de um trabalho não específico do nível central de vigilância focando no monitoramento e avaliação dos bancos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vigilância epidemiológica é feita por todos os envolvidos no processo da saúde- doença, desde o profissional que atende um paciente suspeito de um agravo de notificação no serviço,seja público ou privado até quem encerra a ficha no sistema online. A inserção das fichas pelo notificante no sistema, traz conforme exposto uma proximidade e melhoria de qualidade do sistema e uma oportunidade do profissional de saúde ter uma visão sistêmica do que é vigilância epidemiológica.

Ressaltamos como fundamental para o sucesso, a pactuação e apoio dos gestores das unidades envolvidas , além do planejamento e programação da implantação para os meses intersazonal das arboviroses, quando o número de suspeitos das doenças é menor. Também há necessidade de avaliação e redirecionamentos constantes para não perdermos informações dos pacientes. A educação continuada deve ser implantada e fortalecida em todos os pontos de atenção.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE MANUAL PARA MANEJO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

AUTORES: GILBERTO DE ALMEIDA GOMES, MARINA DE GÓES SALVETTI

INTRODUÇÃO

A OMS define a obesidade como uma condição crônica, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, que além de causar sofrimento psicológico devido ao estigma e discriminação, traz repercussões à saúde devido sua associação ao desenvolvimento de complicações metabólicas relacionadas à outras doenças. Apesar do avanço nas pesquisas e na prática clínica, o manejo da obesidade segue como um grande desafio no SUS, com elevada demanda, estrutura física deficiente, falha na integração entre os profissionais, baixa adesão ao tratamento e falta de educação permanente em saúde. Para superação destes desafios, a reorganização dos serviços de saúde, a definição e pactuação de responsabilidades de cada nível de atenção, o compartilhamento dos planos terapêuticos e o estabelecimento de fluxos de referência e contrarreferência, são primordiais para minimizar o cuidado fragmentado da pessoa com obesidade, desde a Atenção Primária à Saúde, passando pela Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) até a Atenção Hospitalar. Materiais educativos direcionados para o manejo da obesidade podem ser ferramentas úteis neste contexto, potencializando as intervenções em saúde e o trabalho das equipes. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever o processo metodológico de elaboração de um material educativo voltado ao manejo da obesidade na AAE com recomendações para qualificar a atuação dos gestores, das equipes e profissionais de saúde que atuam no cuidado à pessoa com obesidade.

OBJETIVOS

Descrever o processo metodológico de elaboração de um material educativo voltado ao manejo da obesidade na Atenção Ambulatorial Especializada.

METODOLOGIA

Estudo metodológico, com foco na descrição do processo de elaboração de um material educativo para manejo da obesidade desenvolvido na AAE do município de Guarulhos, São Paulo. Este manual foi embasado pelos referenciais e instrutivos do Ministério da Saúde (MS) e publicações internacionais. A primeira etapa estabelecida para elaboração do material educativo foi a revisão de literatura, sobre intervenções de prevenção e controle da obesidade conduzidas na APS e na AAE, visando obter evidências científicas para a construção do instrutivo. Além dessas fontes de dados buscou-se também identificar instrutivos, documentos e legislações do MS, considerados referências-chave, por seu conteúdo pertinente e relevante para a construção das bases teóricas e operacionais de organização do material educativo. A segunda etapa para elaboração do material educativo foi a sistematização e organização das informações obtidas na busca da literatura e documentos mencionados. Em seguida, essas ferramentas foram aplicadas pela equipe do núcleo de obesidade da AAE no cuidado aos pacientes acompanhados no ambulatório de especialidades, para avaliação de aplicabilidade e aceitação dos usuários. A terceira etapa do percurso metodológico foi a realização de oficinas de apresentação do material educativo para profissionais da equipe de outro ambulatório e técnicos da Rede de Doenças Crônicas (RDC) da Secretaria da Saúde do município para avaliação e alinhamento do conteúdo.

RESULTADOS

O material educativo intitulado “Manual de intervenção interprofissional para manejo da obesidade na atenção especializada” incluiu os seguintes capítulos: introdução e justificativa; objetivo; aspectos gerais da obesidade; legislação e políticas públicas; manejo da obesidade na atenção especializada; programa interprofissional de tratamento e cirurgia bariátrica. O manual foi utilizado como ferramenta de educação permanente em saúde em diversos momentos e sua utilização teve papel fundamental nos processos de trabalho da equipe do núcleo de obesidade, possibilitando avanço no acesso dos usuários ao tratamento especializado, como também o encaminhamento dos pacientes com perfil para a realização da cirurgia bariátrica na AH de referência. Esse processo foi primordial para minimizar o cuidado fragmentado da pessoa com obesidade que ainda ocorre na maioria dos territórios, fortalecendo a linha de cuidado do município. A primeira versão do material diagramada e ilustrada com 67 páginas foi disponibilizada como produto educacional da dissertação intitulada “Intervenção interprofissional para manejo da obesidade: estudo piloto”, apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Programa de Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde. O material foi aceito e arquivado no repositório do portal eduCapes na coleção da Área de Ensino-PG CAPES, em fevereiro de 2023, com acesso livre através do link http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/733077.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo descreve os passos metodológicos utilizados na elaboração de um material educativo direcionado ao manejo da obesidade na AAE à saúde, partindo da pesquisa dos referenciais teóricos do MS e publicações nacionais e internacionais relacionadas à temática. A elaboração desse manual e sua utilização como ferramenta de educação permanente em saúde, viabilizou o empoderamento dos profissionais e a implementação de estratégias efetivas e resolutivas de cuidado. A utilização das múltiplas estratégias apresentadas, focadas na literatura científica e no público-alvo, permitiram ampliar e aprimorar o escopo do manual de intervenção. Por fim, as teorias utilizadas conferiram robustez à sistematização dos conteúdos, fortalecendo as estratégias propostas e oferecendo novas possibilidades para intervenções voltadas ao cuidado da pessoa com obesidade no SUS. Espera-se que este material educativo contribua para facilitar os fluxos terapêuticos, melhorar a comunicação e integração entre os profissionais, promovendo avanço no acesso ao tratamento e oferta de ações contínuas, colaborativas e efetivas para identificação dos casos, estratificação de risco e oferta de cuidado integral, qualificado e longitudinal às pessoas com obesidade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Desmistificação de Mitos no Atendimento Odontológico

AUTORES: Renata Rocha, Ana Íris Borges

INTRODUÇÃO

O período de gestação é um momento bastante peculiar na vida da mulher. Caracteriza-se por intensas mudanças, tanto fisiológicas quanto psicológicas e emocionais. Além das alterações físicas e hormonais, decorrentes do novo ser que está em desenvolvimento dentro de seu corpo, existem ainda os medos e a ansiedade típicos que cercam esse período.

A exemplo das transformações que ocorrem nas gestantes, algumas podem refletir para a saúde bucal da paciente como por exemplo a inflamação gengival podem ter uma reação mais exuberante nesse momento em função dessa cascata hormonal que está acontecendo na mulher gestante. Diante da importância no cuidado da saúde bucal da gestante, o pré natal deve incluir também o pré natal odontológico, desde o descobrimento da condição gravídica. O pré-natal odontológico foi o termo concebido para caracterizar a importância de a gestante visitar o cirurgião-dentista, quer para seu autocuidado, quer para receber orientações sobre a saúde bucal do bebê.

É necessário desmistificar o atendimento odontológico da gestante para que recebam a assistência adequada e integral de sua saúde nesse período tão especial. A falta de cuidado com a saúde bucal da gestante pode resultar em desfechos trágicos, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e comprometimento sistêmico por infecções.

É fundamental que haja interação profissional do cirurgião-dentista com os demais profissionais da saúde (SCHRAMM et al.,2016; SHARIF et al., 2016; GANGANNA e DEVISHREE, 2017), a citar principalmente médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS), pois estes são cruciais em auxiliar na transmissão de informações sobre saúde bucal durante a gestação, bem como para solidificar a importância do cuidado com a saúde bucal das futuras mamães. Também é relevante compreender a importância da organização dos serviços de saúde em redes na efetividade da assistência integral da gestante e puérpera (PORTAL DA SAÚDE, 2012).

OBJETIVOS

Promover a Saúde Bucal das gestantes do território, desmistificando mitos e crenças populares que faz com que as gestantes não se sintam seguras para o atendimento odontológico, gerando uma baixa adesão das gestantes no pré natal odontológico, e trazendo grandes prejuízos para a saúde bucal da gestante e também para a saúde do bebê.

Conscientizar as equipes médicas, enfermagem, agentes comunitários e recepção da unidade, mostrando a importância da consulta odontológica para as gestantes.

Aumentar os indicadores do Previne Brasil que preconiza pelo menos uma consulta odontológica durante a gestação.

METODOLOGIA

Realização de reunião com as equipes multiprofissionais visando a sensibilização, engajamento e o comprometimento de todos da unidade para a captação das gestantes, sendo ofertado o acesso a livre demanda para o atendimento odontológico.

Grande mobilização das equipes para realização das visitas domiciliares das gestantes, onde foi realizado a primeira consulta odontológica em domicílio.



RESULTADOS

Observou-se que através dos métodos aplicados obtivemos como resultado um maior engajamento da equipe multiprofissional em relação à captação e monitoramento das gestantes do território para serem inseridas no pré-natal odontológico. Além disso, houve uma transformação na mentalidade da equipe e das gestantes do território em relação à importância do pré natal odontológico.
No âmbito quantitativo houve um salto de 37% de adesão ao pré natal odontológico em 2022 para 69% em 2023.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período da gestação é um momento bastante peculiar na vida da mulher, trazendo grandes transformações tanto físicas como mentais, essas mudanças refletem diretamente na saúde bucal da gestante pois devido às alterações hormonais que ocorrem nesse período, exacerbando uma condição inflamatória gengival pré existente chamada de gengivite gravídica, essa condição está associada ao parto prematuro e também ao baixo peso do bebê. Diante da importância do acompanhamento e tratamento odontológico da gestante, foi instituído o pré-natal odontológico. Porém foi observado nas gestantes do território uma baixa adesão devido a mitos e crenças que existe acerca da segurança no atendimento odontológico na gestante. Sendo assim foi identificada a necessidade de desmistificar mitos como “é normal se perder um dente por filho” ou “gestante não pode tratar o dente”.

A realização da reunião com as equipes multiprofissional conscientizando e quebrando paradigmas sobre a promoção e prevenção a saúde bucal da gestante foi essencial para o sucesso da captação das gestantes dentro da unidade e a mobilização das equipes para realizar visitas domiciliares onde na oportunidade é feita a primeira consulta odontológica em domicílio, aumentando consideravelmente a adesão ao pré natal odontológico onde a gestante é contemplada com o atendimento integral e humanizado da sua saúde nesse momento tão único na vida na mulher.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção básica: promoção e prevenção à saúde

TÍTULO: Destino do lixo – Descarte correto

AUTORA: Lázara Martins de Souza

INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, é possível perceber que a população, de modo geral, não tem o costume nem a orientação adequada para fazer a separação correta do lixo orgânico e reciclável. Por isso, com a iniciativa de uma servidora da UBS Mario Macca, que fica no bairro de Cumbica em Guarulhos, e outros envolvidos, iniciou-se o projeto Destino do Lixo o qual tem como objetivo implementar um programa de conscientização para a população local no que diz respeito ao descarte consciente do lixo.

Atualmente, a prefeitura da cidade de Guarulhos tem se dedicado a oferecer gratuitamente aos munícipes o serviço de coleta seletiva, além de sete Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). Essa prática da prefeitura somada à conscientização mobilizada pelo posto de saúde, tem a capacidade de provocar grandes mudanças comportamentais.

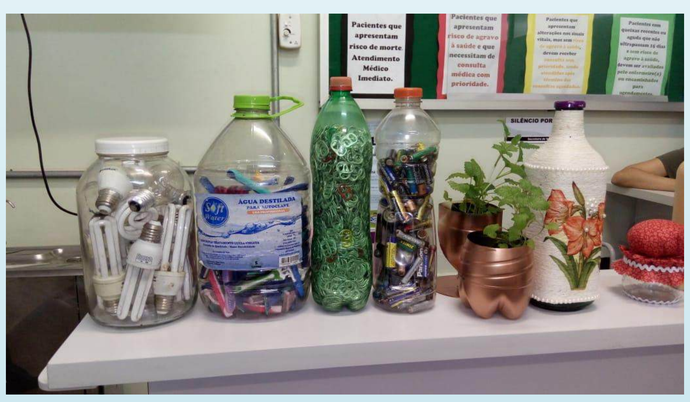
OBJETIVOS

Alcançar o maior número de pessoas no que concerne a conscientização do descarte adequado e, com isso, aumentar o envio de materiais para o seu destino correto.

RESULTADOS

Através das diversas palestras ministradas, percebeu-se que os funcionários da UBS aderiram, em grande parte, à separação dos recicláveis, tais como, bulas e blisters de medicamentos, caixas e plásticos de embalagens, entre outros.

Além dos funcionários, houve relatos de moradores que, após a palestra, também passaram a separar seus recicláveis em suas casas e levarem os blisters vazios e medicamentos vencidos ou inutilizados para a farmácia da UBS.





METODOLOGIA

Há 7 anos, foi criado na UBS o Projeto “Destino do Lixo”. Por meio desse projeto são ministradas palestras informativas, dentro da própria unidade de saúde, para os grupos de hipertensos, diabéticos e glicosímetros. Na ocasião, abordamos o tema deste projeto não somente para a população que frequenta a UBS, mas também para os funcionários do local.

Nas palestras são apresentados painéis ilustrativos, por vezes, data show, e também materiais recicláveis organizados e higienizados em recipientes para que as pessoas vejam que é possível reunir os materiais da mesma categoria em um recipiente para encaminhá-lo ao seu destino específico sempre que possível. Um exemplo disso é o Lacre do Bem, uma instituição que tem como missão, promover, por meio da reciclagem, a inclusão de pessoas com deficiência física. Uma iniciativa que começou com um ato solidário em 2013, hoje tem diversos pontos de coleta de lacres de latas de refrigerante por todo o Brasil e tem transformado vidas.

Durante as palestras, é explicado também sobre o documento PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde), símbolos e processos da reciclagem, sistema de cooperativa que recebe os materiais recicláveis e coleta seletiva.

Como representante da unidade e do projeto, a servidora Lázara Martins realiza o trabalho de orientação na UBS e divulga o Projeto à comunidade da Igreja Sta. Teresinha (Cumbica), criando, assim, espaço para discutir o tema e propiciando a cultura para o descarte correto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das metas básicas da educação ambiental é fazer com que as pessoas compreendam que, com um pequeno gesto iniciado dentro de casa, consegue-se fazer a diferença.

O pequeno projeto que começou dentro da UBS ganhou espaços da comunidade do Jd. Cumbica, e sabe-se que ainda tem muito para progredir. Orientar, explicar, criar novas culturas, aprender e incentivar novas tecnologias a fim de alcançar um mundo mais sustentável.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Diagnóstico Precoce de Sífilis em mulheres do território da Unidade Básica de Saúde Marcos Freire

AUTORES: Camila Santos da Cruz Ângelo, Fabiana Rossetto dos Santos e Fábio Duarte Machado

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infecciosa de transmissão sexual causada pelo *Treponema pallidum*. Apresenta transmissão vertical, da mulher para o feto, durante a gestação e pode resultar em abortamentos, perdas fetais tardias, óbitos neonatais, neonatos enfermos ou assintomáticos, que podem evoluir com complicações graves caso não tratados (SÁNCHEZ e WENDEL, 1997). Estima-se que 1,8 milhões de gestantes no mundo estejam infectadas pela sífilis e que menos de 10% sejam diagnosticadas e tratadas (LAUSNER, 2013).

No Brasil, observa-se um aumento nos casos registrados de sífilis adquirida nos últimos anos em mulheres. Na comparação em uma série histórica, entre 2011 e 2022, o número absoluto passou de 7.232 em 2011 para 30.631 em 2022. No município de Guarulhos, este número é de 55 casos de sífilis adquirida em mulheres no ano de 2011 e 111 casos em 2022, representando um aumento de aproximadamente 102% em 11 anos (BRASIL, 2022).

Considerando o aumento expressivo de casos de sífilis em mulheres, justifica-se a realização deste projeto para identificar ferramentas que possibilitem o diagnóstico precoce de sífilis, principalmente em gestantes, para a realização do tratamento adequado e desfecho positivo.

OBJETIVOS

Criar estratégias para o diagnóstico precoce e tratamento de sífilis.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar e capacitar os profissionais sobre a importância do diagnóstico precoce de sífilis;
- Criar estratégias para aumentar a oferta de testes rápidos na UBS;
- Identificar os motivos dos diagnósticos tardios de sífilis;
- Verificar o que motiva a baixa adesão ao tratamento de sífilis no território da UBS.

METODOLOGIA

A partir da realização do diagnóstico situacional, em que observou-se que a maioria dos casos de sífilis são identificados pela Atenção Secundária e Terciária, realizou-se reuniões técnicas com a presença dos enfermeiros, farmacêutica, gerente e supervisor da Unidade a fim de elaborar estratégias para conscientizar a equipe sobre a importância do diagnóstico precoce de sífilis, por meio de testes rápidos, em ações voltadas à saúde da mulher (campanhas de papanicolau, pregnosticon e acolhimento a mulheres em vulnerabilidade), na Atenção Básica, além de expandir a oferta à população em consultas, salas de espera, grupos educativos e ações extra muro na Unidade.

RESULTADOS

Almejamos que todas as categorias profissionais aptas a realizarem os testes rápidos sejam capacitadas e que seja viabilizada a atividade em todas as portas de entrada da Unidade de Saúde e esperamos obter dos profissionais um novo olhar às necessidades do território bem como, uma mudança no acolhimento de mulheres, identificando oportunidades para realização dos testes rápidos e alcançando um maior número de diagnósticos precoces de sífilis. Dessa forma, esperamos diminuir o número de casos identificados em nosso território pela atenção secundária e/ou terciária, sendo os casos detectados previamente na UBS Marcos Freire, assim como reduzir as consequências do diagnóstico tardio.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUENZA - REDE SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL (SG) NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

AUTORES: Reinaldo Trindade; Rosaria Maria Barroco Ferreira de Camargo; Viviane Santos Vieira

INTRODUÇÃO

As infecções respiratórias agudas podem estar associadas a diferentes patógenos, como o SARS-CoV-2, influenza, vírus sincicial respiratório (VSR), rinovíirus, adenovírus, parainfluenza (1, 2, 3 e 4), metapneumovírus, bocavírus, entre outros. Entretanto, independentemente da etiologia, essas infecções virais apresentam sinais e sintomas respiratórios, de modo que a confirmação da identificação etiológica baseia-se em diagnóstico laboratorial.

A vigilância da influenza e outros vírus respiratórios no Brasil é composta pela vigilância sentinela de síndrome gripal (SG) e a vigilância de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em pacientes hospitalizados. O objetivo da estratégia de vigilância sentinela é monitorar indicadores em unidades de saúde selecionadas (intituladas unidades sentinelas), para que sirvam como alerta precoce ao sistema de vigilância.

A vigilância sentinela de SG conta com uma rede de unidades sentinelas distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, conforme publicado na Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, Capítulo XII, Seção I4 , que define a lista nacional de doença e agravos, na forma do Anexo XLIII, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes.

Por ser uma vigilância sentinela, preconiza-se a coleta de amostras clínicas de 5 (cinco) casos de Síndrome Gripal atendidos, por semana, por unidade sentinela, para realização do diagnóstico. O registro dos resultados laboratoriais, dos casos captados em unidades sentinelas, devem ser inseridos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), conforme os fluxos locais estabelecidos.

O principal objetivo dessa vigilância é fortalecer a Vigilância Epidemiológica da Influenza com a identificação dos vírus respiratórios em circulação no país, bem como de novos subtipos virais. A necessidade desta identificação coopera para a adequação da Vacina Influenza Sazonal para o Hemisfério Sul; para o isolamento de espécimes virais e seu devido envio ao Centro Colaborador de Influenza para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS). A identificação do vírus respiratórios de acordo com a patogenicidade e virulência em cada período sazonal, permite o monitoramento da demanda de atendimento por SG, a orientação terapêutica de acordo com o agente; e garante a representatividade mínima da circulação viral em todos os Estados do país, tanto em casos graves, como leves.

OBJETIVOS

Fortalecer a vigilância em síndrome gripal (SG) no município de Guarulhos com a ampliação para 02 Unidades Sentinelas de Vigilância da Síndrome Gripal.

METODOLOGIA

No ano de 2021 foi iniciado o projeto de ampliação através de estudos do parâmetro populacional, elaborada a proposta inicial de habilitação da nova unidade o HMCA, em 2023 foi selecionada a UPA CUMBICA para substituir o HGG. Foram encaminhados, nestes dois processos, pelo Departamento de Vigilância em Saúde (DVE), documentos ao Gabinete da Secretaria da Saúde, Departamento de Coordenação de Urgência (DCUE) e Emergência da Saúde Guarulhos e Secretaria de Saúde Estadual.

Realizadas reuniões de estudo para identificação das unidades, com as equipes técnicas e gestores das unidades, Departamentos das Secretarias da Saúde de Guarulhos e SES.

Foram realizadas, referente aos sistemas SIVEP e GAL destas unidades: alterações nos perfis de acesso, habilitação de novos logins para os profissionais envolvidos na realização das notificações; treinamentos destas equipes para alimentação dos dados coletados; cadastros de notificações e amostras, envio de amostras e pesquisa dos resultados. A Equipe de Coordenação das Doenças Respiratórias do Estado de São Paulo, realizou visitas técnicas para tratativas relacionadas à habilitação em unidade sentinela em 16/08/2022 no HMCA em 08/08/2023 na UPA CUMBICA na presença de gestores da unidade e representantes do DCUE e DVE de Guarulhos.

RESULTADOS

Atualmente o município conta com 02 unidades sentinelas. O HMCA habilitado em 2022 e a UPA Cumbica em 2023.

No ano de 2021 foram realizadas 254 coletas – 01 (uma) unidade.

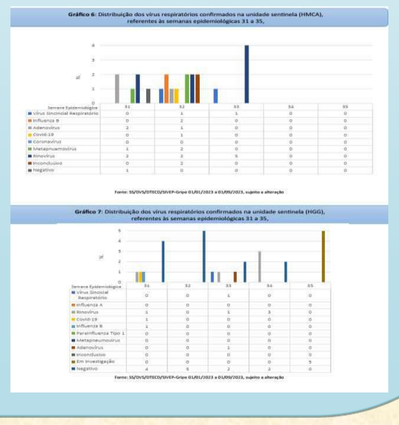
No 2022, com o início da nova unidade (18/08/2022) foram 360 coletas, aumento de 41,7% em relação ao ano anterior. Na análise das 312 amostras de SG coletadas de janeiro a julho de 2023 no HMCA e HGG, foram observadas uma positividade de 50,3% para vírus respiratórios (167 amostras). Na Tabela 1, observamos os vírus circulantes, identificados por essas unidades de janeiro a julho de 2023. Essas informações sobre os vírus circulantes, foram incorporadas e estão disponíveis em boletins (FIGURA 1) emitidos periodicamente e disponibilizados aos Departamentos da Secretaria Municipal da Saúde, unidades de atendimento. A população pode ter acesso às informações através link https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/2023-09/23.Boletim%20Epidemiol%C3%B3gico%20SG%20e%20SRAG.pdf.

TABELA 1 - Vigilância sentinela dos agentes etiológicos de SG nas Unidades Sentinelas, HMCA e HGG, por faixa etária, janeiro a julho de 2023.

TOTAL 02 UNIDADES

VÍRUS	Menor de 01 ano	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS	06 A 09 ANOS	10 A 19 ANOS	20-59 ANOS	60+	TOTAL
Adenovírus	1	1	0	0	0	2	1	0	3		8
Coronavírus	1	1	0	1	1	1	0	0	18	1	24
Influenza A	2	1	0	1	1	2	13	8	8	1	37
Influenza B	0	2	1	2	0	0	6	5	6	0	22
Metapneumovírus	1	4	0	0	2	1	2	0	2	2	14
Parainfluenza 1	1	0	1	1	0	2	1	0	0	0	6
Parainfluenza 2	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	3
Parainfluenza 3	2	1	0	1	0	0	1	1	1	0	7
Parainfluenza 4	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Rinovírus	4	6	2	2	2	6	13	2	11	2	50
Vírus sincicial respiratório	3	4	0	1	1	2	2	0	1	0	14
Bocavírus	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2

FIGURA 1 - Vigilância sentinela dos agentes etiológicos de SG nas Unidades Sentinelas, HMCA e HGG, por faixa etária, janeiro a julho de 2023.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio ao atual cenário pandêmico da covid-19, a circulação concomitante do vírus influenza e outros patógenos tem sido observada nas unidades sentinelas de Guarulhos. As informações coletadas por essas unidades, além da contribuição, como integrantes da rede sentinela nacional tem trazido contribuições para as estratégias de vigilância local. A Secretaria da Saúde por meio das áreas técnicas do Departamento de Vigilância Epidemiológica monitora as ações de prevenção e controle da gripe e produz boletins periódicos com esses dados epidemiológicos.

Tem se observado para o cenário municipal o comportamento sazonal, as variações que ocorrem em cada período do ano, relacionados a circulação de determinado vírus e as faixas etárias mais acometidas. Essas informações e análises tem sido fundamentais para o planejamento em saúde, contribuído para a construção e revisão de fluxogramas de vigilância das doenças respiratórias, emissão de notas técnicas, organização de capacitações e incentivo às medidas de prevenção e tratamento.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção especializada, urgência e emergência

TÍTULO: Driblando a subnotificação de acidente de trabalho: uma parceria entre o PA-Alvorada e o CEREST Regional Guarulhos

AUTORES: Thiago Loreto de Oliveira, Ermelinda Tomé e Márcio Ferraracio

INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta a experiência de parceria entre o PA-Alvorada (Pronto Atendimento) e CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), iniciada em março de 2023 após a participação do CEREST em uma atividade da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) em outubro de 2022 no qual o CEREST foi convidado pelo serviço para a. No qual em determinado período da apresentação o CEREST e o PA-Alvorada perceberam que o serviço estava realizando as notificações do SINAN(Sistema de Informação de Agravos de Notificação) de forma equivocada.

Essa parceria se justifica a partir de verificar a quantidade de atendimentos no PA-Alvorada de casos de acidentes de trabalho, devido a região ser uma área fabril próximo a bairros como: Cumbica, Cidade Satélite, Alvorada e grandes empresas da cidade de Guarulhos. No ano de 2022 a unidade notificou 36 casos no SINAN, já em 2023 até setembro foram notificados 136 casos. 278% a mais. É de conhecimento de pesquisadores que quanto mais rápido investigar o acidente de trabalho mais informações existem na empresa para ação de vigilância em saúde do trabalhador(ALMEIDA,2001).

Esse trabalho procura discutir a subnotificação de acidentes de trabalho tema de diversos trabalhos e preocupações de pesquisadores da área de saúde do trabalhador(GALDINO et al,2020). Por que existe a subnotificação de acidentes de trabalho? Quais são as consequências de não fazer a notificação do SINAN? Será que os trabalhadores da saúde sabem que uma boa notificação pode prevenir acidentes de trabalho e/ou doenças ocupacionais? Talvez garantir direitos do usuário/trabalhador? (DRUMOND & SILVA,2012)

OBJETIVOS

Apresentar a parceria entre o PA-Alvorada e o CEREST de notificações de acidentes de trabalho através do SINAN

Reduzir acidentes de trabalho na região de atendimento do PA- Alvorada

Aproximar as fichas do SINAN para os trabalhadores que o preenchem.

METODOLOGIA

Utilizamos metodologia quantitativa buscando o aumento do número de notificações do SINAN após as reuniões do CEREST com a equipe do PA- Alvorada. Portanto de 03/2023 até 09/2023.

Todos os acidentes de trabalho que a unidade atendeu foram encaminhados uma cópia do SINAN para e-mail do CEREST. A cada dois meses foram realizadas reuniões periódicas com a gerência da unidade, equipe de enfermagem, educação permanente, serviço social e médicas.Nessas reuniões foram apresentados as ações desencadeadas pelo CEREST a partir do SINAN aberto da unidade.

Foi comparado a quantidade de notificações do SINAN aberto em 2022 até o mês de setembro de 2023.

RESULTADOS

Foi construído um fluxo de encaminhamento da ficha do SINAN direto para o e-mail do CEREST e Vigilância epidemiológica a partir do momento que a unidade atende um acidente de trabalho facilitando o trajeto da informação que o SINAN faz até chegar ao CEREST.

A partir da construção deste fluxo foi percebido aumento de notificações de acidente de trabalho na cidade, não só pela forma de encaminhamento, mas também porque nas reuniões entre as equipes foram apresentadas ações desenvolvidas pelas autoridades sanitárias do CEREST a partir da notificação do PA. Dando significado ao preenchimento da ficha para além de uma burocracia, mas que aquela ficha gera um inspeção sanitária em saúde do trabalhador na empresa do acidentado, podendo prevenir outros acidentes.

O projeto resultou em uma necessidade de realizar devolutivas das ações desenvolvidas pelo do CEREST nas unidades onde são abertos os SINAN a fim de refletir sobre a importância do mesmo. Fortaleceu os vínculos entre a Rede de Urgências e Emergências e Departamento de Vigilância em Saúde através das reuniões entre o PA- Alvorada e CEREST na compreensão da complexidade do Sistema Único de Saúde e a importância de cada um na Rede de atenção à saúde. Foram notificados no SINAN no ano de 2022 o total de 36 casos. Em 2023 até setembro foram totalizados 136 casos.

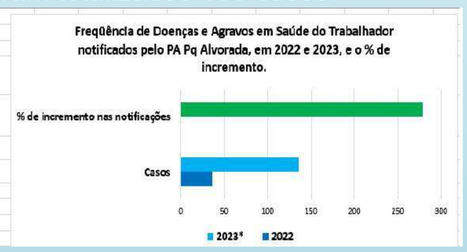
CASOS DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SÁUDE DO TRABALHADOR NOTIFICADOS PELO PA PARQUE ALVORADA- Sinan NET

Freqüência segundo Ano da Notificação

Ano da Notificação	Casos	% de incremento nas notificações
2022	36	0
2023*	136	278

* Dados até setembro de 2023

Fonte: Sinan Net- Cerest- dados acessados em 04/10/2023



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho procurou apresentar a parceria entre o CEREST e o PA-Alvorada no qual resultou uma melhoria da qualidade e quantidade de notificações do SINAN dos acidentes de trabalho atendidos pela unidade.

Verificamos que existe um lapso de informações entre UPA, PA e Hospitais públicos e privados referente acidente de trabalho e vigilância epidemiológica do município de Guarulhos no qual é preciso repensar estratégias para melhor acolher essas informações. Não só de melhora da informação no que tange a qualidade, mas também a quantidade de SINAN para termos dados fidedignos para propor políticas públicas na área da saúde do trabalhador.

Através dessa parceria pretendemos mapear as empresas que causam maior número de acidentes de trabalho na região e propor melhorias coletivas a fim de reduzir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais na região

Entendemos a necessidade de ampliar esse projeto para os outros serviços de pronto atendimento do município de Guarulhos e área de abrangência do CEREST Regional Guarulhos permitindo estreitar relações entre RUE e DVS e ampliar as notificações do SINAN na cidade.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: **Atenção Especializada**

TÍTULO: Educação Permanente compartilhada entre profissionais do SRT II Nise da Silveira (SRT) e CAPS Bom Clima

AUTORES: Ana Carolina dos Santos, Taynara de Souza Teixeira Ássimos

INTRODUÇÃO

A experiência aconteceu em junho de 2023 com a realização de encontros/oficinas entre equipe técnica (psicologia) do CAPS Bom Clima com os cuidadores em saúde do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) Nise da Silveira.

O SRT é uma casa com capacidade para até dez moradores instituída pela Portaria/GM106 de 11 de março de 2000 como forma de desinstitucionalização e ressocialização para pessoas que sofreram longas institucionalizações em hospitais psiquiátricos e que não contam com vínculos e/ou suporte efetivo da família e comunidade.

O SRT é ligado ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que orienta a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) norteador das ações que compõem o processo de reabilitação psicossocial.

Em Guarulhos as residências terapêuticas Nise da Silveira e Bom Clima, encontram-se na região de saúde I - Centro e estão vinculadas ao CAPS Bom Clima.

A comunicação estabelecida entre os profissionais, usuários, gestores, criou-se a ideia de trabalhar aspectos teóricos e práticos relacionados ao manejo em saúde mental e imprevisibilidade durante os momentos de crises.

Para tanto foi articulado ações de educação permanente com profissionais do CAPS Bom Clima com profissionais do SRT II Nise da Silveira em que foi proposto encontros dentro do CAPS que respeitassem a escala dos profissionais para abrir discussões multiprofissionais no modelo de oficinas, com os assuntos sobre psicopatologia, manejo e orientações singulares sobre cada morador e seu PTS.

OBJETIVOS

- Articular ações de educação permanente em rede que favoreçam o pensar do manejo de forma singular para o SRT e para cada morador da residência terapêutica.
- Fortalecer a relação entre os profissionais do SRT e do CAPS.
- Potencializar parcerias e corresponsabilidade entre CAPS E SRT.

METODOLOGIA

A educação permanente de profissionais do SRT é instrumento primordial na qualidade do acompanhamento realizado no processo de reabilitação/reinserção social com os moradores/usuários.

Através de bases da metodologia dialógica, as oficinas contemplaram de forma lúdica temas como: crise, manejo e cuidado.

Tais formações favorecem e identificam os desafios e potencialidades dos moradores das residências terapêuticas e dos profissionais responsáveis do CAPS e estabelecem a práxis (ação refletida) sobre os processos de trabalho que reafirmam a luta antimanicomial e o fazer constante em saúde mental.

RESULTADOS

- Fortalecimentos de ações entre CAPS e Residência terapêutica.
- Estímulo à formação continuada e ao conhecimento.
- Suporte técnico para o enfrentamento de situações de crise e prevenção de crises.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de educação permanente entre a equipe técnica do CAPS e SRT Nise da Silveira indicam sobretudo o comprometimento e responsabilidade com o bem-estar do morador/usuário, para além de ações técnicas que perpassam não só pelo Projeto Terapêutico Singular do usuário/morador, mas para sua história atual de liberdade e dignidade na qual os profissionais envolvidos são coadjuvantes no processo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: Efeito pós capacitação, de profissionais da urgência e emergência, nas notificações de violência

AUTORAS: Paula Cardoso Filgueira dos Santos / Vivian Stefani de Godoy Franchi / Heid Hungaro Noguti / Simone Lima

INTRODUÇÃO

A violência, de acordo com o Ministério da Saúde, é um problema de saúde pública que abrange uma variedade de comportamentos agressivos que podem causar danos físicos, psicológicos e sociais[1] e sua notificação é fundamental para a vigilância epidemiológica e para a definição de políticas públicas de prevenção e promoção de saúde[2]. Os profissionais de saúde melhores preparados são fatores importantíssimos no resultado dos atendimentos às vítimas de violência e com melhores condições de planejamentos adequados.

O Departamento de Coordenação da Urgência e Emergência – DCUE da Secretaria de Saúde de Guarulhos vendo a necessidade de capacitação de seus funcionários e traçando estratégias para atingir e sensibilizar o maior número de profissionais sobre o assunto, em parceria com o Departamento de Assistência Integral à Saúde – DAIS, através da responsável pela Rede de Urgência e Emergência - RUE e com o Departamento de Vigilância em Saúde – DVS, através da área de Vigilância das Violências, optaram por realizar capacitações *in loco* sobre a temática.

Foi levado em consideração que as unidades de saúde de urgência e emergência são locais que recebem os casos de violências mais graves por vezes evoluindo para internações decorrentes desses agravos, a importância de se terem claras as definições sobre as condutas, encaminhamentos, direitos e deveres dos cidadãos nesse contexto, o baixo registro de notificações de violência foram determinantes para o escopo deste trabalho.

OBJETIVOS

-Sensibilizar os profissionais da saúde, na linha de cuidado de pessoas em situações de violência, através da capacitação;

-Reconhecer as leis e normas do Ministério da Saúde que norteiam as práticas no cuidado específico de pessoas em situações de violência;

-Informar dados estatísticos locais sobre o tema para destacar sua importância como um problema de Saúde Pública;

-Relatar as competências éticas e legais que permeiam o processo de acolher;

-Conscientizar sobre a importância do adequado preenchimento das fichas de notificações e sua repercussão no aprimoramento de políticas públicas;

-Divulgar os recursos da rede intersetorial para encaminhamento dos casos em tempo oportuno.

METODOLOGIA

-Identificação da necessidade de treinamento perceptível através da qualidade do preenchimento das notificações e as subnotificações dos casos.

-Planejamento: após identificação das necessidades, elaborado plano de capacitação.

-Desenvolvimento de conteúdo: os materiais de treinamento, como apresentações em PowerPoint com uso de tabelas e gráficos para tornar mais visuais e de fácil compreensão.

-Capacitações: realizadas in loco no período de janeiro a agosto de 2023.

-Avaliação: através do desempenho geral das unidades por meio da qualificação das notificações e do aumento expressivo das mesmas;

-Ajustes: com base nos resultados da avaliação, a capacitação pode ser ajustada e aprimorada para melhor atender às necessidades dos funcionários e da organização.

RESULTADOS

-Proximidade do DCUE com os serviços no apoio à Educação Continuada em um tema de relevância à Saúde Pública;

-Participação de membros da equipe multiprofissional;

-100% dos serviços capacitados;

-Aumento de 44% no número total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada de Janeiro a Agosto quando comparado aos anos de 2022 e 2023;

-Qualificação no preenchimento das fichas de notificações;

-Relatos dos servidores de satisfação, por terem sido contemplados em suas necessidades de atualizações afetas ao tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fortalecimento da parceria entre o DAIS, DCUE e DVS foi de suma importância para que esse projeto alcançasse êxito. Tivemos o desafio de sensibilizar *in loco* 100% das unidades de urgência e emergência na perspectiva de alcançar o máximo de profissionais possíveis para atuar frente às situações de violência.

A capacitação não é um evento isolado, mas um processo que requer continuidade. O progresso dos funcionários deve ter acompanhamento ao longo do tempo, com oportunidades de reciclagem e aprimoramento contínuo, ampliando conhecimento e sensibilizando sobre o papel de cada um na Linha de Cuidados às Pessoas em Situação de Violência.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica em Saúde

TÍTULO: Encontro de Saúde na Escola- UBS Morros

AUTORES: Amanda Eufrásio

INTRODUÇÃO

Tendo como base o **art. 8º do Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECA), Lei 8.069 de 1990, segundo o qual: *"É assegurado **a todas as mulheres** o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de **planejamento reprodutivo** e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde";*

A mesma legislação, ainda em seu **art. 8ºA do Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECA) que determina: *"Fica instituída a **Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência**, a ser realizada anualmente na semana que incluir o dia 1º de fevereiro, com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência* (BRASIL, 1990).

Considerando ainda a **Lei do Planejamento Familiar, Lei nº 9.263, de 1996**, segundo a qual o planejamento familiar é um **direito universal**; além das das diretrizes para o planejamento familiar que, entre elas, estão "*as ações preventivas, educativas e o acesso igualitário a informações, meios, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade*" (BRASIL, 1996); e que os cuidados com o corpo e a saúde da mulher, por meio do conhecimento e efetivação de políticas públicas voltadas para a garantia de direitos sexuais e reprodutivos, dependem de relações de gênero mais igualitárias e, portanto, mais saudáveis, o que acarreta também na construção de relações menos violentas entre homens e mulheres; elaboramos o "**Projeto Encontro de Saúde na Escola**" que pretende dialogar com as escolas, estudantes e suas famílias no território.

OBJETIVOS

Efetivar processos de Educação em Saúde por meio da parceria entre a Escola Estadual Hilda Prates Gallo e a UBS Morros, tendo como finalidade a democratização de informações para cuidados em saúde, o acesso a direitos e serviços, bem como a garantia de qualidade de vida, conforme princípios da Atenção Básica em Saúde, principalmente no que se refere aos direitos sexuais e reprodutivos e prevenção da gravidez na adolescência. Entre os objetivos específicos, podemos citar:

- A realização de **ações socioeducativas, debates, oficinas** de prevenção e promoção da saúde de adolescentes e suas famílias;
- A orientação e sensibilização de alunos/as acerca dos cuidados em saúde, sobretudo, o planejamento sexual e reprodutivo, além de direitos sociais, princípios e diretrizes do SUS, fluxos institucionais, dentre outros **temas de interesse**;
- A divulgação e distribuição de materiais socioeducativos como folhetos, cartilhas, cartazes que facilitem o conhecimento e o acesso dos usuários aos serviços e direitos.

METODOLOGIA

Realização de palestras e debates no espaço escolar, tendo como público estudantes do ensino médio e a comunidade escolar da Escola Estadual Hilda Prates Gallo que, até o presente momento, não é participante do Programa Saúde na Escola (PSE), porém, faz parte do território de abrangência da UBS Morros.

Abordagem de temáticas eleitas pelos/as próprios/as alunos/as, a partir de enquete sobre temas de interesse relativos à saúde do adolescente, com enfoque no planejamento sexual e reprodutivo. Participação de profissionais de saúde, de várias categorias profissionais, da Residência Multiprofissional na Atenção Básica em Saúde, nas palestras e debates realizados com alunos/as.

Em geral, os encontros ocorreram quinzenalmente e/ou em conformidade com a agenda escolar e do Serviço Social da UBS Morros.

RESULTADOS

De março/2022 a junho/2023, foram realizados encontros com alunos/as abordando os seguintes temas: Saúde sexual e reprodutiva, Alimentação saudável e alimentação escolar, Violência contra a mulher, Violência sexual, Prevenção ao tabagismo, Prevenção IST's e AIDS, Gravidez na adolescência, Relacionamentos abusivos, Prevenção ao suicídio, Uso abusivo de substâncias psicoativas, Saúde mental.

Além de profissionais da Rede de Atenção Básica em Saúde, do município de Guarulhos/SP, participaram da exposição dialogada com alunos/as profissionais do CAPS infanto-juvenil Recriar.

A participação dos/as adolescentes foi muito satisfatória e positiva com dúvidas e intervenções acerca dos temas abordados. A participação foi livre e a atividade aberta para aqueles/as que desejam participar. Iniciamos com uma média de 30 alunos, em roda de conversa, na biblioteca e sala de estudos da E.E. Hilda Prates Gallo. No ano de 2023, passamos a realizar as ações no pátio da escola e passamos a contar com um público maior, em média de 60 pessoas, entre estudantes e comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de assistentes sociais tem como um de seus parâmetros a efetivação de práticas reflexivas sobre as condições de saúde dos/as usuários/as e seus determinantes sociais, bem como sobre a análise da política de saúde e mecanismos de participação popular que podem ser feitas por meio de abordagens individuais, grupais ou coletivas ao usuário/a, família e população do território.

Sendo assim, o projeto se faz necessário, tendo em vista também a importância de ofertar atividades de Educação em Saúde para a população local.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: ENFOQUE COMPLEMENTAR NO EXAME EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES DE 0 A 12 ANOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO SUS

AUTOR: ALAN DIAS DE ALENCAR FERREIRA
CIRURGIÃO – DENTISTA SAÚDE DA FAMÍLIA UBS PONTE ALTA /CROSP 84.405 / CF 76071

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Entre todas as atividades do dentista na atenção básica, temos a constante presença de crianças entre 0 e 12 anos, onde além dos procedimentos preventivos em relação à cárie dentária e periodontopatias, de urgência, emergência e dos procedimentos clínicos- curativos, o dentista deve ter um olhar, também voltado para as características anatômicas e funcionais crânio maxilo faciais, e de vias aéreas desse público. Considerando que as más- oclusões são um dos principais problemas em saúde bucal e portanto de maior interesse do ponto de vista de saúde pública e de que a atenção básica, é a porta de entrada do sistema de saúde e a classificação de risco familiar e individual, no planejamento da atenção básica em saúde bucal ,no processo saúde doença e a influência de fatores ambientais, socioeconômicos, culturais e na vida desses pacientes, observar para definir, descrever e caracterizar o conjunto de sinais que constituem uma possível anormalidade, para propor um plano de tratamento através de uma abordagem multidisciplinar, por meio de interações com o médico da família, pediatra, médico otorrinolaringologista, psicólogo e fonoaudiólogo, podem fazer a diferença. Um exame físico nesse contexto, somado a anamnese e exame clínico, geralmente realizados nas consultas iniciais poderá ser capaz, não de impedir inicialmente, mas contribuir, para a limitação do dano de uma possível anomalia de desenvolvimento no crescimento dessas crianças.

OBJETIVOS

Investigar Anomalias Maxilo Faciais e de Vias Aéreas de Crianças na atenção básica do SUS.A saúde geral, histórico médico, assimetrias faciais e tipo de face e do perfil, presença de DTM palpação dos músculos da mastigação ,occipital e pescoço, gânglios cervicais a motivação para a higiene bucal, grau de cooperação, dentes e dentição atual , periodonto, relação maxilo – mandibular, problemas basais transversais, verticais e anteroposteriores; problemas dentários perdas precoces, mesializações, rotações, agenesias, alterações de forma e tamanho, diastemas e apinhamentos deglutição, avaliação da condição respiratória , obstrução das vias aéreas : desvios de septo, rinites alérgicas, adenoides , sinusites, asma, atresias maxilares , vedamento labial , comportamento , sinais de maus tratos, presença ou não de olheiras, qualidade do sono, hábitos alimentares, dieta e nutrição; hábitos para funcionais, sucção digital e/ou chupeta, presença de fissuras labiopalatais, entre outros.

METODOLOGIA

A pesquisa científica, através de observações e estudos experimentais, descritos na literatura, mostrou que é preciso entender que a posição das ATMs, língua, maxilares, pescoço, cabeça, coluna vertebral, região infra mandibular e passagem de ar são interrelacionadas. É preciso considerar a avaliação da condição respiratória. Alterações esqueléticas e dentárias podem decorrer do padrão respiratório. Na respiração normal também chamada de respiração nasal, o ar adentra o nariz sem esforço e com selamento simultâneo da cavidade bucal. No momento da deglutição ocorre pressão negativa entre a língua e o palato duro, a língua se eleva e, ao apoiar-se contra o palato, exerce um estímulo positivo para o seu crescimento. Na respiração Bucal a língua adota uma posição descendente para permitir a passagem do fluxo de ar. O respirador bucal apresenta um desvio do padrão normal da respiração nasal, sendo esta, por vezes, insuficiente, motivo pelo qual passa a ser substituída pela suplência bucal ou mista. Como consequência da obstrução nasal temos o prejuízo para o correto desenvolvimento da face, podendo ocasionar má - oclusões e desvios do crescimento facial, podendo acarretar também a falta de crescimento transversal da maxila sendo estreita, atrésica e promovendo a elevação do palato e apinhamento e protrusão dos dentes anteriores e cruzamento da mordida uni ou bilateralmente. Entre outros fatores, dada a extensão do tema, vamos considerar principalmente, a questão respiratória.

RESULTADOS

Com as tratativas adotadas, a tendência seria minimizar os item abaixo descritos: os problemas transversais como a atresia maxilar, através da utilização por parte do paciente de Aparelhos removíveis, Disjuntores Maxilares e Aparelhos ortopédicos mecânicos; os problemas verticais, como mordida aberta e sobremordida exagerada ;a protrusão dos incisivos superiores, a condição respiratória e da fala, problemas de ronco, dispneia e rinorreia que estão presentes em alguns casos através da interação com o Médico Otorrino e o Fonoaudiólogo, a eversão do lábio inferior e da hipotonia do lábio superior, a questão das narinas estreitas e da própria harmonia da face, as alterações morfogenéticas pela diminuição a altura facial anterior; a questão da deglutição , da sucção digital e chupeta pela diminuição da interposição lingual , os distúrbios fonoaudiológicos, a tonicidade da musculatura lingual e peribucal; melhorando o quadro inicial do paciente que , dependendo em qual estágio da curva de crescimento e desenvolvimento se encontra, com o tratamento da questão alérgica, da via aérea obstruída , a atresia maxilar, a má - oclusão , poderá ser capaz de evoluir na sua curva de crescimento , ou pelo menos de não estagnar, minimizando os danos , possibilitando um tratamento corretivo da atresia maxilar não cirúrgico , suavizando a má oclusão , melhorando seu crescimento e desenvolvimento geral, garantindo melhor qualidade de vida na adolescência e na vida adulta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito da UBS da minha área de atuação e dos pacientes sob minha responsabilidade, cabe a aplicação dessas condutas como dentista, durante o exame clínico, anamnese, o exame físico, os registros mais completos possíveis em prontuário, a interação com as especialidades mencionadas acima, bem como os devidos encaminhamentos para as especialidades disponíveis dentro do SUS e principalmente o acompanhamento do paciente durante todo seu desenvolvimento, orientando assim, práticas atuais e futuras. Fazer o levantamento dos dados epidemiológicos, juntamente com os demais membros da equipe de saúde bucal, de tais condições para orientar futuros planejamentos de ações em saúde bucal, bem como buscar os devidos índices e coeficientes para medir as condições de saúde - doença dessa população dentro do território adscrito. Fechando o conjunto de ações de saúde, em caráter individual e coletivo, para a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde.

3º Encontro de Práticas Exitosas da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: ENTRE A ÉTICA E A TÉCNICA – A EXPERIÊNCIA DO I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA NO SUS GUARULHOS

AUTORES: Alice A. Hori, Caio Marcelo S. da Silva, Karina S. de Melo, Marcia B. Melhado e Tarsila M. Ovelheiro

INTRODUÇÃO

Em 2019, por iniciativa do Departamento de Atenção Integral à Saúde (DAIS), ocorreram discussões com as equipes multidisciplinares dos equipamentos de Saúde, com o objetivo de alinhar processos de trabalho nos diferentes níveis de atenção. Deu-se início a reuniões por categorias profissionais e se propôs a criação do Grupo de Trabalho de Psicologia (GT). A proposta surgiu da necessidade de se produzir um documento que norteasse a atuação dos psicólogos em Guarulhos. Assim, os profissionais, em articulação com o DAIS, enquanto facilitador do espaço e dos trabalhos, reuniram esforços para pesquisar e levantar atribuições, referenciais legais e metodologias de trabalho nos diferentes níveis de atenção no SUS. A adesão ao GT foi facultativa e os trabalhos foram iniciados com representantes de todos os serviços e níveis de atenção. Os profissionais compartilharam seus conhecimentos e experiências e elaboraram uma agenda de temáticas que seriam abordadas nos encontros. O grupo de trabalho foi dividido em Mini Grupos, de acordo com os temas elencados e criou-se um cronograma de reuniões mensais. Os temas inicialmente levantados foram: Protocolos e encaminhamentos para Atenção Básica; Reorganização de trabalho em rede; Produção de documentos/respostas de processos, e Reorganização do apoio matricial.

OBJETIVOS

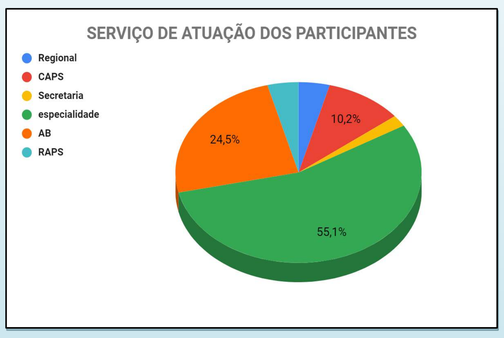
Dar visibilidade às produções do GT; Refletir coletivamente sobre a práxis do psicólogo no SUS de Guarulhos; Contribuir para uma visão mais ampliada da constituição da categoria como componente da Rede; e, Colaborar para a constituição e legitimação do GT.

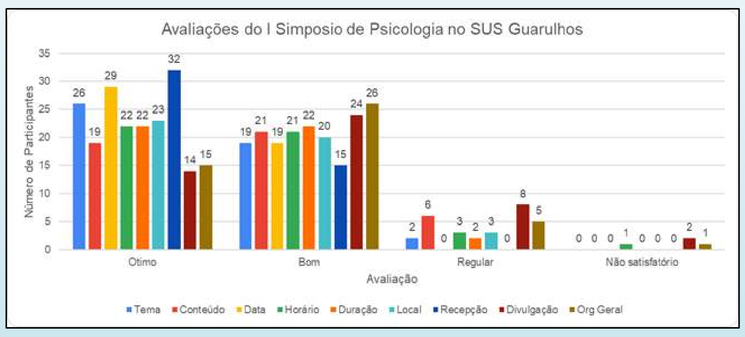
METODOLOGIA

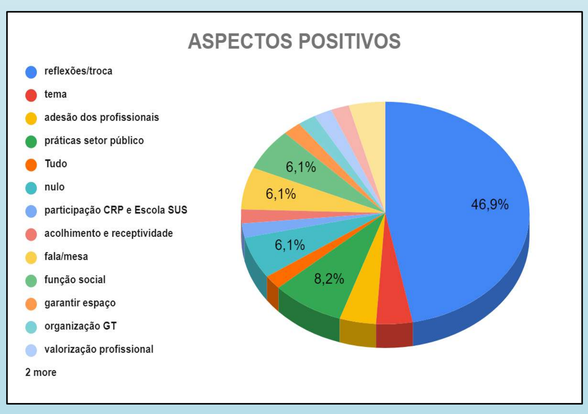
Elencamos temáticas afins ao percurso e a demandas identificadas pelo GT. Cogitamos convidar palestrantes de entidades e/ou serviços vinculados à Saúde Mental e à Psicologia, e de outros municípios do estado, fomentando, discussões sobre processos de trabalho, tecnologias e articulação em rede. GT e representantes da gestão construíram um cronograma de trabalho. Buscou-se patrocínios para *coffee break* e outras necessidades materiais com editoras da área, indústria farmacêutica e organizações sociais parceiras da prefeitura. Realizou-se contato com o Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CEMPICS) para oferta de atividade de prática integrativa com os participantes. Definiu-se como temática central do Simpósio o próprio percurso do GT - “Entre a Técnica e a Ética”, que norteiam a *práxis* da profissão, com as temáticas: Panorama da Psicologia no SUS de Guarulhos: apresentação do percurso do GT; Psicologia no SUS: análise da conjuntura; Experiências Regionais em Atenção à Saúde Mental no SUS. Foram aplicados questionários impressos de avaliação do evento e coleta de informação sobre o perfil do profissional participante, bem como sugestões de novas temáticas.

RESULTADOS

O evento foi realizado em 28 de agosto de 2023, no Centro Educacional Adamastor Centro, com contribuição de pessoas físicas e jurídicas para o *coffee break* e distribuição de brindes. Participaram do evento 87 profissionais da rede, entre gestão e trabalhadores. A abertura do evento foi realizada pela representante do DAIS e pela presidente do Conselho Municipal de Saúde. Foram realizadas as seguintes palestras: Panorama da Psicologia no SUS de Guarulhos: apresentação do percurso do GT (Tarsila Maria Ovelheiro – GT); Psicologia no SUS: análise da conjuntura (Luiz Fernando Rodrigues Novais – CRP/SP subsede Alto Tietê); Experiências Regionais em Atenção à Saúde Mental no SUS (Maria Vanesse de Andrade – GT). Estes formaram uma mesa redonda (mediação de Helena Saroni - representante da Escola SUS), a partir da participação do público. Ao fim, o CEMPICS promoveu roda de Dança Circular entre os presentes. Obteve-se manifestações positivas presencialmente e nas redes sociais, e *feedback* positivo nos questionários de avaliação aplicados (dados nos gráficos abaixo).









CONSIDERAÇÕES FINAIS

De imediato, o GT recebeu novos membros e interessados na participação. O evento foi divulgado nas mídias sociais do CRP-SP, legitimando a importância do GT e suas ações. Apesar de dificuldades estruturais para a realização do Simpósio, a iniciativa colaborou para a aproximação da categoria no município e o fortalecimento do cuidado em rede no SUS, contribuindo para o desenvolvimento de ações de Educação Permanente no município. Como perspectivas futuras, propomos: divulgação antecipada na programação oficial da prefeitura, possibilitando maior participação; investimento e reserva de recursos financeiros; participação de outras secretarias; e registro do evento em vídeo para divulgação e acesso posterior. Com isso, afirmamos a importância da institucionalização do espaço do GT como Grupo de Educação Permanente em Saúde.









3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR/A

TÍTULO: Solicitação e Acompanhamento do Uso de Equipamento de Proteção Individual por meio Eletrônico – JANEIRO/2022

AUTORES: José Aparecido de Magalhães; Denise Guimarães Ferreira

INTRODUÇÃO

A preservação da saúde dos trabalhadores e o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são aspectos fundamentais em qualquer ambiente profissional, especialmente no contexto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência na Distribuição e Acompanhamento do uso de EPIs no SAMU Guarulhos.

Em um cenário em que cada atendimento é crítico, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores da saúde são prioridades indiscutíveis e a conscientização, orientação e acompanhamento do uso de EPIs se torna uma ferramenta essencial para atingir este objetivo. Este trabalho enfoca a relevância de garantir a proteção desses profissionais que estão na linha de frente, lidando com situações complexas e desafiadoras e também formas de solicitação, distribuição, acompanhamento e controle até então inéditas em nosso município e que tem se mostrado efetivas e de baixo custo.

Entre os principais EPIs envolvidos nesta experiência exitosa estão a máscara do tipo N95, o protetor facial e os óculos de proteção entre outros. Estes equipamentos desempenham um papel vital na prevenção de riscos ocupacionais, como a exposição a patógenos e outros perigos potenciais em ambientes de atendimento de emergência.

Um aspecto notável desta iniciativa é o seu “custo zero” para os cofres públicos. Isso reflete o compromisso com a eficiência na gestão de recursos, demonstrando que é possível garantir a segurança dos servidores sem sobrecarregar os recursos financeiros.

Neste trabalho, exploraremos essa experiência bem-sucedida, destacando os benefícios para a saúde dos trabalhadores, a eficácia na solicitação e controle de utilização dos EPIs essenciais.

Esperamos que este relato inspire abordagens semelhantes, priorizando a segurança dos profissionais de saúde em seu ambiente de trabalho.

OBJETIVOS

Maximizar a Adesão ao uso de EPIs: Priorizar a utilização efetiva dos EPIs pelas equipes assistenciais, reforçando a segurança no ambiente de trabalho.

Eliminar o Uso de EPIs Vencidos ou Danificados: Garantir que nenhum EPI fora de validade ou em condições inadequadas seja utilizado, simplificando os pedidos e mantendo estoques atualizados.

Fortalecer o Acompanhamento dos EPIs: Fornecer aos supervisores assistenciais ferramentas digitais que permitam aos mesmos acompanhar o vencimento de EPIs dos servidores por eles liderados.

Facilitar a solicitação: Dar condições para que o servidor solicite os EPIs com facilidade utilizando o celular através de um código do tipo “QR-code”.

Instituir um Observatório de Segurança: Estabelecer um sistema de monitoramento em tempo real dos EPIs para aprimorar a segurança dos servidores do SAMU Guarulhos, acompanhar o consumo destes EPIs e promover uma cultura de segurança de forma sustentável.

METODOLOGIA

Análise Situacional Inicial: Inicialmente, conduzimos uma análise detalhada da situação atual, examinando os procedimentos existentes de solicitação e uso de EPIs no SAMU Guarulhos.

Engajamento das Equipes Assistenciais: Envolvemos as equipes assistenciais no processo. Realizamos reuniões e treinamentos para conscientizar os profissionais sobre a importância dos EPIs e a nova abordagem que estava sendo renovada.

Elaboração de Formulários e QR Codes para Solicitação: Desenvolvemos formulários eletrônicos e códigos QR personalizados para simplificar o processo de solicitação de EPIs por parte dos trabalhadores.

Elaboração e Customização de Planilhas Eletrônicas “on Line”: Criamos planilhas personalizadas para monitorar e controlar os pedidos de EPIs e os dados de vencimento. Essas planilhas foram adaptadas às necessidades específicas do SAMU Guarulhos, permitindo um gerenciamento mais eficaz dos recursos.

Capacitação de Supervisores: Oferecemos treinamento específico para os supervisores de equipe, capacitando-os para acompanhar o estado dos EPIs de seus liderados.

Coleta de Dados e Métricas: Estabelecemos um sistema de coleta de dados para registrar o consumo de EPIs.

Avaliação de Resultados: Ao longo do período de implementação, avaliamos regularmente os resultados, comparando dados anteriores à ação com os dados atuais. Isso nos permitiu medir o impacto da ação em termos de adesão ao uso de EPIs.

Essa metodologia abrangente e colaborativa foi fundamental para o sucesso desta iniciativa, permitindo-nos melhorar a segurança dos servidores do SAMU Guarulhos e estabelecer um modelo eficaz de distribuição e acompanhamento de EPIs.

RESULTADOS

A implementação da ação de Distribuição e Acompanhamento de EPI tem apresentado resultados auspiciosos entre eles:

Alta Adesão aos EPIs: A introdução de formulários e códigos QR simplificou pedidos, aumentando a adesão dos servidores aos EPIs, reforçando a segurança.

Supervisão Facilitada: Com acesso “on line” à planilha de EPIs de sua equipe cada supervisor tem condições de orientar a troca sempre que necessário.

Eliminação de EPIs Vencidos/Danificados: Planilhas personalizadas garantem o controle eficaz dos dados de validade, evitando o uso de EPIs inadequados, pois o servidor é acionado dois dias antes, pela supervisão, para a substituição.

Gestão Eficiente de Recursos: A coleta de dados detalhados e a integração de sistemas permitem uma gestão precisa dos recursos, evitando desperdícios e garantindo que os EPIs fiquem disponíveis quando necessário.

Redução de Custos: Com a implementação do projeto, houve economia financeira pois, além da redução do desperdício e provável redução de afastamentos relacionados à contaminações respiratórias no trabalho, não houve aumento de gastos públicos pois todas as ferramentas são gratuitas.

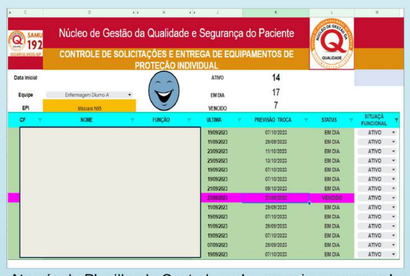
Observatório de Segurança Instituído: Foi estabelecida uma cultura de segurança contínua para aprimorar a proteção dos servidores.

Em resumo: Esses resultados refletem um avanço substancial na segurança dos profissionais de saúde do SAMU Guarulhos, com maior adesão aos EPIs, eliminação de equipamentos vencidos, supervisão eficiente e gestão de recursos eficaz, promovendo uma cultura de segurança sólida.



DATA PREVISTA DA TROCA		Máscara N95	Protetor Facial - Face Shield	Óculos de Proteção	Luvas Nitrílicas
segunda-feira	25/09/2023	4	0	0	0
terça-feira	26/09/2023	2	0	0	0
quarta-feira	27/09/2023	1	0	0	0
quinta-feira	28/09/2023	6	0	0	0
sexta-feira	29/09/2023	4	0	0	0
sábado	30/09/2023	10	0	0	0
domingo	01/10/2023	0	0	0	0
segunda-feira	02/10/2023	19	0	0	0
	TOTAL	46	0	0	0

O Núcleo de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente acompanha, diariamente, a necessidade e o consumo de EPIs



Através da Planilha de Controle cada supervisor acompanha os EPIs de sua equipe assistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de Distribuição e Acompanhamento do Uso de EPIs no SAMU Guarulhos com a implementação de formulários eletrônicos, códigos QR e planilhas personalizadas simplificou o acesso aos EPIs, resultando em maior adesão ao uso e controle de EPIs, contribuindo significativamente para a segurança dos servidores, eliminando o uso de EPIs vencidos ou danificados.

Com a capacitação dos supervisores e o monitoramento em tempo real da validade dos EPI de posse dos servidores, fortaleceram o acompanhamento, garantindo a proteção contínua dos profissionais e, por extensão, da instituição. Além disso, a coleta de dados detalhados e a integração de sistemas possibilitaram uma gestão eficiente dos recursos, evitando desperdícios e custos adicionais.

É importante citar que essas melhorias foram alcançadas sem impacto nos cofres públicos, uma vez que a ação foi realizada com “custo zero”. Demonstrando tanto o compromisso com o trabalhador, quanto com a economicidade.

O estabelecimento do observatório de segurança através do controle de EPIs institucionalizou a cultura de segurança, promovendo o aprendizado contínuo e aprimorando constantemente a proteção dos profissionais de saúde.

Os resultados desta ação demonstram o comprometimento do SAMU Guarulhos com a segurança de seus trabalhadores, melhorando eficazmente a gestão dos EPIs e estabelecendo um ambiente de trabalho mais seguro.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES COM PICADA DE ESCORPIÃO

AUTORES: CRISTIANNE KAYOKO MATSUMOTO, CARLOS ALBERTO VICENTIN, KAREN AVILEZ DE ANDRADE, PATRICIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO SILVA

INTRODUÇÃO

Os escorpiões são artrópodes da classe Arachnida e ordem Scorpiones. Apresentam-se como os principais responsáveis por acidentes com animais peçonhentos no Estado de São Paulo, contabilizando, até o dia 12/09/23, 28.600 casos de um total de 42.531 acidentes (Divisão de Zoonoses – CVE – SINAN). O histórico de ocorrências no Estado tem uma tendência de alta a cada ano.

Em Guarulhos, município da região metropolitana de São Paulo, já foram encontradas três espécies de escorpião: *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo), *Tityus bahiensis* (escorpião marrom) e *Tityus stigmurus* (escorpião amarelo do nordeste), sendo que as duas primeiras são as mais comuns. Os acidentes costumam acontecer quando o paciente veste roupas ou calçados sem inspeção prévia, ou durante o manuseio de objetos/ cargas sem o uso de equipamentos de proteção individual. O grupo de maior risco é o infantil (até 10 anos), pois cerca de 85% dos óbitos no Estado correspondem a pacientes nesta faixa etária.

O avistamento de escorpiões no município abrange algumas áreas preferenciais com descarte irregular de lixo, inservíveis e entulhos, proximidade com córregos ou vias com saneamento inadequado e regiões que sofreram com desmatamento, assim como, crescimento urbano desordenado. Os escorpiões são predadores de insetos, preferencialmente baratas, abundantes no quadro citado.

Justifica-se a necessidade de conscientizar a população a realizar medidas preventivas contra escorpiões e acidentes com suas picadas.

OBJETIVOS

- Informar a população sobre medidas de prevenção contra escorpiões dentro e fora dos imóveis, assim como no entorno dos mesmos.
- Reduzir a ocorrência de acidentes desta natureza no município.

RESULTADOS

De acordo com a tabela abaixo, o número de notificações de acidentes sofreu uma redução de 13,11% de 2021 para 2022. A redução dos casos em crianças de até 10 anos foi de 55,56% no período considerado. Em 2023 foram registrados 18 acidentes (redução de 70,49% em comparação a 2021), sendo 2 casos em crianças (taxa 77,78% menor do que em 2021).

Tabela 1: Número de acidentes com picada de escorpião em Guarulhos nos últimos três anos.

ANO	NÚMERO DE ACIDENTES (TOTAL)	NÚMERO DE ACIDENTES EM CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS
2021	61	9
2022	53	4
2023	18 *	2 *

Fonte: Vigilância Epidemiológica da Prefeitura de Guarulhos.
*Dados sujeitos a alterações (obtidos até 28/09/2023).

Em 2023, foram realizadas, até o momento, 35 ações educativas para prevenir acidentes com escorpiões em todas as regiões de saúde do município. As orientações são levadas à população inclusive aos finais de semana.

METODOLOGIA

O Centro de Controle de Zoonoses realiza, desde 2021, o Plano de Ação para Manejo e Controle de Escorpião, no qual a equipe técnica inspeciona quadrimestralmente os locais onde já houve atendimento devido a acidentes/ avistamentos de escorpiões para verificar se as adequações foram realizadas nos imóveis. Nestas visitas, os moradores das casas vizinhas também são abordados para que as informações preventivas alcancem maior número de munícipes. Além disso, geralmente em agosto é realizada a Semana Estadual de Enfrentamento ao Escorpionismo, abrangendo atividades educativas em diversos pontos da cidade, palestras, panfletagem e ações casa a casa.

A partir de 2023, o setor tem intensificado a abordagem aos munícipes quanto aos principais cuidados para evitar a presença e os acidentes com estes aracnídeos. O trabalho envolve o uso de panfletos informativos com ilustrações, que chamam a atenção para o problema e de amostras dos animais que podem ser manuseados com segurança. As equipes buscam locais movimentados, como feiras-livres, centros comerciais, escolas, unidades de saúde e parcerias com outras instituições para orientar a população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos têm sido alcançados no período considerado e serão reforçados para os próximos anos. Ressalta-se que nos anos de monitoramento, não houve registro de óbitos devido a acidentes com picada de escorpião. Verifica-se que a população tem recorrido às unidades de saúde e aos pontos estratégicos de soro antiescorpiônico com a celeridade necessária.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Vigilância em Saúde

TÍTULO: Estratégia Saúde e Educação em Guarulhos, com a implementação da Declaração de Vacinação atualizada.

AUTORES: Cintia Aparecida Souza , Kelly Cristina Domingues e Patrícia Rosa da Silva

INTRODUÇÃO

A cidade de Guarulhos/SP é um dos 39 municípios que compõem a Grande São Paulo. É a 2ª cidade com maior população do Estado de São Paulo (SMS-GRU, 2019), e a 2ª maior vacinadora, o que gera impacto no cenário estadual a título de cobertura vacinal. Tem uma população de 1.383.287 hab, segundo estimativa SEADE 2023. Com a introdução dos sistemas individualizados para registro de vacinação, a partir de 2015 os indicadores da cobertura vacinal entraram em queda, essa baixa se agravou ainda mais nos anos da pandemia.

Com a baixa das coberturas vacinais, o acúmulo de indivíduos suscetíveis, o alto risco de reintrodução de doenças reemergentes e a presença do maior aeroporto internacional da américa latina sitiado em Guarulhos, se tornou improrrogável a implementação de ferramentas para buscar os índices das coberturas vacinais e também evitar o surgimento de doenças imunopreveníveis.

Nesse sentido o Departamento de Vigilância em Saúde, através do Programa Municipal de Imunização (PMI), em parceria com o Departamento de Assistência Integral à Saúde, através do Programa Saúde na Escola (PSE) e a Secretaria de Educação Municipal, adotou como principal ferramenta a Declaração de Vacinação Atualizada (DVA). A DVA foi regulamentada pela portaria conjunta SMS/SME n° 200/2023, dispõe sobre a apresentação da declaração comprobatório de vacinação, no ato da matrícula e ou rematrícula nas unidades educacionais da rede municipal e estadual de ensino como medida de proteção e promoção à saúde.

OBJETIVOS

Geral:

✔Melhorar as coberturas vacinais do Município de Guarulhos;

Específicos:

✔Contribuir para o controle, erradicação e ou eliminação das doenças imunopreveníveis;

✔Estabelecer parcerias entre as secretarias da Saúde e Educação no desenvolvimento de ações integradas relacionadas à imunização com o PSE

✔Facilitar o acesso e consequentemente a adesão das vacinas ofertadas pelo PNI;

✔Atualizar os esquemas vacinais em atraso, visando proteger os escolares e seus familiares da cadeia de transmissão das doenças imunopreveníveis;

✔Atingir a cobertura vacinal de 95 % da população elegível.

METODOLOGIA

O PSE apresenta neste Biênio 14 ações com foco a promoção à saúde e a prevenção de doenças que devem ocorrer com a articulação local entre saúde e educação. A importância da imunização está dentro das ações do Programa com intuito de fortalecer a vigilância e aumentar a cobertura das vacinas de rotina.

O impresso DVA foi confeccionado com campos para preenchimento do nome da criança, escola, ano, turma, nome do responsável, data de nascimento, data da atualização, Unidade básica de Saúde (UBS), data de retorno, assinatura e carimbo do vacinador. A distribuição foi realizada para todas as 69 UBSs e os profissionais foram orientados quanto ao preenchimento e importância.

Após o alinhamento entre os gestores municipais das secretarias envolvidas, ocorreu uma reunião com coordenadores e diretores das escolas municipais e estaduais, explicando sobre a importância da vacinação e também com a definição de solicitação pelas instituições de ensino da DVA: a partir de agosto 2023.

O sistema utilizado para avaliação e-SUS APS, relatório gerencial de vacinação, período 01/09 a 19/09/2023, comparativo com o mesmo período de 2022, para a faixa etária menor de 14 anos, imunobiológicos preconizados de acordo com o Programa Nacional de Imunização - PNI, para identificação do aumento de doses registradas, que podem estar relacionadas a rematrícula ou matrícula dos estudantes.

RESULTADOS

O número de doses registradas em 2023 aumentou 44,98% (N 21.743) relacionado ao mesmo período de 2022 (N 14.997), a faixa etária com maior aumento em 2023 foi a de crianças com 3 anos 140,42% (N 226), comparado ao ano de 2022 (N 94), os aumentos no ano de 2023 de acordo com as faixas etárias, 4 anos 91,54%, 2 anos 88,75%, 1 ano 58,25%, >1 ano 39,41% e de 11 a 14 anos 20,60%. Já a faixa etária de 5 a 10 anos observamos uma queda de 11,42% no número de doses cadastradas em 2023 (N 1.008) comparadas com o ano de 2022 (N 1.138).

Todas as vacinas do calendário preconizadas para <14 anos foram analisadas, em 2023 no período já mencionado, as vacinas com maior percentual de utilização sob o (N 21.743) total de registros foram, a vacina Pentavalente com 10.62% (N 2.311), Poliomielite Inativada com 10,45% (N 2.273), Pneumocócica 10 com 10,08% (N 2.192), Meningocócica C com 10,04% (N 2.184) e Triplice Viral com 10,01% (N 2.178), as demais vacinas estão abaixo dos dez por cento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia utilizada revela que a apresentação do tema de imunização na comunidade escolar, o comprometimento de pais e responsáveis em participar do processo e ações em parceria entre profissionais de saúde e da educação podem auxiliar a adesão da vacinação e consequentemente o alcance das metas de cobertura vacinal e a manutenção da qualidade de vida desta população. Neste sentido, verifica-se como fundamental que a atualização da situação vacinal não seja realizada de forma isolada, mas faça parte de um plano de ação intersetorial entre escola e UBS.

A ferramenta desenvolvida também permite um diagnóstico da situação vacinal dos alunos direcionando a tomada de decisão pelos gestores das duas secretarias bem como possibilita a construção de outras ações em prol de uma infância e adolescência com mais acesso a saúde.

Quando analisamos os dados de registro no sistema utilizando como base os critérios, faixa etária, calendário vacinal e período estipulado, é possível verificar que ocorreu um aumento no número de doses cadastradas, no mês de início da DVA, essa avaliação gera um controle maior da vacinação, o que consequentemente engloba a comunidade escolar. Esse incremento no número de doses contribui para o aumento das coberturas vacinais.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR/A

TÍTULO: Fortalecimento das ações de vigilância em saúde por meio do monitoramento e avaliação dos desastres

AUTORES: Magda Carvalho de Oliveira

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2020, o município de Guarulhos por meio da Portaria nº 245, implantou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) tendo como finalidade realizar detecção, verificação, avaliação, monitoramento e comunicação de risco imediato de potenciais emergências em saúde pública. Define-se emergência em saúde pública as situações que demandem o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública em virtude da ocorrência das seguintes situações: epidemiológicas (surtos ou epidemias), de desastres ou de desassistência à população.[1]

O desastre é compreendido como um evento que apresenta duas características importantes, combinadas ou não. A primeira é a interrupção do funcionamento normal de uma comunidade afetando seu cotidiano, envolvendo perdas materiais assim, como danos ambientais e à saúde da população. A segunda é exceder a capacidade de uma comunidade ou sociedade afetada em lidar com a situação utilizando seus próprios recursos.[3] As interferências do homem na natureza têm favorecido às mudanças climáticas e ao maior risco de ocorrência de desastres, com implicações na saúde da população, em especial das mais vulneráveis. Esse projeto visa fortalecer as ações do Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres – Vigidesastres2, por meio das ações de alerta, comunicação, resposta e reabilitação às emergências em saúde pública por desastres.

OBJETIVOS

- Identificar e monitorar os tipos de desastres ambientais e seu impacto na saúde humana;
- Fortalecer as ações integradas de prevenção, mitigação, resposta e reabilitação às emergências em saúde pública.

METODOLOGIA

O presente projeto, utilizou-se de metodologia quantitativa por meio de levantamento dos dados de eventos detectados, verificados e acompanhados pelo CIEVS Guarulhos. Os dados são oriundos do Sistema Integrado de Defesa Civil (SIDEC) e da Avaliação dos Danos de Interesse do Setor Saúde e Identificação de Necessidades (ADAN-SUS). Posteriormente os dados foram tabulados em planilha excel para facilitar o monitoramento dos eventos utilizando-se das seguintes variáveis: natureza dos eventos, nº de desalojados, nº de enfermos, nº de feridos, danos materiais, danos aos serviços públicos e da rede de saúde.

RESULTADOS

No período de março de 2021 a outubro de 2023, observou-se 9 ocorrências de incêndios urbanos, sendo 1 em comunidade e outros 8 em empresas ou galpões. Foram registradas 44 ocorrências de inundações, 2 acidentes em rodovias com vazamento de etanol, 1 acidente com vazamento de gás, 2 acidentes de trabalho com material químico perigoso, 1 deslizamento de terra e 18 quedas de muros.

Nesse período 4.204 pessoas ficaram desalojadas. Verificou-se que cerca 65% das pessoas atendidas nas ocorrências eram adultas e cerca de 23% eram crianças. A região Cantareira concentra maior número de ocorrências relacionados a inundações e alagamentos, enquanto registros de incêndios foram identificados em todas as regiões com predominância das ocorrências por incêndios encontrados na região São João e Pimentas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o monitoramento e acompanhamento dos eventos, permitiu maior cooperação e integração entre as áreas técnicas do Departamento de Vigilância em Saúde. Como forma de aprimorar a comunicação entre as áreas foi elaborado fluxo de resposta às emergências em saúde pública a desastres. Além de fortalecer as ações de vigilância em saúde no manejo adequado às situações de desastres no território. Utilizar o instrumento da Avaliação dos Danos de Interesse do Setor Saúde e Identificação de Necessidades (ADAN-SUS) favoreceu um novo olhar para as vulnerabilidades do território. Por fim, esse projeto nos fez conhecer e identificar o perfil dos desastres que mais acometem o município e fomentar a criação de planos de gestão de risco e contingência para o enfrentamento às situações de emergência em saúde por desastres.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: GRUPO AREJAR – UBS INOCOOP

AUTORES: DR. FÁBIO SOARES SILVA; GISLAINE CRISTINA A. DE OLIVEIRA; DRA MIKAELLY BIANCA P. SULZER

INTRODUÇÃO

O Tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência à nicotina. O hábito de fumar é reconhecido como uma doença epidêmica que causa dependência física, psicológica e comportamental. Ele também é considerado a maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo (Drope et al, 2018). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) "...o consumo de tabaco é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e respiratórias, bem como para mais de 20 tipos ou subtipos diferentes de câncer e muitas outras doenças debilitantes. Todos os anos são registadas mais de 8 milhões de mortes relacionadas com o consumo de tabaco". No Brasil, 443 pessoas morrem a cada dia por causa do tabagismo. Estima-se que os custos dos danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia sejam de R$125.148 bilhões por ano.

Diante desta realidade, o Grupo Arejar da UBS Inocoop foi criado em 2008 com o intuito de dar acesso aos fumantes ao apoio para cessação de fumar.

OBJETIVOS

O objetivo é motivar fumantes a deixarem de fumar e aumentar o seu acesso aos métodos eficazes para o tratamento da dependência à nicotina.

METODOLOGIA

O Grupo Arejar tem como base o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo (PCDT) disponibilizado pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). O tratamento inclui avaliação clínica, abordagem mínima ou intensiva, individual ou em grupo e, se necessário, terapia medicamentosa juntamente com a abordagem intensiva.

RESULTADOS

O índice de sucesso do Grupo Arejar é de aproximadamente 70% após o tratamento. Em alguns grupos, todos os participantes pararam de fumar (100%). É importante ressaltar também os benefícios dos tratamentos em grupo: troca de experiências; favorecimento das relações interpessoais; os pacientes têm a chance de serem ouvidos e o conjunto acaba otimizando os resultados do processo terapêutico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento do Fumante está entre as intervenções médicas que apresentam as melhores relações custo – benefício. Além disso, parar de fumar sempre vale a pena em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro, tais como câncer, enfisema ou derrame. A qualidade de vida melhora muito ao parar de fumar.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA QUALIDADE DE VIDA EM GRUPO DE DOR CRÔNICA DA UBS CABUÇU

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Rafael Nunes da Silva, Victória Abreu Gatto

INTRODUÇÃO

A OMS (Organização Mundial de Saúde) considera medicina tradicional (MT) o "conjunto de conhecimentos, habilidades e práticas baseados em teorias, crenças e experiências indígenas de diferentes culturas, explicáveis ou não, utilizadas na manutenção da saúde, tão bem quanto em prevenção, diagnósticos ou tratamentos de doenças físicas e mentais". A medicina complementar/alternativa é denominada como uma prática de cuidado em saúde que não faz parte da tradição do país e não está integrada dentro do sistema de saúde dominante (BRASIL, 2012).

A OMS prevê que seus Estados-membros adotem políticas nacionais voltadas a inserir as práticas dentro dos sistemas de saúde, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS) (BRASIL, 2012).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Brasil (PNPIC) foi aprovada em 2006. Após reconhecer a crescente utilização de práticas baseadas em conhecimentos tradicionais pela população, a PNPIC passou a ofertar 29 práticas dentro do SUS, a partir das portarias nº 849/2017 e nº 702/2018, que incluíam Apiterapia, Aromaterapia, Arteterapia, *Ayurveda,* Biodança, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Dança Circular, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de Mãos, Medicina Antroposófica, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Ozonioterapia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Terapia de Florais, Termalismo Social/Crenoterapia e Yoga. (BRASIL, 2017) (BRASIL, 2018).

OBJETIVOS

Gerais: Analisar a influência da utilização das Práticas Integrativas e Complementares na qualidade de vida e na remissão dos sintomas álgicos em um grupo de pessoas com dores crônicas em uma unidade básica de saúde (UBS), no município de Guarulhos, São Paulo.

Específicos: Identificar o papel da abordagem comunitária na prevenção primária no grupo estudado.

Determinar se a utilização das PICs podem auxiliar na prevenção terciária e quaternária dentro da atenção primária à saúde.

Reconhecer a importância da implementação das PICs na atenção primária à saúde.

METODOLOGIA

Estudo descritivo qualitativo e quantitativo realizado a partir da análise do instrumento de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-bref em um grupo de pacientes com dores crônicas na UBS Cabuçu da cidade de Guarulhos. O grupo foi conduzido pela médica de família e comunidade Carla Rafaela Donegá e a residente de medicina de família e comunidade Victória Abreu Gatto, com início em abril de 2023, para proposta de término em abril de 2024.

Os critérios de inclusão para participação no grupo foram: pacientes encaminhados pelos médicos de família da unidade que possuíam dores crônicas, que poderiam ou não ter diagnósticos estabelecidos.

Os participantes selecionados foram informados que os encontros aconteceriam uma vez por semana, durante o tempo estabelecido, com práticas de Aromaterapia, Meditação, Fitoterapia e Yoga.

O instrumento utilizado para avaliação da qualidade de vida dos participantes foi o WHOQOL abreviado ou WHOQOL-bref, desenvolvido pelo World Health Organization Quality of Life, composto por 26 questões (WHO, 1998). A primeira questão refere-se à qualidade de vida de modo geral, a segunda refere-se à satisfação com a própria saúde e as restantes estão divididas em domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente (FLECK, 2000).

No início da pesquisa, os participantes preencheram o questionário WHOQOL-bref e, ao final do 2º semestre de 2023, novo questionário será aplicado para reavaliação.

RESULTADOS

As PICs promovem ações de prevenção e promoção dentro da APS, com educação permanente em saúde, estimulando a autonomia do usuário no cuidado em saúde. Ademais, na Estratégia de Saúde de Família, existe o respeito entre as pluralidades culturais, facilitando a troca entre os saberes comunitários e as práticas apresentadas, incentivando a participação popular e fortalecendo o vínculo entre os usuários e a equipe de saúde da família (BRASIL, 2012).

A criação do grupo permitiu o fortalecimento dos usuários com o equipamento de saúde, profissionais de saúde e a rede entre participantes, que iniciaram outras práticas, além do horário do grupo instituído. Os participantes passaram a ficar mais engajados em seu processo de autonomia em saúde, passando a participar com maior frequência das atividades da Academia da UBS Cabuçu.

Os participantes relataram melhora dos sintomas álgicos, principalmente nos dias em que participavam do grupo. A troca de experiências entre os participantes, ao término de cada sessão, foi importante para o entendimento dos pacientes sobre a evolução dos sintomas durante a abordagem utilizada, além de motivar a frequência nas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As PICs podem ser consideradas estratégias inteligentes para a saúde de assistência à saúde, pois, diferenciando-se do modelo biomédico, as PICs, são muito acessíveis à população, estimulam a cura de dentro para fora, possuem poucos efeitos colaterais, tem um potencial para redução do medicamento alopático em uso, respeitam as crenças e filosofias dos usuários da rede e permitem uma participação ativa de todos os envolvidos no cuidado à saúde, desde o usuário ao profissional de saúde (RUELA, 2019).

Foi possível perceber, até o presente momento, que o grupo constituiu-se como instrumento de prevenção e promoção à saúde, bem como, recuperação e reabilitação para pacientes com dores crônicas da UBS Cabuçu. Além disso, preveniu hipermedicalização desnecessária, pois manteve, pacientes assíduos em seguimento das orientações médicas, com remissão parcial dos sintomas. Nota-se, portanto, que a abordagem comunitária de implantação de práticas integrativas e complementares na Atenção Primária à Saúde atua nos níveis de atenção: primário, terciário e quaternário.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DE QUEM CUIDA

AUTORA: REJANE KELLY NEVES DE CARVALHO SILVA
CO-AUTORA: DEBORA CRISTINA DE SOUZA FERREIRA MARQUES

INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, com o aumento de pessoas idosas e/ou indivíduos incapacitados, dependentes de terceiros para o cuidado, torna-se pertinente refletir sobre a pessoa que se disponibilizará para cuidar. Esse contexto causa impacto na vida cotidiana, altera rotina e mudanças de hábitos, exigindo esforços e preparo para uma nova realidade muitas vezes assustadora.

OBJETIVOS

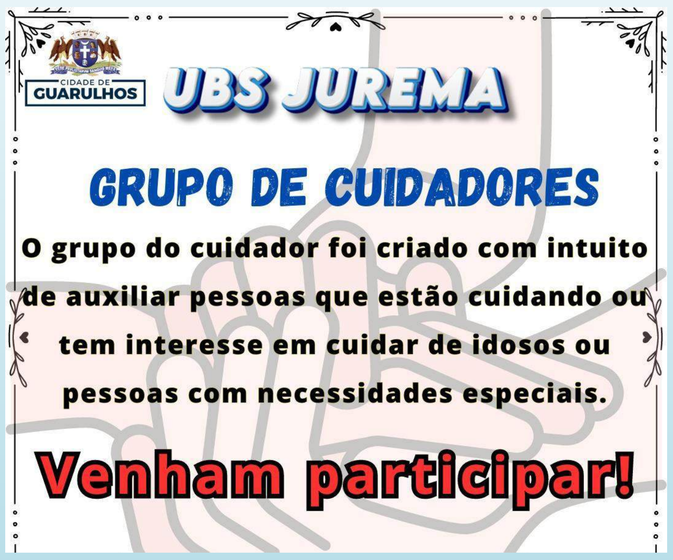
Promover ações de saúde com vista à prevenção de doenças e agravos que venham afetar o cuidador e o paciente assistido.

METODOLOGIA

Visita domiciliar, rodas de conversas com cuidadores, discussões coletivas para troca de experiências, orientações diversas de acordo com as demandas trazidas pelo cuidador. Grupos em torno de 18 pessoas.

RESULTADOS

Melhora na qualidade de vida do cuidador e do paciente assistido. Fortalece vínculo entre a Atenção Básica, cuidador e paciente assistido. Oferta de apoio e segurança nas técnicas de manejo. Apoio nas questões emocionais e acolhimento qualificado ao paciente.







CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse trabalho percebemos a importância de estar juntos, desenvolvendo atividades acolhedoras que possam propiciar um espaço de diálogo para esclarecer dúvidas e apoio ao cuidador. Afinal, a atenção básica é a principal porta de entrada, cujo objetivo abrange a promoção e a proteção da saúde.

Para finalizar, uma reflexão: *"Tudo que existe e vive precisa ser cuidado para continuar existindo: uma planta, uma criança, um idoso, o planeta terra. Tudo o que vive precisa ser alimentado. Assim, o cuidado, a essência da vida humana, precisam ser continuamente alimentados. O cuidado vive do amor, da ternura, da carícia e da convivência."* (Boff, 1999).

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção especializada, urgência e emergência

TÍTULO: PROJETO GRUPO DE APOIO AO CUIDADOR DA PESSOA IDOSA

AUTORES: Camila Rodrigues dos Reis de Paula, Cristiane França, Kie Fujimori

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e o Brasil é um dos países que mais evidencia essa realidade, em contingente de pessoas idosas. Com a progressão de algumas doenças, observa-se a demanda de cuidados ou supervisão contínua que são desempenhados por algum membro familiar ou de um profissional contratado. O impacto do ato de cuidar, seja pelo desconhecimento desta realidade ou pela demanda de dependência parcial ou total da pessoa idosa, de acordo com o diagnóstico apresentado, evidencia dentre os familiares cuidadores, uma sobrecarga, principalmente quando não há possibilidade em dividir essa tarefa diária. (Cachioni, 2013). Diante dessa realidade, há a necessidade de um olhar diferenciado também para quem cuida, observando e acompanhando as situações que envolvem essa família, sobre as questões sociais, físicas, emocionais, entre outros. O grupo de Apoio ao Cuidador não se trata somente de um espaço de esclarecimento de dúvidas e orientações para o cuidado prestado ao paciente, mas de proporcionar ao cuidador um ambiente favorável, com a finalidade de compartilhar experiências, fortalecer vínculos fragilizados, promover o estímulo ao autocuidado, em seu próprio benefício, para preservação da sua saúde.







OBJETIVOS

Identificar questões relacionadas ao cotidiano dos cuidadores que possam dificultar a compreensão ao tratamento proposto, promovendo atividades com espaço para reflexão e conscientização, minimizando a sobrecarga e, consequentemente auxiliando na sua saúde e qualidade de vida.

METODOLOGIA

Encontros semanais, na sala de Grupos do CERESI da Região Centro, todas às quartas-feiras, no horário compreendido das 14h00 às 16h00, com diversidades de temas abordados, que podem ser sugeridos pelos participantes e/ou conforme propostas dos profissionais, para cada semana, que variam desde direitos, prevenção, saúde de forma geral, filmes sócio-educativos, dinâmicas de grupo, espaço para esclarecer dúvidas, entre outros. As atividades são desenvolvidas com a utilização de recursos audiovisuais. Como um diferencial, será reservado uma data em cada mês, para um profissional (diversas áreas), seja da própria Equipe Multidisciplinar do Ceresi Centro (que não compõe o grupo) ou de outra Unidade para realizar uma palestra com um tema específico.

RESULTADOS

Evidenciou-se a cada encontro que os cuidadores apresentaram-se mais confiantes em realizar os cuidados para com os seus familiares bem como demonstraram mais fortalecidos emocionalmente mediante a explanação durante os encontros de suas angústias, compartilhando as dificuldades, além da formação de uma rede de apoio entre os cuidadores participantes do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento não pode ser considerado como uma doença e a população mais longeva, muitos fragilizados pela condição de saúde, necessitam de supervisão diária com maior dependência de um cuidador, o qual, pela demanda do cotidiano, encontra-se sobrecarregado. Pensando na melhor intervenção para prevenir agravos à saúde tanto da pessoa idosa como também de quem cuida, foi proposto um grupo diferenciado de forma que todos que estejam nesta condição possam participar promovendo espaço para convivência e atendimento de forma integral.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: promoção e prevenção à saúde

TÍTULO: Grupo de dança na atenção básica: promoção da saúde das mulheres, na perspectiva da clínica ampliada

AUTORES: Rafaela Maria Rodrigues e Viviane Suna Poleti.
CO-AUTORES: Dra. Monica Martins de Oliveira Viana e Dra. Maria Izabel Sanches Costa.

INTRODUÇÃO

Práticas corporais e a atividade física são exemplos de uma das oito ações priorizadas pela Política Nacional de Promoção da Saúde publicada em 2006. Podem ser adotadas como ferramenta de cuidado pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) já que a sua prática proporciona mudanças positivas na saúde física, psicológica e social dos seus praticantes. A dança é um exemplo de atividade física, mas a sua prática proporciona muito mais que o gasto calórico. Através da dança é possível aumentar a força muscular, controlar a pressão arterial e o peso, reduzir quadros de estresse, ansiedade e depressivos, além de melhorar as interações sociais. Muitas pesquisas apontam a prática da dança em públicos distintos e destacam a melhora da qualidade de vida dos seus praticantes. A dança, entre as diversas modalidades existentes, já é utilizada na prevenção de queda em idosos, na melhora da autoestima e no estigma do tratamento do câncer de mama em grupos de mulheres. Através da dança e das interações entre os seus pares é possível proporcionar a coprodução, a autonomia e fortalecer as praticantes para a problematização dos determinantes sociais do processo saúde-doença, reflexões sobre o papel da mulher na sociedade, analisar a reprodução das desigualdades sociais na comunidade onde moram, atuando assim na perspectiva da clínica ampliada e compartilhada.

OBJETIVOS

Ampliar o cuidado que já oferecemos na ESF, através de uma atividade prazerosa e divertida; fortalecer e criar vínculos de apoio e solidariedade entre as mulheres; promover a cultura de paz; utilizar a dança como recurso na promoção, prevenção e controle das doenças crônicas; estimular a formação desta atividade em outros locais do município.

METODOLOGIA

O grupo de dança “Cumbica Dance” foi criado em 2016 pela nutricionista da equipe NASF e uma enfermeira de saúde da família, ambas profissionais de saúde do SUS no município de Guarulhos. Em sete anos, o grupo contou com mais de cinco mil participações em 209 encontros. As aulas são semanais e realizadas no salão cedido por uma igreja católica do território. É utilizado um aparelho de som para oferecer cerca de sessenta minutos de aula de dança coreografada. O grupo é aberto para todos mas é majoritariamente formado por mulheres. Uma vez por mês são realizadas rodas de conversa com assuntos de saúde que são selecionados pelas pacientes. O grupo realiza excursões e fez algumas apresentações em eventos da prefeitura. Atividades de busca ativa, como exame das mamas e teste rápido para identificar infecções sexualmente transmissíveis são realizados para rastreamento e diagnóstico de doenças. Através de um aplicativo de mensagens os participantes recebem a programação mensal das aulas e mantem uma interação constante. Sempre buscamos acolher cada um conforme a sua necessidade e os faltosos são contactados para retomar as atividades quando possível. Esta estratégia permite a formação de um vínculo forte entre os profissionais do SUS e as pacientes do território, estimulando o autocuidado através de informação e da prática de atividade física. Atualmente o grupo tem sido objeto de estudo avaliativo para que possa ser aprimorado.

RESULTADOS

Através deste grupo observa-se que é possível a transformação de pessoas através do cuidado por meio da promoção da saúde. As práticas descritas corroboram com seis das oito recomendações para o desenvolvimento de práticas exitosas de atividade física na atenção primária à saúde do SUS, material publicado pelo Ministério da Saúde em 2021. Com destaque para a divulgação das ações realizadas, na regularidade e frequência das ofertas, controle da assiduidade dos participantes e monitoramento das desistências, além de buscar o apoio da gestão municipal. Contudo, no estudo recente, realizado durante o mestrado de uma das profissionais responsável pelo grupo, identificou-se a necessidade de melhor estruturar o grupo enquanto espaço de acolhimento e apoio, e de atuação segundo o referencial da clínica ampliada e compartilhada.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compartilhar essa experiência mostra que é possível promover saúde com a dança e que qualquer profissional da atenção básica deve conhecer essa ferramenta e replicar a atividade em seu território. Importa, sobremaneira, que os profissionais adotem nessas práticas a perspectiva da clínica ampliada, e considerem o contexto de opressão e violência a que as mulheres podem estar submetidas, e que repercute em seu processo saúde-doença-cuidado.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: Atenção Especializada

TÍTULO: Grupo de Horta Terapêutica do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Bom Clima

AUTORES: Mayara Siqueira Gomes, Neide Jane Tavares da Silva

INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de cuidado em saúde mental que oferecem diferentes tipos de atividades terapêuticas, utilizando recursos que vão além das consultas médicas, em uma perspectiva da clínica ampliada, com abertura e pluralidade, trabalho interdisciplinar, transversalidade do cuidado e o protagonismo do sujeito em seu plano terapêutico.

Ações para fins terapêuticos, como a implementação de horta, viabiliza ao público a expressão pessoal, espontaneidade, conhecimento das potencialidades ou limitações com as atividades e desta forma auxiliam nos seus respectivos tratamentos e desenvolvimento em vários aspectos (emocional, físico, intelectual e social), possibilitando a aquisição de maior independência e autonomia.

Apesar da horticultura não fazer parte do elenco de práticas que compõem a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), segue os mesmos princípios que sustentam essas práticas, visando proporcionar benefícios para a saúde e bem-estar humano a partir do contato com a natureza, da interação social e da valorização pessoal, além da consciência ambiental e social.

Nessa perspectiva, as oficinas terapêuticas como o grupo de horta, são bons recursos de tratamento, uma vez que estimulam a capacidade de produção, integração e convivência em grupo, conduzidas por uma equipe que prioriza suas práticas de cuidado nas atividades coletivas de forma articulada com os demais dispositivos das redes do território.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto foi a implementação de uma horta para fins terapêuticos como recurso ao trabalho permanente de educação e terapias com cultivo de plantas, hortaliças e ervas medicinais.

Os objetivos específicos foram: Auxílio no tratamento dos pacientes do CAPS, com atividades em horta, cujo projeto visa construir estratégias que possibilitem o enfrentamento das dificuldades interpessoais, através de ações intersetoriais que promovam a inserção social, aumento da qualidade de vida e a consolidação da transferência dos conhecimentos adquiridos, estimulando a cidadania e responsabilidade com o meio ambiente.

METODOLOGIA

A implantação do grupo de horta terapêutica teve início na segunda quinzena de agosto de 2023, com a iniciativa da Enfermeira Mayara e Psicóloga Neide. Será constituído por três etapas em oficinas abertas, no espaço da horta, estruturado em telha kalheta, construído na área externa de ambiência do CAPS Bom Clima, localizada na rua: Raphael Colacioppo, 80 - Jardim Bom Clima, Guarulhos – SP.

1ª etapa: Apresentação do grupo para os usuários do CAPS e a análise da terra existente no espaço. Em seguida iniciou-se o processo de compostagem e preparo do canteiro para plantação em parceria com o oficineiro de jardinagem: Gabriel do Projeto TEAR.

2ª etapa: Preparação das sementeiras para germinação e cultivo, plantação de mudas nos canteiros, análise de evolução da horta, planejamento do cuidado diário, fazendo revezamento entre os usuários.

3ª etapa: Encontros internos e externos com visitação de outros espaços de cultivo e meio ambiente, a fim de esclarecer os objetivos e benefícios da produção, replicar os conhecimentos e preparo de algumas receitas para consumo da colheita cultivada pelos usuários do CAPS.

Os participantes dessas atividades serão inseridos em cada processo em continuidade cíclica na 2ª e 3ª etapa do projeto.

RESULTADOS

O grupo de horta terapêutica é conduzido por profissionais de saúde e consiste em atividades ligadas ao cultivo de plantas, hortaliças, frutos e ervas medicinais, juntamente com os usuários do CAPS e em parceria com a rede de saúde, que além de proporcionar momentos terapêuticos, de inclusão e troca de experiências, tem proporcionado aos usuários que fazem parte do grupo em contato com a horta, descobertas de suas potencialidades.

Nota-se, com decorrer das etapas do projeto que os usuários se apresentam nos encontros cada vez mais interessados e a favor da continuação das atividades, mantendo o vínculo com o grupo terapêutico. As metodologias e práticas do desenvolvimento do projeto são acessíveis à compreensão dos usuários no progresso terapêutico, trazendo falas de satisfação na cooperação com as atividades propostas, junto com as profissionais psicóloga e enfermeira.

Observou-se boa reprodução de hortaliças e ervas medicinais, as quais são cultivadas com diversidade e maior abrangência para consumo imediato conforme as etapas de continuidade com os pacientes em atividades. Respectivamente, constatou-se a transferência de conhecimentos do manejo com a horta e relacionamento empático entre os usuários e articuladores do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de grupo terapêutico com hortas são estratégias de trocas de aprendizagem, a partir do exercício de manuseio e a observação da coletividade, e partindo disso, temos a necessidade de proteção com o cultivo, o meio ambiente e com os usuários do CAPS, podendo assim todos usufruírem posteriormente da colheita.

É importante ressaltar que ser um articulador, não se resume a transmitir informações corretas de forma didática, porque implica em entender a maneira como os usuários absorvem essas informações através dos relacionamentos e comportamentos interpessoais que estão implicadas neste processo da terapia em grupo, contemplando as realidades da vivência terapêutica.

Um imenso e mais importante agradecimento a todos os usuários e colaboradores que estiveram de certa forma presentes no andamento do projeto. Um especial agradecimento a Gerente Gabriella, do CAPS Bom Clima, pela confiança e apoio no desenvolvimento do projeto, e ao oficineiro Gabriel do projeto Tear, pela parceria nas oficinas de horticultura, assim como a toda a equipe multiprofissional do serviço que contemplou o projeto como parte da construção do cuidado ao usuário.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO 1: Atenção básica: promoção e prevenção à saúde

TÍTULO: Desafios de atendimento e assistência complementar para saúde das gestantes e recém nascidos

AUTORES: Célia Gonçalves da Cruz Leite, Adriana Prado Souza

INTRODUÇÃO

Conforme diretrizes do SUS, a população precisa ter atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

Dessa forma, a qualificação permanente na assistência ao pré natal, parto e puerpério da gestante deve ser constante para trazer qualidade de vida e assistência à saúde da mulher e do bebê.

Pensando em complementar a qualificação dessa assistência, a UBS Cabuçú implementou o Grupo de Gestantes com o objetivo de fortalecer a educação permanente e o cuidado ativo. O grupo traz em si assuntos e temas específicos relacionados à mãe e ao bebê interagindo dessa forma com diferentes profissionais!

OBJETIVOS

- Organizar um complemento de atendimento por meio do Grupo de Gestantes que acontece mensalmente com temas e dúvidas que são propostos muitas vezes pelas próprias gestantes.
- Proporcionar um momento interativo, acolhedor e dinâmico para as trocas de informações e experiências entre as gestantes e profissionais, fortalecendo assim a educação e promoção em saúde.

METODOLOGIA

O grupo acontece todas as últimas terças-feiras de cada mês.

Quando essa gestante é captada por qualquer profissional da Unidade de saúde, todos se empenham em convidá-las. A participação no grupo é ofertado para todas as gestantes, tanto da UBS quanto de convênios.

Organizado e acompanhado mensalmente por três agentes comunitários de saúde e uma prática de farmácia, as mesmas recebe informações e palestras de diferentes profissionais como médico, enfermeiro, dentista, entre outros profissionais de saúde que atuam na Unidade.Contamos também com profissionais voluntários, como por exemplo, bombeiros, Banco de Leite Humano de Guarulhos.

Para incentivá-las à participação no grupo, há uma proposta de arrecadação de itens como produtos de higiene pessoal, roupas para bebês doadas por usuários, funcionários, gestantes e, até mesmo as puérperas que já estiveram no Grupo. Dessas doações são produzidos kits e cestas, os quais são adquiridos apenas quando elas estão próximo da data provável do parto (DPP).

RESULTADOS

- Mais aderência e participação de gestante e puérperas ao grupo.
- Devido ao ambiente do grupo, elas se sentem muito mais confortáveis com os profissionais para conversar sobre seus questionamentos de saúde.
- Essas mulheres chegam nas consultas clínicas mais esclarecidas no que diz respeito à promoção e prevenção da saúde da mulher.
- Mulheres com gestação não planejada finalizando o grupo com mais aceitação.
- Apoio e conscientização entre elas e toda Equipe da UBS no acompanhamento das gestantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve um aumento da autonomia e autocuidado das gestantes e puérperas no que diz respeito à saúde da mulher e do bebê, considerando os princípios do SUS: universalização, equidade e integralidade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Grupo de saúde e bem-estar do idoso na atenção básica na UBS Parque Alvorada

AUTORES: Flávio Nunes de Oliveira

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é o processo ao longo da vida marcado por diversas alterações biopsicossociais, o que demanda um conjunto de ações individuais, profissionais e governamentais para atender as necessidades gerontogeriátricas.

De acordo com o Estatuto do Idoso, Lei federal nº 10.741 de 1º de Outubro de 2003, é considerado pessoa idosa todos aqueles com 60 anos ou mais.

O Estatuto do Idoso (Estatuto do Idoso, 2003) garante os direitos: À vida; À liberdade; Ao respeito; À dignidade; À alimentação; À saúde; À convivência familiar; À convivência comunitária.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar o grupo como um apoio para o bem-estar biopsicossocial do paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover orientações sobre hábitos e estilo de vida saudável, assim como o cuidado da saúde mental.
- Explicar a importância da aderência ao tratamento para evitar complicações de suas doenças de base.

METODOLOGIA

As ações acontecem quinzenalmente, às sextas-feiras, às 14:00 h. São ministradas palestras para fortalecimento de vínculos, conscientização das fragilidades dessa nova fase, a importância de apropriar-se pelos tratamentos e cuidados com as medicações, adequação da alimentação e cuidados com a saúde física e mental. Há aferição da pressão arterial e glicemia. Também acontecem momentos de entretenimento, como confraternização e bingo.

RESULTADOS

Os grupos iniciaram no dia 20 de julho de 2023 com a participação de 05 pessoas idosas. Atualmente, conta-se com a participação de 35 pessoas entre 60 e 80 anos. Houve uma melhora significativa dos níveis pressóricos e glicêmicos dos participantes. Também é possível identificar os pacientes mais animados. Os relatos são positivos quanto à efetividade da participação nos grupos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância um olhar holístico na atenção à saúde dentro da atenção básica. A assistência e o cuidado ao idoso devem ser ressignificados. Os atendimentos devem ser qualificados e pensados nas especificidades de cada paciente. A promoção da saúde e prevenção dos agravos deve ser item fundamental no cuidado às pessoas idosas. Para isso, os grupos e ações para atenção à saúde da pessoa idosa desenvolvidos dentro da UBS Parque Alvorada tem contribuído de forma importante e com bons resultados para esse público.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica (promoção e prevenção à saúde; práticas integrativas e complementares na saúde)

Perfil dos atendimentos Homeopáticos no período de um ano no Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde (CEMPICS) Fracalanza - Guarulhos/SP

Thais Perella C. Scigliano, Fernanda M. S. da Costa Fujino, Victória A. Gatto, Carlos M. Pereira, Denise C. Antunes.

INTRODUÇÃO

A Homeopatia segue o modelo de atenção centrado na saúde, colocando todas as dimensões do indivíduo no centro desse paradigma. Tem como característica fortalecer o paciente tanto nas suas capacidades biológicas de manutenção da saúde como nas de autocuidado, além de promover a humanização da atenção. A experiência vem demonstrando sua capacidade de reduzir a fármaco-dependência e a demanda por intervenções e emergências, diminuindo os custos dos serviços públicos e melhorando a qualidade de vida.

A concepção de saúde-doença na prática homeopática valoriza, sobretudo, a singularidade do adoecer humano, enfatizando as características assumidas pela doença em cada paciente. O enfoque da doença não é entendido de maneira restrita à sua condição de entidade nosológica, mas sim referido às reações e manifestações singulares do paciente, ressaltando sempre a forma particular de vivenciar o processo da enfermidade.

Esta abordagem terapêutica combina o tratamento individualizado com uma comprovada eficácia no manejo de doenças específicas. Esse aparente paradoxo, pode ser explicado pela característica de abordar as causas subjacentes das doenças, buscando restaurar o equilíbrio e a autorregulação do corpo. Isso é especialmente relevante em doenças crônicas, onde a compreensão da causa é frequentemente complexa e multifatorial.

Estudos e revisões sistemáticas têm demonstrado resultados positivos da Homeopatia em diversas condições agudas e crônicas, demonstrando seu potencial de abrangência.

OBJETIVOS

Retratar o perfil dos atendimentos homeopáticos no Sistema Único de Saúde do município de Guarulhos, no período de junho de 2022 a junho de 2023, verificando a abrangência do tratamento homeopático nas diversas situações clínicas.

Como objetivos específicos tem-se:

- Verificar gênero e idade dos indivíduos atendidos;
- Listar os diagnósticos clínicos por grupo etário dos atendidos;
- Verificar a frequência de diagnósticos nas primeiras consultas realizadas no período estudado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo piloto observacional e retrospectivo realizado no Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde (CEMPICS) Fracalanza de Guarulhos/SP, no qual foi levantado o número de consultas homeopáticas no período de junho de 2022 a junho de 2023, com descrição da idade e do diagnóstico principal de cada indivíduo atendido.

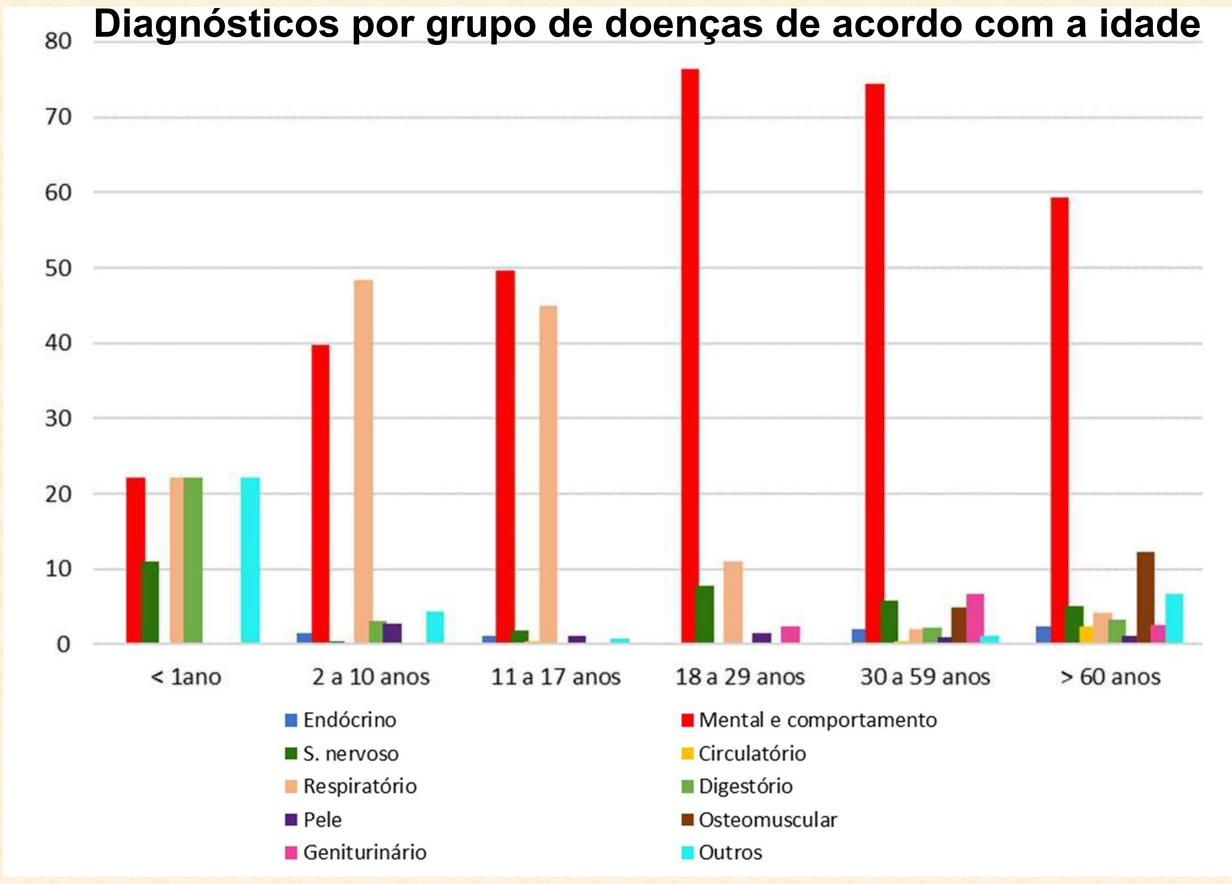
Os dados foram coletados com base nos registros de produtividade dos médicos homeopatas do CEMPICS. Adotou-se para este estudo a Classificação Internacional de Doenças (CID) quanto aos motivos para a realização da consulta pelos códigos descritos por cada atendimento efetuado.

RESULTADOS

Foi coletado dados de 1819 consultas médicas homeopáticas, tendo os atendidos idade média de 41 anos, sendo mulheres a maioria (78,23%). Desse total de atendimentos, 481 (26,44%) foram primeiras consultas e 1338 (73,56%) retornos.

Os Diagnósticos mais comuns das primeiras consultas foram os relacionados aos Transtornos Mentais e Comportamentais (70,65%), seguidos pelas doenças do Sistema Respiratório (8,60%) e Sistema Osteomuscular e Tecido Conjuntivo (6,08%).

Os diagnósticos mais frequentes dentre os Transtornos Mentais e Comportamentais foram Transtorno de Ansiedade e Episódios Depressivos. Das doenças respiratórias, Asma e Rinite. E das doenças do sistema osteomuscular, artrite reumatóide, dores em membros e fibromialgia. Os diagnósticos por grupo de doenças (segundo o CID.10) mais prevalentes por grupo etário estão dispostos no Gráfico.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretendeu retratar as possibilidades de atuação da Homeopatia como contribuição para a efetivação dos pilares do Sistema Único de Saúde e para a melhoria do cuidado.

A Homeopatia desempenha um papel notável de relevância, oferecendo uma terapêutica individualizada e eficaz para uma ampla gama de condições de saúde.

Sua abordagem resolutiva e integral, centrada na relação médico-paciente e na humanização do cuidado, não apenas atende às necessidades individuais dos pacientes, mas também contribui para melhores resultados de saúde.

Seus benefícios potenciais, aliados à sua consonância com os princípios do SUS, justificam sua inclusão e promoção no âmbito do sistema de saúde público brasileiro, podendo contribuir de forma significativa para a melhoria do panorama da saúde do país.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: **HORTA COMUNITÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE**
UBS Nova Bonsucesso

AUTORES: Aparecida S Paulino, Marcia Lopes de Souza, Maria Ozita Tavares

INTRODUÇÃO

Considerando a Atenção Básica como porta de entrada para o tratamento e cuidado do indivíduo no Sistema Único de Saúde (SUS) a Unidade Básica de Saúde (UBS) tem como desafio desenvolver estratégias que atuem positivamente e auxiliem na melhoria da qualidade de vida de sua população.

Nesse sentido, a prática de horta comunitária consolida as diretrizes e ações da Política Nacional de Promoção de Saúde, que em seu artigo 4º adota como princípio a criação de ambientes saudáveis, reforço de ações comunitárias, desenvolvimento e habilidades de pessoas, autonomia e empoderamento.

OBJETIVOS

O projeto de horta Comunitária dentro da UBS Nova Bonsucesso com apoio do Programa Municipal Ambienta Saúde emerge como ferramenta educadora em Promoção, Prevenção e Recuperação de Saúde, aliado a proposta de conscientização e educação ambiental, visando práticas saudáveis e sustentáveis pautados nos Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030.

METODOLOGIA

Com o apoio do Conselho Gestor, funcionários da unidade e comunidade local iniciou-se a limpeza da área externa da UBS para construção dos canteiros adequados ao plantio.

Semanalmente ocorrem encontros do grupo para manutenção do espaço, plantio, colheita de espécies cultivadas e distribuição da produção aos participantes.

RESULTADOS

A otimização do espaço externo da Unidade de Saúde tornou-o acolhedor e convidativo à prática de atividades educativas da Equipe Multidisciplinar da Equipe de saúde da Família, por exemplo: educador físico, nutricionista, psicólogo. (ODS3, ODS4, ODS11, ODS12)

O espaço é utilizado para oficinas e palestras que estimulam a consciência ambiental e responsabilidade individual sobre os recursos renováveis do planeta e adoção de práticas saudáveis e sustentáveis, contemplando os participantes com a colheita de espécies produzidas no local. (ODS1, ODS2, ODS3, ODS4, ODS6, ODS7, ODS11, ODS12, ODS13, ODS15, ODS16).

O estímulo à socialização desenvolve a capacidade produtiva e criativa dos participantes, eleva a autoestima por meio da troca de saberes e conhecimentos populares, nos momentos de diálogos e decisões para organização da rotina de trabalho, fortalece vínculos entre a comunidade e a UBS, valorizando o sentimento de pertencimento ao território.(ODS3, ODS8, ODS10, ODS11, ODS16, ODS17).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatos dos participantes identificam a horta como local de encontro, proporcionando uma nova relação da população com os profissionais de saúde, construindo um grupo de apoio educativo de troca de saberes, informação e socialização. Nota-se melhora da autoestima, autocuidado, condições de saúde, hábitos alimentares, consciência e responsabilidade ambiental, conquista de novas habilidades e viabilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos no ambiente familiar, tornando a comunidade local empoderada, capaz de protagonizar mudanças positivas em seu habitat e seu meio social





3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Hospital do ursinho: integração das crianças na assistência à saúde

AUTORES: Érika Rafael Pereira e Flávio Nunes de Oliveira

INTRODUÇÃO

Desenvolvido pela IFMSA (International Federation Of Medical Student Association), o Hospital do Ursinho é um projeto criado para aumentar os impactos positivos deixados pelos profissionais da saúde, atingindo principalmente a parcela mais vulnerável da população: as crianças. Com parceria da UBS Parque Alvorada e adesão dos moradores do município, visando a criação de um ambiente hospitalar onde as crianças são atendidas juntamente a seus ursinhos - facilitando assim a familiarização da criança com profissionais da saúde e com alguns instrumentos utilizados por eles, despertando uma autonomia na decisão de cuidar da própria saúde.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Apresentar de maneira lúdica o ambiente hospitalar, abordando uma versão diferente da conhecida pelas crianças, quebrando estigmas e reduzindo ansiedades e medos.

Objetivos Específicos

- Incitar de maneira ativa um aprendizado sobre a importância de cuidar da saúde.
- Simplificar os procedimentos médicos para possibilitar a perda de medos e anseios em relação ao médico.
- Criar um ambiente acolhedor e confortável, para que as crianças se sintam confortáveis para expor suas queixas, canalizando-as no ursinho.

METODOLOGIA

Uma parceria com Universidade UNINOVE de Guarulhos e a UBS Parque Alvorada. As crianças participarão com início na recepção, após, serão destinadas para a triagem, para ser realizada a anamnese e exame físico do ursinho, o voluntário responsável pela triagem indicará, portanto, baseada na queixa da criança, para onde o ursinho será encaminhado. Podem seguir para a sala de exames de imagem, sala de curativos, cirurgia, clínica médica e, por fim, a educação física. No fim, recebem certificados de coragem para que tenham uma lembrança do dia.

RESULTADOS

O principal resultado é a solidificação de laços de confiança com as crianças. Para isso, ilustra-se o papel do médico de forma lúdica e divertida, para desmistificar o medo e semear a autonomia no cuidado, uma vez que a criança entende a importância de cuidar da própria saúde, seja escovando os dentes, praticando esportes ou até cooperando caso seja necessária uma intervenção médica direta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infância é o momento de maior curiosidade, descobertas, conhecimento e interação com o mundo. As crianças devem ser tratadas com o respeito e as respostas às suas questões devem ser claras e objetivas. O Hospital do ursinho tem a função de desmistificar os atendimentos na área de saúde e mostrar, de forma lúdica, que esse ambiente pode ser acolhedor e menos assustador.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica

TÍTULO: Humanização no Atendimento a Gestantes: Uma Prática Exitosa

AUTORES: Fabiana Bueno Pena, Josimeire Souza Vieira Arriel, Emanuela Pereira da Silva

INTRODUÇÃO

Apresentar uma prática bem-sucedida sobre humanização no atendimento a gestantes é uma excelente forma de compartilhar conhecimento e promover melhores cuidados de saúde durante a gravidez

OBJETIVOS

Garantir que todas as gestantes sejam tratadas com respeito, dignidade e empatia, independentemente de sua origem, cultura, raça, religião ou status socioeconômico.

Fornecer informações claras e compreensíveis sobre os procedimentos médicos, riscos e benefícios, permitindo que a gestante tome decisões informadas e participe ativamente de seu próprio cuidado.

METODOLOGIA

Captação precoce das gestantes, teste de gravidez ininterrupto e abertura da documentação no momento do teste e independente do cadastro, agendamento automático da primeira consulta, acompanhamento de dados de atendimento e verificação de eventuais falhas na assistência e correção em tempo hábil, contato e fidelização via whatsapp, tais como verificação de motivo de ausência, confirmação de consultas e exames, e checagem de acompanhamento no PNAR. Compartilhamento de conhecimentos por meio de grupos educativos com temas voltados para a gestante.

RESULTADOS

Em resumo, a humanização no atendimento a gestantes não apenas melhora a experiência das gestantes, mas também está associada a resultados positivos em termos de saúde materna e neonatal e garantia da cobertura do seu Pré Natal. Isso enfatiza a importância de promover essa abordagem em todas as instituições de saúde que prestam serviços maternos, visando aprimorar a qualidade do atendimento e o bem-estar das gestantes e seus bebês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanização no atendimento a gestantes não apenas melhora a experiência das mulheres durante a gravidez e o parto, mas também contribui para melhores resultados de saúde materna e neonatal. Ela promove uma abordagem centrada na gestante, respeitando sua autonomia e promovendo o bem-estar físico e emocional de mãe e bebê. É uma prática que deve ser incentivada e promovida em todas as instalações de saúde que prestam serviços maternos.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica

Impacto da Homeopatia na qualidade do sono e na saúde emocional em pacientes do SUS

Fernanda M. S. Costa Fujino; Ana Paula Ribeiro; Yara Juliano; Neil Ferreira Novo; Denise Castanho Antunes; Patrícia Colombo-Souza

INTRODUÇÃO

Atualmente, as principais causas de mortalidade e altos custos em saúde são as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que se caracterizam por ter etiologia múltipla, muitos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado, origem não infecciosa e por estarem associadas a deficiências e incapacidades funcionais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) inclui como DCNT as doenças respiratórias crônicas e do aparelho circulatório, as neoplasias e o diabetes mellitus. Elas têm em comum um conjunto de fatores de risco, possibilitando adoção de mesma abordagem para a prevenção. Alterações na qualidade do sono noturno e fatores emocionais, como estresse, ansiedade e depressão estão sendo associados à incidência e prevalência das DCNT.

No âmbito da saúde pública, visto que a Homeopatia é uma especialidade médica com a concepção de integralidade do indivíduo, com aplicação clínica diversa, ofertada nos serviços públicos de saúde, sendo legitimada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), o tratamento homeopático pode ser uma das possibilidades tanto na prevenção das DCNT como para combater as disfunções e comorbidades advindas delas.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é avaliar a influência do tratamento homeopático na qualidade do sono e no nível de estresse, ansiedade e depressão de pacientes do SUS.

METODOLOGIA

Estudo observacional, longitudinal e prospectivo, com indivíduos maiores de 18 anos que iniciaram o acompanhamento médico homeopático no Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde Fracalanza e no Centro de Especialidades Médicas de Guarulhos (CEMEG) São João entre junho/2022 e janeiro/2023.

Foram aplicados questionários específicos e validados na primeira consulta (T0) e com 3 meses (T1) e 6 meses (T2) de tratamento homeopático individualizado. O Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) foram utilizados.

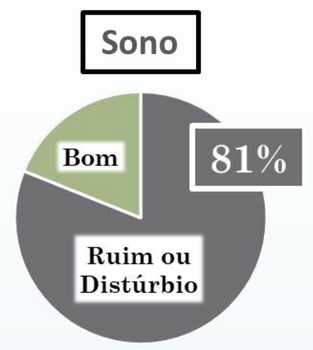
Aplicou-se o teste de Friedman para comparações entre os tempos de acompanhamento, considerando o nível de significância de 5%.

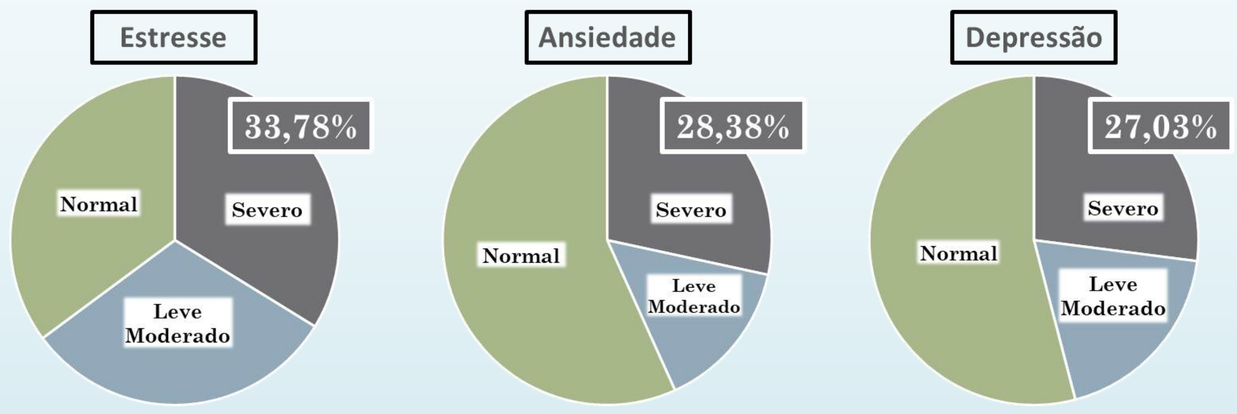
A coleta dos dados se iniciou após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes e após a anuência do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Santo Amaro, sob o número do parecer: 5.469.720, respeitando os termos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde (CNS).

RESULTADOS

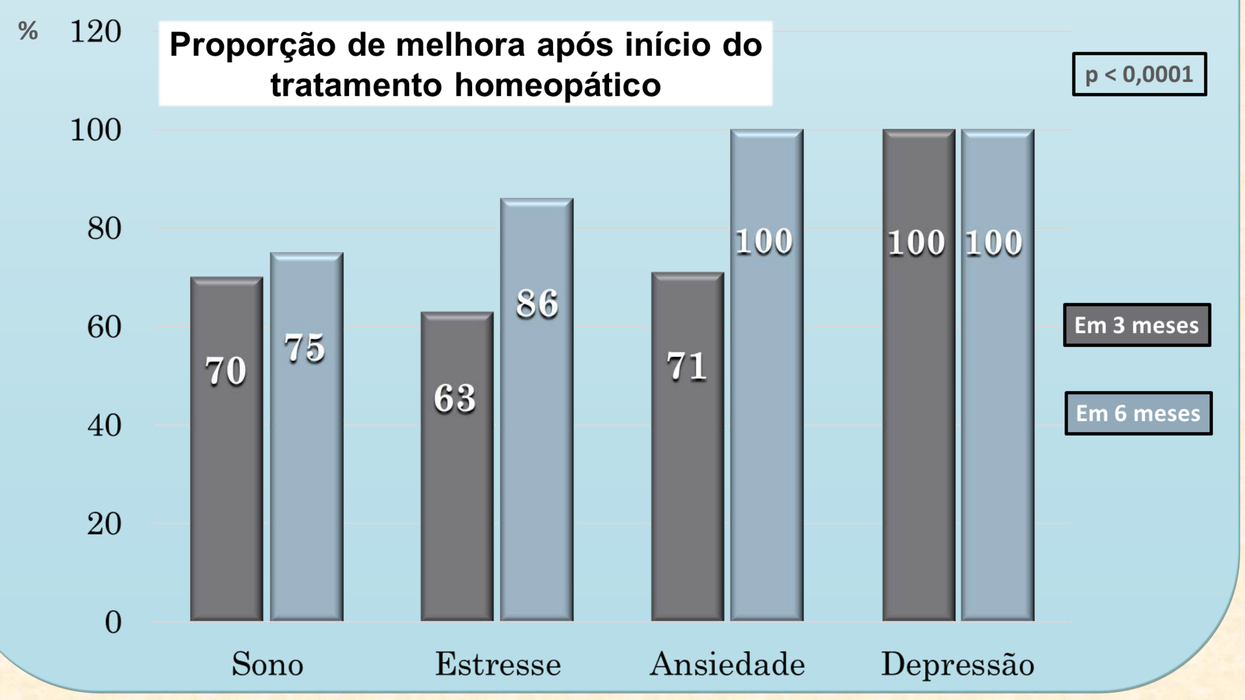
Dos 74 pacientes avaliados, a maioria eram mulheres (89,19%) com idade entre 18 e 86 anos (média=49 anos).

Em T0 (N=74), 81% dos pacientes apresentavam alteração do padrão de normalidade do sono (sono ruim ou distúrbio do sono) e importante parcela apresentava nível de estresse, ansiedade e depressão severo ou extremamente severo sendo essa situação um fator de risco para as DCNT nessa população.





Considerando os pacientes presentes nas 3 avaliações (N=26), após 6 meses, o tratamento homeopático, mostrou-se eficaz para melhora da qualidade do sono e dos níveis de estresse, ansiedade e depressão.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo impacto positivo que o tratamento homeopático provocou na população estudada, com notória melhora na qualidade do sono e nos níveis de estresse, ansiedade e depressão em um curto período (de 3 a 6 meses), sugere-se que essa terapêutica possa ser utilizada como uma das estratégias na prevenção das DCNT, ainda mais por ser uma prática médica legitimada por uma Política Nacional (PNPIC), que garante a oferta da consulta homeopática e dos medicamentos homeopáticos pelo sistema público de saúde brasileiro.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica em Saúde: promoção e prevenção à saúde

TÍTULO: Impactos da pandemia no pré-natal de gestantes atendidas por uma Unidade de Saúde da Família do município de Guarulhos

AUTORES: Vanessa Pires Maciel; Emanuele Vieira Andrade; Suelen Nunes Suave; Paula Buttaro Farias Lira.

INTRODUÇÃO

Um dos principais objetivos do pré-natal (PN), além da assistência em todas as suas necessidades, é o acolhimento da mulher desde o início da gestação. Quando o atendimento integral à gestante não é garantido, pode-se ter prejuízo nas ações de prevenção e de diagnóstico precoce de moléstias, trazendo riscos ao binômio mãe-feto. É direito adquirido de toda gestante ser assistida com efetividade e é dever do município dispor de serviços de saúde que proporcionem a assistência no período perinatal devidamente organizado, uma vez que a atenção eficiente ao PN por parte dos profissionais da saúde garante o correto direcionamento dessas gestantes aos serviços. No ano de 2020 todo o acompanhamento do PN sofreu impactos no Brasil, em razão da gravidade, da velocidade de disseminação e da dificuldade para contenção da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Visto a necessidade de garantir o acesso ao atendimento às mulheres no período gestacional em meio à pandemia e assegurar que os seus direitos à saúde sejam preservados, justifica-se uma reflexão sobre os impactos causados pela COVID-19 em relação aos atendimentos do PN em uma Unidade de Saúde da Família (USF).

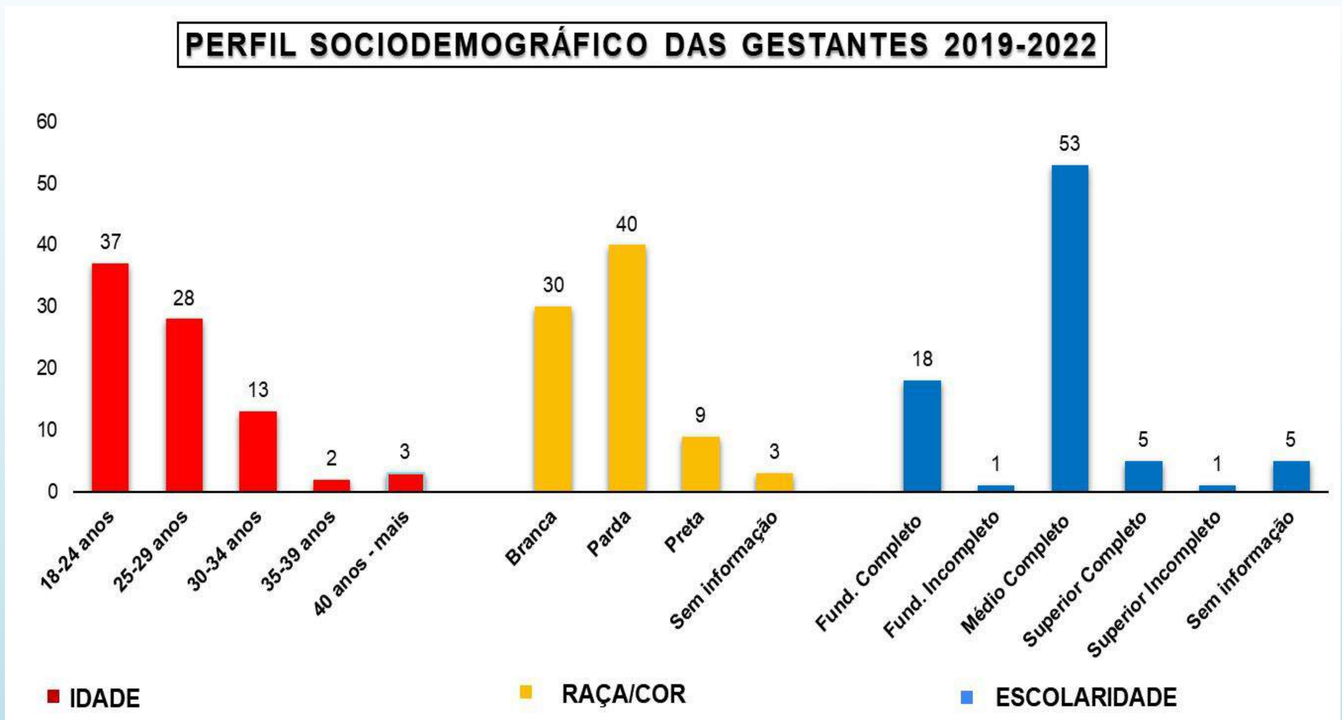
OBJETIVOS

- Caracterizar o perfil de gestantes atendidas no período de Janeiro de 2019 a Dezembro de 2022;
- Identificar o número de consultas realizadas pela equipe multiprofissional (médico, enfermeiro e cirurgião dentista) durante o acompanhamento do pré-natal;
- Descrever o impacto nas consultas das gestantes durante a pandemia de COVID 19.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo observacional analítico do tipo transversal, de caráter retrospectivo, que ocorreu na USF Cumbica - Mario Macca, localizada no bairro de Cumbica no município de Guarulhos - São Paulo. Durante o estudo foram analisados 123 prontuários, sendo 83 incluídos na pesquisa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Braz Cubas sob o CAAE: 70179123.0.0000.8084.

RESULTADOS



Entre os anos de 2019 e 2022, 45% das gestantes tinham entre 18-24 anos. Quanto ao quesito cor/raça (etnia), 48% das gestantes se autodeclararam pardas; 64% possuíam o ensino médio completo e 67% não planejaram a gestação.

O ano de 2019 apresentou os maiores números de consultas de pré-natal realizadas com os profissionais médicos e enfermeiros, visto que este ano antecedeu o marco da pandemia da COVID-19. Em contrapartida, houve uma discreta diminuição do número de consultas realizadas no ano de 2020, mostrando que embora a pandemia da COVID-19 tenha impactado a quantidade de atendimentos, as gestantes continuaram a ser acompanhadas pelos profissionais.

Observou se ainda que durante os anos de 2019 a 2022 um total de 6 gestantes precisaram passar na urgência odontológica da referida USF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil das gestantes analisado se caracterizou em adultas jovens, que se autodeclararam pardas, com a maior parte possuindo apenas o ensino médio completo. A redução gradual na quantidade de abertura de prontuários de pré-natal nos anos classificados como pandemia da COVID (2020 - 2021) de fato ocorreu, evidenciando que a propagação do novo coronavírus, o confinamento, a suspensão dos serviços, a ansiedade e o medo limitaram a procura destas gestantes até a Unidade de Saúde. Independente do período da pandemia, a gravidez não planejada se sobressaiu em todos os anos, evidenciando que a falta do planejamento reprodutivo ainda é um fator limitante que impacta na oferta de cuidados ao pré-natal, expondo a importância de investimentos em políticas públicas e fortalecimento da participação social para consolidar a garantia dos programas de planejamento reprodutivo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: III - ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: Implantação da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) no Serviço de Atendimento Especializado Carlos Cruz

AUTORES: Genivaldo Miguel de Melo e Rafaela Venceslau Santos

INTRODUÇÃO

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição), trata-se de uma estratégia de prevenção combinada disponibilizada pelo Ministério da Saúde que consiste no uso de medicamento antirretroviral fornecido de forma gratuita pelo SUS para reduzir o risco de contaminação pelo HIV em 95% considerando a adesão ao tratamento. A PrEP deve ser considerada para pessoas a partir de 15 anos, sexualmente ativas e que apresentem contextos de risco aumentado à infecção pelo HIV conforme critérios clínicos e de elegibilidade elencados no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Profilaxia Pré-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV. Além de apresentarem maior risco de adquirir o HIV, essas pessoas estão sujeitas a situações de discriminação e violência, sendo alvos de estigma e preconceito, o que aumenta, assim, sua vulnerabilidade ao HIV/aids.

Considerando a necessidade de amplo acesso as medidas de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de Guarulhos, além das diretrizes relacionadas anteriormente com foco na diminuição de novos casos de infecção pelo HIV, e no acesso do público prioritário a essa modalidade de prevenção, no ano de 2020 foi instituído a implantação do atendimento de PrEP no SAE Carlos Cruz.

OBJETIVOS

- **Prevenir a infecção pelo HIV;**
- **Diagnosticar e ofertar uma linha de cuidado na prevenção e tratamento de outras infecções sexualmente transmissíveis;**
- **Esclarecer sobre as infecções sexualmente transmissíveis, meios de transmissão e tratamento;**
- **Ofertar a PrEP e a testagem rápida para parcerias sexuais;**
- **Ofertar insumos de prevenção (preservativos internos/externos e gel lubrificante);**
- **Ampliar a oferta de auto teste para HIV;**
- **Ofertar exames laboratoriais;**
- **Ofertar consultas médicas e de enfermagem.**

METODOLOGIA

Inicialmente foram realizadas ações de educação permanente para os profissionais de saúde (recepção, farmácia, enfermagem, equipe multiprofissional e médica) para sensibilização da implantação da estratégia de prevenção PrEP. Uma segunda etapa foi a criação de fluxos para o acolhimento e posteriormente o seguimento dos usuários que tinham indicação de iniciar a PrEP.

O serviço de saúde também criou uma lista de espera para identificação dos interessados concomitantemente ao período de implantação, compreendendo o tempo da vinculação da PrEP no cadastro da UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos do Ministério da Saúde e o recebimento da medicação para início dos atendimentos. Sendo a medicação disponibilizada na farmácia, iniciou-se o processo de convocação dos interessados para início do acolhimento, vinculação ao serviço e processo de sensibilização da adesão à PrEP.

RESULTADOS

Desde sua implantação (2020) até o momento foram acolhidas 324 pessoas que iniciaram a PrEP. Dados preliminares levantados através do banco de dados do SAE Carlos Cruz apontam para uma predominância de pessoas entre 21 a 40 anos e um menor número de pessoas entre 51 anos a 60+. Em relação ao sexo biológico 18,8% são do sexo feminino e 81,2% são do sexo masculino. 3 pessoas se auto declararam como Trans. 67 pessoas se declaram como heterossexuais, 25 bissexuais, 173 homossexuais e 59 pessoas não tiveram a orientação sexual informada. Sobre o grau de escolaridade 3 pessoas possuem ensino fundamental incompleto, 12 ensino fundamental completo, 117 ensino médio completo, 185 com formação de nível superior incompleto/completo e 7 pessoas não tiveram este item informado. Sobre o quesito raça cor 44,3% pessoas se auto declararam como pardas, 35,3% brancas, 16,1% pretas, 0,6 amarelas e 3,7% não responderam esse item.

Embora, estudos clínicos já demonstram uma alta eficácia da PrEP como uma das medidas de prevenção ao risco de contaminação para HIV, das pessoas matriculadas 154 decidiram por não continuar com essa estratégia de prevenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de educação permanente alinhada com as novas tecnologias de prevenção ao HIV foram fundamentais para o êxito da implantação da PrEP no SAE Carlos Cruz. A organização dos processos de trabalho também contribuíram para a continuidade dessa linha de cuidado. Destacamos neste processo o acolhimento porta aberta e as estratégias da prevenção combinada. Embora a PrEP seja uma modalidade de prevenção inovadora, se faz necessário o fortalecimento das ações de divulgação, principalmente para as pessoas que apresentem contextos de risco aumentado à infecção pelo HIV, destacamos que boa parte da divulgação da PrEP é feita entre as próprias pessoas que fazem acompanhamento no serviço. Neste sentido, é necessário que a rede de saúde remova as barreiras de acesso a essas populações, acolhendo-as na sua integralidade, priorizando ações de prevenção e divulgação da PrEP principalmente em territórios mais vulneráveis. Entender os motivos que levaram as pessoas interromperem a PrEP como estratégia de prevenção será um próximo desafio.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Implementação de Programa de Prevenção de Doenças Crônicas em UBS

AUTORES: Alekson Diego dos Santos Alves; Aline Oliveira Santos Lara; Lucas Fernando de Melo Lima; Mônica Leite Tranchitella.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, representam uma parcela significativa da carga de doenças em todo o mundo. A prevenção e o controle dessas condições são essenciais para melhorar a qualidade de vida da população e reduzir os custos de saúde. Esta experiência relata a implementação bem-sucedida de um programa de prevenção de doenças crônicas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A UBS desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças, e esse programa foi desenvolvido com base na necessidade de abordar essas condições de forma eficaz.

OBJETIVOS

- Desenvolver e implementar um programa de prevenção de doenças crônicas na UBS.
- Promover a conscientização sobre fatores de risco e hábitos saudáveis entre os pacientes.
- Monitorar e avaliar o impacto do programa na redução da incidência de doenças crônicas na comunidade atendida.

METODOLOGIA

A unidade visa formar uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS)’s, a fim de identificar os pacientes de alto risco para doenças crônicas por meio de avaliações de saúde regulares.

A equipe visa o desenvolvimento de planos de cuidados personalizados para os pacientes de alto risco, incluindo orientação nutricional, programas de exercícios e monitoramento da pressão arterial e glicemia.

Durante os meses de setembro/2023 a dezembro/2023 será realizadas sessões educacionais regulares para os pacientes e suas famílias, abordando a importância da dieta saudável, atividade física e prevenção de fatores de risco.

O acompanhamento contínuo destes pacientes e realização de ajustes nos planos de cuidados conforme necessário, serão importantes para coletar dados sobre a incidência de doenças crônicas na comunidade, no qual será utilizado para estudos sobre a implementação do programa.

RESULTADOS

Os resultados preliminares mostram uma crescente aumento dos pacientes no grupo e vamos colher os primeiros dados para comparar se houve queda na incidência de doenças crônicas nos pacientes atendidos pela UBS. Os pacientes que estão participando ativamente do programa, serão avaliados em grupos e os que melhorarem o controle de fatores de risco, como pressão arterial e glicemia, e apresentarem melhorias em sua qualidade de vida, iremos apresentar os resultados à comunidade para reforçar a importância do programa. Além disso, pretende-se aumentar a conscientização sobre a importância da prevenção de doenças crônicas entre os pacientes e suas famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação bem-sucedida deste programa de prevenção de doenças crônicas em uma UBS demonstrará a eficácia das abordagens preventivas na promoção da saúde da comunidade. A colaboração multidisciplinar e o engajamento ativo dos pacientes, que irão desempenhar um papel fundamental no sucesso do programa. Essa experiência destaca a importância de investir em estratégias de prevenção para reduzir a carga das doenças crônicas e melhorar o bem-estar da população atendida.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: A IMPLEMENTAÇÃO DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTO-JUVENIL AMIGO JOVEM NA CIDADE DE GUARULHOS

AUTORES: Edivanio Moises da Silva, Eliane Duarte, Giovane Flores Nogueira, Renan de Souza Santos

INTRODUÇÃO

A Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAI) é um dispositivo existente na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de atenção residencial de caráter transitório para crianças e adolescentes de 10 e 18 anos, de ambos os sexos, com funcionamento de 24 horas voltado para pessoas com sofrimento decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

As ações a serem desenvolvidas pela UAI e o tempo de permanência de cada morador deverá ser construída com o CAPS de referência de acordo com o Projeto Terapêutico Singular (PTS). A UAI funciona exatamente como uma casa e conta com uma equipe de profissionais qualificados. Neste espaço o morador é acolhido, enquanto seu cuidado e projeto de vida acontece nos diversos pontos da RAPS.

A UAI é um importante dispositivo para o PTS elaborado em conjunto com o morador, sua família e a equipe de referência do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS IJ). Neste sentido, o dispositivo UAI fortalece as ações de cuidado territorial pautadas no convívio familiar e comunitário, ampliando a possibilidade de reinserção social e promoção de saúde mental. Além disso, a UAI potencializa a construção de projetos de vida que fomentem autonomia e emancipação dentro da lógica de redução de danos, que se constitui em ferramenta de cuidado articulada com a ideia de atenção integral, caracterizando-se como um instrumento que amplia o acesso ao cuidado.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Evidenciar a Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil como importante dispositivo de cuidado às crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas em situação de vulnerabilidade social e familiar na cidade de Guarulhos.

Objetivos específicos: Apresentar as diretrizes que pautam o cuidado em UAI; Compreender, a partir de um referencial teórico do processo histórico, como a UAI se insere na RAPS; Descrever a execução do PTS construído pelo CAPS e a coparticipação na gestão do cuidado pautado na redução de danos.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foi utilizado pesquisa bibliográfica que explorou o processo histórico que desencadeou o surgimento das UAI e a leitura de documentos das políticas e diretrizes que regem o funcionamento e a prática deste serviço. Além disso, buscou apresentar como acontece a execução e cogestão do PTS em conjunto com o CAPS de referência.

RESULTADOS

A Reforma Psiquiátrica é um movimento mundial de luta por transformações nas práticas de atenção ao sofrimento mental que, a partir da década de 1960, se desdobrou em experiências concretas em diversos países, sendo como modelo de TRIESTE. No Brasil, a reforma psiquiátrica foi instituída pela Lei 10216 - conhecida como Lei Paulo Delgado, que prevê o cuidado no território e o fechamento de todos leitos manicomiais, ou seja, da internação asilar em hospital psiquiátrico. A partir da Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 que institui a RAPS, é formada a UAI como um dos pontos da RAPS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UAI é um recurso de moradia com caráter comunitário e transitório, e constitui possibilidade de ofertar um lugar protegido para melhor execução do PTS. O cuidado é realizado com base na lógica de redução de danos, no território, e com o morador sendo protagonista de seu processo de cuidado com o objetivo de possibilitar maior êxito nos objetivos do PTS. Nesse cenário, a Redução de Danos pode ser compreendida como ferramenta potente na promoção prática daquilo que o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal determinam: considerar as pessoas como sujeitos de direitos e considerar a necessidade de compreendê-las como protagonistas de seus cuidados.

É preciso ter sempre em mente que a questão central é a moradia, o morar, o viver na cidade. Assim, tais residências não são precisamente serviços de saúde, mas espaços de morar, de viver, articulados à rede de atenção psicossocial de cada município. A implantação de uma UAI exige pacto entre gestor, comunidade, usuários, profissionais de saúde, vizinhança, rede social de apoio, e um cuidadoso e delicado trabalho clínico com os moradores. Em 25 de maio de 2023 foi inaugurada a Unidade de Acolhimento infanto-juvenil Amigo Jovem na cidade de Guarulhos, serviço atualmente referência do município.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Curso Incentivo ao Aleitamento Materno para Gestantes: "Uma Prática Exitosa"

AUTORES: Rosimary Melo Alves, Verusca Oliveira de Freitas

INTRODUÇÃO

Apresentar o conceito sobre leite materno, técnicas e orientação para amamentação, extração (ordenha), administração e armazenamento do Leite Materno.

OBJETIVOS

Garantir a adesão ao Aleitamento Materno e melhorar a qualidade de vida da criança, ampliar o acesso às informações e ensinar o correto manejo sobre Aleitamento Materno.

METODOLOGIA

Aula expositiva com apresentação de material audiovisual, material didático para demonstração das técnicas de extração (ordenha), problematização e narrativa de experiências

RESULTADOS

Como resultado do Curso de Incentivo ao Aleitamento Materno para Gestantes, observa-se nutrizes mais conscientes e que apresentam maior compreensão sobre a importância do aleitamento, além de todos os benefícios para a mãe e criança, aumento da autoconfiança, desenvolvendo mais facilmente as habilidades para amamentar. Contribuindo com a diminuição e introdução precoce de fórmulas infantis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O leite materno oferecido de forma exclusiva é o alimento ideal para a criança até os seis primeiros meses de vida, fonte de nutrientes, vitaminas e anticorpos.
É uma prática que visa promover o conhecimento sobre as vantagens da amamentação para saúde e bem estar da criança, sua mãe, família e sociedade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: INOVAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE GUARULHOS GARANTE BENEFÍCIOS A MUNICIPALIDADE

AUTORES: Antônio Francisco Pereira; Juliana Martins da Silva; Luciana Ferreira Fontes; Valeska Aubin Zanetti Mion

INTRODUÇÃO

Guarulhos (GRU) pertence a Região do Alto Tietê e ocupa a 9ª posição entre as economias do Brasil. Possui grande quantidade de indústrias e vem se destacando como Polo Logístico, devido a sua localização estratégica, o que facilita o E-commerce em ascensão e leva a um crescimento da economia municipal. Muitos produtos que participam desta cadeia, que vai da produção ao transporte, estão vinculados com a saúde da população e requerem um olhar atento da Vigilância em Saúde (VS) Municipal.

Todo esse crescimento econômico precisa estar alicerçada com a saúde de uma das maiores populações brasileiras (1.291.784 pessoas, IBGE de 2022). A VS cuida da saúde da população e do trabalhador. Para isso são feitas vigílias com foco na prevenção, promoção e proteção da saúde humana, através de ações das Autoridades Sanitárias (AS) de GRU via fiscalizações in loco em hospitais; clínicas; consultórios; laboratórios; drogarias; salões de beleza e estética; industrialização; distribuição e varejo de produtos (medicamentos, higiene, cosméticos, saneantes, etc.), além de primar pela segurança alimentar. Sem contar com as atuações de monitoramento e controle na transmissão de zoonoses, assim como da saúde ambiental. São diversos produtos e serviços. Atender a essa demanda é bem complexo.

Visando melhorias na qualidade e agilidade do trabalho em agosto de 2022, a Secretaria de Saúde (SS) inova ao reorganizar o processo de trabalho e regulamentar a utilização de meios de locomoção para realização do trabalho da AS. Isso garante maior celeridade na concessão de Licenças Sanitárias e atendimento às denúncias de órgãos e autarquias governamentais, assim como da comunidade guarulhense. Esse processo foi pioneiro na Região do Alto Tietê e poderá servir de modelo para outros sistemas de VS.

OBJETIVOS

OBJETIVO PRINCIPAL:

Gerar celeridade no atendimento da solicitação do Licenciamento Sanitário perante a Vigilância Sanitária (VISA) de Guarulhos.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:

Garantir resposta rápida e eficaz para as solicitações referentes aos Processos Administrativos (PA) e atendimento às denúncias dos munícipes;

Aumentar a quantidade de inspeções sanitárias sem perder a qualidade do serviço prestado

METODOLOGIA

Implantou-se uma mudança na forma de condução do trabalho das Autoridades Sanitárias da VISA de GRU em agosto de 2022. O número mensal de inspeções foi coletado do sistema Sissonline BPA.

Para efeitos comparativos o ano, período de 12 meses, foi dividido em três (3) quadrimestres (QD):
1º QD: Janeiro, Fevereiro, Março e Abril.
2º QD: Maio, Junho, Julho e Agosto.
3º QD: Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.

Os valores brutos da quantidade de fiscalizações foram somados e proporcionalizados dentro de cada QD. As análises comparativas foram realizadas entre os anos de 2022 e 2023 conforme a evolução ou involução de cada QD.

RESULTADOS

Nos últimos anos, a dinâmica dos ambientes de trabalho tem sido transformada pela busca incessante por eficiência, flexibilidade e sustentabilidade. Nesse contexto, a SS de GRU inovou promovendo melhorias na mobilidade de seu colaboradores. O uso de meios dos próprios meios de locomoção pela AS tornou-se uma peça-chave nesse quebra-cabeça, proporcionando versatilidade e agilidade no processo de inspeção refletindo positivamente no Licenciamento Sanitário (LS) e no atendimento às denúncias do Ministério Público, Conselhos Municipal de Saúde e Regionais de Classe, munícipes, entre outros.

No período de 12 meses houve um crescimento em torno de 300% no atendimento destas demandas em tempo hábil e, por conseguinte, os desgastes aos órgãos públicos e a comunidade foram reduzidos, o que gerou um impacto positivo para o Município. Além disso facilitou a dinâmica e interação dos gestores e trabalhadores melhorando a qualidade de vida e saúde do servidor. Foi a VISA sendo vigilante e promovendo saúde e bem-estar aos seus colaboradores. E esse ambiente de trabalho mais adaptável e dinâmico auxiliou no desenvolvimento econômico municipal, atraindo novos negócios e investimentos. Sem contar na contribuição para a redução dos agravos à saúde relacionadas ao risco sanitário, pois as decisões para proteção à saúde da população foram tomadas mais agilmente.

Foi possível reorganizar a demanda de serviço com a distribuição dos PA para as AS de forma mais rápida e eficiente, podendo, inclusive, ocorrer conforme proximidades de localização geográficas. Antigamente as AS precisavam se dirigir a SS, registrar a entrada no trabalho, pegar aleatoriamente um PA, solicitar um carro oficial que (e se) estivesse a disposição os levaria para a fiscalização. Atualmente a Autoridade sai diretamente da sua residência em direção ao local a ser inspecionado com as rotas previamente traçadas conforme a logística e demanda para atender vários PA no mesmo dia. Isso reduziu, de forma significativa, o tempo gasto com deslocamentos e manteve a qualidade dos serviços prestados. Sem contar que esses técnicos podem inspecionar individualmente o local, sem precisarem sair em uma única viatura acompanhado de outras AS para, na maioria das vezes, fazerem fiscalizações que não seriam de sua competência.

Essa celeridade trouxe, também, economia para o empresário, pois como ele consegue o Licenciamento Sanitário mais rápido e poderá iniciar suas atividades brevemente, reduzindo os gastos de manutenção de funcionamento do seu empreendimento (aluguel, condomínio, luz, etc.) pois, anteriormente aguardava-se muito mais tempo pela liberação da LS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa transição para o uso de meios próprios de locomoção, dos funcionários, representa não apenas uma mudança no diligenciamento das fiscalizações sanitárias, mas também uma transformação cultural que promoveu a autonomia, a eficiência e o engajamento da equipe de trabalho, fundamentais para o sucesso sustentável da gestação operacional da VISA de GRU.

A garantia da agilidade ao processo gera atratividade para empresas e, consequentemente, melhora a economia do município tanto no quesito de ampliação para captação de mão-de-obra quanto para o giro financeiro interno da cidade. E tudo isso leva a melhoria na qualidade de vida da população e, por conseguinte, impacta diretamente na saúde dos guarulhenses.

Readaptações para atender as novas realidades de mercado e segurança em saúde da população, poderão ser necessárias, como, por exemplo, a atualização do Código Sanitário Municipal (Lei 6.144 de 2006).

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Especializada

TÍTULO: INSPIRA AÇÃO- Retratos da História da Reabilitação de Amputados no CER II de Guarulhos

AUTORES: Kristina Romano Pimentel e Ana Paula Alves dos Santos

INTRODUÇÃO

Vivenciar a amputação de um membro do corpo traz impactos físicos, psíquicos, sociais e funcionais extremamente importantes não só para o sujeito amputado como para todo seu entorno.

Através das diretrizes do Ministério da Saúde no que diz respeito à construção e solidificação do Atendimento à Pessoa Amputada, realiza-se no CER II de Guarulhos o acolhimento e a reabilitação desta população.

Acredita-se que o entrelaçamento de saberes através do atendimento multiprofissional e interdisciplinar possa favorecer o paciente globalmente auxiliando-o tanto no resgate da autonomia e independência como na melhora da autoimagem e do suporte para suas realizações psicossociais.

OBJETIVOS

Propiciar cuidado integral à saúde das pessoas amputadas de membros inferiores através da reabilitação multiprofissional e interdisciplinar.

Ofertar recursos emocionais e físicos que possam auxiliar na transposição de entraves que representem barreiras para a efetiva participação nos vários âmbitos da vida social.

Estimular a autonomia (total ou assistida) quer seja na esfera domiciliar ou nos equipamentos urbanos.

Promover através da intersetorialidade ações que possibilitem a ocupação de Espaços de Circulação Social no Município, favorecendo o empoderamento individual e coletivo.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo retrospectivo através do registro de informações em prontuário, que realizou-se de janeiro de 2018 a outubro de 2023.

Segue caracterização da respectiva população atendida neste período:

Total de pacientes ……...244
Pacientes do sexo feminino……..65
Pacientes do sexo masculino ……..179
Faixa etária: Prevalente dos 50 aos 79 anos
Óbitos: …...12

Etiologia da lesão:

Diabetes /Doenças Vasculares……..22
Trauma ……...12
Câncer ……....4
Doenças Infecto Contagiosas …….3
Causas Congênitas ……...3

Número de pacientes domiciliados por Região de Saúde do Município:

Região I (Centro) 61 Região II (Taboão) 59
Região III (Cumbica/ São João) 97 Região IV (Pimentas) 27

Este estudo tem possibilitado e orientado ações preventivas e de reabilitação que balizam os seguintes eixos: Avaliação e cuidado Físico/Motor; Avaliação e cuidado Psicoafetivo; Avaliação e cuidados Médicos (Fisiatria e Ortopedia); Avaliação e cuidados Nutricionais.

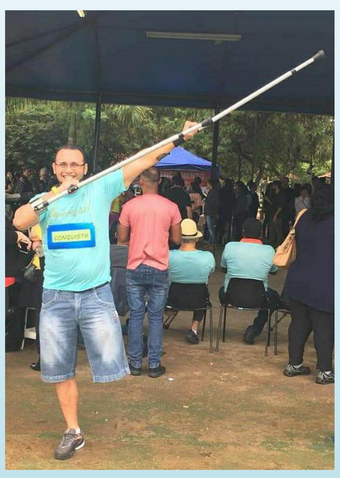
RESULTADOS

Através do acompanhamento longitudinal percebe-se:
Melhora em relação às queixas iniciais, com aumento da autonomia.
Diminuição da ansiedade, dos sentimentos de vulnerabilidade e estresse.
Maior aderência às mudanças na rotina sugeridas pela equipe.
Fortalecimento das construções coletivas a partir da estratégia de atendimentos de grupos incentivando os sujeitos a ocuparem Espaços Sociais e Equipamentos Urbanos.
Através da articulação intersetorial, a participação dos pacientes em Ações realizadas em várias localidades do Município foi preponderante para incrementar positivamente a autoconfiança e autoimagem.
Ações como : Virada Inclusiva (Bosque Maia 2018/2019) contou com a participação de 50 pacientes e seus acompanhantes;
Visita à Feira Reatech (2019);
Piquenique Saudável Parque Fracalanza(2019);
Visita Jardim Sensorial do Bosque Maia (2022);
Campanha Prevenção Acidentes no Trânsito;
Participação em Esportes Adaptados como Futebol de Amputados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do profícuo encontro nascido num Centro de Reabilitação surgem ideias, histórias, esperanças e sujeitos encontrando potências e Caminhos.







3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: INSTITUIR UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS.

AUTORES: Nívea Tosta Araújo

INTRODUÇÃO

Os Cânceres de Cabeça e Pescoço agrupam tumores classificados como de Cavidade Oral que incluem: lesões em lábio, cavidade oral, glândulas salivares e orofaringe, e ainda tumores de tireoide e laringe. No Brasil estima-se 39.550 novos casos para o ano de 2023. Na região Sudeste, o câncer de tireoide ocupa terceiro lugar entre os mais comuns em mulheres, enquanto os cânceres de cavidade oral ocupam a quarta posição na população masculina, estes últimos causaram 6.192 óbitos no Brasil ano de 2020 (INCA 2023).

É notório que o Câncer de Cabeça e Pescoço é um agravo com grande possibilidade de tratamento mutilador, com risco de sequelas físicas, emocionais e até morte. É imprescindível o diagnóstico precoce, celeridade do início do tratamento e o acompanhamento adequado, reduz significativamente sequelas e morte. Dessa forma, instituir um Serviço de Referência para atendimento e acompanhamento de pacientes com o diagnóstico de Câncer de Cabeça e Pescoço no município de Guarulhos permitirá cumprir as diretrizes e prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS) a fim de garantir qualidade de atendimento e de vida para a população acometida por uma doença com um alto grau de severidade evitando o aumento do número sequelados e morte por tal condição.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Instituir um Serviço de Referência para diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço no município de Guarulhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Articular parcerias com as esferas Municipais, Estaduais e Federais a fim de promover prevenção, diagnóstico precoce e dar celeridade ao início do tratamento.
2. Oferecer atendimento multidisciplinar e multiprofissional para demandas destes pacientes durante o tratamento do câncer.

METODOLOGIA

Será realizado o levantamento dos casos de Câncer de Cabeça e Pescoço no município de Guarulhos, utilizando os dados de registro da prefeitura e locais de referência diagnóstica, através de formulário padronizado para preenchimento retroativo dos anos de 2022 e 2023, que serão condensados em uma planilha de excel, proporcionando dados mais robustos que permitirá envio de proposta da instituição de um Serviço de Referência para pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço na cidade de Guarulhos para o Departamento de Assistência Integral a Saúde (DAIS).

RESULTADOS ESPERADOS

Com esta proposta pretende-se coletar dados para balizar decisões assertivas que possibilitem a instituição de um Serviço de Referência garantindo um fortalecimento da linha de cuidado, melhorias no processo de trabalho da equipe multiprofissional e assistência a população com um custo benefício relevante para a gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta é inovadora na área da saúde no sentido de reunir em um único local em um município de grande porte, a assistência e o cuidado integral ao paciente com Câncer de Cabeça e Pescoço. Atualmente não temos referência no tratamento em Guarulhos exigindo deslocamento do usuário para outros serviços de saúde de outros municípios.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO EM UM CAMPO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

AUTORES: Caroline Colembergue Mantovani, Cinthia Mayumi Saito Corrales, Nara Rodrigues Pinto Garcia, Rafaela Venceslau Santos, Renata Volpon de Carvalho e Rosana Giacchero Pimenta

INTRODUÇÃO

Paulo Freire (2002) afirma que aprender não se limita a tornar o indivíduo adaptado à realidade, mas inclui criar sujeitos ativos, capazes de transformá-la e intervir sobre ela, recriando-a. Neste sentido, como parte estruturante do curso de Educação em Saúde para Preceptores do SUS, foi proposto o desenvolvimento de um Projeto de Intervenção (PI) que pudesse trazer transformações na prática da preceptoria nos programas de residência do município de Guarulhos.

O grupo de alunas deste curso, preceptoras da Saúde Mental (do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental - PRMSM e Programa de Residência Médica em Psiquiatria) realizou uma análise crítica dos desafios compartilhados no exercício da preceptoria e identificou que a integração dos residentes nos campos de práticas, assim como a integração ensino-serviço apresenta-se como nó crítico e se caracteriza como uma fragilidade nos programas de residência do campo da Saúde Mental do município. Desta forma, foi elaborada uma intervenção em um campo do PRMSM, com propostas que podem favorecer esta integração, de forma a melhorar a experiência e a formação do residente, bem como auxiliar na transformação da unidade em local de assistência e ensino, consolidando a rede de saúde municipal como serviço-escola.

OBJETIVOS

Narrar a experiência de um projeto de intervenção em um campo de prática do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental que visava:

1. Melhorar a inserção dos residentes nos processos de trabalho da unidade;
2. Promover maior participação dos profissionais das unidades, para além dos preceptores, no processo de formação dos residentes.

METODOLOGIA

Para o levantamento e análise dos problemas foi utilizado como método a atividade de cartografia do território. Dentre os problemas que caberiam possibilidades de intervenção foi priorizado: a dificuldade de inserção do residente no processo de trabalho nos campos da prática. Foram traçadas estratégias de ação, pautadas no Planejamento Estratégico Situacional (PES). Foi escolhido um campo de prática para a intervenção, CAPSij, e pactuados encontros mensais, em reunião já prevista na agenda dos profissionais e com a participação dos residentes de modo a garantir o desenvolvimento da proposta. A equipe do CAPSij também teve a oportunidade de apresentar suas demandas de forma que algumas atividades foram construídas a partir desta parceria. Foram realizados 6 encontros no formato de Roda de Conversa4, com duração aproximada de 1h e 30 min, com os seguintes temas:

- Apresentação do PI e aplicação do questionário inicial;
- Apresentação dos dados obtidos a partir dos questionários e levantamento de demandas;
- Apresentação da coordenadora e tutora do PRMSM para esclarecimentos do programa;
- O papel dos diferentes atores, preceptor, equipe, residente e tutor, nível de supervisão das atividades em campo e acolhimento dos residentes;
- Avaliação e feedback;
- Avaliação do PI.

RESULTADOS

A validação do gestor do serviço assegurou o desenvolvimento do PI e foi possível observar uma aproximação entre equipe e residentes no decorrer dos encontros. Os resultados foram perceptíveis nos processos de trabalho e na dinâmica das relações entre equipe e residentes, onde:

· equipe realiza feedback aos residentes com maior frequência e sem depender da presença de um preceptor (como acontecia anteriormente)

· equipe considera e solicita a presença dos residentes nas escalas de trabalho dos profissionais

· equipe solicita discutir a inserção dos residentes nos grupos terapêuticos

· equipe propõe articular educação permanente dos profissionais da unidade com os temas de formação dos residentes.

Houve uma aproximação da tutoria dos profissionais de saúde e residentes na unidade onde o PI foi desenvolvido. Pode-se destacar que essa relação com a Escola SUS, no papel da tutoria, pode ser estreitada e explorada conforme as necessidades da equipe. A proposta de elaboração de um Guia de Acolhimento e Integração de Residentes em Unidades de Saúde apresenta-se como uma possível contribuição do PI, visto que a coordenação do PRMSM se mostrou interessada em replicá-lo em outros campos de prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além dos resultados esperados, também houveram produtos e resultados não esperados, indicando que o presente PI reverberou em diferentes níveis, como nas discussões compartilhadas em espaços de educação continuada (Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE e Supervisão de Preceptores).

Contudo, pode-se apontar alguns desafios enfrentados no processo de execução do PI, no qual foi observado que as equipes se sentem pouco escutadas para o planejamento e desenvolvimento da preceptoria. Desta forma, destaca-se a importância de fortalecer os espaços de tutoria nos campos de prática.

Observa-se necessidade de um trabalho longitudinal, informativo e formativo com os profissionais dos diferentes níveis (gestão e trabalhadores), pois mesmo com a implantação do PI, observou-se que ainda há dificuldade de inserção dos residentes nos processos de trabalho da unidade.

Por fim, destaca-se que a estruturação das atividades a serem desenvolvidas com os residentes em campo pode ser um importante instrumento para mudança da realidade e consequente melhor integração da residência aos serviços.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: INTERFACES ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E EDUCAÇÃO: A ESCUTA PSICANALÍTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

AUTORES: MORAES, E.A.S.; MARIN, J.; SOUZA, P.F.S.; CALABRIA, D.D.S; REIS, A.E.N.

INTRODUÇÃO

Os crescentes ataques sofridos nas escolas brasileiras no início de 2023 reacenderam o alerta para questões importantes. O que está acontecendo com os adolescentes? Qual a melhor estratégia a se adotar para garantir a segurança escolar? Como compreender o que está acontecendo? Como prevenir ou identificar a iminência de outros ataques? Porque os ataques se repetem? Os ataques ocorridos nas escolas é uma questão sociocultural ou de saúde mental? Qual é o papel da Saúde Pública neste cenário?

Somente na última semana de março/2023 foram registradas 279 ameaças de ataques no Estado de São Paulo, convocando assim, profissionais, em especial das áreas da saúde e educação para uma atuação engajada e sistêmica. Neste cenário as Unidades Básicas de Saúde Cavadas e Ponte Grande foram ao encontro das escolas estaduais de seu território (respectivamente EE João Crispiniano Soares e EE Dom Paulo Rolim Loureiro) disponibilizando assistência psicológica/psicanalítica na qual através de uma escuta ativa/ampliada é possível compreender as singularidades, frustrações, fantasias e potencialidades que permeiam a realidade dos sujeitos ali implicados.

OBJETIVOS

Promover, através da parceria entre unidade básica de escola e unidade escolar, o cuidado no território preconizado pela Política Nacional da Atenção Básica.

Oferecer uma escuta qualificada e humanizada no âmbito escolar considerando três pilares essenciais neste contexto: aluno-família-professores.

METODOLOGIA

A violência é resultado de um sinergismo multifatorial e o seu enfrentamento deve ser estratégico e articulado para ser efetivo. Logo, é necessário compreender este fenômeno em seus muitos aspectos para assim intervir. A busca desta compreensão será realizada à luz do método psicanalítico desenvolvido pelo neurologista Sigmund Freud que será referencial teórico e prático para todas as ações desenvolvidas.

A metodologia empregada pautou-se no tripé aluno-família-professor, uma vez que, embora estes sujeitos desempenhem funções distintas, estas estão interligadas consciente e inconscientemente.

RESULTADOS

A abordagem pautada nos três pilares, aluno-família-professor, mostrou-se necessária, pois tanto a família quanto a escola são instituições socializadoras que colaboram na formação da identidade da criança/adolescente.

Cerca de 99% dos alunos atendidos apresentavam dinâmicas familiares conflitivas e vínculos familiares frágeis ou inexistentes.

Na escuta realizada aos pais foi observado um cenário comum em que os mesmos demonstraram uma limitada consciência em relação aos acontecimentos, sentimentos e desafios vivenciados pelos seus filhos.

Quanto à atuação junto aos docentes e direção escolar mostrou-se eficaz para compreensão das dinâmicas emocionais que permeiam a adolescência e o manejo para mediação de conflitos, dentre outros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existe uma fórmula mágica, mas o caminho passa pelo fortalecimento dos vínculos familiares, da formação contínua dos professores, do acolhimento e escuta do sofrimento psíquico destas crianças e adolescentes.

Assim a presença do psicólogo/psicanalista no ambiente escolar mostrou-se importante e capaz de ouvir as singulares, acolher a dor e dar voz àquilo que embora não dito está presente no ambiente escolar influenciando (consciente e inconscientemente) as diversas relações estabelecidas nesse âmbito.

Concluímos que não basta calar/oprimir a violência, pois seu retorno será certo e ainda mais devastador. É necessário criar espaços para que ela possa aparecer, ser dita ao invés de atuada, ser compreendida, elaborada e a partir daí ressignificada.

5º Encontro de Práticas Exitosas da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: JARDIM SUSPENSO DO PRIMAVERA

AUTORES: SUELI REGINA DE ALMEIDA MOURÃO, DAVID COSTA DE ALMEIDA, ELENA DOS SANTOS MACHADO.

INTRODUÇÃO

E se pudessemos conter as mudanças climáticas? Incorporar ao nosso dia a dia a reciclagem, o biodísel, o bioplástico, o cuidado com a água, etc. A resposta é... podemos!!!! Repense! Recomece! Faça algo já! Viva de forma sustentável, promova o cuidado com a natureza e multiplique essa idéia !!!

A UBS Primavera possui uma vasta área de terra ao redor da unidade, onde temos até mesmo uma colméia de abelha Jataí. Pensando em aproveitar este espaço verde, alguns profissionais decidiram fazer uma horta. Porém a iniciativa mostrou-se inviável, pois tudo que era plantado no local, em pouco tempo era arrancado por pessoas que por ali circulavam. Neste contexto, foi observada a necessidade de alterar a proposta, pois não seria possível cultivar em uma área tão exposta.

Como alternativa, os profissionais decidiram utilizar o espaço da área interna da unidade, no andar superior, onde havia um amontoado de inservíveis e recicláveis ocupando espaço e dando uma péssima aparência para o local. Tudo foi reaproveitado, dando lugar ao "jardim suspenso do Primavera" onde foram cultivados alimentos (espinafre, alho, manjericão, etc), ervas medicinais (erva-cidreira, aranto, malva, etc), frutíferas (amora, acerola, pitanga) e plantas ornamentais (antúrio, azaléia, lírio-da-paz, etc).

Armários e cadeiras em desuso se tornaram sofás e almofadas: "o cantinho da convivência" usado para reuniões, descanso e bate-papo, onde a empatia, gratidão e gentileza são exercitados .

OBJETIVOS

O objetivo da ação foi oportunizar ao público atendido e aos profissionais um ambiente saudável e acolhedor incentivando todos a plantar para comer, plantar para curar, plantar para harmonizar ambientes, promovendo assim a educação em saúde e incentivando práticas terapêuticas complementares.

METODOLOGIA

Para a criação do jardim suspenso foram utilizados materiais recicláveis ou em desuso, como embalagens plásticas e comprensados que seriam jogados no lixo, impactando no ecossistema. As mudas de plantas foram adquiridas através dos profissionais da unidade e plantadas por uma das profissionais.

Portanto, cada um de nós, à sua maneira e no seu espaço, pode fazer o mesmo, mudando ambientes e situações.

RESULTADOS

O espaço do jardim suspenso promoveu melhora na ambiência da unidade, com um área de refeições e descanso arejada, decorada por plantas e assentos confortáveis.

Algumas plantas já são utilizadas na UBS para fazer chás. Profissionais e usuários da unidade contribuem com a manutenção do jardim levando novas plantas.

Antes...uma área cheia de entulho hoje uma área cheia de “antulho" anturio e outras flores, um ambiente onde todos se sentem aconchegados e benvindos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que somos trabalhadores da saúde, re*ciclar, re*aproveitar, re*inventar, re*pensar, re*começar.. É saúde !!! O porquê dos asteriscos ??? É pra chamar sua atenção

A palavra chave é... resiliência, vamos praticar...







3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: JUDICIÁRIO NA MINHA HISTÓRIA

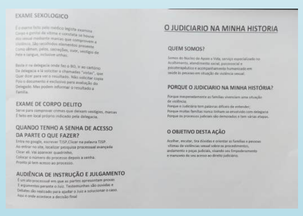
AUTOR: VERA APARECIDA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO

O Projeto **Judiciário na minha história,** iniciado em fevereiro/2023 é uma ação em saúde realizada pelo Núcleo de Apoio a Vida da Região de Saúde IV de Guarulhos e consiste no atendimento às vítimas de violência sexual de todas faixas as etárias no serviço social e visa o Empoderamento das famílias no âmbito jurídico. Muitas delas chegam no atendimento sem nenhum ou escasso contato, com o sistema judiciário. Isso é relevante, pois em casos de violência sexual, o andamento jurídico tem diversas etapas e o não conhecimento traz sofrimento psicológico e descrédito no sistema de justiça, isso repercute no atendimento ofertado as vítimas e, alguns casos, na falta de responsabilização dos agressores. Por isso, explicamos as etapas desde de abertura do boletim de ocorrência (BO) até a audiência de julgamento/instrução, usando uma linguagem acessível para que *todos possam compreender a linguagem jurídica, e desta forma, possam estar a par de seus direitos e deveres* (Garth, 2002). A iniciativa do projeto veio a partir da *Associação dos Magistrados do Brasil que lançou, em 2004, a Campanha Nacional pela Simplificação da Linguagem Jurídica (*RELACult, 2019). A experiência conta com a parceria da Delegacia IV DP de Guarulhos/SP na realização do BO humanizado, através de um diálogo prévio com profissionais da Delegacia e agendamento especifico para fazer o BO.

OBJETIVOS

- Acolher e atender os anseios jurídicos das famílias das vítimas de violência sexual;
- Orientar as etapas jurídicas através de linguagem acessível a cada família;
- Empoderar as vítimas e as famílias no que se refere ao poder judiciário;
- Realizar o B.O humanizado.



O JUDICIARIO NA MINHA HISTORIA

QUEM SOMOS?

PORQUE O JUDICIARIO NA MINHA HISTÓRIA?

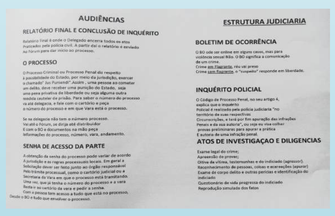
O OBJETIVO DESTA AÇÃO

EXAME SEXOLOGICO

EXAME DE CORPO DELITO

QUANDO TENHO A SENHA DE ACESSO DA PARTE O QUE FAZER?

AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO



AUDIÊNCIAS

RELATÓRIO FINAL E CONCLUSÃO DE INQUÉRITO

O PROCESSO

SENHA DE ACESSO DA PARTE

ESTRUTURA JUDICIARIA

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

INQUÉRITO POLICIAL

ATOS DE INVESTIGAÇAO E DILIGENCIAS

METODOLOGIA

- Atendimento social através da técnica de entrevista própria do serviço social;
- Escuta Atenta;
- Atendimento Humanizado.
- Entrega de folder com explicações pertinentes a cada etapa;
- Orientação para retirada de acesso a senha da parte (senha para ter acesso a leitura integral do processo judiciário);
- Contato prévio com a delegacia para viabilizar acesso ao BO humanizado.

RESULTADOS

- Realização de Boletim de ocorrência humanizado;
- Facilidade de acesso ao sistema judiciário por parte das famílias;
- Redução do sofrimento psicológico;
- Compreensão e aumento da credibilidade do sistema judiciário;
- Participação em todas etapas do processo judiciário permitindo responsabilização dos agressores;
- Maior interação da família com a rede de apoio (Promotoria, Ongs e serviços públicos de atenção jurídica).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de acesso judiciário, seja por ausência ou por falta de compreensão das etapas ou linguajar jurídicos, traz para as vítimas e suas famílias sofrimento pessoal que repercute na relação familiar e no processo terapêutico destas famílias com o sistema de justiça. O projeto “Judiciário na Minha história” trouxe acessibilidade da família ao sistema judiciário, no sentido de ver as vítimas e seus familiares, tendo seu direito de acesso a justiça sendo garantido, com o simples gesto da escuta atenta, orientação e acolhimento humanizado. “Humaniza SUS!”.

Referência Bibliográfica

RelaCult_Revista LA de estudos Bem Cultura e Sociedade, 2019; Garrth, M. Capelleti B., 2002. Acesso à Justiça.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO 4: Educação em Saúde

TÍTULO: Idealização de uma Linha de Cuidado para a População Indígena de Guarulhos: Desafios e Necessidades no Contexto Urbano

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Rafael Nunes da Silva, Amanda Prado Mascari, Victória Abreu Gatto, Mayara Rosangela Pedroso Silva

INTRODUÇÃO

Saúde indígena é um tema de extrema importância que requer uma atenção especial por parte do poder público e da sociedade como um todo. Os povos indígenas possuem suas particularidades culturais, socioeconômicas e de saúde, e é fundamental promover ações que garantam o acesso universal, integral e igualitário aos serviços de saúde, respeitando sua diversidade cultural, conhecimento e autonomia.

Uma parcela significativa dessa população se encontra hoje em áreas urbanas, como é o caso do município de Guarulhos, no estado de São Paulo que pelo último censo do IBGE mostra uma população autodeclarada de 1.649 indígenas, com 17 etnias diferentes distribuídas entre uma aldeia indígena multiétnica sem demarcação do território e, portanto, reconhecida sendo de contexto urbano e a população de vive distribuída pelo município

A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, e a instituição da Lei 9.836, que garante aos povos indígenas acesso integral à saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelece modelos assistenciais sobre a população pertencente às terras com demarcação e reconhecidas pelos Distritos Sanitários Indígenas. A falta de linhas de cuidados para o cuidado no contexto urbano os gestores municipais como responsáveis por coordenar e desenvolver a saúde diferenciada preconizada na constituinte.

Guarulhos se coloca na vanguarda com o desenvolvimento de um modelo de atendimento especializado para os povos indígenas em contexto urbano através da construção de uma linha de cuidado específica e adaptada para respeitar essa diversidade, promover uma abordagem culturalmente sensível e integrar ensino em saúde.

OBJETIVOS

Gerais: apresentar uma análise situacional em relação à saúde indígena dentro do município. Elaborar uma linha de cuidado para saúde indígena do município de Guarulhos e incluir saúde indígena como grade obrigatória aos alunos matriculados no Programa de Residência Médica de MFC e Multiprofissional do Município de Guarulhos.

Específico: Elaborar uma linha de cuidado para saúde indígena do município de Guarulhos adaptada para respeitar a diversidade étnica locais, melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, integrar os diferentes níveis de atenção a saúde, organizar o fluxo de atendimento dos povos indígenas dentro das unidades básicas nas quatro regiões de saúde e alteração do Documento Norteador da Residência Médica do Programa de Medicina de Família e Comunidade de Guarulhos, sempre mantendo a estreita colaboração e participação das lideranças locais.

METODOLOGIA

A Linha de Cuidado foi pensada e desenvolvida a partir da experiência de uma residente do programa de residência médica de medicina de família e comunidade do município durante seus dois anos compondo a equipe de saúde responsável de atendimento da aldeia indígena multiétnica pertencente a região dois de saúde localizada no Bairro Cabuçu.

A competência cultural previamente estabelecida por parte dessa profissional desperta olhar sensível para elaborar em conjunto com a população um modelo de gestão do cuidado dentro do município com possibilidade de replicação em qualquer outro contexto urbano.

Um levantamento do diagnóstico situacional sobre os atendimentos prestados dentro da UBS Cabuçu foi realizado através de entrevistas semiestruturadas com os profissionais de saúde e reuniões com a lideranças indígenas é o disparador na formulação de uma equipe especializada para atender e centralizar o cuidado em saúde diferenciada.

Foi pensado um modelo de equipe mínima composta por Agente Indígena de Saúde Indígena-AIS já atuante e com vínculo direto com a Secretaria Especial da Saúde Indígena (SESAI) mediante Portaria 001/2016, médico MFC, psiquiatra, enfermeiro e técnico de enfermagem. Os atendimentos já acontecem através de consultas realizadas pela médica MFC contratado após o término da residência médica, dentro da aldeia indígena e nas UBS de referência distribuídas pelas quatro regiões de saúde através de matriciamentos ou agendamentos diretos pelas lideranças e AIS.

Uma capacitação para os trabalhadores ligados às unidades básicas, em conjunto com o Projeto Xingu e Ambulatório do Índio ligados a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP) padroniza e multiplica o cuidado desenvolvido na linha de cuidado.

RESULTADOS

Como resultado do desenvolvimento da Construção da Linha de Cuidado Integral para a Saúde da população indígena do município e Estratégias Pedagógicas atribui-se a fixação na rede de saúde um médico residente formado pelo município, aproximação com a população indígena para desenvolver competência cultural dos ingressos no programa de residência médica em MFC e equipe multiprofissional, inclusão da disciplina de saúde indígena na diretriz curricular da MFC, articular nas quatro regiões de saúde Unidades Básicas de Saúde com referência para o atendimento diferenciado da população indígena articulando cuidado com equipe de referência, atenção secundária através dos CEMEG Centros de Especialidades Médicas de Guarulhos, CAPS, CEO e com a atenção terciária através de atendimento compartilhado em internações.

Pensando em repasse de verba do Governo Federal para manutenção dessa equipe especializada foi feito reuniões com o Secretário de Saúde em vigência a possibilidade de articular segundo PORTARIA Nº 2.663, DE 11 DE OUTUBRO DE 2017 que “altera a portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para redefinir os critérios para o repasse do Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas – IAE-PI, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS” que garante financiamento, dos recursos de custeio da atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um avanço significativo na promoção da saúde da população indígena do município. A construção da Linha de Cuidado Integral representa um marco importante, pois demonstra o compromisso da gestão de saúde em oferecer atendimento de qualidade e culturalmente sensível a esse grupo específico.

A fixação de um médico residente formado pelo município na rede de saúde é uma medida que fortalece a capacidade de atendimento e promove a continuidade do cuidado. A aproximação com a população indígena é igualmente essencial para desenvolver a competência cultural dos profissionais que ingressam no programa de residência médica no MFC e na equipe multiprofissional, garantindo uma abordagem mais eficaz e respeitosa.

A inclusão da disciplina de saúde indígena na direção curricular do MFC é um passo fundamental para garantir que os futuros profissionais de saúde estejam preparados para atender às necessidades específicas desses pacientes. A construção de uma linha de cuidado tem o potencial de servir como exemplo para outras regiões e contribuir para a melhoria da saúde indígena no contexto urbano em todo o país.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Massoterapia na Unidade Básica de Saúde para Prevenção de Agravos, Promoção e Recuperação em Saúde

AUTORES: Claudiane Carvalho Lopes de Oliveira,Giovana Marreiros dos Santos Jorge e Érika Rafael Pereira

INTRODUÇÃO

Massoterapia é uma Prática Integrativa e Complementar (PICS) que tem como objetivo prevenir agravos, promover e recuperar a saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade.

Ao observar a alta demanda de queixas de dor da população assistida pela UBS, evidenciou-se a necessidade de atendimento através de recursos naturais e não medicamentosos de alívio das dores musculares, tensões, stress, ansiedade e angústia emocionais. A partir dessa necessidade, a massoterapia foi associada ao acompanhamento médico tradicional, para trazer um ganho importante na saúde e recuperação desses pacientes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover saúde, aumento da qualidade de vida, prevenção e agravo de doenças dos usuários atendidos na UBS Parque Alvorada através da massoterapia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Alívio das dores através da terapia manual;
- Melhoria de quadro emocional, alívio de stress e ansiedade e melhora da qualidade do sono;
- Prevenção dos agravos físicos e mentais nos pacientes assistidos pela massoterapia.

METODOLOGIA

No período de abril/ 2017 a agosto/ 2019 foi ofertado atendimento aos homens e mulheres maiores de 18 anos da UBS Parque Alvorada após avaliação em consulta de enfermagem e outros profissionais. O público que frequentava o CEU Paraíso/ Alvorada também foi contemplado com a inscrição na recepção do mesmo, preenchendo uma ficha de anamnese e, após autorização dos enfermeiros, eram iniciadas as massagens. Nesse período foram cerca de 450 atendimentos realizados.

Devido a pandemia de COVID-19 o projeto ficou paralisado, sendo retomado em março/ 2023 por 2 ACS em um novo formato. Este conta com atendimentos individuais semanais, previamente agendados, realizados em consultório com ambiente preparado (maca, cremes, lençóis, som ambiente, meia luz, aromas). Este projeto também participa de grupos de promoção da saúde da UBS.

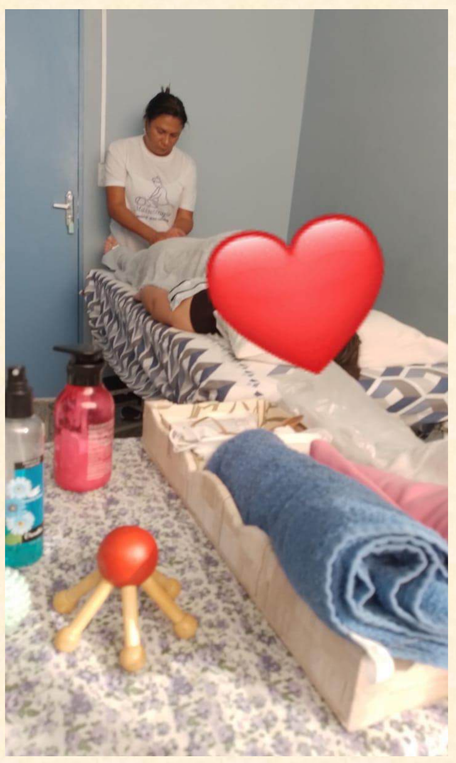
RESULTADOS

Do mês de março a setembro de 2023 foram contabilizamos 123 atendimentos com 99% de adesão dos pacientes agendados.

Segue o relato de uma participante da massoterapia: *“Eu senti um alívio, senti todos os nós do meu corpo saindo, eu fazendo as pazes comigo (...) Eu não tenho quem me dê um abraço. Perdi uma filha, passei por uma angioplastia na pandemia. A gente não precisa só de remédio, precisa de carinho, de atenção, de um toque com amor, (...) E após as massagens estou me curando, é uma psicologia do toque, da música.”*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há potencial para ser expandida essa prática e, para isso, necessita de investimento em formação e capacitação de mais profissionais, além da divulgação e incentivo ao aumento dessas práticas para dentro dos demais equipamentos de saúde do município de Guarulhos.



3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR

TÍTULO: MEDIDAS DE PREVENÇÃO ASSOCIADAS AOS RISCOS DE UTILIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DAS POMADAS PARA CABELO

AUTORES: Cássia Medeiros; Cristiane Carlin Passos; Juliana Martins da Silva; Oriana Ribeiro Baião; Therbio de Lima Alves; Humberto Celso de Oliveira; Adriana Maria Lopes Vieira; Sonia Aparecida Bemfica Nascimento; Astreia Cibele Geny; Francisca de Paula da Cruz; Luciana Ferreira Fontes; Valeska Aubin Zanetti Mion

INTRODUÇÃO

A Vigilância Sanitária desempenha um papel fundamental na garantia da saúde pública e na segurança dos produtos de consumo. Uma das áreas de atuação crucial envolve a fiscalização e regulamentação de produtos de interesse à saúde, bem como a utilização dos mesmos, como, por exemplo, cosméticos e produtos de higiene pessoal. Neste contexto, temos as pomadas modeladoras de cabelo, passível de regulamentação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e Vigilância Sanitária, estadual e municipais. Considerando a publicação da Resolução-RE nº 475, de 09/02/23, pela ANVISA, a qual proíbe a utilização e comercialização de todas as pomadas para modelar, trançar ou fixar cabelo que possam apresentar riscos à saúde, incluindo reações adversas oculares graves, e motivados pela gravidade de emergência a Saúde Pública. Tal publicação ocorreu em função de recentes casos relatados de efeitos indesejáveis ocasionados por esses produtos, em diversas regiões do país. Entre as ocorrências notificadas estão cegueira temporária (perda temporária da visão), forte ardência e lacrimejamento intenso nos olhos, coceira, vermelhidão, inchaço ocular e dor de cabeça. Os eventos foram relatados, principalmente, por pessoas que tomaram banhos de mar, piscina ou mesmo de chuva após o uso desses cosméticos. Neste contexto, fez-se necessário a realização de ações específicas e orientativas ao público em geral, como medidas de prevenção associadas aos riscos de utilização e comercialização das pomadas modeladoras para cabelo.

OBJETIVOS

Apresentar uma experiência exitosa das equipes de Vigilância Sanitária da Divisão Técnica de Vigilância Sanitária do Departamento de Vigilância em Saúde do município de Guarulhos, com relação ao impedimento do uso de pomadas capilares que não estejam em conformidade com a Resolução RE 2185 de 16 de junho de 2023, assegurando que as pomadas capilares disponíveis no mercado cumprissem estritamente com os requisitos estabelecidos em legislação.

METODOLOGIA

No período de junho a agosto de 2023, as equipes de Autoridades Sanitárias (AS) elaboraram documentos como Termos de Compromisso e Termos de Orientação sendo entregues durante as inspeções sanitárias acompanhado de cópias da legislação vigente. A equipe realizou orientações técnicas referentes as medidas preventivas, formalizando a ciência e compromisso dos estabelecimentos em atendê-los e suspender o uso temporariamente das pomadas, até nova determinação divulgada pela ANVISA.

RESULTADOS

Os resultados desta ação foram extremamente positivos. Várias pomadas capilares que estavam em desacordo com a legislação foram identificadas e tiveram sua utilização suspensa. Além disso, os fabricantes foram notificados e orientados a ajustar seus produtos às normas estabelecidas. As ações realizadas foram eficazes, pois durante o período, as equipes alcançaram um total de 204 estabelecimentos. Ressalta-se que, a lista de pomadas autorizadas, publicadas pela ANVISA, foi uma valiosa ferramenta de acompanhamento e referência para garantir a conformidade com as medidas regulatórias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência exitosa na implementação de ações pertinentes ao atendimento da legislação Resolução RE 2185 de 16/06/23, demonstram o compromisso da Divisão Técnica de Vigilância Sanitária em proteger a saúde pública e garantir a qualidade da fabricação e comercialização, bem como o uso dos produtos de interesse a saúde disponíveis para os consumidores. Ações orientativas e a colaboração da indústria foram essenciais para alcançar esses resultados, bem como a conscientização dos profissionais dos serviços de cabeleireiros e barbearias, com relação aos riscos associados ao uso destas pomadas. É imperativo que esses esforços continuem, garantindo que apenas produtos seguros estejam disponíveis, promovendo, assim, a saúde e o bem-estar da população.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR

TÍTULO: MONITORAMENTO DA SAÚDE E SEGURANÇA SANITÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS QUE CUIDAM DOS CABELOS E UNHAS

AUTORES: Cássia de Medeiros; Juliana Martins da Silva; Sonia Aparecida Bemfica Nascimento

INTRODUÇÃO

Os serviços de Cabeleireiros, Manicure, Pedicure e Barbearia desempenham um papel significativo na indústria da beleza e bem-estar, estas atividades podem representar riscos à saúde, como a transmissão de doenças infectocontagiosas sistêmicas (hepatite B, hepatite C e HIV) e dermatopatias (bacterianas e/ou micoses).

A classificação nacional da atividade econômica (CNAE) 9602-5/01, que engloba os serviços de Cabeleireiros, Manicure, Pedicure e Barbearia, é enquadrada entre os estabelecimentos de média complexidade. Com a implantação do Certificado de Licenciamento Integrado (CLI), emitido por meio do Via Rápida Empresa (VRE), esses estabelecimentos passaram a ser isentos de inspeção sanitária prévia para obtenção do Licenciamento Sanitário, o qual passou a ser emitido automaticamente via on-line pelo Fácil. Para as microempresas (MEI), a emissão do Certificado de Condição de MEI (CCMEI), os isenta do Alvará Sanitário.

Com o intuito de promover melhorias no controle sanitário desses estabelecimentos, a equipe de Autoridades Sanitárias (AS) da Seção Técnica de Serviços de Saúde (STSS) realizou fiscalizações nos estabelecimentos de prestação de serviços de interesse e assistência à saúde, de média complexidade, em diversos bairros do município, no período de 02/06/2023 à 11/08/2023. O foco deste movimento foi à busca pela excelência das condições sanitárias nos estabelecimentos que trabalham diretamente com cuidados de cabelos e unhas, envolvendo a proteção da saúde tanto dos clientes quanto dos profissionais atuantes.

OBJETIVOS

Objetivo Principal:

Promover melhorias no controle sanitário, através de fiscalização nos estabelecimentos de médio risco, incluídos no CNAE 9602-5/01 (Cabeleireiros, Manicure, Pedicure e Barbearia), que após a implantação do VRE têm a obtenção de Licença Sanitária emitida automaticamente pela Internet.

Objetivos Secundários:

Fortalecer a atividade educativa relacionada à Vigilância Sanitária (VISA), com foco na melhoria dos processos e na promoção de ações de gerenciamento de riscos e, consequentemente, da segurança do trabalhador e do cliente em estabelecimentos de médio risco, incluídos no CNAE 9602-5/01.

Verificar a documentação exigida pela legislação dos estabelecimentos de médio risco de CNAE 9602-5/01.

Avaliar as condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos de atividade econômica 9602-5/01 Cabeleireiros, Manicure, Pedicure e Barbearia.

Identificar através das inspeções sanitárias as principais falhas no trabalho realizado e propor sugestões para melhorias e aprimoramento.

METODOLOGIA

Monitoramentos de VISA, aleatórios, foram realizados em 111 estabelecimentos. Num primeiro momento foi realizado análise documental, notificando-se aqueles estabelecimentos que não cumpriam com os requisitos mínimos contidos na legislação para a realização de sua atividade. Estabeleceu-se um prazo para adequações.

Elaborou-se um roteiro para a coleta de dados durante as inspeções de retorno para averiguação das adequações contidas na Notificação Preliminar, após o prazo concedido. Este foi denominado “Orientações Sanitárias – Cabeleireiro, Manicure, Pedicure e Barbearia” e teve como base as normas sanitárias vigentes. Visando formalizar e documentar esse procedimento, incluiu-se uma declaração, assinada e datada pelo contribuinte, a respeito das condições sanitárias identificadas, para cumprimento das orientações e correções assinaladas pela Autoridade Sanitária.

Os munícipes foram convidados a participar de uma palestra educativa, intitulada "Boas Práticas em Serviços de Cabeleireiros, Manicure, Pedicure e Barbearia“, a fim de promover a conscientização acerca das regulamentações sanitárias, incentivar melhorias nas práticas de higiene e segurança em saúde nos estabelecimentos, assim como sanar dúvidas para auxiliar no melhor entendimento e consequentemente na execução das adequações solicitadas.

RESULTADOS

As inspeções de monitoramento auxiliaram na identificação de estabelecimento não conformes com a legislação sanitária.

A elaboração de um roteiro para guiar os responsáveis técnicos e legais dos estabelecimento, que cuidam dos cabelo e unhas, serviu como um norteador didático para auxiliar, esses profissionais, na identificação de problemas internos que podem colocar em risco a saúde dos clientes e de seus funcionários.

Compareceram a palestra em torno de 50% dos munícipes convidados. Considerou-se que isso foi um ponto positivo, em virtude de ser a primeira palestra e observou-se que uma lacuna pode ser preenchida com esse movimento educacional do cidadão, considerando-se deste modo que houve a produção de resultados exitosos. Notou-se que os profissionais estavam mais conscientizados e demonstraram interesse em colocar em prática o aprendizado.



Figura 1: Palestra ministrada, por Autoridade Sanitária da Sessão de Serviços, aos profissionais que cuidam dos cabelos e das unhas, no Anfiteatro da Secretaria da Saúde de Guarulhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Autoridades Sanitárias se empenharam na promoção de melhorias significativas no controle sanitário dos estabelecimentos, objetos de estudo desta prática exitosa, através da elaboração do roteiro e da apresentação da palestra.

As desconformidades higiênico-sanitárias repetidas e constantemente encontradas nos estabelecimentos de Cabeleireiros, Manicure, Pedicure e Barbeiros permitiram a visualização das deficiências que servirão como base para a elaboração de uma cartilha, que contribuirá didaticamente no processo de ensino-aprendizagem, capacitação profissional visando a adoção de práticas sanitárias saudáveis e em conformidade com as normativas da VISA.

Espera-se que os profissionais que participaram da palestra sejam multiplicadores do conhecimento aprendido com foco na promoção e proteção da saúde de seus clientes e colaboradores.

APOIO:

Luciana Ferreira Fontes - Chefe de Divisão Técnica

Valeska Aubin Zanetti Mion - Diretora de Departamento

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: MONITORAMENTO EM CAMPO DE PRÁTICA, COMO FERRAMENTA DE ESCUTA, ANÁLISE E ZELO PELO APRENDIZADO DOS ALUNOS

AUTORES: PRISCILLA MARCELINO CORRÊA

INTRODUÇÃO

A Divisão Técnica de Gestão da Educação na Saúde – Escola SUS, desde 2006, tem o papel estratégico na educação permanente em saúde, atuando na articulação dos processos educativos. A Escola SUS tem celebrado Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino - Saúde (COAPES), com 38 instituições, que perfaz em média 4.000 alunos em campo de prática. Em consonância com a Lei 8080 de 19/09/1990, Título IV, Art. 27º- Parágrafo único, todas as unidades de Saúde do Município podem ser campo de prática, de acordo com cada potencial.

Com objetivo de ampliar a aproximação entre os Residentes Multidisciplinares, Residentes Médicos, alunos de Graduação e de Nível Técnico, em Abril de 2021 foi instituído o Núcleo de Monitoramento da Escola SUS. Este processo de monitoramento permite analisar a atuação dos residentes/alunos in loco, visualizando as dificuldades encontradas pelo grupo de alunos ou pela própria gerência da Unidade de Saúde, no local do estágio/residência, possibilitando a atuação da Equipe da Escola SUS na revisão dos processos de trabalho de forma precoce. Com isso temos a divulgação dos dados com os demais Departamentos e Regiões de Saúde, proporcionando um ambiente de aprendizado mais adequado e acolhedor precocemente, de forma clara e harmoniosa. Em relação as Instituições de Ensino, no momento das visitas de monitoramento, quando o caso requeira, pode-se gerar um relatório de inconformidade para que a ação seja imediata, junto as mesmas.

OBJETIVOS

GERAL

Avaliar se os alunos e preceptores/supervisores estão de acordo com o COAPES; Conhecer a percepção do residente/aluno sobre o campo de prática

ESPECÍFICO

- Identificar e discutir as principais fragilidades
- Verificar se há algum problema entre as unidades de Saúde que ofertam os campos de prática e fazer análise técnica in loco, durante as visitas de monitoramento
- Identificar possíveis inconformidades no ato da visita de monitoramento

METODOLOGIA

Foram criados instrumentos avaliativos para aplicar no momento da visita técnica, visando facilitar análise gerencial e tomada de decisão: Checklist de Visita em Campo de Prática (questionário criado na ferramenta Googleforms) e Relatório de Ocorrência/Inconsistência..

Para graduandos e nível técnico, o questionário possui campo livre para sugestões e 4 questões: **1 -** como você avalia o campo de estágio, **2 -** como você avalia a relação interpessoal com o corpo técnico; **3 -** avalie o equacionamento dos problemas apresentados no decorrer do estágio; **4 -** dê sugestões para que possamos ofertar campo de estágio com boa qualidade. Para Residentes Multiprofissional, **19** questões e Residência Médica **26** questões. Com esses dados produzimos pesquisa de múltipla escolha, fazemos questões discursivas, solicitamos avaliações em escala numérica, entre outras opções.

Utilizamos dados consolidados de 902 alunos, de todos os níveis, consolidados por: ciclos 1 e 2, compreendidos entre abril de 2021 até maio 2022, totalizando 645 alunos/Residentes e ciclo 3, com período consolidado de julho de 2022 até outubro de 2022, totalizando 257 alunos/Residentes.

RESULTADOS

Na **Avaliação dos Campos de Prática,** entre os Ciclos 1 e 2 em relação ao ciclo 3, os indicadores obtiveram uma ligeira melhora, sendo: **Ótimos e Bons** de 74,24% para 85,5% e, para pontuação **Regular e Fraco** de 25,76% para 14,65%. Nos itens **como você avalia a campo de prática** e **como você avalia a relação interpessoal com o corpo técnico da Unidade de Saúde,** algumas Unidades, em todos os ciclos, apresentaram pontuações elevadas para classificação **Regular e Fraco**. Observamos fragilidade no acolhimento e acessibilidade dos alunos no campo de prática, em algumas Unidades de Saúde. Sendo intensificado a visita e sensibilização junto a gerência e equipe, nos casos citados.

Até o presente, foi realizado 14 relatórios de inconformidade, até o momento, com os mais diversas justificativas e todos solucionados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral é perceptível a melhora de entendimento das gerências, quanto ao COAPES e Diretrizes do SUS, e o papel da Escola SUS no processo de formação dos alunos nos campos de prática dentro do Município.

É de suma importância zelar pelo aprendizado dos alunos, pois estes serão os futuros profissionais. Entendemos que a Escola SUS desempenha um papel relevante assegurando um ensino/aprendizagem proveitoso com compromisso e ética no âmbito do Ensino e Pesquisa.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR

TÍTULO: CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM COMIDA JAPONESA NA CIDADE DE GUARULHOS

AUTORES: Juliana Martins da Silva; Clara Takimoto; Patrícia Batanero Cardoso dos Santos; Fernanda Medeiros; Vanderlei Carneiro da Silva; Astreia Cibely Francisca de Paula da Cruz

INTRODUÇÃO

Com a implantação do Certificado de Licenciamento Integrado (CLI), emitido através do Via Rápida Empresa (VRE), há aproximadamente cinco anos, os estabelecimentos classificados pela Portaria Estadual CVS 01/2020, como de média complexidade, são isentos de vistoria sanitária prévia para emissão do licenciamento sanitário, que é obtido automaticamente via internet. Essa facilidade no licenciamento sanitário, sem inspeção prévia, abriu uma maior possibilidade de os estabelecimentos adotarem práticas incorretas, colocando em risco a saúde dos consumidores.

Assim, os estabelecimentos que comercializam comida japonesa foram selecionados pela equipe de fiscalização de alimentos considerando o risco da ocorrência de doenças transmitidas por alimentos, especialmente os pescados. Nesses estabelecimentos o consumo de pescados, tais como salmão, se dá, frequentemente, sem cocção. Além disso, há alto risco no transporte de alimentos para consumo domiciliar caso não hajam as boas práticas de manipulação de alimentos.

OBJETIVOS

Avaliar as condições higiênico-sanitárias de restaurantes que comercializam comida japonesa na cidade de Guarulhos.

Identificar a necessidade treinamento e capacitação contínua dos colaboradores nesses estabelecimentos, segundo critérios que incluam práticas adequadas de manipulação de alimentos e conservação das instalações.

METODOLOGIA

Foram selecionados estabelecimentos em todas as regiões da cidade para inspeção sanitária e coleta de amostras de pescado cru e *swab* de mãos de manipuladores para análise microbiológica pelo Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos.

A avaliação das condições das instalações, procedimentos e regularização da documentação envolveu a aplicação de um questionário elaborado pela equipe técnica especificamente para o estudo.

RESULTADOS

Tabela 1. Descrição de Documentações e Condições Gerais nos Estabelecimentos, Guarulhos, 2022-2023.

Documentos e Registros	**Não**		**Sim**	
	n	%	n	%
Atestado de Saúde Ocupacional	3	25	9	75
Controle de Pragas	0	0	12	100
Laudo de Análise da Água	4	33	8	67
Limpeza de Reservatório de Água	2	17	10	83
Planilha de Controle de Temperatura	3	25	9	75
Certificado de Capacitação	3	25	9	75
Certificado de Licenciamento Integrado	3	25	9	75
Condições Gerais	**Insatisfatório**		**Satisfatório**	
	n	%	n	%
Estrutura da Sala de Manipulação	4	33	8	67
Pia para Lavagem de Mãos	8	67	4	33
Higiene das instalações, equipamentos e utensílios	5	42	7	58
Asseio Pessoal dos Manipuladores	1	8	11	92
Manipulação dos Alimentos	7	58	5	42

Tabela 2. Resultado de Análises Laboratoriais de Salmão Cru e SWAB de Mãos, Guarulhos, 2022-2023.

Salmão Cru	n	%
Insatisfatório	0	0
Satisfatório	12	100
Temperatura do Salmão[1]	8	4
SWAB de Mãos	n	%
Satisfatório	1	8
Coliformes Fecais	1	8
Coliformes Totais	8	67
Staphylococcus aureus	2	17

[1] Média, Desvio Padrão (T°C).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos estabelecimentos encontrava-se regular em relação a documentação. No entanto, muitos não dispunham de pia exclusiva para lavagem de mãos, fato que pode ter influenciado nas análises de *swab* de mãos, pois somente 1 (uma) amostra não apresentou contaminação.

Os resultados do estudo evidenciam que há necessidade de aprimoramento das boas práticas de manipulação, especialmente higienização das instalações e mãos dos manipuladores de alimentos.

APOIO:
Luciana Ferreira Fontes – Chefe de Divisão Técnica
Valeska Aubin Zanetti Mion – Diretora de Departamento
:

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
Escola SUS GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR/A

TÍTULO: Investigação de Óbitos de Pessoas que Vivem com HIV/aids (PVHA): uma estratégia para o fortalecimento do contínuo do cuidado em HIV/AIDS em Guarulhos/SP

AUTORES: Marina Nairismagi Alves, Fernanda Nunes da Matta Carmo e Maria Mont Serrat Braga Sabat da Silva Pinto

INTRODUÇÃO

O Comitê de Prevenção e Enfrentamento da Mortalidade por Doenças e Agravos de Notificação Compulsória de Guarulhos tem suas ações voltadas para a vigilância e análise da evitabilidade dos óbitos relacionados às doenças e agravos de notificação compulsória e foi instituído no município em 2023 pelo Departamento de Vigilância em Saúde, com a participação do Departamento de Assistência Integral a Saúde e Departamento de Coordenação da Urgência e Emergência.

"A investigação dos óbitos ocorridos entre pessoas diagnosticadas com HIV/Aids é uma diretriz do Centro de Referência e Treinamento DST/Aids, ratificada pelo Ministério da Saúde, e tem como foco a identificação de vulnerabilidades programáticas associadas ao óbito e o levantamento de informações para a consolidação da rede de cuidados das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA)" (Ofício DT - Nº 92/2023) e o Programa Municipal IST/aids e Hepatites Virais de Guarulhos tem executado essa recomendação de forma sistemática.

Desde janeiro de 2023, todos os casos de óbito em PVHA em Guarulhos têm sido investigados e, a partir dos dados obtidos, têm sido analisados o perfil dessas pessoas e as necessidades de qualificação na rede de saúde para o diagnóstico precoce e tratamento oportuno do HIV/aids e doenças oportunistas.

OBJETIVOS

- Investigar todos os casos de óbitos ocorridos entre PVHA e discutir os considerados mais frágeis no Comitê municipal, para o reconhecimento dos percursos dos usuários na rede de saúde;

- Avaliar os principais problemas observados para a proposição de melhorias nas ações de vigilância do HIV e fortalecimento da linha de cuidado para as PVHA;

- Informar e divulgar aos envolvidos os resultados dos trabalhos desenvolvidos.

METODOLOGIA

A partir das declarações de óbito com menção ao HIV/aids, encaminhadas pela Seção Técnica de Eventos Vitais, o Programa Municipal IST/aids e Hepatites Virais inicia a investigação dos casos através da solicitação de informações e de vista aos prontuários, quando necessário, em todos os pontos de atenção aos quais o usuário tinha vínculo ou passagem, considerando a pesquisa nos sistemas de saúde oficiais disponíveis (SISSONLINE, SINAN, SICLOM, SISCEL).

RESULTADOS

De janeiro a setembro de 2023, foram investigados 38 casos com declaração de óbito com menção ao HIV/aids de residentes em Guarulhos: 24 homens cisgênero (média de idade 44 anos), 13 mulheres cisgênero (média de idade 40 anos) e 1 mulher transsexual (idade 45 anos). Do total, 03 com diagnóstico de HIV na internação do óbito, 04 com diagnóstico tardio (2023), 02 casos de transmissão vertical e 29 com histórico de abandono ou má adesão ao tratamento.

Com isso, foram evidenciadas fragilidades no diagnóstico precoce e oferta de testagem para HIV na atenção primária à saúde, na retenção e vinculação ao tratamento nos serviços especializados e no manejo da aids e doenças oportunistas na rede hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho sistemático de investigação dos óbitos continuará sendo realizado para os devidos alinhamentos nos processos de vigilância e de assistência ao HIV, com foco na diminuição dos óbitos por aids no município, já que a evitabilidade dos mesmos é uma realidade, considerando a disponibilidade dos testes rápidos em todos os serviços para o diagnóstico precoce, da terapia antirretrovial nos serviços especializados e da organização da rede de saúde para o enfrentamento da epidemia.

É imprescindível que os serviços estejam preparados para a abordagem de saúde integral e psicossocial das PVHA para auxílio no enfrentamento do diagnóstico, dos preconceitos e tabus que acabam sendo barreiras para a aceitação e tratamento do HIV/aids.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Mudar é preciso! Processo de ampliação das ações de educação no Departamento de Vigilância em Saúde

AUTORES:
Grace Peixoto Noronha, Valeska Aubin Zanetti Mion.

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde atua de forma coordenada na prevenção, promoção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde, com ações voltadas para condições de vida e situação de saúde das populações. A educação em saúde tem um papel estratégico para alcançar esses objetivos. No escopo das ações de educação em saúde, a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) ressalta a importância do processo de educação permanente como estratégia para organização das ações, com investimento na qualificação e capacitação integradas das equipes dos diversos componentes da vigilância. A PNVS evidencia ainda a responsabilidade dos municípios no desenvolvimento de estratégias e implementação de ações de educação, comunicação e mobilização social referentes à vigilância em saúde.

O Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) da Secretaria de Saúde de Guarulhos até o ano de 2017 tinha em seu organograma, na Divisão do Centro de Controle de Zoonoses, a Seção Técnica de Educação Zoosanitária (STEZ) que realizava ações educativas voltadas ao controle de zoonoses e também ações de educação permanente para os servidores apenas daquela Divisão. Buscando ampliar as ações de educação em saúde do DVS e adequando-se às normativas da PNVS, a partir de novembro de 2017 teve início o processo de reorganização do organograma com o intuito de criar uma seção de educação que fosse referência para o Departamento como um todo e não apenas para uma divisão específica.

OBJETIVOS

Dar visibilidade ao processo de ampliação do escopo das ações de educação em saúde no Departamento de Vigilância em Saúde.

METODOLOGIA

No mês de novembro do ano de 2017, em reunião de equipe STEZ, foi comunicada pela chefia da época a orientação de que a partir daquele momento as ações de educação precisariam ser estendidas ao DVS como um todo e, para tal, foi realizado planejamento do ano de 2018 buscando a aproximação com as Divisões do Departamento com foco na realização de planejamentos específicos e, de forma ampla, com atividades para integração de todas as divisões.

No mês de fevereiro de 2018 foi nomeada a nova diretora do DVS que ratificou a diretriz de criação da seção de educação do Departamento e anunciou a necessidade de mudança física da equipe para a sede da Secretaria da Saúde. Os meses seguintes foram voltados ao fortalecimento das ações de educação, à reorganização dos processos de trabalho e da estrutura organizacional.

O processo de mudança anunciado em novembro de 2017 teve a sua efetivação com a publicação no Diário Oficial de Guarulhos nº 125/2018-GP DE 9/10/2018 no qual constam as alterações na estrutura organizacional da Secretaria da Saúde, tendo na ocasião sido excluída a Seção técnica de Educação Zoosanitária (STEZ) e criada a Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde (STPEVS).

A mudança física de parte dos servidores da antiga STEZ saindo do espaço do Centro de Controle de Zoonoses para compor a STPEVS na sede da Secretaria da Saúde se deu em abril de 2019 concretizando então a nova fase das ações de educação do DVS.

RESULTADOS

Atendendo às diretrizes de ampliação das ações de educação, em 2018 aconteceram reuniões específicas com as divisões do Departamento para realização de diagnóstico situacional, entendimento dos processos de trabalho e levantamento de demandas específicas.

Ainda neste ano, realizou-se o I Seminário de Integração das práticas de Vigilância em Saúde propondo ampliar o entendimento das ações do DVS para os servidores e promover maior integração entre saberes e práticas. Nos anos seguintes ocorreram diversas ações voltadas à Educação Permanente dos servidores e ações de educação em saúde para a população, por exemplo:

- 13 rodas de conversa do DVS com temas relevantes à vigilância;
- Oficinas de alinhamento conceitual com Autoridades Sanitárias;
- 24 edições do Boletim DVS (informativo com ações do Departamento);
- Atividades de educação permanente no escopo do Plano Anual de Capacitação;
- Apoio a atividades educativas realizadas pelas divisões.

Foram muitos os ganhos com a mudança organizacional e criação da STPEVS, entretanto, é imprescindível relatar uma perspectiva mais sutil, da gestão de pessoas e das emoções indicando os entraves que permearam o processo, tais como as falhas de comunicação entre equipe/chefia/diretoria que geraram momentos de conflito e angústia para os servidores envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“...Tudo muda o tempo todo no mundo...” já diz a canção “Como uma onda” do artista Lulu Santos e sim, a vida é feita de mudanças que muitas vezes são potentes e positivas. Contudo, as mudanças nos processos de trabalho envolvem pessoas e nem sempre essas transformações se dão de forma tranquila.
A mudança da STEZ para STPEVS no Departamento de Vigilância em Saúde, sem dúvida alguma foi uma importante decisão para a ampliação das ações de vigilância no município, mas a transição em si foi permeada por momentos de tensão para a equipe que talvez tivessem sido menores se a comunicação tivesse sido mais efetiva em todos os momentos.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: MUSICALIA - Grupo de experimentação musical instrumental e orgânica

AUTORES: Elson Pedro de Orlando Junior e Aline Lopes de Assunção

INTRODUÇÃO

O processo de transformação do cuidado oferecido nos CAPS, serviços de saúde mental de base comunitária, possibilitou a criação de iniciativas voltadas para a produção de vida, de arte, de criatividade, de ressignificação dos espaços de não convivência em espaços coletivos e, em especial, de expressão e sociabilidade. Por ser a arte catalizadora de subjetividades e de afetos, engendrando territórios desconhecidos e inexplorados, ela pôde ser utilizada como ferramenta importante de cuidado, possibilitando voz àqueles historicamente
silenciados.

Assim iniciou o grupo terapêutico de experimentação musical instrumental e orgânica no CAPS Arco Íris, o Musicalia. O processo de retomada do grupo com utilização da música como recurso terapêutico, que já havia existido no passado, se deu com a observação de usuários com importante dificuldade de vinculação com espaços coletivos de expressão verbal, o que acarretava no vínculo frágil com o próprio cuidado e serviço. Além disso, era possível perceber a música como ferramenta corriqueira nos espaços de convivência, seja com rádio, instrumentos ou canto, na maioria das vezes proposto pelos próprios usuários. Dessa forma, o grupo foi criado para que, em um espaço coletivo fixo, a música pudesse ser vivida de forma livre, onde o usuário pudesse trazer de dentro de si sua expressão sem regras, e ao mesmo tempo com a percussão orgânica conhecer o próprio corpo em percepção mental, auditiva, espacial, temporal e corporal.

OBJETIVOS

Experimentação musical instrumental e orgânica, possibilitando a expressão, socialização e vinculação com o espaço, demais usuários e profissionais.

METODOLOGIA

Segundo Stanislavski (1994), a “linha contínua” seria o segmento de ações que atravessa o texto de um ator em uma peça, onde só assim seria possível desenvolver a lógica e seqüência do comportamento do personagem, alcançando uma compreensão mais profunda de si e de seus objetivos de vida. Através de uma linha, formaria-se o todo contínuo.

Dessa forma entende-se a música: o instrumento seria o apoio na repetição e continuidade de criação. Assim como o ator traz o personagem de dentro pra fora para apresentar uma verdade, o usuário faria o mesmo caminho, entendendo que o instrumento é a extensão de seu corpo naquele momento de expressão.

RESULTADOS

Apesar do pouco tempo de grupo, foi possível observar a rápida vinculação dos usuários com o coletivo e a maior adesão destes ao PTS. Os instrumentos musicais se tornaram familiares aos participantes, que com antecedência organizam o espaço, as cadeiras, buscam os instrumentos e aguardam os facilitadores chegarem. Usuários que antes apresentavam importante dificuldade de concentração, verbalização, expressão, toque e inquietude, com a continuidade do grupo passaram a conseguir participar de todo período da atividade, pedir músicas, trazer instrumentos de casa, utilizar o corpo como percussão e socializar com os demais usuários, além da abertura às demais possibilidades de vinculação com os profissionais do serviço. Em um dos casos, foi possível observar melhora significativa na organização psíquica de tempo e espaço, na coordenação motora e cognitiva, no autocuidado e crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esta experiência, está sendo possível observar diversos processos de transformação e ressignificação do musicalidade no grupo e na convivência. A música é condutora de ondas sonoras, consegue trazer para a saúde mental estímulos que ultrapassam o corpo. Ela é sentida na alma através da linha que se traça livremente pelo espaço entre instrumento, som, corpo e mente, dando continuidade no cuidado psicossocial, colocando voz no movimento e expressão do usuário.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Vigilância em Saúde (VS)

TÍTULO: Notificar é um ato de cuidar. Capacitação sobre a importância da notificação e da vigilância das violências.

AUTORAS: Heid Hungaro Noguti / Patrícia Rosa da Silva / Simone Lima / Paula C. Filgueira dos Santos / Vivian Stefani Godoy Franchi

INTRODUÇÃO

Desde a publicação da Portaria GM/MS nº 104 de 25 de janeiro de 2011 a violência doméstica, sexual e/ou outras violências passaram a fazer parte da Lista Nacional das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória mediante caso suspeito ou confirmado podendo ser realizado por qualquer profissional da Saúde e até mesmo da Rede Intersetorial.

Os dados coletados a partir das notificações revela a magnitude e gravidade das violências e fornece subsídios para definição e aprimoramento de políticas públicas, tais como ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.

A qualificação dos dados das notificações e as subnotificações foram questões centrais identificadas pela Vigilância Epidemiológica Municipal entendo-se fundamental e necessária a capacitação e sensibilização dos profissionais para a qualificação dos registros da ficha de notificação uma vez que se percebe muitas falhas no preenchimento dos campos, incluindo os de preenchimento obrigatório, denotando o desconhecimento por parte dos profissionais inclusive sobre a importância desta para a Saúde Pública.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

✔ Sensibilizar sobre a importância da notificação e da vigilância das violências para os profissionais dos diversos pontos de atenção à saúde do município de Guarulhos.

Objetivos específicos:

✔ Ampliar o número de unidades notificadores de violência;
✔ Qualificar os dados das notificações de violência;
✔ Fortalecer o vínculo da Vigilância Epidemiológica com as unidades notificadoras;
✔ Informar sobre a rede de atenção e cuidados às pessoas em situação de violência.

METODOLOGIA

Dada a tranversalidade da temática, a área técnica de Vigilância de Violências da Divisão Técnica de Epidemiologia, integra a rede intrasetorial e intersetorial e para tanto nos processos formativos junto a Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) do Departamento de Assistência Integral à Saúde (DAIS) e Departamento da Coordenação de Urgência e Emergência (DCUE) compõe e dispõe de 04 horas de capacitação e sensibilização acerca da importância do correto e adequado preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada.

As turmas ocorreram ao longo do ano de 2022 e 2023, assim como ocorreram formações in loco em todos os serviços de urgência e emergência municipal e alguns serviços privados. O público alvo foram profissionais das mais diversas categorias (médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, dentistas, agentes comunitários de saúde, atendentes-sus, agentes de portaria, gerentes, entre outros), de todos os pontos de atenção à saúde do município.

Nestas capacitações foram abordados sobre o preenchimento correto e adequado da ficha de notificação e vigilância dos casos, assim como a necessidade de garantir a linha de cuidado e proteção às vítimas. A importância de promover estas sensibilizações é de dar visibilidade a esta linha de cuidado e sobre os recursos sociais existentes, já que não se esgota na Saúde.

RESULTADOS

Para avaliação dos impactos gerados pela capacitação realizou-se uma análise no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dos anos de 2019 a 2023, das notificações de violência interpessoal / autoprovocada entre os meses de Janeiro a Agosto dos respectivos anos - Dados acessados em 05.09.23.

O ano de 2023 representou um aumento de 73,69% (N 2.489) comparado ao ano de 2020 (N 1.433). No período avaliado o ano de 2019 (N 1.587) e 2021 (N 1.449) não se observou incremento importante. Já o ano de 2022 (N 1.867) apresentou um aumento de 28,84% em comparação ao ano de 2021. Esse aumento está relacionado ao início da capacitação / sensibilização dos profissionais dos serviços de saúde a partir de Maio de 2022 e encontra-se em crescimento no ano de 2023.

A falta de dados ou preenchimento incorreto das notificações de violência caiu no ano de 2023 em comparação com o mesmo período (Janeiro a Agosto) do ano anterior. Muitos dados que antes eram sinalizados como Ignorados (Cod fonte 9) hoje encontram-se qualificados. A percepção é que os profissionais dos diversos estabelecimentos notificantes estão mais sensibilizados na temática de violência o que reflete no aumento das fichas de notificação, qualificação e melhoria dos dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se a importância da capacitação e sensibilização continuada e permanente dos profissionais quanto à importância do correto e adequado preenchimento da Notificação e Vigilância das Violências, o monitoramento e acompanhamento dos casos, pois é através da notificação que esse problema ganha visibilidade e fornece subsídios para definição e aprimoramento de políticas públicas, tais como ações de intervenção, promoção à saúde, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.

Importante mencionar que trata-se de única ficha de notificação da Saúde que pode ser realizada por profissionais de outras áreas, inseridos em outras políticas públicas, como por exemplo, Assistência Social (CRAS e CREAS), Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, Centro Especializado de Atendimento à Mulher vítima de Violência, GCM entre outros e que estamos envidando esforços para implementar esta estratégia.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção especializada

TÍTULO: O Fazer Artístico como Possibilidade Terapêutica e de Protagonismo da Pessoa Idosa

AUTORES: Kátia Cristina Freitas Gimenez (fonoaudióloga pós graduanda em arte reabilitação), Adriana Biasini (fisioterapeuta), Patrícia Rios (psicóloga).

INTRODUÇÃO

As alterações fisiológicas e patologias no envelhecimento podem interferir na qualidade de vida da pessoa idosa, alterando os componentes funcionais nos diferentes contextos de vida (Ferreira, 2007). O fazer artístico na reabilitação utiliza-se de várias formas de expressão com o objetivo de desenvolver as potencialidades sensório-motoras, perceptivas, cognitivas e simbólicas do indivíduo, favorecendo a manutenção da sua funcionalidade (Francisquetti, 1997). Descobrir, manipular, inventar, criar e construir também favorecem a expressão do pensamento, dos sentimentos e dos valores. O uso da arte na estimulação ou reabilitação do idoso, tem demonstrado ser uma potente ferramenta de promoção de saúde e qualidade de vida para essa população (Silva, Risse e Maciel, 2020).

OBJETIVOS

Verificar os benefícios do uso de recursos artísticos como pintura, dobradura, colagem, jogos teatrais e música em grupos terapêuticos interdisciplinares do CERESI: grupos de estimulação cognitiva e grupo VIP (Viver Independente do Parkinson).







METODOLOGIA

De julho a setembro de 2023, foram realizadas sessões semanais com atividades artísticas somadas às intervenções tradicionais. O grupo de pessoas com Doença de Parkinson realizou atividades fonoaudiológicas e fisioterapêuticas com músicas, jogos teatrais propostos por Felisette e Behlau et al (2010) , além de pintura em aquarela e tecido molhado. Para os grupos de estimulação cognitiva foram trabalhadas atividades para os aspectos cognitivos e emocionais por meio de dobradura, colagem, pintura em tela, músicas, e jogos de interação. Foi realizada observação comportamental, registro do desempenho durante as atividades e análise dos depoimentos dos participantes e cuidadores após a intervenção.







RESULTADOS

O grupo de pessoas com doença de Parkinson mostrou mais expressividade e melhor emissão oral quando utilizadas músicas e jogos teatrais. Os participantes referiram gostar das atividades para propriocepção, praxia e coordenação motora ao realizarem pinturas em aquarela e tecido molhado. Os idosos dos grupos de estimulação cognitiva mostraram mais tempo de atenção e evocaram memórias mais espontaneamente ao realizarem produções de colagem, pintura e jogos. Também houve ganho na interação social, já que os cuidadores mostraram-se mais participativos às propostas de estimulação, e os materiais de arte visualizados e produzidos nas sessões foram utilizados posteriormente em encontro intergeracional e em exposição no mês da saúde da pessoa idosa, permitindo que os idosos fossem protagonistas nesses eventos .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que a arte possibilitou o trabalho terapêutico de forma mais prazerosa, permitindo novas perspectivas e potencialidades, além de auxiliar na funcionalidade e interação social dos idosos participantes.

Bibliografia:

- FERREIRA, R. C. R. Arteterapia na terceira idade. In: PAPALÉO NETO, M. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2. ed. ver. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FRANCISQUETTI, A. A. A arte-reabilitação como meio de expressão. In: SOUZA, A. M. C; FERRARETO, J. Como tratamos a paralisia cerebral AACD. São Paulo, SP: Escritório, 1997.
- SILVA, V V, RISSE L. S. e MACIEL P. C. S. Envelhecimento humano, inovação e criatividade: diálogos interdisciplinares. Pag 68-96. 2020.
- FELISETTE, R.C.M. & BEHLAU, M. Os jogos teatrais como recurso terapêutico complementar na Doença de Parkinson: relato de uma experiência. Distúrbios da Comunicação, 22(1), 69-76.2010.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Especializada, Urgência e Emergência

TÍTULO: O IMPACTO DE PRESCRIÇÕES DE OPM E ORIENTAÇÕES DE ADEQUAÇÃO POSTURAL NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE UMA MORADORA DO SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA DE GUARULHOS

AUTORES: ILLORA ASWINKUMAR DARBAR SHIMOZATO, TAYNARA DE SOUZA TEIXEIRA ÁSSIMOS CARLA CRISTINA COSTA MONTEIRO DE LIMA; FERNANDO PELLEGRINI FERRAZ; LEOPÉRCIO BERGAMASCO; PAULA SANTORO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

OPM é o serviço responsável pela dispensação das Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção. A OPM foi implantada em Outubro-2018 em nosso serviço. Desde o momento da implantação, sua finalidade estendeu-se a muito mais do que apenas contribuir para o desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida dos pacientes. Trata-se, na realidade, de um serviço de inclusão social. Considerando este contexto inclusivo, no ano de 2022 nos foi encaminhada uma moradora do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) de Guarulhos, que é uma casa.

O Serviço Residencial Terapêutico (SRT) é uma casa com capacidade para até dez moradores instituída pela Portaria/GM106 de 11 de março de 2000 como forma de desinstitucionalização e ressocialização para pessoas que sofreram longas institucionalizações em hospitais psiquiátricos e que não contam com vínculos e/ou suporte efetivo da família e comunidade.

Após avaliação pela equipe de OPM do CER II e de acordo com suas necessidades foram prescritas, órteses suropodálicas, talas extensoras para membros inferiores, cadeira de roda entre outros, equipamentos os quais foram significativos para melhora do seu quadro motor, contribuindo consideravelmente para sua maior funcionalidade e integração social. Após entrega dos equipamentos foi realizada visita domiciliar para orientação aos profissionais e cuidadores da munícipe quanto ao uso dos itens.

OBJETIVO(S)

- Prevenir deformidades promovendo melhor qualidade de vida para paciente.

-Favorecer a adequação postural proporcionando novas vivências e aquisições motoras

- Potencializar funcionalidades estimulando sua independência e socialização

METODOLOGIA

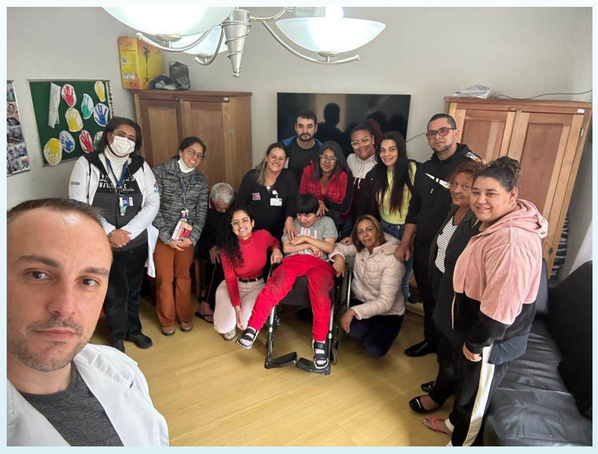
-Foi realizada uma avaliação postural e cinesiológica da paciente por meio de observações e mensurações articulares (angulações, contraturas e encurtamentos musculares) nas posturas de sedestação e ortostatismo (estático e dinâmico) a fim de estimular o grau de comprometimento motor e funcional, estabelecendo a partir deste ponto parâmetros adequados para prescrição dos itens.

- Foi realizada posteriormente visita domiciliar para treinamento da equipe de profissionais e envolvidos nos cuidados diários com a paciente a fim de orientar o uso correto dos equipamentos maximizando suas potencialidades.

.

RESULTADO(S)







CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da ação realizada junto ao SRT constatou-se a importância da intervenção da equipe de OPM do CER II junto ao trabalho por eles realizado, intervindo de uma maneira conjunta e significativa na promoção da saúde e na reabilitação da moradora colaborando com seu processo de reinserção e proporcionando-lhe maior conforto e bem estar.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: Atenção Básica em Saúde: promoção e prevenção à saúde.

TÍTULO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E ABORDAGEM DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

AUTORES: BEATRIZ SOARES VICTORINO; PATRÍCIA IOLANDA COELHO ALVES

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordará a relevância da assistência pré-natal na saúde das mulheres, destacando a importância do acompanhamento durante a gestação devido às mudanças físicas e emocionais vivenciadas pelas gestantes. Além disso, discute a Depressão Pós-Parto (DPP), suas causas e sintomas. O papel dos enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e no Sistema Único de Saúde (SUS) é ressaltado, realçando a importância da alta resolutividade da atenção básica e da coordenação de cuidados. A Rede Cegonha, introduzida no Brasil em 2011, é mencionada como uma estratégia para melhorar o pré-natal, garantindo acesso e qualidade no atendimento às gestantes e bebês, com destaque para a Portaria Nº 1.459 de 2011 como um marco importante para a promoção da saúde materno-infantil. A pesquisa enfoca a importância da assistência pré-natal e da atenção à saúde materno-infantil no contexto do SUS, destacando a necessidade de uma abordagem integrada e de qualidade para garantir o bem-estar das gestantes e recém-nascidos. A pesquisa tem como objetivos analisar as estratégias de intervenção do enfermeiro da ESF na prevenção e abordagem da DPP, com enfoque nas práticas pré-natalistas. Justifica-se a relevância da pesquisa devido a alta prevalência da DPP no Brasil, afetando 1 em cada 4 mulheres puerperais, principalmente devido a fatores socioeconômicos e culturais.

OBJETIVOS

Analisar as estratégias de intervenção do enfermeiro da ESF na prevenção e abordagem da DPP, com enfoque nas práticas pré-natalistas, e identificar as boas práticas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), no contexto da prevenção, detecção precoce e intervenção da DPP, suas condutas em consultas de puerpério mediante os primeiros sinais e sintomas da DPP.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é de abordagem qualitativa e descritiva, envolvendo a análise de experiências vividas por pessoas relacionadas ao tema proposto. O instrumento de pesquisa será uma entrevista semiestruturada abordando o conhecimento sobre DPP e aspectos sociodemográficos dos Enfermeiros de ESF. A pesquisa seguirá princípios éticos, incluindo aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, obtenção de consentimento informado, garantia de confidencialidade e anonimato, e respeito aos direitos e bem-estar dos participantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa contribua para o conhecimento sobre os fatores que incidem para o desenvolvimento da DPP, desta forma, revelando estratégias de enfrentamento eficazes para um diagnóstico precoce da DPP, acompanhamento e assistência integral às gestantes e puérperas.

Espera-se ainda que a pesquisa contribua com teorias explicativas que permitam sensibilizar o olhar dos profissionais em saúde para esta importante temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a pesquisa busca contribuir para o conhecimento sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento da DPP e identificar estratégias eficazes para seu diagnóstico precoce, acompanhamento e assistência integral às gestantes e puérperas. Além disso, visa fornecer teorias explicativas que sensibilizem os profissionais de saúde para essa importante questão.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: O PROTAGONISMO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS POVOS LATINOS

AUTORES: DAYANA RODRIGUES

INTRODUÇÃO

Os Agentes Comunitários são fundamentais para a integração dos serviços de saúde da atenção básica junto da comunidade. Seu território é amplo e cheio de desafios, um deles e talvez o mais comum é a saúde dos povos latinos, que passaram e passam por processos sociais complexos que não os favorecem nos cuidados à sua saúde. Esse projeto mostra a importância do ACS nas ações que enxergam esses indivíduos, acompanhando-os e também atuando no enfrentamento das ações preconceituosas e xenofóbicas , inserindo-os de forma integral e com equidade no serviço de saúde.

OBJETIVOS

Ressignificar conceitos e práticas de acolhimento na UBS para os povos latinos no favorecimento da acessibilidade.

METODOLOGIA

Acompanhar o deslocamento e o movimento dos povos latinos.
Identificar Oficinas de trabalho no território.
Desenvolver cartilhas em espanhol para os ACS, rompendo a barreira linguística.
Qualificar as ações dos ACS.
Sensibilização da equipe médica e odontológica para o atendimento aos povos latinos.
Organização de palestras e eventos como prática de educação permanente

RESULTADOS

Aumento das marcações de consultas médicas e odontológicas.
Melhoria no acesso das visitas domiciliares por parte dos ACS.
Autonomia nas marcações de consultas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria com a comunidade Hispânica local ajudou o ACS no vínculo com os usuários, o que foi bem exitoso para promover mais saúde e orientação, contudo a barreira linguística ainda tem dificultado o progresso.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica

TÍTULO: O Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e a Demanda Emocional do Trabalho em Saúde

AUTORES: Izadora Pinheiro Mariano e Katia Varela Gomes

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surge de uma inquietação minha, atuando como residente de psicologia da atenção básica do município de Guarulhos, acerca da atuação do psicólogo neste serviço. Tal inquietação será descrita a seguir a partir dos aspectos que envolvem a presença do psicólogo na Unidade Básica de Saúde (UBS).

Como base e ponto de partida da pesquisa situa-se o Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da contextualização da reforma sanitária e criação do SUS em 1990, a partir da aprovação da Lei Orgânica de Saúde. Logo em seguida descreve-se o funcionamento desse sistema, a partir de seus níveis de complexidade e políticas norteadoras que vão dando cada vez mais corpo ao trabalho a ser realizado nos serviços do SUS. Uma atenção especial é dada à ideia de território e ao profissional do Agente Comunitário em Saúde (ACS), importante integrante da equipe que atua como ponte entre os profissionais da UBS e a população atendida e que é alvo da intervenção a ser proposta nesta pesquisa.

Em seguida, se contextualiza o sofrimento nos dias atuais, a partir de teóricos como Joel Birman, junto da questão de uma medicalização generalizada da vida, relacionados ao dia a dia na AB e ao cuidado dado na contemporaneidade nos serviços de saúde pública. Assim, caminha-se para a atuação do psicólogo nesse cenário e a crítica da formação desta categoria, que se deu de forma ligada a uma elite, como coloca Magda Dimenstein (2000), fazendo com que esse profissional se veja despreparado para atuar na saúde pública. Constrói-se o questionamento então de como a falta de formação do psicólogo impacta na atuação dele na AB e complexifica ainda mais o atendimento a uma população em sofrimento com características de solidão e desamparo encontrada nos dias de hoje.

Caminha-se então para a especificidade do ACS, profissional que funciona como "receptáculo" da AB, fazendo ponte entre população e serviço, sendo consequentemente atravessado por diversas questões. Explora-se assim seu papel na UBS e o quanto isso pode ser para ele desgastante, como propõe Deise Lisboa Riquinho et al. (2018), evidenciando a complexidade do trabalho que esta categoria realiza no SUS. É a partir disso, que irá se construir a intervenção desta pesquisa, pensando na carga emocional do trabalho realizado pelos ACS e propondo um espaço para que isso possa ser melhor amparado e elaborado por eles mesmos. O trabalho em equipe é um dos cernes desta pesquisa e intervenção: apenas construindo junto é que se consegue pensar numa saúde pública de fato potente na prática e que está a serviço da população.

OBJETIVOS

Objetivo geral: explorar o impacto emocional do trabalho na vida do ACS.

Objetivos específicos: dar ao ACS apoio e ferramentas para que ele possa lidar com a realidade em que está inserido, de forma que se sinta mais fortalecido no exercício de suas funções como profissional e naquilo que extravasa para sua vida particular. E fortalecer a prática da psicologia dentro da UBS para a manutenção do trabalho conjunto.

METODOLOGIA

Oficinas em dinâmica de grupo - Maria Lúcia Afonso

Trabalho em grupo, com número de encontros definido com foco em uma questão que o grupo irá elaborar, com o envolvimento integral dos sujeitos, em seus aspectos do pensamento, sentimento e ação (AFONSO, 2006).

A oficina utiliza informação e reflexão, trabalhando com afetos e vivências relacionados ao tema, diferenciando-se de um grupo terapêutico por não propor uma análise profunda dos participantes, mas a atenção a um foco definido (AFONSO, 2006).

Referenciais teóricos: Pichon-Rivière e Paulo Freire.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a pesquisa poder ampliar a discussão acerca da atuação do psicólogo na atenção básica e da demanda emocional do trabalho do ACS.

Com a intervenção, espera-se a curto prazo a reação positiva dos agentes comunitários, de que aquilo os ajudou a pensar e a lidar com as demandas emocionais causadas pelo trabalho e a médio e longo prazo, um desenvolvimento de maior bem estar na vida deste profissional e consequentemente um aumento da potência do trabalho coletivo dessa categoria de trabalhadores, impactando positivamente os usuários do serviço e seu funcionamento.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Lúcia et al. **Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial**. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2002.

ALMEIDA, Nemésio Dario. A saúde no Brasil, impasses e desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde-SUS. Campo Grande: **Revista Psicologia e Saúde**, 2013.

AMARAL, Caroline Barros; CAMPOS, Erico Bruno Viana. O sujeito na contemporaneidade. Bauru. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 2016.

BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. **Psicol inf.** São Paulo, v. 14, n. 14, p. 160-169, out. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092010000100010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 set. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei nº 8.080. Lei Orgânica da Saúde de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Diário Oficial da União, 2011.

BRASIL. Portaria nº 635, de 22 de maio de 2023. Diário Oficial da União, 2023.

BÖING, Elisangela; CREPALDI, Maria Aparecida. O psicólogo na atenção básica: uma incursão pelas políticas públicas de saúde brasileiras. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 30, p. 634-649, 2010.

CAPONI, Sandra. Biopolítica e medicalização dos anormais. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 19, n. 2, p. 529-549, 2009.

CZERESNIA, Dina; DE FREITAS, Carlos Machado (Ed.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2009.

FILARDI, Agnes Fonseca Ribeiro et al. Medicalização da vida nas práticas vinculadas à estratégia saúde da família. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 24, p. 421-445, 2021.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

MOTA, Beatriz. O fim do modelo multiprofissional na Saúde da Família?. **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.** 4 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/o-fim-do-modelo-multiprofissional-na-saude-da-familia>. Acesso em: 13/08/2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization; 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>.

PAIM, Jairnilson Silva et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. Rio de Janeiro: The Lancet, 2011.

Pichon-Rivière, E. (1998). O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes.

RIQUINHO, Deise Lisboa et al. O cotidiano de trabalho do agente comunitário de saúde: entre a dificuldade e a potência. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, p. 163-182, 2017.

RECEPTÁCULO. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/receptaculo/>. Acesso em: 13/08/2023.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: **Oficina Preparatória de Escrita em Guarulhos: produzindo conhecimento no SUS**

AUTORES: Adriana Antunes P. da Silva, Carmen S.G.C.C. Nascimento, Carolina Almeida de Andrade, Helena Saroni, Kátia Varela, Lidiane M. Zanca, Paula B. F. Lira, Vera L. Santos

INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica que tem como finalidade a qualificação e aperfeiçoamento do processo de trabalho, orientando-se para a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços e para o fortalecimento dos processos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2018). Para fazer a educação em saúde no SUS é fundamental a compreensão de que a formação acontece no cotidiano dos trabalhadores e na integração ensino-serviço conforme os problemas enfrentados e as ações realizadas in loco, levando em consideração as experiências vivenciadas por cada indivíduo (CECIM, 2019).

Desde 2022 a Secretaria de Saúde (SS) da Prefeitura de Guarulhos vem promovendo o Encontro de Práticas Exitosas, um evento com o intuito de difundir as iniciativas, práticas e vivências locais de trabalho dos seus servidores, com relevância para o fortalecimento dos estabelecimentos de saúde e bem estar da população. No entanto, observam-se algumas barreiras para a execução e materialização dessas ações e no fomento à escrita, dificultando a participação destes em eventos científicos. Neste sentido, este trabalho justifica-se pela importância em auxiliar e estimular a escrita e publicização das atividades desenvolvidas pelos servidores da SS de Guarulhos.

OBJETIVO

Capacitar os profissionais da rede SUS-Guarulhos no desenvolvimento e melhora das habilidades de escrita para produção de trabalhos científicos.

METODOLOGIA

As oficinas de escrita aconteceram entre os meses de agosto e outubro de 2023. Foram 7 encontros presenciais, sendo 3 aulas teóricas participativas com desenvolvimento e produção de textos e 4 plantões de dúvidas presenciais com a equipe técnica para apoio individual do participante sobre a produção do seu trabalho.

Foram elaboradas tarefas extras para serem entregues via e-mail, a fim de compor o processo de aprendizagem na produção do texto, sendo avaliadas pela equipe coordenadora das oficinas e entregues corrigidas nas aulas presencias seguintes para discussão participativa.

Ao final de cada aula teórica foi entregue um questionário aos participantes para avaliarem o curso abordado.

RESULTADOS

Diante da estrutura idealizada da oficina, tivemos a participação de 26 profissionais para o alinhamento na construção do trabalho, atuando nos seguintes departamentos: Gabinete, Departamento de Recursos Humanos da Saúde (DRHS), Departamento Financeiro da Saúde (DFS), Departamento de Vigilância em Saúde (DVS), Departamento de Coordenação da Urgência e Emergência (DCUE) e Departamento de Assistência Integral da Saúde (DAIS), sendo este último com o maior número de participantes nas oficinas.

Em relação ao questionário de feedback da oficina, tivemos na classificação ótimo os 7 (sete) itens: metodologia aplicada no desenvolvimento do conteúdo, organização da aula, cronograma da oficina e avaliação geral, com 95%; com 91% os itens acolhimento/ recepção na oficina e atividade prática e somente no item de aprendizagem do aluno a pontuação obteve 78%.

Neste questionário também foi aberto um campo para sugestões, críticas e elogios, sendo levantados alguns pontos a serem melhorados, dentre eles: atraso de 15 minutos para início da primeira oficina; não confirmação por e-mail da inscrição; pouco tempo hábil entre a divulgação do cronograma e início das oficinas e barulho dentro da sala por conversas paralelas.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da Oficina Preparatória de Escrita teve como alicerce o engajar, o pensar, o saber, o aprender e o construir inerente ao ser humano. Todos os profissionais inseridos nos diversos setores da saúde são capazes de criar e propor sugestões para melhorias no seu ambiente de trabalho, contribuindo assim para o aprimoramento de sua capacidade teorico-prática, a fim de propagar as intervenções exitosas no campo da saúde pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. 1 ed. rev. Brasília, 2018.

CECIM RB. **Emergência de um "campo de ação estratégica": ordenamento da formação e educação permanente em saúde**. SANARE (Sobral), v 18, n 1, p. 68-80, 2019.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO:EDUCAÇÃO EM SAUDE

TÍTULO:OFICINA DE ORIGAMI: ARTE TERAPIA PARA AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SINDROME DE BOURNOUT.

AUTORA:MEGUMI SASADA TOGUCHI

INTRODUÇÃO

Fui diagnosticada com Câncer de Mama e me submeti ao tratamento cirúrgico e radioterápico. Após esses procedimentos senti o estresse de adaptação à nova situação, o abalo emocional relacionado a mudança de ambiente de trabalho resultou em exaustão e colapso emocional e mental.

O Bournout traduzido do inglês pode ser entendido como “queimar por completo”. É a síndrome de Esgotamento Profissional /Estresse crônico do trabalho e tem atingido um número cada vez mais relevante no mundo inteiro.

Buscando melhoria da saúde mental e resgatando memórias culturais da infância, iniciei a prática do ORIGAMI, do japonês ORI= dobrar e Kami=papel.

Originalmente a técnica de origami consiste em dobrar um pedaço de papel quadrado sem cortá-lo, transformando em diversos formatos como pássaro, balão, flor, um animal,caixas entre outros.

Além da dobradura, este trabalho milenar também pode ser aplicado como uma filosofia de vida e não somente como um passa tempo.

A Síndrome de Bounout causa a ansiedade, o estresse entre outros sintomas. O desenvolvimento de atividades que proporcionam o lazer é uma forma natural de combate a essa doença psíquica. O origami é uma ótima ferramenta de tratamento que fortalece as condutas saudáveis criando estratégias que diminuem o estresse trazendo relaxamento mental e restabelecendo o equilíbrio emocional.

OBJETIVO GERAL

Utilizar o origami para estimular a arte terapia em grupo com material de baixo custo e fácil acesso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar os benefícios da dobradura:

Multiplicar saberes em oficinas promovendo integrações sociais, relaxamento;

Dar autonomia para prevenção da ansiedade e estresse através da mente concentrada e focada no tempo presente.

RESULTADO

Participaram da oficina 14 pessoas

Foi ensinado a dobrar uma caixa e coração em origami.

Observou-se nesta oficina que a dobradura proporcionou integração entre os participantes e ajuda mútua, aprendendo e ensinando ao mesmo tempo.

A livre escolha de papéis estampados coloridos impulsionou o entusiasmo da criação.

As dificuldades, erros e acertos do passo a passo foram comparados aos desafios do cotidiano e superando-os por fim obteve-se a materialização da ideia em forma de coração e caixa.

Fazer e desfazer as dobras , marcar vincos e ajustar o papel treinou a habilidade do movimento fino das mãos estimulando o cérebro através do tato, coordenação com a visão e outros sentidos como noções espaciais; memorização de passos, desenvolvimento da organização; mostrou-se criatividade e as inúmeras possibilidades do origami.

Houve o interesse pela arte em papel e a pedido foi ensinado a dobrar, numa versão simples,o tsuru (pássaro).



METODOLOGIA

No projeto foram dobradas 20 quadros de origami em formato de mandalas para dar estética e harmonia à obra . As mandalas dobradas por Megumi Sasada Toguchi foram criadas por Falk Brito (artista brasileiro).As mandalas são símbolos circulares usados como ponto focal para meditação, neste projeto a utilização foi apenas como mostra da arte e divulgação do Origami.

Foi realizado a Exposição com o título de DOBRAS CIRCULARES em espaço público: Parque Fracalanza, no dia 29/09/23 no evento da CEMPICS de Conscientização do Idoso / Setembro Amarelo.

A oficina foi realizada no dia 06/10/23, das 10h00 as 12h00, no Parque Francalanza em Guarulhos, coordenada pelo Centro Multidisciplinar de Práticas Integrativas e Complementares (CEMPICS). Foi utilizado papel colorido e tesoura .

O público foram os usuários do CEMPICS e os frequentadores do parque que por ali passaram com técnica de dobradura simples para iniciantes com público alvo livre e aberto para todos.

Foi utilizado contação de história com a dobradura para potencialização de aprendizagem, interações com ouvintes além correlações do origami e os desafios do dia a dia.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arteterapia em origami trouxe aos participantes relaxamento, momento de lazer, contentamento e satisfação pessoal.

Todos os participantes conseguiram concluir o trabalho com êxito levando o produto final como resultado do aprendizado.

Trazer a mente no tempo presente é uma importante ferramenta para combater o estresse, a exaustão emocional e diminuir o contato com a exposição de estressores no dia a dia.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Gestão

TÍTULO: Ouvidoria do SUS Itinerante

AUTORES: Jéssika Pedrosa da Cruz e Regina Pagels Fevereiro

INTRODUÇÃO

A Ouvidoria do SUS Guarulhos é um instrumento da democracia que possibilita à sociedade, o exercício do direito à participação e ao controle da administração pública, constituindo-se como um canal de interlocução entre o cidadão e o poder público.

Adicionalmente às competências próprias das ouvidorias, a Ouvidoria do SUS Guarulhos iniciou processos de relacionamento com os usuários dos serviços de saúde, com o objetivo de promover a maior participação e controle da comunidade na avaliação do desempenho da administração pública e na proposição de diretrizes para a sua atuação.

Desenvolvendo atividades de natureza proativa: não apenas recebendo demandas dos usuários e atuando sobre elas, mas tendo a incumbência de identificar e levantar informações destes usuários para subsidiar as decisões da gestão quanto às melhorias e às inovações que podem ser implantadas.

O Projeto Ouvidoria Itinerante visa implementar ações e disponibilizar recursos com o intuito de proporcionar maior agilidade ao atendimento aos usuários e avaliação dos serviços prestados, tendo como objetivo aumentar a participação social e a promoção de serviços públicos de qualidade.

OBJETIVOS

Diante da necessidade de ampliar e garantir o acesso à Ouvidoria para a população com maior dificuldade de acesso, seja ela por questões, geográficas, culturais ou de conhecimento, a Ouvidoria do SUS Guarulhos iniciou o projeto Ouvidoria Itinerante em parceria com o Programa Saúde Agora que oferece atendimentos de saúde nas UBS's do município, aos sábados. A Ouvidoria leva o departamento para as UBS's durante esses eventos, possibilitando que o cidadão registre manifestações como, solicitações, reclamações, sugestões ou elogio. Além de divulgar os canais já disponibilizados pela Ouvidoria sendo eles através de ligações gratuitas, e-mail, site ou presencialmente.

METODOLOGIA

Visitas às Unidades de saúde seguindo os critérios:

- UBSs abertas pelo Programa Saúde Agora;
- Maior dificuldade de acesso;
- Maior distância da sede da Ouvidoria;
- Maior e/ou menor número de registros de manifestações;
- Maior número de manifestações pendentes de respostas
- UPAs e PAs.

Apresentação de relatórios das ações realizadas, para conhecimento acompanhamento dos departamentos envolvidos.

RESULTADOS

Iniciamos no mês de Agosto/2023, o projeto piloto da Ouvidoria do SUS Itinerante com participação da Ouvidoria no Programa Saúde Agora, onde estivemos presentes nas Unidades Básicas de Saúde: Vila Barros, Cumbica, Jovaia e Haroldo Veloso, sendo registradas:

Solicitações	Reclamações	Informações	Total
44	6	1	51

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ouvidoria Itinerante visa uma metodologia horizontal de sensibilização e de conscientização das populações vulneráveis, por meio do empoderamento e da educação popular, oferecendo as condições mínimas necessárias para que os cidadãos possam ter suas demandas apreciadas, atendidas ou respondidas.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Padronização do registro de testes biológicos e químicos que validam o processo de esterilização nos serviços de saúde de Guarulhos.

AUTORES: Vera Lúcia dos Santos, Carmen Silvia Godoy Coutinho Corino do Nascimento, Merilin Vieira de Oliveira Alencar, Cleide Rosa Marçal

INTRODUÇÃO

A Escola SUS no município de Guarulhos atua, entre outras, em parceria com os demais Departamentos da Secretaria de Saúde no fortalecimento da educação Permanente dos servidores municipais promovendo uma vivência crítica dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde (SUS).

Observou-se a necessidade de atualização e aprimoramento dos instrumentos de registro dos testes biológicos e químicos, para os servidores da enfermagem e odontologia, visto que, em cada serviço da rede municipal realizava-se anotação do ciclo de esterilização de uma forma diferente, gerando notificações de não conformidades durante as visitas fiscalizatórias da Vigilância Sanitária e dos conselhos de classe de odontologia e de enfermagem. Esse registro era realizado em desacordo com a RDC 15 e com o Procedimento Operacional Padrão (POP) da Central de Esterilização dos Serviços de Saúde de Guarulhos, estabelecido em 29/11/2017.

OBJETIVOS

Padronizar o registro dos resultados dos testes biológicos e químicos realizados nas unidades de saúde, promovendo assim a qualidade da assistência prestada pelos profissionais de odontologia e de enfermagem.

METODOLOGIA

Para a padronização do registro foram utilizados itens da RDC 15 relativos a esterilização e conteúdo abordado na capacitação teórica, em 27/04/23, para os servidores da odontologia e enfermagem ,com a Profª Dra. Lusiane Borges, cirurgiã dentista, pós graduada em controle de infecção hospitalar e epidemiologia, MBA em Esterilização e Central de Materiais, entre outros. Baseado nas evidências cientificas e seguindo as legislações vigentes, os impressos foram agrupados em apostilas com capas plásticas e espiral contendo cerca de 38 impressos para o registro do ciclo de esterilização e entregues para os serviços de saúde: UBS e CEOS que por terem fluxos distintos geraram dois tipos de impressos. A confecção das apostilas foi realizada na Escola SUS por duas integrantes da equipe técnica e uma auxiliar de saúde bucal (ASB) que presta serviços em uma UBS.

RESULTADOS

Nas figuras 1 e 2 estão demonstradas as fichas de registro padronizadas com os itens necessários para o correto registro do ciclo de esterilização nas UBS , Centro de Especialidades Médicas e CEOs.

Figura 1- Ficha de registro para as UBS e Centros de Especialidade Médica

Departamento de Assistência Integral à Saúde

FICHA DE REGISTRO DE RESULTADOS — Nº DE PATRIMÔNIO DA AUTOCLAVE:_____ — DATA: _____/_____/_____

Número de Ciclos (1º, 2º...)	Temperatura 121 à 134 °C	Pressão (kgf/cm²)	Tempo ciclo total c/ secagem	Cole aqui o Indicador Químico Emulador ou Integrador	Resultado (A/R)	Assinatura e Carimbo
			HI HF TH			
			HI HF TH			
			HI HF TH			
			HI HF TH			

Indicador Biológico

Teste (Autoclave)	Controle (Caixa)	Resultados	Legenda	Observação:
		Aprovado Reprovado	HI - Hora Inicial HF - Hora Final TH - Total de Ho	
Negativo (roxo) Positivo (Amarelo)	Positivo (amarelo) Negativo (roxo)	Data / / Assinatura	A: Aprovado R: Reprovado	

Figura 2 - Ficha de registro para os CEOs

Departamento de Assistência Integral à Saúde

FICHA DE REGISTRO DE RESULTADOS — Nº DE PATRIMÔNIO DA AUTOCLAVE: _____ — DATA: _____/_____/_____

Número de Ciclos (1º, 2º...)	Temperatura 121 à 134 °C	Pressão (kgf/cm²)	Tempo ciclo total c/ secagem	Cole aqui o Indicador Químico Emulador ou Integrador	Resultado (A/R)	Assinatura e Carimbo
			HI HF TH			
			HI HF TH			
			HI HF TH			
			HI HF TH			
			HI HF TH			
			HI HF TH			

Indicador Biológico

Teste (Autoclave)	Controle (Caixa)	Ticket Teste (Autoclave)	Ticket Controle (Caixa)
Negativo (roxo / marrom) ☐ Positivo (amarelo / rosa) ☐	Positivo (amarelo / rosa) ☐ Negativo (roxo / marrom) ☐		

Resultado: Aprovado ( ) Reprovado ( ) — Assinatura e Carimbo:

Legenda: HI - Hora Inicial / HF - Hora Final / TH - Total de Horas / A: Aprovado / R: Reprovado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Incorporar o uso do impresso padronizado nas UBS e CEOS no Município de Guarulhos propiciou a mudança de hábitos de registro dos testes biológicos e químicos, reduziu o erro de perda de testes e do processo de esterilização, minimizando os danos, gerando biossegurança e diminuindo os riscos de notificações dos órgãos fiscalizadores.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção especializada, urgência e emergência

TÍTULO: Parceria entre SAMU e CEREST: Uma estratégia para superar as subnotificações de acidente de trabalho

AUTORES: Thiago Loreto de Oliveira, Rosimeiry Rocha Pereira e Márcio Ferraracio

INTRODUÇÃO

Esse trabalho busca apresentar a experiência da parceria entre o SAMU(Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência) e o CEREST(Centro de Referência em Saúde do Trabalhador)que se iniciou em 2019. Depois de algumas atividades de formação em saúde do trabalhador para a equipe do SAMU no ano de 2018. A partir de 2019 o SAMU passou a encaminhar para o CEREST as fichas de atendimento pré hospitalar nos casos de acidente de trabalho.

Essa parceria se justifica a partir de verificar a quantidade de atendimentos em empresas realizados pelo SAMU em casos de acidente de trabalho. Só no ano de 2022 foram 576 atendimentos com relação ao trabalho. E a partir do atendimento do SAMU paciente/trabalhador é levado para algum serviço de pronto atendimento que realiza os cuidados e deve realizar ficha do SINAN(Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para Vigilância Epidemiológica(VE).

A subnotificação de acidentes de trabalho é tema de diversos trabalhos e preocupações de diversos pesquisadores da área de saúde do trabalho(GALDINO et al,2020).Qual o impacto da subnotificação de acidentes de trabalho? Quais são as consequências de não fazer a notificação do SINAN? Será que os trabalhadores da saúde sabem que uma boa notificação pode prevenir acidentes de trabalho e/ou doenças ocupacionais? Talvez garantir direitos do usuário/trabalhador? (DRUMOND & SILVA,2012).

O trabalho procura refletir sobre as lacunas da subnotificação de acidente de trabalho, as consequências para as inspeções sanitárias em saúde do trabalhador e consequentemente nas garantias de direitos aos trabalhadores acidentados.

OBJETIVOS

Apresentar a parceria entre CEREST E SAMU no qual busca uma estratégia de superar as subnotificações de acidentes de trabalho no município de Guarulhos

Refletir sobre os impactos das subnotificações de acidente de trabalho na vida dos trabalhadores

Propor caminhos para ampliação e melhorias da parceria

METODOLOGIA

Utilizamos metodologia quantitativa buscando o aumento do número de notificações do SINAN após as reuniões do CEREST com o SAMU. Demonstrando os dados de 2019 até 2022. Todos os acidentes de trabalho que o SAMU atendesse seria encaminhado uma cópia da Ficha de APH(Ficha de atendimento pré hospitalar) para e-mail do CEREST. A partir do recebido da ficha a equipe de VE do CEREST seleciona as fichas e separa por tipificação de riscos para realizar inspeção sanitária em saúde do trabalhador para as autoridades sanitárias do CEREST.

Assim como apontamos o aumento de inspeções sanitárias em saúde do trabalhador a partir da ficha do SAMU.

RESULTADOS

Através da parceria conseguimos quantificar o número de acidentes de trabalho que ocorrem no município que são atendidos pelo SAMU e pelos serviços de saúde de urgência e emergência(PA,UPA,Hospitais públicos e privados) e que não realizam as notificações do SINAN. Totalizando 1.882 fichas de 2019 até 2022. A partir desses dados foi possível construir um cronograma para visitar esses serviços de saúde a fim de entender o motivo da subnotificação.

Realizando as inspeções sanitárias em saúde do trabalhador mais próximo à data do acidente qualificando a ação de vigilância pois existe mais informações para a fiscalização do CEREST. Com isso é possível garantir direitos sociais tais como abertura da CAT(Comunicado de Acidente de Trabalho) e prevenir outros acidentes e doenças ocupacionais. Foram realizadas 107 inspeções sanitárias em saúde do trabalhador a partir da ficha do SAMU de 2021 até agosto de 2023.

A parceria trouxe um mundo de dados de acidente de trabalho subnotificados e de trânsito no qual podemos pensar parcerias com secretaria de trânsito devido a quantidade de acidente de trajeto, assim como ampliar essa parceria para os SAMU´s da área de abrangência do CEREST.

Tabulamos os dados por semestre a fim de apresentar para equipe do SAMU o fruto da parceria e os logros das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município buscando aprimorar e qualificar o trabalho

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho procurou apresentar a experiência exitosa de parceria entre SAMU e CEREST buscando na especificidade de cada serviço contribuir para a saúde da população trabalhadora. Verificamos que é de extrema importância construir parcerias, linhas de cuidados e protocolos com os serviços de saúde de urgência e emergência buscando superar as subnotificações de acidente de trabalho.

Verificamos que existe um lapso de informações entre UPA, PA e Hospitais públicos e privados referente acidente de trabalho e vigilância epidemiológica do município de Guarulhos no qual é preciso repensar estratégias para melhor acolher essas informações. Não só de melhora da informação no que tange a qualidade, mas também a quantidade de SINAN para termos dados fidedignos para propor políticas públicas na área da saúde do trabalhador.

A partir dos dados coletados verificamos a necessidade de retomar o trabalho de formação referente ao SINAN a todos os serviços de urgência e emergência demonstrando as ações desenvolvidas do CEREST para a população trabalhadora a partir da notificação.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em saúde

TÍTULO:
CAPS II DR OSÓRIO CÉSAR NO PARQUE JULIO FRACALANZA – PRÁTICAS INTERSETORIAIS

AUTORES: Adjane Anunciação Santana e Silvia Pereira Barbosa

INTRODUÇÃO

Através da abertura do diálogo de parceiros de outras secretarias do Município, conseguimos estreitar os laços e fortalecer o vínculo entre os serviços. Essa parceria no espaço possibilitou a implantação de um projeto de trabalho voltado aos pacientes do CAPS II Dr Osório César, compartilhando gestão e responsabilidades na busca de uma melhor qualidade de vida e promoção de Saúde.
Neste momento, o CAPS vem participando com atividades próprias semanalmente no parque e do Sarau do CEMPICS (Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde) a cada 2 meses.
Entendemos que a intersetorialidade pode ser uma estratégia a ser construída e fortalecida como um processo coletivo de produção de saúde, garantia de direitos e inclusão social.

OBJETIVOS

Ratificar a importância da construção e atuação de redes de cuidados e ações intersetoriais na Saúde Mental. Propiciar autonomia e o empoderamento dos usuários através da participação e ocupação de outros espaços do território. Favorecer a integralidade do cuidado e resolutividade do atendimento. Desenvolver a cidadania do usuário de saúde mental.

METODOLOGIA

Estabelecimento do espaço do Parque Julio Fracalanza como local de intervenção do projeto. Organização do processo de deslocamento para o parque. Acompanhamento de 2 profissionais do CAPS em todas as atividades realizando a integração. Realização de terapias ocupacionais como caminhada, exercícios ao ar livre e Sarau.

RESULTADOS

Notamos fortalecimento com os profissionais envolvidos acarretando maior confiança e segurança na própria participação. Divulgação do projeto pelo usuário em outros espaços. Aproximação dos espaços ocupados e crescente autonomia no deslocamento território. Incorporação das atividades na própria rotina semanal. Expressões de relaxamento com as atividades diminuindo ansiedade e o stress, melhorando a qualidade de vida nas relações interpessoais e autonomia. Saída do espaço de “doença mental” para “saúde mental” e a valorização do individuo como ser humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes se vincularam muito a esta atividade proposta, que realizada há mais de 3 anos. Notamos interesse crescente dos pacientes na participação de maneira efetiva. Relatos de bem-estar por parte dos pacientes envolvidos no processo. Reconhecimento teórico/técnico desse trabalho como intervenção do cuidado psicossocial. O trabalho intersetorial compartilhado em rede é o caminho possível na atualidade para o tratamento e produção de saúde mental, demonstrando tratar-se de turma técnica inovadora para o atendimento integral e resolutivo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO TRANS QUANTO AO ACESSO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE GUARULHOS.**

AUTORES: RAPHAELA NOCHELLI BRAZ; EVELYN SAYEG; RAFAELA VENCESLAU.

INTRODUÇÃO

Considerando as vulnerabilidades que perpassam o dia a dia da vida de pessoas trans, a exposição à violência (o Brasil, há 13 anos consecutivos, segue sendo o país que mais assassina essa população - representando 37,5% de todas as mortes de pessoas trans do mundo) (BENEVIDES, 2023), a dificuldade de acesso a empregos formais, as discriminações decorrentes da transfobia como um todo, é importante que haja a reflexão, tanto enquanto sociedade e quanto no lugar de profissionais de saúde, sobre as vivências destas pessoas. A invisibilização da existência dessa parcela da população é um fenômeno que se torna cúmplice às agressões físicas e verbais que ainda vitimam pessoas trans. Não pensar sobre, não falar sobre, não pesquisar sobre, tudo isso contribui para que todas essas violências sigam sem atenção pela parcela mais privilegiada da sociedade.

O acompanhamento em saúde com a continuidade e dedicação que a atenção básica - sobretudo a estratégia de saúde da família - proporcionam aos pacientes pode ser um ponto de mudança nesta realidade. Ouvir a população trans no processo de construção desse cuidado é a única forma de fazê-lo com êxito, portanto, o presente trabalho procura unir todos estes fatores para contribuir com a construção de uma saúde mais equânime, universalizada e integral, a partir do levantamento das questões de acesso dessa população aos serviços de saúde da atenção básica - como ele se dá e o que precisa ser feito para ampliá-lo.

OBJETIVOS

O presente trabalho procura analisar quais são as diferentes questões do acesso à atenção básica presentes nos indivíduos que compõem a população trans do distrito Base Aérea da região 4 de Saúde de Guarulhos.

Objetivos Específicos:

- Identificar se os agentes de saúde conhecem a população trans do território deles;
- Investigar se existe o acesso à Unidade Básica de Saúde (UBS), e quais as experiências dos usuários com o serviço;
- Investigar os determinantes sociais no acesso à saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

Buscamos, com a presente pesquisa, compreender as percepções da população trans do Distrito Base Aérea da saúde de Guarulhos quanto aos cuidados que a atenção básica vem fornecendo - ou falhando em oferecer - para uma melhora na qualidade de vida dessas pessoas, para além do processo de transição - que não é, de forma alguma, desimportante, mas as pessoas trans não podem ser resumidas a ele, especialmente ao considerarmos que nem todas as pessoas trans terão interesse em realizar tratamentos hormonais, cirúrgicos e afins.

Refletir sobre as possíveis dificuldades que este público encontra, ou seja, investigar a trajetória deste acesso e quais intervenções podem ser feitas dentro dos serviços para que possamos, assim, facilitar e incentivar o acesso dessa parcela da população aos serviços que foram pensados para serem a porta de entrada ao sistema público de saúde e observar as potencialidades presentes nos serviços que já funcionem de maneira acolhedora ao público. Queremos avaliar como essa população enxerga as UBS, no que este serviço - tão fundamental - pode ser melhorado, no que ele já funciona corretamente. Entender as barreiras de acesso à saúde e apontar estratégias para ampliação desse acesso

METODOLOGIA

Lançando mão dos conceitos de necropolítica e interseccionalidade, analisaremos os determinantes sociais que envolvem a existência da população trans brasileira, uma vez que o primeiro aborda a forma com que, em países colonizados, existem corpos considerados descartáveis - através de ações e inações de agentes do estado (MBEMBE, 2016) e o segundo dá conta de analisarmos as formas com que as opressões se relacionam e se alimentam dentro do sistema em que estamos inseridos (BRAH, 2006).

A pesquisa possui caráter qualitativo, uma vez que busca investigar as dificuldades e potencialidades do acesso da população trans do distrito Base Aérea da região 4 de Saúde de Guarulhos nas UBS, cuja equipe de saúde da família onde estou inserida, compõem, a partir do relatado pelas próprias pessoas.

A metodologia para análise dos dados levantados, a partir da pesquisa realizada, será a de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977) pela sua caracterização de “colcha de retalhos” (MENDES e MISKULIN, 2017) que nos permite aglutinar as semelhanças trazidas nos discursos de diferentes pessoas entrevistadas que possam, porventura, abordar questões e vivências similares, ao analisarmos as violências transfóbicas presentes na sociedade que nos cerca e às violenta.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BENEVIDES, B. **DOSSIÊ ASSASSINATOS E VIOLÊNCIAS CONTRA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS BRASILEIRAS EM 2022**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://antrabrasil.files.wordpress.com/2023/01/dossieantra2023.pdf>.
- BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, n. 26, p. 329–376, jun. 2006.
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica.** Arte & Ensaios: revista do ppgav/eba/ufrj, Rio de Janeiro, v. 31, p. 122-151, 2016. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993.
- MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044–1066, set. 2017.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Percepção de Participantes sobre Grupos de Educação Alimentar e na Atenção Primária à Saúde no Município de Guarulhos: Alimento, Vínculo e Autocuidado

AUTORAS: Kimberly Alves Hassem e Aline Nascimento Sardinha

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é: “desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próxima da vida das pessoas. Deve ser o contato preferencial dos usuários [...]” (BRASIL, 2012, p. 19).

Guarulhos (GRU) é a 13ª maior população do Brasil (IBGE, 2022), dividida em 4 regiões de saúde possui 69 UBSs, sendo extremamente importante o trabalho na lógica da promoção à saúde e do autocuidado.
A Educação Alimentar e Nutricional (EAN), vem sendo utilizada como principal estratégia na APS, os grupos de EAN são importantíssimos, pois atendem uma maior demanda (VINCHA, et al., 2017), proporcionando ainda a troca de experiências e a criação de vínculos entre seus participantes.

Sendo assim, o campo da APS é bastante potente para construção de autocuidado e vínculos entre usuários dada a sua longitudinalidade, e também como área de atuação do nutricionista em Educação Alimentar e Nutricional. Poucos estudos (principalmente realizados em GRU) abordam a percepção dos participantes sobre essa temática, a maioria deles se limita a percepção dos profissionais sobre tais ações. Pesquisas qualitativas com usuários das UBSs podem fornecer informações sobre o alcance das orientações nutricionais realizadas, subsidiando a elaboração de políticas públicas de saúde.

OBJETIVOS

- Identificar as percepções de participantes de grupos de Educação Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde no município de Guarulhos, SP.
- Conhecer o ponto de vista dos participantes sobre o que é uma alimentação adequada e saudável;
- Explanar o olhar dos educandos sobre a construção de sua autonomia e de seu autocuidado;
- Saber a percepção dos usuários referente a criação de vínculos com outros participantes.

METODOLOGIA

Estudo qualitativo, transversal, descritivo e exploratório. Realizado na Região IV de Saúde: Pimentas/Cumbica na UBS Cummins. A coleta de dados se dará após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes e será pela técnica de grupo focal em único encontro, realizado com participantes adultos de grupos de EAN selecionados por amostragem não probabilística, a interpretação dos dados será por meio da técnica de Análise de Conteúdo do tipo Temática (MINAYO, 2007).

RESULTADOS ESPERADOS

Possibilitar a compreensão da causalidade dos grupos diante da perspectiva dos participantes, dando voz às suas falas sobre:

- Promoção à saúde por meio da Alimentação e autocuidado;
- Geração de empoderamento e autonomia das escolhas alimentares;
- Construção compartilhada como ponte para geração de vínculos e expectativa por novos encontros.

Por fim espera-se prospectar dados qualitativos, oriundos dos participantes, que contribuam para uma melhor elucidação do tema abordado.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde; 2012a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia Alimentar para a População Brasileira.** 2. ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2014b.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas.** Brasília: MDS; 2012c.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 - Panorama.** Gov BR. 2023. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/. Acesso em: 14 jul. 2023.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F . **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. rev. atual. Petrópolis: Vozes, 2007. 108p.
- VINCHA, K. R. R. et al. “Então não tenho como dimensionar”: um retrato de grupos educativos em saúde na cidade de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, 2017a. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/jPtDby76dH5L5Gxdf6mrChx/?lang=pt. Acesso em: 14 jul. 2023.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Especializada, Urgência e Emergência

TÍTULO: Peregrinos: Andar com Fé e Segurança

AUTORES: Simone dos Santos de Lima; Gilmara Correia Azenha; Merilin Vieira de Oliveira Alencar

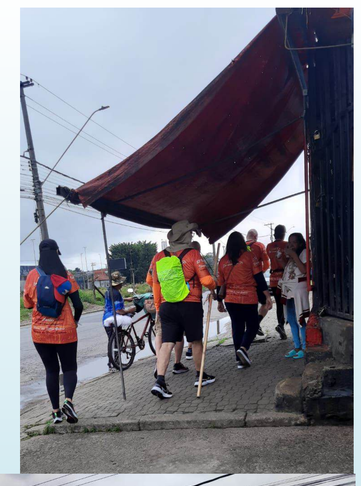
INTRODUÇÃO

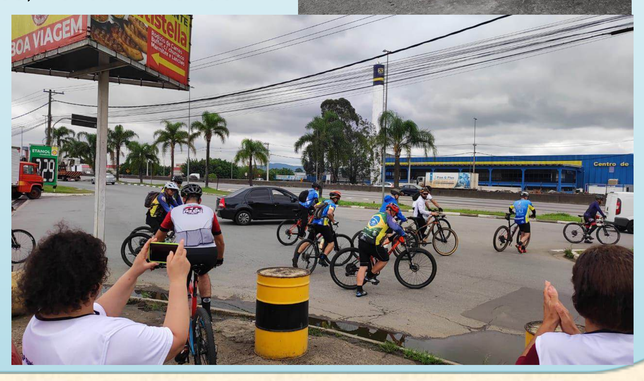
A Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, Portaria MS/GM n.º 737 de 16/05/2001, tem por diretriz nortear as políticas de saúde na vigilância dos acidentes de trânsito, prevenção das lesões e mortes, promoção da saúde e de cuidado integral às vítimas de acidentes de trânsito.

A operacionalização dessas ações ocorre através do Programa Vida no Trânsito - PVT, o município de Guarulhos aderiu ao programa e sua coordenação encontra-se na Rede de Urgência e Emergência - RUE no Departamento de Assistência Integral à Saúde - DAIS na Secretaria da Saúde, juntamente com a Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana - STMU, constituindo o Grupo de Segurança Viária, instituído pela Portaria 2297/2012.

O Grupo de Segurança Viária, é composto por representante das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, Secretaria Municipal para Assuntos de Segurança Pública, Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos, Polícia Militar do Estado de São Paulo, Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Departamento Estadual de Trânsito - Detran, Bombeiros e Concessionárias, são responsáveis por planejar e organizar ações conjuntas de segurança no trânsito que apresentem evidências na redução das mortes e feridos graves.

A operação Santuário Nacional de Aparecida coordenada pela Polícia Rodoviária Federal - PRF, visa garantir a segurança para o deslocamento de motoristas, motociclistas, ciclistas e romeiros no trajeto para Aparecida do Norte, e a cidade de Guarulhos no trecho que está localizada a rodovia Presidente Dutra todos anos é percorrido por muitos devotos da padroeira.





OBJETIVOS

Articular e proporcionar apoio aos peregrinos em romaria para o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, promovendo orientações de saúde e redução de lesões e mortes durante o trajeto percorrido no trecho da cidade de Guarulhos.

METODOLOGIA

A Secretaria da Saúde por convite da Polícia Rodoviária Federal tem realizado apoio nos Pontos de Apoio aos Peregrinos, a iniciativa aconteceu através do Grupo de Segurança Viária, nos dias que antecedem a celebração do dia da padroeira do Brasil 12 de outubro, os profissionais de saúde no de 2022 ficaram em dois pontos de apoio no Posto Rede Dutra (Km 210 - antigo Sakamoto II, sentido São Paulo) e no Posto do Farol (Km 208, sentido Rio de Janeiro).

No ano de 2023 a ação iniciou no dia 06 de outubro e além dos Pontos de Apoio aos Peregrinos já estabelecido Posto Rede Dutra e Posto do Farol, houve a ampliação com o Ponto de Apoio ao Peregrino no Km 216 em Cumbica. Além dos profissionais de saúde, os Pontos de Apoio contam com os voluntários das comunidades católicas que se organizam, para fornecer alimentação, água, local para descansar e oração.



RESULTADOS

A equipe de profissionais da saúde realiza ações de acolhimento aos romeiros e procedimentos como aferição de pressão arterial, testes de glicemia, orientação sobre a importância da hidratação, além de curativos para aqueles que necessitam de cuidados por causa da extenuante caminhada, principalmente nos pés.

As orientações de segurança para os romeiros segundo a Polícia Rodoviária Federal são:

1. Ande em fila indiana. Mesmo se estiver em grupo, evite andar aglomerado, um ao lado do outro, de maneira a não invadir a faixa de rolamento;
2. Caminhe no sentido contrário ao fluxo de veículos, sempre olhando de frente para os veículos que trafegam na rodovia, essa é a orientação do Código de Trânsito Brasileiro e é uma forma eficaz para “ver e ser visto”;
3. Use o acostamento, mantendo-se o mais afastado possível do bordo da pista;
4. Evite caminhar à noite ou sob chuvas, pois nessas situações a visibilidade dos condutores é mais restrita;
5. Dê preferência a roupas claras ou coloridas, além de não absorverem o calor, elas lhe darão maior visibilidade. Se possível, use colete refletivo;
6. Escolha pontos de apoio ao longo do trajeto, que sejam seguros e fora da rodovia. Não deve ser no acostamento;
7. Os veículos de apoio não podem trafegar pelo acostamento, devem se posicionar em locais fora da rodovia, conforme planejamento prévio;
8. Evitar distrações como fones de ouvido ou celular. A atenção precisa estar plena no trajeto, para estar atento ao que está acontecendo a sua volta;
9. Evitem ostentar objetos de valor;
10. Não joguem garrafas e lixo ao longo do trecho;
11. Cuidem dos seus pés, hidratem-se e usem protetor solar.

Aos condutores que estiverem trafegando na rodovia e se depararem com grupos de peregrinos, a PRF indica que diminuam a velocidade, não usem luz alta ao cruzar por eles à noite, liguem o pisca alerta para alertar os veículos que trafegam no mesmo sentido e sejam corteses e generosos. Os motoristas também precisam estar atentos, respeitar os limites de velocidade e a sinalização e é sempre bom lembrar aos motoristas para não usar o celular ao dirigir. E, claro , se beber, não dirija.

A atividade é desenvolvida até dois dias que antecedem o feriado do dia 12 de outubro, essa importante ação faz parte do programa Vida no Trânsito, do Ministério da Saúde, e tem por objetivo reduzir óbitos e lesões por acidentes de trânsito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção de ambientes seguros, saudáveis e sustentáveis, pautados na mobilidade urbana, na produção do cuidado e no trânsito seguro tem o objetivo de garantir a redução da morbimortalidade e, consequentemente, a paz no trânsito.

O Programa Nacional Vida no Trânsito, coordenado pelo Ministério da Saúde juntamente com a Organização Pan-americana de Saúde e apoiado por parceiros nacionais e internacionais, é uma iniciativa voltada para a vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da saúde, em resposta aos desafios da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Década de Ações pela Segurança no Trânsito 2021 – 2030. Tem seu foco na redução das mortes e lesões graves no trânsito a partir da qualificação da informação, de ações planejadas, desenvolvidas e executadas intersetorialmente e na ênfase em dois fatores de risco: direção sob efeito de bebida alcoólica e velocidades incompatíveis, além de outros, a depender das particularidades locais.

Portanto, ações desenvolvidas em parcerias são fundamentais na construção dessas metas, para alcançar o objetivo de salvar vidas, pois no trânsito nenhuma morte é aceitável.







Pesquisa de Satisfação dos Serviços Públicos do Sistema Único de Saúde



EIXO: Gestão

TÍTULO: Pesquisa de Satisfação dos Serviços Públicos do Sistema Único de Saúde

AUTORES: Jéssika Pedrosa da Cruz e Regina Pagels Fevereiro

INTRODUÇÃO

A Ouvidoria do SUS colabora para a educação em saúde e ajuda a mobilizar o usuário dos serviços públicos de saúde a ter uma postura crítica e de transparência em relação ao SUS, viabilizando maior participação, inclusão e governança cidadã sobre as políticas públicas de saúde.
Entre as estratégias utilizadas pela Ouvidoria, destacamos a Pesquisa de Satisfação, que consiste na realização de pesquisas para conhecimento das opiniões dos usuários do SUS. Apurando o nível de confiança e aceitação da população em relação às ações e aos serviços em saúde e identificar requisitos esperados ou desejados pelos (as) cidadãos (ãs) referentes ao desempenho destas ações.
Fazer uma pesquisa de satisfação é importante para entender se as expectativas dos usuários estão sendo atendidas. A partir das respostas, podem ser traçadas estratégias para melhorar os pontos críticos observados, embasando as tomadas de decisão pela gestão.

OBJETIVOS

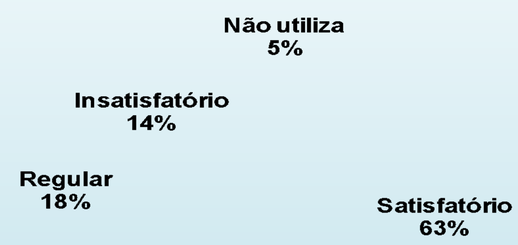
A realização de pesquisas de satisfação tem como objetivos conhecer a realidade e a satisfação dos usuários dos serviços públicos do Sistema Único de Saúde, buscando entender a percepção dos cidadãos sobre a qualidade dos serviços, atendimento, estrutura física dos estabelecimentos de saúde e entender se as expectativas dos cidadãos estão sendo atendidas, propiciando à administração pública traçar estratégias para melhorar a qualidade dos serviços prestados e ter dados para embasar as tomadas de decisão.

METODOLOGIA

A equipe da Ouvidoria realiza escuta das demandas dos usuários e concomitantemente, a entrevista para avaliação dos serviços prestados pela Secretaria da Saúde.
Critérios para a escolha da unidade a ser visitada:
. UBSs abertas pelo Programa Saúde Agora;
. Maior dificuldade de acesso;
. Maior distância da sede da Ouvidoria;
. Maior e menor número de registros de manifestações;
. Maior número de manifestações pendentes de respostas
. UPAs e PAs.
São apresentados relatórios das ações realizadas, para acompanhamento e conhecimento dos departamentos envolvidos.

RESULTADOS

Através da aplicação de um formulário de avaliação, coletamos opiniões de 185 entrevistados que utilizam os serviços das Unidades Básicas de Saúde, tendo os seguintes resultados:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados, definem-se estratégias que vão ao encontro dos anseios da população.
Fazer uma pesquisa de satisfação é importante para entender se as expectativas dos usuários estão sendo atendidas. A partir das respostas, podem ser traçadas estratégias para melhorar os pontos críticos observados, embasando as tomadas de decisão pela gestão.
A participação cidadã se transforma em ampliação das possibilidades de acesso da população aos atos de gestão, fortalecendo os mecanismos democráticos e contribuindo para garantir a execução eficiente ações e programas de governo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO 1: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Oficina de Plantas Medicinais e Fitoterapia para usuários do SUS

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Denise Castanho Antunes, Rafael Nunes da Silva, Amanda Prado Mascari, Victória Abreu Gatto, Mayara Rosangela Pedroso Silva

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais têm sido usadas há milhares de anos por diversas populações em todo o mundo. Essas plantas de origem vegetal são consideradas uma fonte importante de tratamento para diversas doenças, condições de saúde, sobrevivência na natureza, alimentação, habitação e rituais ligados à cultura tradicional ancestral transmitido de geração em geração.

Possuímos a maior biodiversidade vegetal em comparação aos outros países do mundo, com 60.000 espécies identificadas, dessas, apenas 1.100 espécies passaram por avaliação dos seus compostos medicinais para ampla utilização. A 10ª Conferência Nacional de Saúde discutiu e incorporou no SUS as práticas populares e fitoterapia como alternativa de tratamento e inclui posteriormente na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).

A Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) é composta por 71 espécies vegetais com potencial terapêutico e segundo a organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população de países em desenvolvimento incluindo o Brasil, utiliza as práticas tradicionais na sua atenção primária à saúde (APS) com o montante de 85% de usuários das plantas medicinais (82% dos brasileiros usam produtos à base de plantas medicinais).

Nesse cenário a Prefeitura de Guarulhos, em parceria com Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde (CEMPICS), promoveu a 1º Oficina de Plantas Medicinais e Fitoterapia no Parque Júlio Fracalanza, no dia 13/04/2023, aberto para capacitação da população do município permitindo a troca de saberes para a ampliação do conhecimento de práticas integrativas e o fortalecimento do olhar para o cuidado integral e relações harmoniosas com a natureza.

OBJETIVO

Gerais: Capacitar a população sobre a utilização adequada das plantas medicinais locais, contribuindo significativamente para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a redução da dependência de medicamentos industrializados. Além de, permitir o acesso a esse conhecimento de forma racional, possibilitando que as pessoas cuidem da própria saúde de maneira mais autônoma e segura.

Específicos:

Capacitar a população local no reconhecimento, cultivo e uso seguro de plantas medicinais.

Promover a consciência sobre a importância da preservação da biodiversidade e do meio ambiente para garantir o acesso contínuo às plantas medicinais.

Estimular a troca de conhecimento entre gerações, valorizando os saberes tradicionais.

Incentivar a utilização responsável das plantas medicinais como complemento ao tratamento médico convencional.

METODOLOGIA

Foi estruturado de forma a atender às necessidades da comunidade de Guarulhos de maneira participativa e prática. As principais etapas da metodologia incluem:

Oficinas e palestra: oficinas teórica e prática ministradas por especialistas em plantas medicinais e pelo atendimento da população indígena do município, abordando temas como identificação de plantas, métodos de preparo de remédios caseiros e boas práticas de cultivo.

Troca de experiências: Foi incentivada a troca de conhecimento entre os participantes, promovendo o diálogo intergeracional e a valorização dos saberes locais.

A oficina foi realizada no Parque Júlio Fracalanza com iniciativa do Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde (CEMPICS), na abertura de desenvolvimento de ações coletivas, apoiados pelo Programa Movimenta Saúde e do Centro Educacional Fracalanza. O evento aconteceu no período da manhã, sendo aberto ao público e conduzido pela médica especializada em populações indígenas.

As plantas medicinais utilizadas foram devidamente separadas e colhidas na Aldeia Indígena Multiétnica Filhos Desta Terra presente no município e da horta medicinal construída na UBS Cabuçu, enriquecendo a vivência no manuseio das mesmas.

RESULTADOS

Após a oficina de plantas medicinais foi possível perceber o interesse maciço por parte da população em novos eventos que trabalhem utilização responsável das plantas medicinais como complemento ao tratamento médico convencional.

A relevância da oficina foi constatada, pois em menos de um dia de divulgação do release oficial da Secretaria de Saúde,, participaram mais de 60 pessoas e incentivou a criação de horta medicinal também no CEMPICS, como ação de engajamento ambiental e de cuidado integral dos frequentadores do parque.

Gerou a busca ativa da população por consultas especializadas em fitoterapia realizando pedidos formais para essa atribuição médica e uma proposta foi levada até a secretaria municipal de saúde. A fitoterapia ainda não é uma PICS fornecida com regularidade nos serviços de saúde de Guarulhos e desde a formulação da política municipal das PICS indica-se sua utilização, em especial no CEMPICS, reforçada na cartilha municipal.

CONSIDERAÇÕES

A capacitação em plantas medicinais em Guarulhos é um exemplo inspirador de como o conhecimento tradicional pode ser valorizado e integrado à saúde moderna. Promover a saúde por meio do uso adequado de plantas medicinais é uma prática que beneficia não apenas a população local, mas também o meio ambiente, ao incentivar o cultivo sustentável dessas plantas.

Este programa demonstrou que capacitar a comunidade em plantas medicinais não apenas fortalece o conhecimento e a autonomia das pessoas em relação à sua própria saúde, mas também preserva uma parte importante da cultura e da herança do município. A continuidade desse esforço e a disseminação desse conhecimento são essenciais para garantir uma comunidade mais saudável e sustentável em Guarulhos, servindo como um exemplo a ser seguido em outras regiões.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: GESTÃO

GUARULHOS – PORTAL DE TRANSFERÊNCIAS: CONECTANDO NECESSIDADES, APERFEIÇOANDO A QUALIDADE NO SERVIÇO DOS SERVIDORES DA SAÚDE DO MODELO BUROCRÁTICO AO GERENCIAL

AUTORES: VALE, Luan Matias do; SALIVAR, Maria Inês; OLIVEIRA, Giovanna Hingreadh do Nascimento; SILVA, Priscila Batista da; SILVA, Felipe Amorim; SOUZA, Marcelo Pedralina de.

INTRODUÇÃO

Ante à problemática de atender ao interesse público e garantir aprimoramento e eficiência no âmbito de gestão de pessoal, fora instituído há quase uma década o Portal de Transferências de Unidade de Lotação, implementado na Secretaria da Saúde da Prefeitura de Guarulhos pela equipe de Recursos Humanos de Saúde, através de diferentes meios - desde fichas de papel ao atual preenchimento eletrônico via “intranet” da Prefeitura - o Portal de Transferências é uma iniciativa do Departamento de Recursos Humanos da Saúde de Guarulhos que, semestralmente, oportuniza aos agentes públicos da Saúde a indicação dos locais de trabalho nos quais tenham interesse em atuar dentro da rede de Saúde do Município.

OBJETIVOS

Aliar a observância ao princípio da supremacia do interesse público às manifestações individuais dos servidores, de forma a impactar direta e positivamente na qualidade de vida do servidor, do meio ambiente laboral e do serviço prestado.

METODOLOGIA

O Portal de Transferências se originou a partir do mapeamento de insatisfação dos servidores quanto aos seus locais de lotação, somadas às reuniões contínuas dos gestores, tendo sido adotado o critério da antiguidade dos servidores para a classificação no Portal.

RESULTADOS

As três últimas edições do Portal de Transferências (biênio 2022-2023) resultaram no atendimento respectivo de 20%, 30% e 34% das solicitações registradas. Pôde-se notar, além do aumento percentual, o fortalecimento do vínculo com o servidor, pautado na transparência e na motivação, aprimorando diretamente a qualidade do serviço prestado à população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alocação de capital humano nas áreas com maior desfalque e demanda mostrou-se uma tarefa tão imperiosa quanto desafiadora.

Ao alinhar a priorização da vaga com o intento do servidor em ocupá-la, estabelece-se uma relação empática, de forma a aprimorar a qualidade do serviço ofertado aos munícipes.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: V – GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: PRÁTICAS ADOTADAS PELA GESTÃO DO TRABALHO: A QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO AOS SERVIDORES PÚBLICOS DE GUARULHOS

AUTORES: RIBEIRO, D. L. O; FELIX, E. R; MARTINS, P. V. M; CHAGAS, P. S;

INTRODUÇÃO

Até pouco tempo, as empresas no Brasil faziam modificações nos serviços/produtos com base em percepções individuais, o que muitas vezes gerava resultados não tão assertivos, e desprendia esforços que poderiam ter sido empregados em outras demandas. A prática de avaliação dos serviços por meio da pergunta aos usuários se difundiu a partir dos anos 60 na Europa e nos Estados Unidos da América (EUA), inicialmente interessada nos estudos de adesão ao tratamento em saúde. (Silva, 2023).

Nas organizações privadas a avaliação dos serviços norteia a adequação dos negócios de acordo com as necessidades dos clientes evitando as concorrências. No entanto, no serviço público esse não é o objetivo. Maria Sylvia Zanella di Pietro, professora e jurista renomada, considera serviço público toda atividade material que a lei atribui ao Estado, para que a exercendo diretamente ou por meio de seus delegados satisfaça necessidades coletivas, sob regime jurídico total ou parcialmente público. Com a publicação da Lei Federal nº 8.490 de 1992, instituiu-se a Ouvidoria Geral da República, mecanismo de avaliação da aceitação do governo por parte da opinião pública. Com relativa rapidez, as ouvidorias se propagaram pelo país. Baseado neste mecanismo iniciou-se em Março/2023 a pesquisa de satisfação dos serviços prestados na Divisão Técnica de Gestão do Trabalho (DTGT) aos servidores do Sistema Único de Saúde (SUS) em Guarulhos a fim de conhecer a realidade e a satisfação dos servidores que o utilizam e os dados obtidos começam a nortear um planejamento mais assertivo.

OBJETIVOS

Implantar ferramenta para mensurar a qualidade dos serviços prestados nas áreas da Gestão do Trabalho do DRHS;

Utilizar os dados obtidos para subsidiar as tomadas de decisão da gestão;

Praticar a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

METODOLOGIA

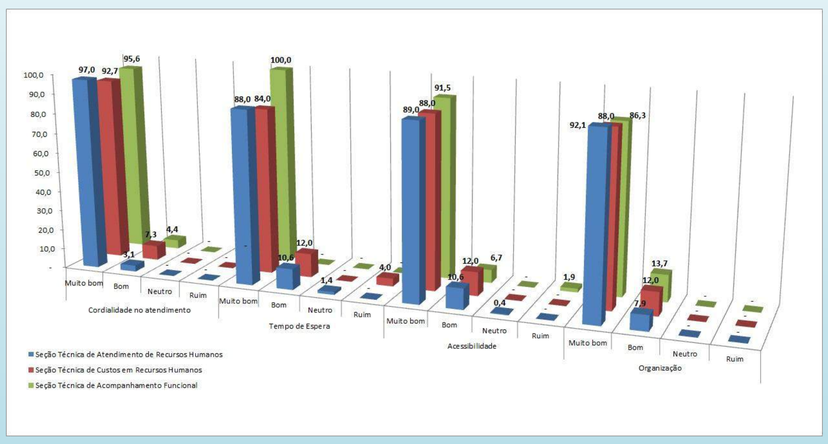
A partir do problema identificado foi elaborado um questionário padrão, com quatro perguntas e cinco opções de escolha. Inicialmente era disponibilizado um impresso na Seção Técnica de Atendimento de Recursos Humanos (STARH) para os servidores preencherem as questões sobre a qualidade do atendimento e espaço físico, posteriormente esses dados eram consolidados. Buscando maior agilidade no processo, essas questões foram inseridas no Google Forms® e disponibilizados via QR Code no formato de folder em cada mesa das salas onde são realizados os atendimentos. Visando a ampliação da pesquisa de satisfação para a Seção de Custos em RH (STCRH) e para a Seção de Acompanhamento Funcional (STAF), e tendo em vista que a maior parte dos atendimentos que realizam é por e-mail ou telefone, inserimos o link do questionário na assinatura dos e-mails.

RESULTADOS

Após apurarmos os dados identificamos uma média de excelência no atendimento prestado de 90,5% na STARH, 88,0% na STCRH e de 93,5% na STAF, conforme gráfico (1):

Gráfico 1:

Porcentagem de satisfação dos usuários em relação ao atendimento prestado nas Seções Técnicas de Atendimento de Recursos Humanos, Custos de Recursos Humanos e Acompanhamento Funcional:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da implantação e após a mensuração dos dados coletados até o momento, observamos a necessidade de adequação do questionário para as especificidades de cada seção/setor, bem como buscar formas de ampliar a adesão dos servidores na realização da pesquisa de satisfação, pois a quantidade de avaliações preenchidas está aquém do total de atendimentos realizados no mesmo período. Ademais a prática vem mostrando ser verdadeiramente indispensável para as inovações na gestão de Recursos Humanos e a consideração dos resultados obtidos para a tomada de decisão é um grande desafio para o sucesso da empresa, seja privada ou pública.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
Escola SUS GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: GILBERTO DE ALMEIDA GOMES, MARIETE ESCOBAR

INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) fazem parte das abordagens terapêuticas reconhecidas pela OMS com potencial de atuação na prevenção de agravos, na promoção, proteção e recuperação da saúde, melhor qualidade de vida e bem-estar de indivíduos e coletividades. Visam a integralidade do cuidado ao paciente e visão ampliada do processo saúde-doença, através da escuta qualificada, humanizada e acolhedora, fundamentada na avaliação holística do indivíduo, considerando-o em seus diversos aspectos: físico, mental, emocional, espiritual e social. No Brasil, as PICS foram institucionalizadas através da construção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, que atualmente oferta, de forma gratuita e integral, 29 procedimentos de PICS à população. Dentre elas, destacamos a Medicina Tradicional Chinesa com auriculoterapia, ventosaterapia, massoterapia e reiki. Entre os principais benefícios terapêuticos com o uso dessas práticas podemos citar: redução e alívio da dor; maior sensação de relaxamento e bem-estar; melhora da qualidade do sono; entre outros. Diante do exposto, este estudo visa relatar a experiência do uso da auriculoterapia, ventosaterapia, massoterapia e reiki como meio de promoção do cuidado à saúde, especialmente na redução e alívio da dor, em pacientes acompanhados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Normandia, no município de Guarulhos, São Paulo, desenvolvida no período de julho à setembro de 2023.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Relatar a experiência da oferta da auriculoterapia, ventosaterapia, massoterapia e reiki no cuidado de pacientes com diagnóstico de dor acompanhados na Atenção Primária à Saúde (APS).

Objetivo Específico

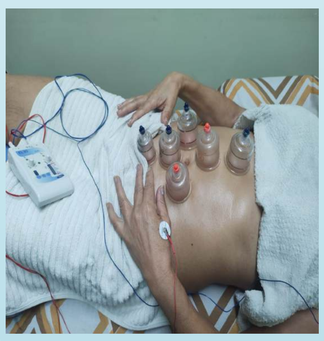
Relatar a percepção dos pacientes na redução e alívio da dor após a oferta das PICS.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, que visa descrever sobre o uso da auriculoterapia, ventosaterapia, massoterapia e reiki em pacientes acompanhados na APS, com diagnósticos variados de dor e encaminhados pelos profissionais da equipe para atendimento nas PICS, como tratamento complementar às estratégias medicamentosas tradicionais já utilizadas. Os participantes foram submetidos à avaliação inicial e aplicação de anamnese contendo dados de identificação pessoal e dados da história clínica. Os participantes foram orientados a ler e assinar um termo de adesão ao tratamento, contendo informações sobre as técnicas utilizadas, possíveis benefícios e riscos e esclarecimentos sobre à publicação do relato de experiência em eventos, bem como à divulgação de imagens e resultados do tratamento. Foi aplicada a Escala Verbal Numérica (EVN) da dor, instrumento unidimensional de avaliação da dor que mensura a intensidade da dor em um intervalo de 0 a 10, no que zero corresponde à ausência de dor e dez corresponde à pior dor. A EVN foi aplicada semanalmente, antes de cada sessão. A oferta das PICS aconteceu com dia da semana e horário pré definidos. Foram realizadas 8 sessões semanais, com duração de 60 minutos. A UBS possui uma sala devidamente ambientada para oferta das PICS e durante as sessões foram utilizados óleos essenciais e/ou aromatizantes. As técnicas foram aplicadas por uma profissional da equipe da enfermagem treinada com formação técnica em PICS.

RESULTADOS

Participaram do estudo 7 pacientes do sexo feminino, com idade entre 36 e 69 anos, com diversos sintomas de dores, queixas relacionadas à saúde e sintomas associados. Durante as sessões, algumas pacientes relaxaram ao ponto de dormir durante o procedimento, relatando sensação de tranquilidade e redução do estresse e ansiedade. Muitas relataram que foi a primeira experiência com as PICS e que gostariam de continuar com o tratamento, pois já sentiam melhora da dor de imediato, relatando que a dor minimizava de 1 a 3 níveis, através da aplicação da EVN da dor, após a primeira sessão, com queda posterior nos tratamentos das semanas subsequentes. Foi possível evidenciar relatos positivos das participantes que puderam constatar melhora das dores, conforme relato de uma paciente de 57 anos: “Quando passo pelas sessões, fico pelo menos três dias sem sentir dor...”, bem como das condições ligadas à saúde mental e bem-estar, como melhora no aspecto do sono, conforme depoimento de uma paciente de 69 anos: “Após a aplicação da massagem, tenho sono tranquilo e durmo igual a um anjo por pelo menos duas noites...”. Também foi possível evidenciar melhora em outros desfechos secundários, como relaxamento muscular e melhora da circulação sanguínea, conforme exemplificado no depoimento de uma paciente de 46 anos: “Logo no primeiro contato com as práticas senti melhora na circulação das pernas e maior sensação de relaxamento, além de redução nas dores da lombar, joelho e cabeça...”.






CONSIDERAÇÕES FINAIS

Corroborando com esses achados, diversos estudos constataram redução significativa do escore de intensidade da dor, mediante uso da auriculoterapia, ventosaterapia, massoterapia e reiki, mostrando a potencialidade que há no cuidado integrativo e complementar à saúde, ao passo que as pessoas possuem necessidades que podem ir além do cuidado convencional, necessitando de modos alternativos de cuidado que os ajudem a viver melhor com suas condições de saúde, podendo contribuir também na adesão aos tratamentos. A experiência da utilização da auriculoterapia, ventosaterapia, massoterapia e reiki, em pacientes acompanhados na APS, promoveu resultados significativos na melhora das dores, na sensação de tranquilidade e consequentemente redução do estresse e ansiedade e em outros desfechos, como relaxamento muscular e melhora da circulação sanguínea, segundo relatos das participantes. Concluímos que as PICS podem ser grandes aliadas para aliviar sofrimentos físicos, psíquicos e emocionais, com potencial de promoção do cuidado integral à saúde no SUS.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: promoção e prevenção à saúde, praticas integrativas e complementares entre outros

TÍTULO: PREDITORES EMOCIONAIS EM IDOSOS DA COMUNIDADE APÓS O FINAL DO ALERTA SANITÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19

AUTORES: Bianca Santiago Menezes, William Akira Lima Shimizu.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Doença do Coronavírus (COVID-19) é uma infecção respiratória aguda ocasionada pelo coronavírus SARS-COV-2, possivelmente preocupante, com alta transmissão e de disseminação global. As principais e mais relevantes estratégias de proteção no cenário da pandemia, englobaram o distanciamento físico, a quarentena e o isolamento social. Essa condição forçou a sociedade desenvolver ou implementar inovações na forma de viver e trabalhar, essas adequações contribuíram para exacerbar sensações de solidão, angústia e sinais como estresse, e insônia, principalmente, em populações mais suscetíveis e fragilizadas.

A saúde mental de todos, e especialmente dos idosos, tem chamado atenção, visto que são mais suscetíveis ao adoecimento psíquico. É indispensável expandir o conhecimento de como a pandemia transformou a rotina dos idosos, sobretudo com as consequências decorrentes do prolongamento do distanciamento social que pode piorar a vulnerabilidade dessa população

Diante do exposto, esse estudo se mostra de grande relevância por investigar os efeitos emocionais gerados durante o período pandêmico e que permaneceram mesmo após essa fase e pela falta de publicação de estudos pós-pandemia.

OBJETIVO(S)

- Identificar a presença de preditores de ansiedade e depressão em idosos na comunidade no cenário pós-pandemia.
- Identificar o perfil sociodemográfico;
- Investigar as repercussões do isolamento social na qualidade de vida relatada de idosos ativos;
- Investigar o impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos, em relação a depressão e ansiedade;
- Identificar os efeitos causados no período pandêmico nas atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais (AIVD).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional analítico do tipo transversal. A amostragem será composta de forma aleatória, não probabilística, baseada na população idosa cadastrada e que busca atendimento na UBS na modalidade de Estratégia de Saúde da Família do município de Guarulhos.

Serão inclusos idosos de ambos os sexos acima de 60 anos, funcionalmente ativos, que frequentam a UBS e que desejem participar da pesquisa.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados serão: Perfil Demográfico, Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa da Atenção Básica (AMPI-AB), Escala de Depressão Geriátrica (GDS), Questionário de Qualidade de Vida-SF-36, escalas de AVD (Teste de KATZ) e AIVD (Teste de Lawton).

RESULTADOS ESPERADOS

A pandemia trouxe mudanças na vida dos idosos e junto com isso os sentimentos de medo e estresse. Espera-se encontrar como resultado presença de idosos que tiveram seu bem-estar afetado devido o período pandêmico e que perdura até o momento atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa ainda não foi iniciada estando na condição de pré-projeto e aguardando deliberação do CEP para início.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
Escola SUS GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR/A

TÍTULO: “PRIVÊNINDO”: UMA EXPERIÊNCIA DE AÇÃO FOCALIZADA PARA AS IST/HIV/AIDS EM “PRIVÊS” EM GUARULHOS/ SP

AUTORES: Fernanda Nunes da Matta Carmo, Marina Nairismagi Alves, Paula Andrade Alvares e Maria Mont Serrat Braga Sabat da Silva Pinto

INTRODUÇÃO

Entres as pessoas mais vulneráveis em relação às IST estão os homens que fazem sexo com homens (HSH), gays, mulherestrans e profissionais do sexo. Mesmo após três décadas como protagonistas e foco de campanhas, as profissionais do sexo continuam com uma prevalência maior de HIV entre a população geral de mulheres. Entende-se que é necessário compreender os determinantes e traçar uma melhor intervenção envolvendo sua saúde, para que assim possa compreender os diferentes contextos em que essas mulheres vivem e traçar intervenções para ampliar a autonomia na tomada de decisões da saúde e bem-estar social.

As ações extra muro focadas em populações-chave e prioritárias constituem uma oportunidade para que populações em situação de maior vulnerabilidade para as infecções sexualmente transmissíveis (IST’s) tenham acesso ao diagnóstico oportuno e têm o potencial para atingir um público não alcançado pelos serviços de saúde.2

O município de Guarulhos, através do Projeto “Educação em Saúde e Controle Social” da ONG Instituto Vida Nova, mapeou, de maio de 2021 a julho de 2023, espaços estratégicos de circulação de população vulnerável, para a entrega mensal de insumos de prevenção (preservativos internos, externos e gel lubrificante) onde foram cadastrados 123 pontos, entre estes 62 “privês” ou “casas de sexo”.

Reconhecendo a vulnerabilidade das trabalhadoras do sexo, o Programa IST/Aids e Hepatites Virais iniciou, em maio de 2023, ações de testagem e orientações nas casas mapeadas.

OBJETIVOS

- Analisar o perfifil epidemiológico das profifissionais do sexo no município de Guarulhos;
- Investigar a prevalência e os fatores associados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV, Sífifilis, Hepatite B e C.
- Ofertar profifilaxia pré (PrEP) e pós exposição (PEP) ao HIV, insumos de prevenção, auto testes para HIV;
- Promover o encaminhamento qualifificado para as UBS’s e Serviços Especializados no município.

METODOLOGIA

Guarulhos, mapeou, de maio de 2021 a julho de 2023, espaços estratégicos de circulação de população vulnerável, para a entrega mensal de insumos de prevenção. Em maio de 2023, iniciou-se ações de testagem e orientações nos privês mapeados. Trata-se de estudo prospectivo e intervencionista. A ação incluiu: oferta de métodos de prevenção e promoção à saúde; realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais; oferta de PrEP e (PEP) ao HIV. Critérios de inclusão: mulheres cisgênero e transexuais com 18 anos de idade ou mais, trabalhadoras do sexo dos privês mapeados.

RESULTADOS

Foram realizadas, ações em 05 privês. Abordaram 22 pessoas, destas 19 eram trabalhadoras do sexo, Quanto as trabalhadoras do sexo, todas eram mulheres cisgêneros, 68,4% tinham menos de 35 anos.

Referente a raça 59,3% são pardas e pretas, seguido de 26,3% brancas. Em relação a escolaridade, 57,8% com ensino médio completo.

Quanto ao município de residência 64% residem em outra cidade. Uma referiu estar gestante. No tocante a situação conjugal, 43% são solteiras e 36% estão casadas ou namorando. 94,7% tem filhos.

57% afirmaram fazer uso de álcool e 15% de outras drogas durante o trabalho.Foram realizados 79 testes rápidos.Quanto a testagem das profifissionais do sexo, 10,5% para sififilis e iniciaram tratamento. Uma já conhecia sua infecção para HIV. Além disso 1 kit de PEP foi ofertado. Cerca de 90% referem realizar uso irregular de preservativos. 47% optaram em fazer uso de PrEP. Ademais, também foram ofertados 16 auto testes para HIV e realizados 3 testes para gravidez. Referente a queixas de outras IST’s 31% responderam sim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram verificadas a vulnerabilidade e a carência de orientações sobre as IST nas mulheres abordadas e, avaliando a boa adesão aos atendimentos ofertados e a parceria com o agente de prevenção no município, o Programa IST continua em curso as atividades do projeto a fim de ampliação das ações focalizadas para as IST/HIV/aids e Hepatites Virais.





3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Processo Formativo em Violência de Gênero

AUTORES: Aila Maria Barros da Costa Duarte; Simone dos Santos de Lima; Gilmara Correia Azenha.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde de 2001 e o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as mulheres de 2011, apresenta um enorme desafio na sua operacionalização nos serviços de saúde.

A violência de gênero caracteriza-se por qualquer ato que resulte em dano físico ou emocional, perpetrado com abuso de poder de uma pessoa contra outra, em uma relação pautada em desigualdade e assimetria entre gêneros. Pode ocorrer nas relações íntimas entre parceiros, entre colegas de trabalho e em outros espaços relacionais. A violência contra parceiro íntimo inclui atos de agressão física, relações sexuais forçadas e outras formas de coerção sexual, maus-tratos psicológicos e controle do comportamento. Pode ocorrer em ambos os sexos, em parceiros do mesmo sexo, mas as mulheres são as principais vítimas. (OMS, 2002) Violência de gênero é um conceito fundamental para ampliar compreensão da violência conjugal, doméstica e intra-familiar, destas violências as formas mais comuns e que se entrecruzam são física, sexual, psicológica, patrimonial e institucional, que podem ser potencializada por outras vulnerabilidades faixa etária, etnia, escolaridade, renda, rede de apoio, entre outras As principais consequências das violências são prejuízos na vida profissional, educacional, familiar e social, adoecimento mental (depressão, pânico, baixo estima, suicídio, crianças fragilizadas, traumatizadas, baixa estima, prejuízos na aprendizagem e até reprodução da violência, causando impacto em toda a sociedade.

OBJETIVOS

Conscientizar, orientar e apoiar os profissionais de saúde na atuação no enfrentamento às violências de gênero.





METODOLOGIA

As metodologias ativas foi a principal ferramenta utilizada, visando um espaço de formação com aulas dialogada e reflexiva, estimulando a criatividade para favorecer a construção do cuidado, apresentando conceitos sobre a literatura recomendada de forma a dar subsídios para as ações a serem desenvolvidas e a importância do trabalho em rede de atenção e intersetorialmente. O processo formativo ocorreu durante a Capacitação para a Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa em Situação de Violência, para instituir os Núcleos de Prevenção às Violências - NPV, nos serviços de saúde. A capacitação é composta por 13 encontros em aulas que abordaram temáticas relacionadas à violência e cultura de paz.

No ano de 2022 foram realizadas 27 turmas, com a presença de aproximadamente 772 pessoas, com a participação de profissionais de todos os pontos de atenção em saúde, incluindo as seguintes categorias de profissionais, enfermeiro, médico, assistente social, psicólogo, farmacêutico, dentista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, gerente, supervisor de setor, atendente SUS, prático de farmácia, auxiliar e técnico de enfermagem, auxiliar de saúde bucal e agente comunitário em saúde.

A aula cinco a temática abordada foi a violência de gênero, iniciou com dinâmica a fim de favorecer a vinculação entre os participantes, apresentação do vídeo “Maria da Penha um caso de litígio Internacional”. Proposto a divisão dos participantes em grupos para discussão de caso, construção coletiva e apresentação em plenária da identificação dos tipos de violências e as intervenções propostas na linha de cuidado, e no momento avaliativo, os facilitadores aplicaram o instrumento de avaliação denominado “Normas e Gêneros” (anexo), extraído do manual “Homens pelo fim da violência contra a mulher: educação para a ação”,
produzido coletivamente pela ONG Promundo, Instituto Papai e Campanha do Laço Branco.

RESULTADOS

Os resultados encontrados são os descritos a seguir: na frase “Se alguém me insulta, defendo minha honra até com a força se necessário”, 60% dos participantes concordaram parcialmente com essa afirmação, seguido dos 33% que não concordam. Na afirmação “Existem momentos nos quais a mulher merece apanhar”, 70% afirmou não concordar e 29% concorda parcialmente. Na expressão “Quando tem que tomar decisões em casa, é o homem quem deve ter a última palavra”, obtivemos 66% que não concordam e 33% concordam parcialmente. “O homem precisa mais de sexo do que a mulher”, 65% não concordam e 32% concordam parcialmente.“É importante para o homem ter um amigo com quem possa falar de seus problemas” encontramos 68% que concorda parcialmente, 27% concorda totalmente e 13% não concorda. Na frase “Eu nunca teria um amigo gay”, 95% dos participantes não concordam. “O homem sempre está disposto para transar”, 69% não concordam, 19% concordam parcialmente e 6% concordam totalmente. “O trabalho mais importante da mulher é cuidar da casa e cozinhar para sua família,” 94% não concordam. “É da natureza do homem trair sua companheira” 91% não concorda. “É o homem quem decide de que forma e quando o casal vai transar” 97 % não concordam. “Com frequência me sinto pressionado a fazer coisas que não quero pelos meus colegas”, 74% respondeu não concordar e 21% concorda parcialmente. “O homem pode bater na mulher se ela não quiser transar com ele,” 99% dos profissionais não concordam. “Sinto vergonha quando vejo um homem se expressar de forma feminina,” 89% não concordam. “Trocar fralda, dar banho e dar comida ao filho são coisas só da mãe,” 97% não concordam.

Na expressão “Para mim, tanto o homem quanto a mulher podem propor o uso de preservativos,” 94% dos participantes concordam totalmente.”A mulher deve aguentar a violência do marido ou namorado para manter a família ou o relacionamento,” 99% não concordam com essa afirmação. Na frase “Se a mulher quiser, ela pode ter mais de um parceiro sexual,41% dos profissionais informaram não concordar, em seguida de 28% que concorda totalmente e 22% que concorda parcialmente. “Homem que é homem transa só com mulher, 52% não concorda, enquanto que 23% concorda totalmente e 13 % concordam parcialmente.”Se a mulher trair o homem, ele pode bater nela”, 94% não concordam. Na frase “Se um homem presenciar uma cena de outro homem batendo numa mulher, ele deve interferir na briga”, 58% concorda totalmente e 32% concordam parcialmente. “Se um homem ficar sabendo que seu amigo bateu na namorada, ele deve conversar com ele sobre isso”, 74% concordam totalmente e 18% concordam parcialmente. “Quando uma garota diz “não”, na verdade, ela quer que o rapaz continue insistindo”, 84% não concordam. “Acima de tudo, o homem precisa de respeito”, 32% concordam parcialmente, seguido de 30% que concordam totalmente e 18% não concordam. “Os homens são naturalmente mais violentos do que as mulheres”, 45% não concordam, enquanto que 34% concordam parcialmente e 16% concordam totalmente.”Quando uma mulher está numa relação violenta, a responsabilidade de sair da situação é exclusivamente dela”, 37% não concordam, 31% concorda totalmente e 27% concorda parcialmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de trabalhadores de saúde que participaram da capacitação e responderam ao questionário “normas de gênero” é composto em maioria por mulheres, demonstrando a construção sociocultural de modelos de masculino e feminino, o que pode implicar na atuação profissional nos serviços de saúde.

A violência é um fenômeno social que acompanha toda a história da humanidade, trata-se de um fenômeno complexo, que é fortemente influenciado por fatores sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos.

Portanto, os resultados encontrados na aplicação do instrumento avaliativo, ainda demonstra a necessidade de proporcionar espaços de diálogo para grupos reflexivos sobre a temática da perspectiva da masculinidade positiva, violência de gênero e cultura de paz.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: PROGRAMA ABRAÇAR EM GUARULHOS - MATRICIAMENTO EM DPOC PARA CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE.

AUTORES: Lígia Ortolani dos Santos; Letícia Teixeira Rocio; Diane Fernanda Bernal Calado Cardoso.

INTRODUÇÃO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença progressiva e irreversível que obstrui as vias aéreas tornando a respiração difícil. É caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e limitação do fluxo aéreo.

Segundo o DataSUS, no Brasil cerca de 40 mil mortes no ano são decorrentes da DPOC; 71% de indivíduos com fatores de risco atendidos na atenção básica são subdiagnósticados; 50% dos pacientes no momento do diagnóstico já estão em estágio moderado da doença; 200 mil hospitalizações/ano são por DPOC.

O principal fator de risco para o desenvolvimento do DPOC é o tabagismo, sendo que a gravidade da doença está ligada ao efeito da fumaça do cigarro nos pulmões com a quantidade de tempo de exposição a ela. Outros tipos de fumo como o cachimbo, narguilé, maconha, cigarro eletrônico e a exposição passiva ao tabaco, também contribuem para causar e piorar a doença.

O diagnóstico do DPOC é feito através da avaliação clínica do paciente, do histórico de exposição ao tabaco e da realização de espirometria. Dessa forma, a Secretaria Municipal da Saúde de Guarulhos em parceria com o laboratório BOEHRINGER INGELHEIM DO BRASIL, através do “Programa AbraçAR”, com objetivo de possibilitar o diagnóstico das doenças pulmonares, iniciar o tratamento precocemente e facilitar a adesão ao tratamento, realizam gratuitamente o exame de espirometria, promovem capacitações em doenças repiratórias e matriciam in locco nas unidades básicas de saúde os casos de DPOC.

OBJETIVOS

Matriciar nas Unidades Básicas de Saúde os casos de DPOC para auxiliar os profissionais no diagnóstico correto e no tratamento precoce e assertivo.

Realizar educação continuada no tema DPOC, bem como atualizar os profissionais sobre o tratamento disponível no SUS, durante o matriciamento.

METODOLOGIA

O município de Guarulhos possui 69 unidades básicas de saúde divididas em quatro regiões de saúde e subdivididas em vinte distritos, sendo que em cada distrito tem de três a cinco unidades básicas de saúde. A proposta dos matriciamentos foi de sete encontros, de março a novembro de 2023, totalizando dois encontros em cada região de saúde e abrangendo 12 distritos do município de Guarulhos, totalizando o matriciamento com trinta e oito unidades básicas de saúde.

Em cada um dos encontros foi solicitado a presença de um médico e outro profissional da equipe multiprofissional, enfermeiro, fisioterapeuta ou farmacêutico. Os profissionais participantes junto com toda a equipe da sua unidade selecionam os casos mais graves ou de maior dificuldade no manejo do tratamento de DPOC para serem matriciados, sendo que cada unidade de saúde poderia levar até três casos. Em cada encontro, participaram de quatro a seis unidades de saúde e os encontros eram realizados no território, bem próximos das unidades ou na região de saúde, no período da manhã.

Os casos foram discutidos com um médico pneumologista trazido pelo laboratório da Boehringer e, em cima dos casos, eram passadas informações sobre o DPOC, diagnóstico, tratamentos mais efetivos e disponíveis no SUS.

RESULTADOS

Até o momento já foram realizados cinco matriciamentos, sendo dois na região de saúde centro, um na região de saúde cantareira, um na região de saúde São João e um na região de saúde Cumbica.

Nesses cinco matriciamentos, participaram até o momento 82 (oitenta e dois) profissionais entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, fonoaudiólogos e nutricionistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O matriciamento em DPOC através do “Programa AbraçAR” é de extrema importância para a educação permanente, na atualização dos profissionais da atenção básica, bem como no empoderamento para diagnóstico e tratamento assertivo da doença.

Além disso, os matriciamentos tem fortalecido as equipes da importância da realização dos grupos de tabagismo nas unidades básicas de saúde, dos riscos de agravamento do DPOC e da importância das orientações de mudança de estilo de vida, que são projetos já difundidos dentro das unidades.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: O PROGRAMA PESO SAUDÁVEL NA UBS CIDADE MARTINS

AUTORA: Dra. EMÍLIA AJIMA

INTRODUÇÃO

O Programa Peso Saudável é uma ação governamental para auxiliar o controle do peso da população incentivando a adoção de uma rotina de automonitoramento do peso, estimulando a prática de alimentação saudável e a prática da atividade física.

Em 2023, o Programa Peso Saudável no município de Guarulhos, teve início em 24 de março no Centro Municipal de Educação Adamastor, das 8h às 12h, e o encerramento está previsto para 1° de dezembro de 2023. Encontros mensais serão realizados com equipe multiprofissional formada por nutricionista, educador físico, fisioterapeuta e psicólogo. Paralelamente, o paciente será acompanhado na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, em grupos semanais ou quinzenais de mudança de estilo de vida conduzidos por profissionais de saúde da UBS, utilizando abordagens individuais, coletivas e transversais. Os interessados, além de serem classificados com IMC (índice de massa corporal) como sobrepeso ou obesidade, devem ter 18 anos ou mais, residir em Guarulhos, estar matriculado na UBS de referência do endereço e ter disponibilidade para participar dos grupos de mudança do estilo de vida.

A obesidade é uma doença que tem crescido no Brasil e no mundo. Traduzindo em números, aproximadamente 60% dos adultos brasileiros já têm excesso de peso, o que representa cerca de 96 milhões de pessoas, e 1 em cada 4 tem obesidade, num total de mais de 41 milhões de pessoas, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde PNS/2020. Em 2021, 9,1 milhões de indivíduos adultos atendidos na APS já tinham diagnóstico de excesso de peso e mais de 4 milhões, de obesidade, sendo que 624 mil tinham obesidade grave (grau III).

A obesidade é de origem multifatorial que engloba diferentes dimensões: biológica, social, cultural, comportamental, de saúde pública e política. O desenvolvimento da obesidade decorre de interações entre o perfil genético de maior risco, fatores sociais e ambientais, por exemplo, inatividade física, consumo excessivo de calorias e de alimentos ultraprocessados, sono insuficiente, disruptores endócrinos, ambiente intrauterino, uso de medicamentos obesogênicos e status socioeconômico, dentre outros. Fatores genéticos, hormonais e relacionados ao ambiente em que estamos inseridos são exemplos de fatores que não estão sob nosso controle, o que faz ser um desafio perder peso para pessoas que vivem com excesso.

Diante da necessidade de ações de promoção, prevenção e reabilitação, justifica-se o Programa Peso Saudável, que visa estabelecer a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade no município de Guarulhos para maior resolutividade em relação aos casos apresentados na Atenção Básica e Especializada. Desta forma, além do benefício próprio, podemos dizer que a redução de peso em pacientes obesos, tratando-se de saúde pública traduz-se por redução de cirurgias bariátricas, quer seja para os municípios – em relação à saúde pública – e para o SUS em geral. Em resumo, todos se beneficiam.

OBJETIVOS

Ampliar o acesso à população a orientações multiprofissionais sobre estilo de vida, alimentação e hábitos saudáveis entre adultos com sobrepeso e obesidade por meio de ações voltadas à mudança do comportamento alimentar.

METODOLOGIA

Na UBS Cidade Martins, o Programa Peso Saudável teve início em 19.04.23, coordenado pela cirurgiã dentista Drª Emília Ajima, contando com 13 participantes. A segunda reunião ocorreu em 08.05.23, palestra da pediatra Drª Thamires A. G. Nogueira com 2 participantes. A reunião seguinte com 7 participantes ocorreu em 23.06.23, palestra com a psicóloga Maria V. Andrade. Na sequência, realizamos avaliações individuais com pacientes em 19.07.23, 20.07.23 e 26.07.23. Em 23.08.23, contamos com 9 participantes e no dia 27.09.23 com 13 participantes. Em 22.11.23, a palestrante será a fonoaudióloga Lucília A. Martins.

As reuniões são mensais, são anotadas medidas de altura, peso, IMC de cada paciente, exames de laboratório, anamnese específica detalhada. Da mesma forma, o paciente recebe uma caderneta, onde ele mesmo poderá anotar suas medidas e registrar as atividades das reuniões. No processo de cuidado, são considerados os determinantes e condicionantes do sobrepeso e da obesidade, sem culpabilização, estigmatização e discriminação da pessoa ou sua família, sendo muito valorizado o acolhimento do paciente.

Serão acompanhados também na Atenção Especializada os pacientes com IMC $\geq$ 35 Kg/m^2 com comorbidades ou descompensados ou IMC $\geq$ 40 Kg/m^2 que não tiveram redução de 5 a 10% do peso corporal ou melhora das comorbidades em 2 anos de acompanhamento na APS.

RESULTADOS

Considerando que nossas reuniões na UBS Cidade Martins são mensais e abertas ao público, temos sempre pacientes novos participando das reuniões. Atualmente (27.09.23), contamos com 5 pacientes com frequência de 100%, de maneira que, desde o início do Programa na unidade, a paciente S. R. A. tem 100% de frequência (reuniões do dia 19/04/23 até 27/09/23), mantendo seus 93 kg, aproximadamente. Tendo início em 29/06/23 até 27/09/23 e com 100% de frequência , temos as 3 pacientes: D.A.F. (de 116 kg para 112 kg, uma redução de 4 kg); paciente E. O. F. (manteve o peso de 107,5 kg); paciente M. F. S. (de 77,70 kg para 76,20 kg, uma redução de 1,5 kg); e, a paciente Y. S. S. (que iniciou em 23/08/23 com 167 kg, aproximadamente, e, em 27/09/23, data de nossa última pesagem, 156,5 kg, uma redução de, aproximadamente, 10 kg – empregando grande força de vontade e dentre outras, a “técnica da anotação em caderneta”, mencionada em nossas reuniões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observei pouca adesão da população ao Programa Peso Saudável e grande absenteísmo, além de grande dificuldade dos pacientes em seguir as orientações ministradas nas reuniões. Os motivos mencionados foram: custo elevado dos alimentos considerados saudáveis (muitos alegam que a feira fica longe para comprar frutas e legumes frescos, pois necessitariam de úber ou taxi e, assim, dão preferência a, por exemplo, tomar um refrigerante a tomar um suco de fruta natural), além de força de vontade insuficiente, necessidade de abrir mão de alimentos considerados não saudáveis (as irresistíveis guloseimas e alimentos processados), falta de tempo, descontar o estresse na comida, e conhecimento insuficiente.

A realidade evidencia que o meio em que o paciente vive, muitas vezes, não permite que este paciente melhore sua condição. Desta forma, gostaríamos de enfatizar que a política de informação nutricional deve ser melhorada, o que inclui a implementação de novas ações que possam ser facilmente executados nos serviços de saúde visando a mudanças efetivas.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: PROGRAMA PESO SAUDÁVEL

AUTORES: LIGIA ORTOLANI DOS SANTOS; DIANE FERNANDA BERNAL CALADO CARDOSO; LETICIA TEIXEIRA ROCIO

INTRODUÇÃO

A prevalência mundial de sobrepeso/obesidade vem apresentando rápido e progressivo aumento nas últimas décadas, de modo que, atualmente, 2,1 bilhões de adultos estão nessa condição, o que representa quase 30% da população mundial. De acordo com a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), até 2035, um em cada quatro adultos conviverá com a obesidade no mundo.

Dados do Ministério da Saúde, apontam que a obesidade atinge cerca de 6 milhões de pessoas no Brasil. O número de pessoas com obesidade mórbida ou índice de massa corporal (IMC) grau III, acima de 40kg/m^2, atingiu 863.086 pessoas no ano passado (MS, 2023). O Estado de São Paulo apresenta 47,9% de pessoas com excesso de peso.

A obesidade pode apresentar drásticas repercussões no organismo, como doenças metabólicas e cardiovasculares. Ademais o excesso de gordura corporal pode se associar frequentemente com complicações de outros órgãos. Vários estudos têm demonstrado que a obesidade está fortemente associada a um risco maior de desfechos, sejam cardiovasculares, câncer ou mortalidade.

Diante do exposto, faz-se inegável que a obesidade apresente prejuízos para a saúde física, psicológica e social, tornando evidente a necessidade de Programas que enfatizem a mudança de comportamento alimentar. Com o número crescente da população com sobrepeso e obesidade no município de Guarulhos a Divisão Técnica da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas elaborou o Programa Peso Saudável.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O objetivo do Programa Peso Saudável foi realizar palestras e dinâmicas mensais com equipe multiprofissional utilizando abordagem comportamental.

Objetivos Específicos:

- Realizar aulas com abordagem voltada a mudança do comportamento alimentar;
- Realizar aulas voltadas à educação nutricional;
- Realizar dinâmicas no contexto da mudança de comportamento;
- Instrumentalizar os indivíduos para a independência alimentar.

METODOLOGIA

Em fevereiro de 2023 foi realizado junto à comunicação da Secretaria de Saúde de Guarulhos, post digital para divulgação aos munícipes de Guarulhos com sobrepeso e obesidade sobre o programa e para a realização de inscrição no Programa Peso Saudável. Após as inscrições enviamos para cada Unidade Básica de Saúde de referência do paciente planilha com os dados dos pacientes inscritos para que estes fossem convocados e já informados sobre os grupos de mudança de estilo de vida da sua unidade de referência e também sobre o Programa Peso Saudável.

No mês de fevereiro foi elaborado o cronograma com as temáticas a serem abordadas e quais os profissionais participantes. Foi definida uma data por mês para a realização das aulas e dinâmicas, com a participação de profissionais como: nutricionista, educador físico, psicólogo, médico, fonoaudiólogo e farmacêutico. As temáticas abordadas foram diversas, sendo algumas delas: aspectos psicológicos da obesidade, estabelecimento de metas realistas, automonitoramento e mindful eating.

Iniciamos no dia 20 de março o Programa Peso Saudável no Centro Educacional Adamastor com cerca de 240 pacientes com sobrepeso e obesidade.

Para melhor compartilhamento das informações criou-se um grupo de whatsapp para que houvesse a possibilidade de compartilhamento de informações e orientações. O cronograma foi entregue a todos os participantes, assim como termo de compromisso para que não abandonassem o Programa.

RESULTADOS

Iniciamos com cerca de 240 pacientes em março no primeiro encontro, sendo que a média de participantes foi de 50 por mês. A média de IMC da população inscrita foi de 37 kg/m^2, classificação obesidade grau II.

Observamos que os pacientes possuíam muitas dúvidas sobre questões alimentares e de saúde.

Realizamos também o Questionário K.E.E.P it O.F.F da autora Kristeller, para avaliação da frequência de atividades e pensamentos relacionados com o ato de comer. E obtivemos os seguintes resultados, quando perguntado se na última semana comeu até se sentir desconfortavelmente cheio, 35 pacientes responderam que pelo menos 1x/na última semana, 10 pacientes que várias vezes durante a semana, 4 pacientes que uma vez ao dia e 8 pacientes que várias vezes ao dia. Na pergunta se comeu em excesso depois de sentir “eu não me importo”, 17 pacientes responderam que ao menos uma vez na última semana, 10 pacientes várias vezes na última semana e 5 pacientes pelo menos uma vez ao dia. Com relação à pergunta comi em excesso após me sentir triste/chateado/irritado com alguma coisa, 32 pacientes responderam que ao menos uma vez por semana, 27 pacientes várias vezes na última semana e 10 pacientes várias vezes ao dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que é de suma importância a realização de grupos voltados a mudança do comportamento alimentar, isso porque emoções, sentimentos e o ato de comer estão intrinsecamente relacionados. Realizar aulas, dinâmicas e propiciar processos reflexivos são fundamentais para a mudança do comportamento alimentar.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica em Saúde

TÍTULO:
Projeto COMviver- UBS Morros

AUTORES:

Amanda Eufrásio e Jacqueline Cristina de Oliveira Silva

INTRODUÇÃO

O presente projeto é resultado do Curso Básico de Geriatria e Gerontologia do IPGG (Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermírio de Moraes), em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarulhos/SP, e nasceu da intenção em promover maior qualidade de vida para as pessoas idosas que frequentam os serviços de saúde, bem como daquelas que se encontram em contexto de institucionalização.

Para isso, partimos da nossa realidade local de trabalho e das demandas profissionais que nos chegam diariamente, da realidade do município de Guarulhos/SP no que diz respeito à política de atenção ao idoso e da troca de conhecimentos que nos foi proporcionada com o curso e que nos inspirou para aplicá-los em nosso cotidiano de trabalho.

Baseamo-nos em referências como o Guia Boas Práticas de *Ageing Place*- Divulgar para valorizar, organizado por Antonio Fonseca e desenvolvido pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa. Outro referencial importante para a elaboração desse projeto foi o site da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) que disponibiliza o conteúdo da Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030). As abordagens sobre o "idadismo", tema que foi desenvolvido pela Profa. Naira Dutra Lemos, na aula 17, nos foram muito úteis para despertar a seguinte questão: Como os profissionais dos serviços tratam os idosos? Percebemos que a promoção do envelhecimento saudável deve passar pela concepção e o modo como os próprios idosos se percebem, suas famílias, os profissionais e a sociedade em geral.

OBJETIVOS

Exercer uma prática de prevenção e promoção da saúde que identifique e intervenha sobre as condições sociais de idosos/as, suas famílias e cuidadores/as, de maneira a impactar sobre a qualidade de vida dessas pessoas no processo de envelhecimento, focando no enfrentamento do "idadismo" e no respeito à autonomia dessas pessoas.

Entre os objetivos específicos, podemos citar: 1. Promover o envelhecimento ativo e saudável; 2. Estimular a constituição de redes de apoio a pessoas idosas; 3. Problematizar e enfrentar o fenômeno do idadismo, discriminação contra pessoas idosas.

METODOLOGIA

O projeto está dividido em três eixos, sendo eles: 1. Pessoas idosas; 2. Ações de prevenção e promoção da saúde para o envelhecimento saudável; 3. Apoio para cuidadores (as) e familiares de pessoas idosas.

As atividades planejadas foram: rodas de conversa, bate-papos, salas de espera, campanhas, oficinas temáticas, ações comunitárias que priorizam a promoção do envelhecimento saudável com autonomia, voz, diálogo e práticas antidiscriminatórias contra pessoas idosas. Para isso, foram realizados a divulgação do Projeto, levantamento de pessoas com perfil e interessadas, cadastro e contato, além da inclusão nos grupos da unidade de saúde.

RESULTADOS

O projeto está em andamento. Foram realizados 5 encontros no primeiro semestre de 2023:

21/03/23: 8 participantes. Abertura do projeto e orientações sobre envelhecimento saudável, cuidados com a própria saúde e oferta de políticas públicas, com Assistente Social. Reflexão em forma de roda sobre como os participantes se sentem sobre a própria idade e como as outras pessoas lidam com os idosos.

19/04/23: 12 participantes. Educação sobre diabetes e hipertensão, com Enfermeira. Informações sobre situações que fazem a pressão arterial subir.

10/05/23: 9 participantes. Educação sobre AVC, com Médica. Roda de conversa para que os participantes pudessem expor suas dúvidas e relatos pessoais. Foi entregue informativo sobre o que fazer em casos de AVC para socorro imediato.

06/06/23: 6 participantes. Educação sobre os tipos de violência contra a pessoa idosa, com Assistente Social. Os participantes puderam se informar e conversar sobre o tema.

22/06/23: 4 participantes. Educação sobre memória, síndromes demenciais e Alzheimer, com Médica. Orientações sobre o tema, diferenciando as síndromes demenciais e educando sobre os estímulos para prevenir os quadros, assim como as possibilidades de tratamento.

Após mudanças na equipe, o próximo encontro está previsto para 11/10/23, com o apoio de residentes de fisioterapia para uma oficina de capacidade funcional. Percebe-se também a necessidade de trazer a temática sobre o cuidador, considerando a sobrecarga física e emocional, as questões de gênero e os conflitos familiares. A Psicologia entrará com orientações sobre saúde mental, combate à depressão em idosos e apoio emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto COMviver parte da necessidade e importância da convivência social entre as pessoas e, no caso de pessoas idosas, dos benefícios de uma vida ativa e com o máximo de autonomia possível para a promoção da saúde e da qualidade de vida. Daí, o nome do Projeto COMviver, além de fazer referência ao direito social da CONVIVÊNCIA, estar relacionado também COM VIDA! Ou seja, as pessoas idosas, em condições mais ou menos frágeis, vivem e existem e, nesse sentido, têm voz e capacidades, não podemos anular ou depreciar sua existência por causa da idade avançada.

Compreendemos que a educação em saúde é um eixo fundamental do trabalho nessa área e na atuação com idosos. Para além de pautarem-se no controle e subordinação dos usuários/as às rotinas de trabalho e orientações/prescrições de profissionais dos serviços de saúde e instituições, as ações socioeducativas e/ou de educação em saúde podem possibilitar a construção e/ou fortalecimento de um senso crítico sobre o próprio processo saúde/envelhecimento. De modo que os próprios sujeitos e demais envolvidos participem mais ativamente desse processo, tanto a nível individual quanto coletivo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica (promoção e prevenção à saúde, práticas integrativas e complementares na saúde, entre outros)

TÍTULO: PROJETO FARMACÊUTICOS MAIS PERTO DE VOCÊ – EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E PREVENÇÃO CONTRA IST'S.

AUTORAS: GISELLE BARTELOTTI NUNES; AMANDA DE MOURA LOPES; SUSANA YASKARA BORCHES HERRERA;NAIANE MENDES TEIXEIRA VICENTINI; THAIS MACHADO CAETANO FIGUEIREDO.

INTRODUÇÃO

O uso irracional ou inadequado de medicamentos consiste na utilização de medicamentos sem a orientação de um profissional de saúde ou não seguir completamente o que foi orientado por ele, e é tido como um dos maiores problemas em nível mundial. A Organização Mundial da Saúde estima que mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, e que metade de todos os pacientes não os utiliza corretamente, isso pode acarretar em sérios prejuízos à saúde e custos maiores para estados e municípios.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) caracterizam-se por infecções causadas por mais de 30 agentes etiológicos diferentes (bactérias, vírus, fungos e protozoários), sendo transmitidas de maneira prioritária por contato sexual. Eventualmente, também podem ser transmitidas por contato sanguíneo, e da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. Ainda que não haja sinais e sintomas, as IST podem estar presentes e ser, inclusive, transmissíveis. O teste rápido é uma importante ferramenta de diagnóstico, simples e rápida, que pode ser executado por qualquer profissional de saúde capacitado, inclusive, o farmacêutico.

Ações de Educação em Saúde auxiliam no desenvolvimento da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde e estimula a busca de soluções coletivas para resolvê-los. A escuta qualificada, com respeito, livre de preconceitos, e, o diálogo facilita a adesão às tecnologias disponíveis ofertadas pelos profissionais de saúde.

OBJETIVOS

- Avaliar dados da população a respeito do conhecimento do uso racional de medicamentos.
- Realizar educação em saúde, tendo como alvo os malefícios do uso inadequado de medicamentos, bem como os prejuízos ao meio ambiente como consequências do descarte incorreto dos itens vencidos e/ou inutilizados.
- Orientar sobre as infecções sexualmente transmissíveis e auxiliar na triagem de casos positivos.

METODOLOGIA

A população em trânsito pelas Praças 8 de dezembro e Terminal Seródio, foi interrogada por profissionais Farmacêuticos, que utilizaram um questionário com dez perguntas sobre o tema. Essas respostas foram condensadas e, tornaram-se bases de ações estruturadas para divulgação da importância e conhecimento.

Também foi realizada a abordagem sobre descarte de medicamentos, cessação tabágica, hipertensão, diabetes, e infecções sexualmente transmissíveis, com oferta de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e C aos interessados.

RESULTADOS

Ao todo, este projeto obteve 384 respostas, sendo que a maioria das delas (60%) foi de pessoas, com idade entre 30 a 59 anos. Quanto a utilização de medicamento sem prescrição por profissional da saúde, 56% declarou que já utilizou medicamento apenas indicados por familiares e amigos. Com relação a aquisição de medicamentos apenas por precaução, 62% das pessoas relataram que costumam fazê-lo, e 51 % já interrompeu tratamento com antimicrobianos. Orientações sobre o descarte correto de medicamentos foram realizadas, e 67% referiu desprezar esses itens em lixo comum. Os 19% de tabagistas foram aconselhados sobre a cessação tabágica.

Dos 102 testes rápidos realizados, 9 foram reagentes positivos, sendo 1 para hepatite C, 2 hepatite B, e 6 sífilis. Nestes casos os indivíduos foram encaminhados às UBS e serviços especializados de referência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados sugerem que a população em geral necessita continuamente de ações, estratégias e atividades voltadas ao Uso Racional de Medicamentos, alertando quanto aos malefícios do uso inadequado, que resultam em riscos para a saúde, além de desperdício de recursos financeiros.

Desta forma, enaltece a importância do papel do profissional farmacêutico, tanto nas questões relacionadas aos medicamentos, com orientações sobre utilização adequada, adesão ao tratamento, acondicionamento e descarte, mas também em outros âmbitos da saúde, como colaborador no processo de diagnóstico, e multiplicador das diversas formas de prevenção e promoção em saúde.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: PROJETO TEAR GUARULHOS: MOSAICOS COMPONDO O SUS

AUTORES: Íris Smaniotto Roschel Rotger

INTRODUÇÃO

E os olhos não choram.
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco
Carlos Drummond de Andrade

A sociedade se relaciona com a loucura de acordo com a cultura e momento histórico. Uma delas é o encarceramento em manicômios. Pessoas institucionalizadas, com violação de direitos, perdem anos ou toda a vida para o confinamento. Uma das práticas manicomiais é o trabalho esvaziado de sentido e sem remuneração (Foucault, 2017). Como desdobramento dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2001 a Reforma Psiquiátrica brasileira promoveu a garantia de direitos e o tratamento em liberdade.

Integrada ao SUS e sustentando o Projeto Tear Guarulhos, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) propõe a emancipação de pessoas em sofrimento mental e/ou que fazem uso abusivo de álcool e/ou outras drogas através do trabalho atribuído de sentido, seguindo os princípios da economia solidária, economia centrada no ser humano e com a participação e responsabilização do sujeito nos processos produtivos, além de promover autonomia de forma autogestionária, sendo um desafio diário, criando oportunidades para expansão de horizontes e de repertórios.

Dentre as 9 (nove) oficinas do Projeto Tear, temos a de mosaico. Desde janeiro de 2023, essa oficina implantou mudanças com intervenções concretas para aumentar a contratualidade e senso de coletividade de seus participantes, promovendo a reabilitação psicossocial prevista no SUS. Pela relevância dos resultados cabe compartilhar esta experiência.

OBJETIVOS

O objetivo do Projeto Tear Guarulhos:

- promover a emancipação cidadã, por meio da ampliação do repertório social e cultural a partir da geração de trabalho e renda;
- atender usuários da RAPS de Guarulhos com disposição para o trabalho e seguindo os princípios da economia solidária; e,
- reafirmar seu lugar e papel no SUS.

O objetivo específico da Oficina de Mosaico do Projeto Tear::

- promover aos usuários do serviço sua manifestação de cidadãos implicados e revelar seu lugar expressivo no mundo.

Tenho apenas duas mãos
e o sentimento do mundo
Carlos Drummond de Andrade

METODOLOGIA

A oficina de Mosaico tem 12 participantes, que atuam em dias e horários escalonados. Produzem peças em mosaico, com a mediação de uma oficineira e uma supervisora de projetos.

A primeira iniciativa de 2023 foi realizar reuniões semanais da oficina e depois mudá-la para o mesmo dia da semana das Assembleias Gerais do Tear, o que levou a sugestões de novas propostas e maior interação.

Realizamos parceria com a Biblioteca Mário de Andrade (BMA) em São Paulo - SP, à qual os participantes foram presencialmente e apreciaram livros técnicos e artísticos de mosaico.Outra parceria foi com o Núcleo de Projetos Especiais em Santo André - SP (NUPE), serviço do SUS com a prática da economia solidária na saúde mental, no qual compramos deste serviço molduras de madeira.



Parceria com
a Biblioteca Mário
de Andrade

RESULTADOS

A escuta dos participantes nas reuniões disparou a idealização e realização de parcerias resultando na ampliação do repertório dos participantes e reforço da autoconfiança para se colocarem mais nas reuniões e assembleias, onde se apropriaram de seu lugar de protagonistas da oficina.

Na BMA aprofundamos o sentido do “fazer” mosaico e o aprimoramento da técnica da arte musiva, levando a elaboração e exposição de uma apresentação sobre a história do mosaico e a criação de uma nova linha de produtos de menor complexidade, que manteve o padrão de qualidade das peças, inserindo todos no processo produtivo. Tecemos redes na ida ao NUPE, com novas relações de trabalho.

Participantes com dificuldades de comprometimento ou com receio de novos desafios abraçaram as novas propostas e se aprimoraram, tanto na técnica quanto na dedicação ao ofício do mosaico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da economia solidária é um desafio, já que a autogestão vai no sentido oposto das relações hierárquicas de trabalho predominantes em nossa sociedade contemporânea. Transformações foram vistas tanto nos participantes quanto na equipe. Foi desafiador implementar as iniciativas, contribuindo para o significado do aprender, ensinar e a propagar a interação a todos os envolvidos nesse Projeto.

A viabilidade das transformações na oficina só foi possível devido às parcerias inovadoras, comunicação efetiva, articulação em rede e comprometimento dos participantes da oficina e da equipe técnica do Tear.

Atiçar o desejo, individual e coletivo, só trouxe resultados devido à receptividade, envolvimento e busca por emancipação que partiu dos próprios participantes.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: UBS NO TERMINAL DE ÔNIBUS: UMA AÇÃO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

AUTOR: VERA APARECIDA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO

A cidade de Guarulhos é hoje um dos municípios com alta incidência de violência contra mulher. Segundo dados da Secretaria de Direitos Humanos de Guarulhos, nos anos de 2022 e 1º semestre de 2023 registrou 15.226 casos de violência sendo que, deste total, 512 foram de estupro e 407 outros crimes contra dignidade sexual (mapa da violência contra mulher/1º semestre 2023/Guarulhos). Neste contexto, nós do NAV - Núcleo de Apoio a Vida IV, um serviço localizado na Região de Saúde IV, conta com 01 Assistente Social e 01 Psicóloga, atuando no território com abrangência de 20 unidades de saúde, prestando atendimento social, psicológico e em saúde para estas vítimas e assim, observamos que os índices apresentados evidenciam os desafios do trabalho a ser realizado, por isso, no mês de agosto de 2023, aproveitando a campanha agosto lilás, demos início a ação de prevenção de violência contra mulher, através da atividade "UBS no Terminal: uma ação de prevenção à violência". Este projeto consiste na abordagem aleatória de pessoas, especialmente mulheres, que estavam dentro do terminal de ônibus aguardando a viagem. Neste momento, fazíamos um breve relato da situação da violência contra a mulher na região, apresentávamos a rede de atendimento e em seguida entregávamos um folheto contendo informações dos diversos serviços da rede que atende mulheres vítimas de violência, sua localidade e forma de denúncia. Ao finalizar atividade éramos abordados por pessoas que nos solicitavam folhetos e orientações.

OBJETIVOS

Prevenir a violência contra as mulheres e crianças aproveitando a Campanha do Agosto Lilás;

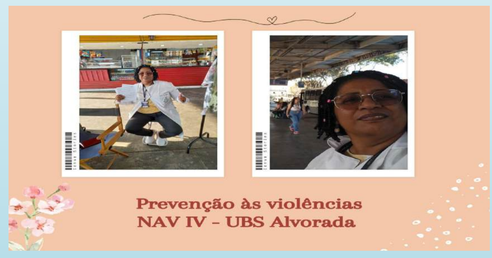
Proporcionar a população o conhecimento e acesso aos serviços da rede de atendimento a mulher.





METODOLOGIA

Campanha externa através da oratória de temas ligados a prevenção da violência utilizando como espaço o terminal pimentas;
Palestra em escolas, creches, empresas, igrejas etc. com distribuição de folhetos.



RESULTADOS

- Aceitação e diálogo com as mulheres que circulavam no final da tarde no terminal Pimentas;
- Solicitação de panfletos pelos usuários do transporte público municipal;
- Participação dos passageiros nas oratórias do terminal;
- Denúncias anônimas de casos de violência ao profissional que estava no terminal.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da UBS no terminal permitiu observar que há um interesse das pessoas por prevenção a violência, pois muitos nos procuraram para solicitar os folhetos, denunciavam situações de violência, bem como, participaram dando contribuições nas oratórias.





3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Promoção e incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo em uma UBS na cidade de Guarulhos

AUTORES: Camila Santos da Cruz Angelo

INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno (AM) é uma proteção potente para a saúde da criança e reduz os custos para as Unidades de Saúde, famílias e governos. Desde a primeira hora após o nascimento, protege os recém-nascidos, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. Comparado a bebês que são parcialmente amamentados com leite materno ou não amamentados, o AM também melhora o quociente intelectual (QI), a prontidão e a frequência escolar e está associada a uma renda superior na vida adulta. Também reduz o risco de câncer de mama na mãe e incidências de doenças crônicas não transmissíveis, além de ser a mais sábia estratégia de vínculo entre o binômio mãe-filho.

Embora existam inúmeras evidências sobre a superioridade do AM em comparação a outras formas de alimentar o bebê, os índices e a duração desta prática no Brasil ainda estão abaixo do preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e podem ser influenciados por intervenções de orientação e apoio por profissionais de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS).

O profissional de saúde necessita estar sensibilizado para ter um olhar ampliado e sem julgamentos, levando em consideração os aspectos emocionais, a cultura familiar e regional, fortalecendo a rede de apoio à mulher.

Diante disso, é importante potencializar as ações de Educação em Saúde na APS e o engajamento dos profissionais de saúde para o sucesso do Aleitamento Materno.

OBJETIVOS

Sensibilizar os profissionais para o acolhimento das gestantes, puérperas e famílias para a promoção do Aleitamento Materno.

Objetivos específicos:
Promover oficinas e palestras para a promoção do aleitamento materno aos profissionais (Agentes Comunitários de Saúde, Enfermagem, Equipe médica, Equipe de Farmácia, Equipe Administrativa).

METODOLOGIA

Será realizado a sensibilização do gestor local para viabilizar o projeto junto à equipe de saúde, bem como coletar informações acerca do número de gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Marcos Freire através de uma planilha com os dados registrados pelos profissionais de saúde. Após essa etapa, serão utilizados os espaços de Reuniões Técnicas e rodas de conversa para a abordagem do tema junto aos profissionais (Agentes Comunitários de Saúde, Equipe Médica, Equipe de Enfermagem, Equipe Administrativa e Equipe de Farmácia). Os encontros com os profissionais serão realizados uma vez por mês na própria unidade, com periodicidade contínua.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que haja aumento da divulgação do tema à população pelos profissionais sensibilizados, considerando aumentar taxa de Aleitamento Materno Exclusivo nos primeiros 6 meses de vida do bebês e reduzir as taxas de desmame precoce através das orientações, bem como aumentar o vínculo entre equipe de saúde e as mães, e ter oportunidade de trazer à comunidade todos os benefícios proporcionados pelo Aleitamento Materno a curto e longo prazo.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: PROMOÇÃO SAÚDE BUCAL EM BEBÊS: FAMÍLIAS E ACESSO AO GRUPO "ODONTO BEBÊS"- UBS NOVA BONSUCESSO

AUTORES: LEONARDO PAROCHE DE MATOS

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde busca produzir saúde individual e coletivamente, envolvendo cooperação intra e intersetorial, participação e controle social (JACOB et al., 2019). As desigualdades sociais são determinantes no processo saúde-doença (ARDENGHI; PIOVESAN; ANTUNES, 2013).

Na Atenção Primária, grupos educativos valorizam práticas assistenciais, aprimorando aspectos profissionais e pessoais (DIAS; SILVEIRA; WITT, 2009). A odontologia pública, historicamente curativa e excludente, enfatiza baixa complexidade (BRASIL, 2005).

A cárie dentária persiste em países subdesenvolvidos e no Brasil, afetando a qualidade de vida (PINEDA; OSORIO; FRANZIN, 2014). Odontologia para bebês visa à promoção da saúde desde o nascimento (OLIVEIRA; BOTTA; ROSELL, 2010).

Dentistas têm papel crucial no controle de patologias orais, com foco em hábitos saudáveis desde a gestação (OLIVEIRA; BOTTA; ROSELL, 2010). Unidades de saúde buscam integralidade no cuidado e cumprimento dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (PINTO, 2000 apud STOCCO e BALDANI, 2011).

A presente pesquisa não apenas enfatiza a relevância desses grupos educativos, mas também destaca a necessidade de abordar a percepção dos usuários. Isso proporciona insights valiosos para aprimorar as estratégias de promoção da saúde na primeira infância, com um foco particular na saúde bucal. Enquanto muitos estudos anteriores se concentraram na descrição da prevalência de cárie e práticas preventivas, esta pesquisa se destina a preencher essa lacuna e contribuir para o conhecimento existente.

OBJETIVOS

- ✔Traçar o perfil dos participantes responsáveis pelo bebê e seu conhecimento em relação à saúde bucal na primeira infância e hábitos de higiene oral;
- ✔Sobrepujar dados quantitativos que expressam a apreciação crítica da população pela prevenção em saúde bucal mediante a prática das atividades coletivas;

METODOLOGIA

Estudo exploratório, transversal, descritivo e quantitativo realizado no grupo "odonto bebês" na UBS Nova Bonsucesso entre os anos de 2018 a 2023. A coleta de dados ocorreu mediante a análise dos dados de um questionário fechado composto por 17 questões de múltipla escolha aos responsáveis presentes nos grupos, com tempo médio de preenchimento de 15 minutos. Todos os participantes foram voluntários na pesquisa e participaram do estudo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Critérios de inclusão dos participantes:** pais, responsáveis, cuidadores ou familiares de bebês de 0 a 3 anos, sem distinção de sexo, patologias de base dos bebês ou quaisquer outras características individuais. **ASPECTOS ÉTICOS:** essa pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Guarulhos sob o número do parecer 4294166/2020 e CAAE nº 36751120.5.0000.5506.

INÍCIO DA EXPERIÊNCIA: 2018

RESULTADOS

FAIXA ETÁRIA DO RESPONSÁVEL	%
< 23 anos	44%
entre 24 e 26 anos	13%
Entre 27 e 37 anos	29%
> 37 anos	15%
TOTAL (n=80)	100%

QUESITO RAÇA/ COR	%
Branco(a)	25%
Pardo(a)	55%
Preto(a)	9%
Amarelo(a)	11%
Outros	0%
Não respondeu	0%
TOTAL (n=80)	100%

ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL	%
Apenas alfabetizado/ Ens. Fund. Incompleto	11%
Ens. Fund. Compl.	8%
Ens. Médio incompl.	13%
Ens. Médio compl.	53%
Ens. Sup. Incompl.	5%
Ens. Sup. Compl.	5%
Não respondeu	5%
TOTAL (n=80)	100%

OCUPAÇÃO DO RESPONSÁVEL	%
Não exerc. Ativ. Remun.	25%
Trabalha em casa	28%
Trabalha fora de casa	20%
Desempreg.	28%
Não respondeu	0%
TOTAL (n=80)	100%

UTILIZA CREME DENTAL? SE SIM, COM O SEM FLÚOR?	%
Sim, com flúor	28%
Sim, sem flúor	10%
Não utilizo creme dental	55%
Não respondeu	8%
TOTAL (n=80)	100%

IDADE DO BEBÊ NA PRIMEIRA VISITA AO DENTISTA	%
< 1 ano	48%
de 1 a 2 anos	18%
> 2 anos	10%
Não lembro	19%
Não respondeu	6%
TOTAL (n=80)	100%

POSSUIA INFORMAÇÕES SOBRE CHUPETAS, BICOS OU MAMADEIRAS?	%
Sim	68%
Não	23%
Não respondeu	10%
TOTAL (n=80)	100%

REALIZA HIGIENE ORAL DIÁRIA DO BEBÊ COM DENTES?	%
Sim	55%
Não	35%
Não respondeu	10%
TOTAL (n=80)	100%

MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR DO GRUPO	%
Obter conhecimentos sobre prevenção	58%
Avaliação clínica do bebê	23%
Marcar consulta (bebê já apresenta cárie)	3%
Marcar consulta preventiva	5%
Não respondeu	13%
TOTAL (n=80)	100%

COMO SOUBE DO GRUPO?	%
Enfermeiro(a)	23%
ACS	35%
Médico	20%
Dentistas	5%
Divulgação na UBS (cartazes, etc)	13%
Amigos/ vizinhos	0%
Não respondeu	5%
TOTAL (n=80)	100%

Observação: foram aqui apresentadas algumas questões que demonstraram resultados expressivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa realizada, foi possível observar o aspecto heterogêneo dos participantes do grupo, possibilitando inferir que os grupos educativos são procurados pela população em geral, independentemente das características individuais dos indivíduos responsáveis pelos cuidados à saúde, atuando como agentes transformadores da realidade na saúde da criança, sendo incentivados a intervirem nas doenças orais mais comuns na primeira infância e também a difundirem as informações adquiridas à população local, promovendo saúde e qualidade de vida.

Em uma população de 1.291.784 habitantes em Guarulhos (IBGE/2022), a população pediátrica é de 367.204 habitantes (DATASUS/2021). A faixa etária pediátrica também pode ser acometida pelo Câncer, o qual corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Diferentemente do câncer do adulto, o câncer infanto-juvenil geralmente afeta as células do sistema linfático e sistema sanguíneo. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) são registrados 12 mil novos casos de câncer infantil ao ano. Os tipos mais comuns são as leucemias, tumores do Sistema Nervoso Central, linfomas e tumores sólidos como o neuroblastoma, sarcomas e o tumor de Wilms.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: Qualificação da notificação dos casos oncológicos pediátricos a partir da capacitação da Rede Municipal de Saúde com relação ao protocolo da Rede Hebe Camargo

AUTORES: Joseana Maria de Jesus, Maria Eugênia V. Franco, Simone Ekizian, Sueli Aparecida Fernandes Pereira, Paulo Alexandre de Moraes

INTRODUÇÃO

Em uma população de 1.291.784 habitantes em Guarulhos (IBGE/2022), a população pediátrica é de 367.204 habitantes (DATASUS/2021). A faixa etária pediátrica também pode ser acometida pelo câncer. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) , são registrados 12 mil novos casos de câncer infantil ao ano. O câncer infantil possui características próprias e bem diferentes em relação ao câncer em adultos. As células que sofrem a mutação no material genético não conseguem amadurecer multiplicando-se de forma rápida e desordenada. Por isso, a proliferação do tumor é mais rápida em crianças. Por outro lado, responde melhor à quimioterapia, com chances de cura de 80%, de acordo com o INCA.

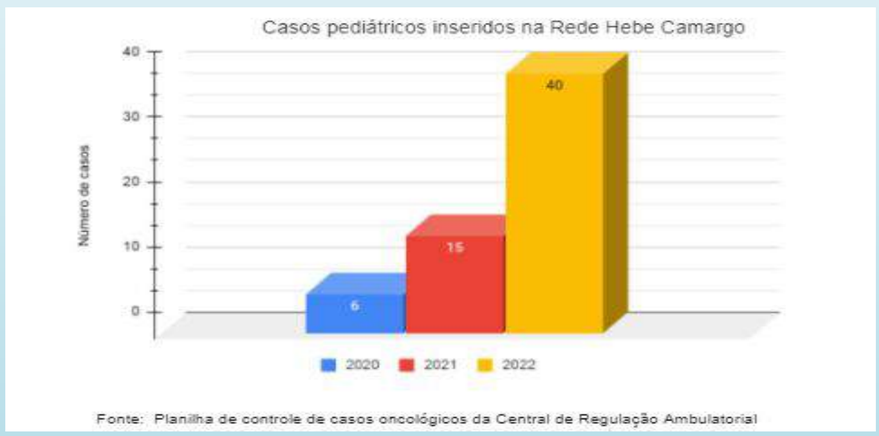
Com a implantação da Rede Hebe Camargo em 2017, houve a possibilidade de direcionar os pacientes oncológicos para uma rede com estrutura para dar seguimento no tratamento. Considerando as informações obtidas anteriormente pelo INCA referente aos números de casos notificados de Câncer Infanto-juvenil, levantou-se uma grande inquietação em saber a real situação dos encaminhamentos realizados por Guarulhos. Procedeu-se a uma comparação com outro Município de mesma base populacional à nossa, como Curitiba. Verificou-se que houveram 10 casos oncológicos pediátricos notificados/ano, enquanto Guarulhos apresentou em média 3 casos/ano. Este fato, aliado às estatísticas publicadas pelo INCA, levantou o alerta na Central de Regulação Ambulatorial acreditando na subnotificação dos casos, ou no encaminhamento para outras referências fora do município. Detectou-se a necessidade de realizar a divulgação do Protocolo da Rede Hebe Camargo à Rede de Saúde Municipal com o intuito de identificar precocemente os casos.

OBJETIVOS

Disseminar as informações contidas no Protocolo de combate ao câncer da Rede Hebe Camargo para a Rede de Saúde do Município de Guarulhos a fim de que possibilite o diagnóstico precoce de Câncer Infantil podendo realizar o encaminhamento do paciente assim que os primeiros sinais e/ou sintomas forem diagnosticados, devendo ser preenchida a ficha Oncológica pediátrica.

RESULTADOS

Comparando o último triênio, pudemos constatar que ao instrumentalizar a Rede de Saúde com conhecimento do Protocolo existente, notou-se um aumento considerável do número de casos inseridos na Rede Hebe Camargo com elevação de 666% comparando ao início da análise, permitindo assim o acesso precoce ao tratamento melhorando o prognóstico.



Fonte: Planilha de controle de casos oncológicos da Central de Regulação Ambulatorial

METODOLOGIA

1. Divulgação do Protocolo para a rede de Saúde Municipal de Guarulhos, através de Reuniões com programação bimestral que deu início no mês de Agosto de 2022, com os atendentes SUS e representante do Núcleo Interno de Regulação de cada Unidade de Saúde.
2. Participação em Reuniões com os médicos Responsáveis Técnicos das 4 Regiões de Saúde.
3. Durante o processo regulatório, ao encontrar qualquer dado condizente com a patologia oncológica no relato clínico ou exames com diagnóstico sugestivo, os reguladores acionam a Unidade de Saúde de origem a fim de orientar a inserção do caso na Rede Hebe Camargo.
4. Como principal informação enfatizamos que não é necessário ter o anatomopatológico para tal encaminhamento.

Cabe destacar que houve a criação da ficha oncológica pediátrica a fim de facilitar a identificação dos critérios constantes no protocolo de combate ao câncer da Rede Hebe Camargo por sugestão do Departamento de Planejamento e Regulação em Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após iniciada a capacitação, verificou-se o aumento de casos oncológicos direcionados à Rede Hebe Camargo evidenciando que a qualificação da rede SUS de Guarulhos promove o acesso do munícipe em tempo hábil aos recursos terapêuticos ofertados.

Entretanto, mesmo após as ações realizadas, acredita-se que ainda existam casos subnotificados. A Central de Regulação Ambulatorial permanece com as estratégias adotadas e vigilantes a fim de ampliar a comunicação e divulgação dos critérios para a inserção dos casos pertinentes, facilitando assim o diagnóstico precoce, tratamento oportuno e desfecho exitoso.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

AUTORES: ELLEN LUNA COSER, PATRICIA PAULA MELO CORTEZ, SELMA MARTINS RODRIGUES FALCÃO

TÍTULO: REGIONAL DE SAÚDE CANTAREIRA E OS IMPACTOS NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL: ESTRATÉGIAS EXITOSAS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.

INTRODUÇÃO

O Programa Previne Brasil foi criado no ano de 2019, como o novo modelo de financiamento de custeio da APS no âmbito do SUS, sendo instituído através da Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. É composto por Capitação Ponderada, Indicadores de Desempenho e Incentivo por Ações Estratégicas. O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência financeira mensal ao município, chamados de indicadores de desempenho, estes avaliados a cada quatro meses.

A Região de Saúde Cantareira é composta por 18 unidades no âmbito da atenção primária. O presente trabalho apresenta os resultados dos indicadores dos últimos quadrimestres destas unidades após aplicação das estratégias da equipe da Região Cantareira com análise estatísticas dos dados tendo como fonte o SISAB.

OBJETIVO

Elaborar com as equipes as possibilidades de ação para melhoria dos indicadores;

Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde;

Apresentar a melhora dos resultados dos indicadores de desempenho do Previne Brasil das unidades básicas de saúde da Região Cantareira.

METODOLOGIA

A equipe técnica regional Cantareira realizou análise dos resultados dos indicadores do Previne Brasil obtidos no primeiro quadrimestre de 2023 e elencou os principais desafios das equipes de saúde. Foram elaboradas estratégias de intervenção em conjunto com os gestores e profissionais envolvidos no acompanhamento dos indicadores.

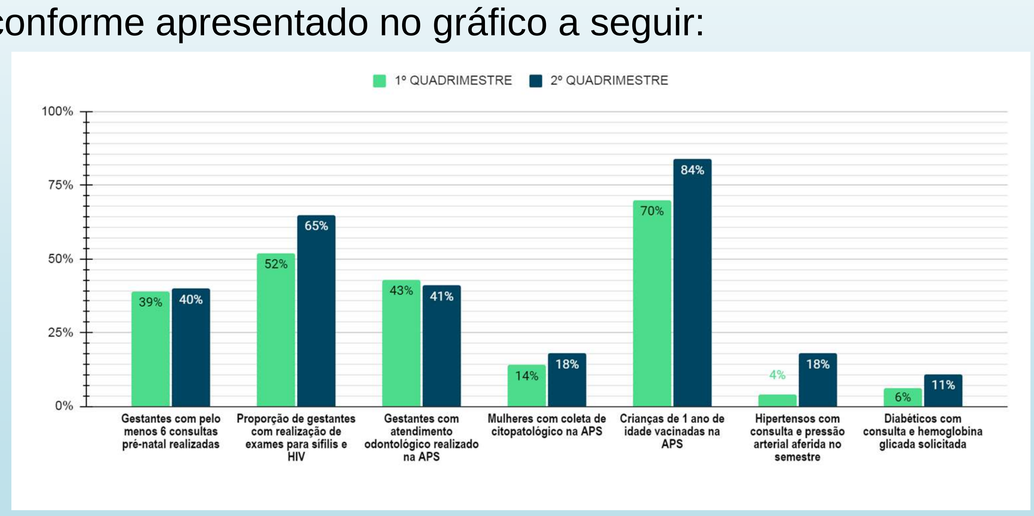
Em reuniões periódicas foi desenvolvida a matriz de intervenção através da análise crítica do processo de trabalho pelos próprios trabalhadores (equipe e gestão).

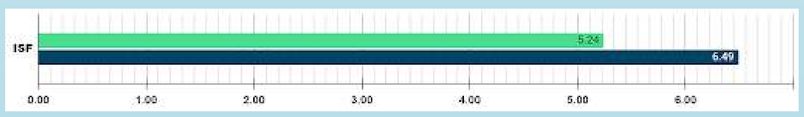
A equipe de atenção primária regional, com base nas informações no SISAB, apresentou aos gestores das unidades, a lista nominal dos usuários por equipe de Saúde que deverão ser acompanhados no quadrimestre para atingir a meta dos 7 indicadores de desempenho.

RESULTADOS

Observou-se que os gestores da Região de Saúde Cantareira estão mais apropriados sobre as questões do modelo de financiamento do Previne Brasil, melhoraram suas estratégias para alcance dos indicadores de desempenho, como ações estratégicas na busca ativa do público alvo do território e melhoria de acesso à população nos equipamentos de saúde.

Com base nos resultados do segundo quadrimestre de 2023, tendo como fonte o SISAB, a região de saúde Cantareira obteve melhora no resultados dos seus indicadores conforme apresentado no gráfico a seguir:





CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que, através das oficinas com gerentes, médicos e enfermeiros, reuniões distritais com alinhamento dos processos de trabalho nas unidades e envolvimento das equipes, foi possível observar uma melhora significativa do desempenho das UBS desta região.



3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: Reinserção de grupos de Promoção de Saúde Emocional na Unidade Básica de Saúde Jardim Vila Galvão

AUTORES: Patrícia Oliveira Rocha, Elisângela dos Santos e Marcelo Rossi Barboza

INTRODUÇÃO

Ao final de 2019, com a pandemia de Coronavírus, diversas estratégias foram implementadas mundialmente com objetivo de reduzir os riscos de transmissão e prevenir que o vírus se espalhasse ainda mais, dentre elas, foram propostos os isolamentos e distanciamentos sociais.

Tais propostas foram importantíssimas para que os danos causados pela pandemia não fossem ainda maiores, contudo, foram necessárias adaptações nas unidades básicas de saúde para evitar as aglomerações. Dentre estas mudanças, é possível destacar a extinção provisória dos grupos na Unidade Básica de Saúde Jardim Vila Galvão.

Em abril de 2023, apesar de alguns desafios encontrados, os grupos de “Promoção de saúde emocional” foram efetivamente retomados na UBS Jardim Vila Galvão.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste projeto foi a efetiva retomada dos grupos de “Promoção de saúde emocional” na UBS Jardim Vila Galvão.

METODOLOGIA

Atualmente são realizados dois grupos fixos e possuem como público-alvo pessoas que estejam com algum nível de sofrimento emocional.

Até o momento foram realizados 6 encontros com diversas temáticas. Cada um deles teve duração de aproximadamente 1H30.

RESULTADOS

Os usuários apresentaram boa adesão ao grupo. Também foi possível observar que, além de um espaço de expressão de sentimentos, emoções e sofrimentos, o grupo possibilitou que diversos usuários criassem ou fortalecessem vínculos comunitários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar algumas possibilidades de melhorias para os grupos de “Promoção de saúde Emocional” previstas para o ano de 2024, como aumentar o número de encontros ao mês, inserir novos grupos e adotar instrumento de avaliação para que estes se adequem cada vez mais à população do território.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TÍTULO: RELAÇÃO DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS ADULTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AUTORES: GIULIA NEVES LAGO; JULIANA SANTOS DO NASCIMENTO; TAYNARA VASCONCELOS DOS SANTOS; WILLIAM AKIRA LIMA SHIMIZU

INTRODUÇÃO

A dor musculoesquelética crônica é um problema de alta prevalência em função da modificação dos hábitos de vida e no meio ambiente que causa diversos impactos à saúde e à qualidade de vida de adultos, podendo levar a afastamento das atividades laborais e prejuízos nas relações interpessoais. A realização de funções repetitivas, o estresse, a ausência de ambiente adequado de trabalho associado ao sedentarismo, a má alimentação e outros hábitos nocivos podem acarretar o aparecimento da dor crônica e de distúrbios geradores de incapacidades permanentes ou momentâneas. Indivíduos com dor comumente têm a percepção de uma piora na qualidade de vida com impactos na saúde física e mental, tendo como consequência a procura por estratégias passivas de rápida resolutividade que podem restringir a funcionalidade e podem reforçar o enfrentamento negativo do quadro da dor, resultando em debilidades e alterações na autonomia. Considerando a dor crônica como um problema de saúde pública que aumenta significativamente a procura pelos serviços de saúde, a abordagem sobre a dor e suas consequências na Atenção Primária à Saúde (APS) se torna crucial para o manejo e tratamento efetivo e resolutivo, abordando a educação em saúde, a prática de exercícios físicos e a reabilitação de lesões musculoesqueléticas e nervosas.

OBJETIVO

Analisar a relação da dor musculoesquelética sobre a qualidade de vida, a funcionalidade e o nível de atividade física de indivíduos adultos na Atenção Primária à Saúde.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo observacional analítico do tipo transversal, com amostragem aleatória não probabilística da população com guia de encaminhamento clínico para a Fisioterapia, que procurou a Unidade Básica de Saúde. Foram aplicados os questionários: Qualidade de Vida/WHOOQOL-bref, Investigatório Breve de Dor e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ).

RESULTADOS

Os resultados apontam que os entrevistados têm uma boa percepção de qualidade de vida em relação a fatores psicológicos e relações sociais, indicando um baixo impacto da dor crônica em seus relacionamentos interpessoais, humor e sono. No entanto, o meio ambiente e os fatores físicos foram avaliados negativamente, interferindo na capacidade de caminhar, realizar atividades gerais, trabalhar e apreciar a vida. Quanto à prática de atividades físicas como forma de atenuar a dor crônica, 28,6% dos participantes alegam ser muito ativos, 28,6% são irregularmente ativos, 21,4% são ativos e 21,4% são sedentários.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto está em fase final de conclusão

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Especializada, Urgência, Emergência

TÍTULO: RESGATE DE MEMÓRIAS AFETIVAS ATRAVÉS DA COMIDA

AUTORES: Almir Ferreira, Bruna Jusimara Silva, Elayne Reis de Oliveira e Shara Cristina Nunes Machado

INTRODUÇÃO

As Oficinas Terapêuticas são um instrumento importante para a reabilitação psicossocial, pois promovem por meio de atividades artísticas a projeção de conflitos internos e externos possibilitando um lugar de fala, expressão e acolhimento (Azevedo, 2011).

A oficina de culinária acontece às sextas-feiras no espaço do refeitório do CAPS IJ Recriar e conta com a participação de aproximadamente dez usuários por semana. O intuito é desenvolver receitas afetivas com as crianças e adolescentes que participam da oficina.

A alimentação é parte da constituição humana, indispensável para a sobrevivência e não se restringe apenas ao ato de alimentar para sobreviver, podendo despertar sentimentos, memórias e vivências.

Como afirma Bogado; Freitas (2016), desde a mais terna infância, passamos pela influência marcante da família e de outros grupos de convívio e pertencimento, adquirimos (e desistimos de) costumes e tradições regionais, adotamos orientações da mídia, padecemos (e exercemos) pressões sociais sobre o que comer, quando, como, onde, etc. E, assim, de tantas outras formas, vamos construindo e nos constituindo em nossas práticas alimentares.

Atribui-se à comida aspectos simbólicos, emocionais, possibilitando expressar visões de mundo, identidades e de revelação de hábitos alimentares que permeiam desistências, mudanças, renúncias, tradições e modos de transformação (MENDONÇA et al, apud AMON, MENASCHE, 2008).

OBJETIVOS

- Promover a autonomia dos usuários
- Promover contratualidade
- Analisar a sociabilidade atrelada a alimentação

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de observação participante com início em agosto de 2023. Este tipo de pesquisa tem como objetivo observar costumes, rituais e hábitos de um determinado grupo e permite que o pesquisador experiencie as atividades em conjunto com os usuários.

RESULTADOS

- Aumento da cooperatividade
- Aumento da contratualidade
- Melhora na elaboração de sentimentos
- Melhora na mediação de conflitos
- Aumento do vínculo com outros usuários e profissionais







CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina de culinária tem se mostrado um espaço eficaz para expressão e elaboração dos conflitos emocionais. Através das receitas afetivas, é promovida a autonomia e o protagonismo dos usuários.







3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Residência Multiprofissional em Saúde da Prefeitura de Guarulhos: da implantação aos dias atuais

AUTORES: Paula Buttaro Farias Lira, Lidiane Maria Zanca, Carmen Silvia Godoy Coutinho Corino Nascimento, Carolina Almeida de Andrade, Marluci Monteze Vidal Biella

INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) foram criados como proposta de integração ensino-serviço-comunidade e por intermédio de parcerias com os gestores, trabalhadores e usuários, visando a qualificação dos processos e práticas educativas e assistenciais dos profissionais da saúde (BRASIL, 2012). A Prefeitura de Guarulhos implantou o PRMS em 2018, constituindo-se em ensino de pós-graduação *lato sensu*, com carga horária de 60 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva, com duração mínima de dois anos, sendo orientado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir das necessidades e realidades locais (BRASIL, 2007).

As ações de educação em saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos (SMS) são realizadas em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que têm como objeto as necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde. As políticas públicas de saúde no Brasil têm demonstrado importante papel para desencadear mudanças no processo de educação dos profissionais de saúde e a implantação do PRMS contribui de forma significativa para essa expansão (BRASIL, 2018). Diante disso, cabe ressaltar a importância em conhecer o perfil dos residentes do município de Guarulhos para análise, acompanhamento e o monitoramento das atividades de aprendizagem colaborativa visando a transformação das práticas de saúde e novas configurações do processo de trabalho a partir da realidade local.

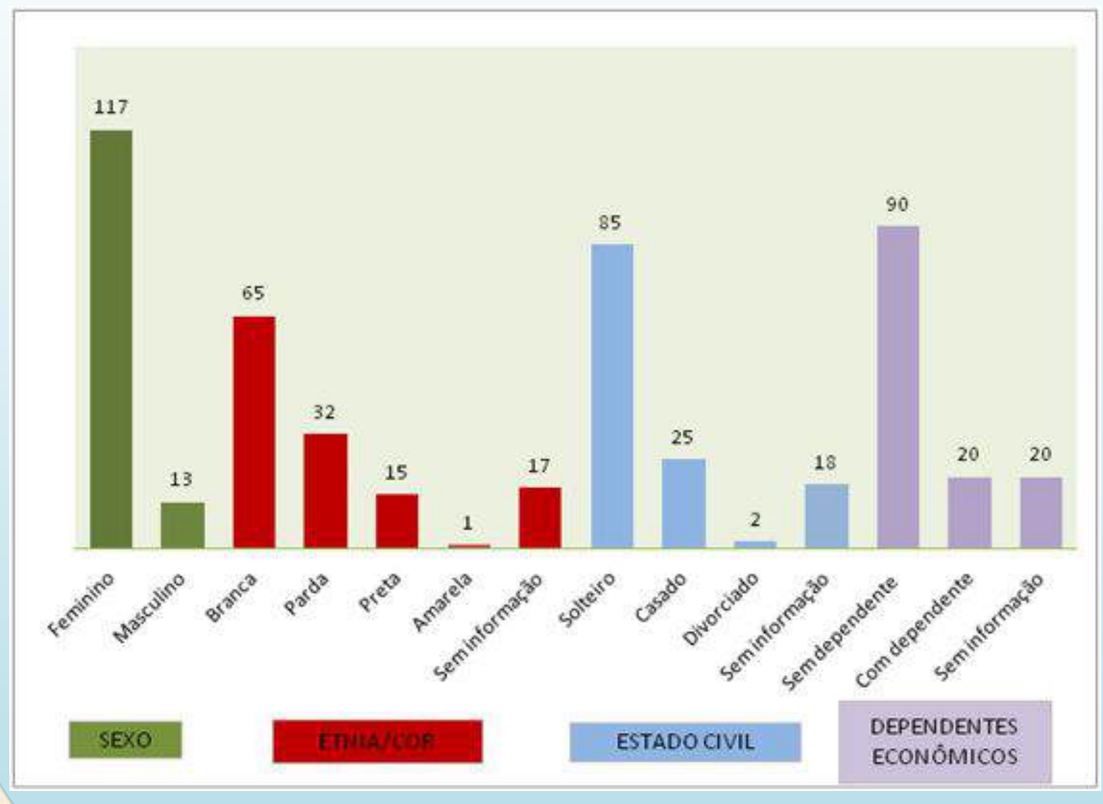
OBJETIVOS

Caracterizar o perfil sociodemográfico dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Prefeitura de Guarulhos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com os dados de residentes ingressantes no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Prefeitura de Guarulhos. A coleta de dados foi realizada no período de abril a julho de 2023, utilizando como instrumento um questionário de levantamento de dados sociodemográficos, o qual incluiu aspectos como sexo, quesito etnia/ cor, idade, estado civil, número de filhos, escolaridade (curso, tipo de instituição de ensino superior, ano de conclusão).

RESULTADOS



Do período de 2018 a 2023 foram matriculados 130 residentes no PRMS da Prefeitura de Guarulhos, sendo 95 da atenção básica e 35 da saúde mental. Em relação às características socioeconômicas, observa-se uma predominância do sexo feminino, solteira e sem dependentes econômicos, conforme demonstrado na Figura 1.

Em relação à faixa etária, 58% dos residentes têm idade inferior a 27 anos. Quanto ao quesito etnia/ cor, 50% dos residentes se autodeclararam brancos, 25% pardos, 12% pretos, apenas 1 amarelo e 13% dos residentes não informaram.

No que se refere ao tempo de formação na graduação, mais de 50% tem menos de dois anos de formados. Ainda sobre a graduação, quase 80% dos residentes concluíram sua graduação em instituições privadas. Tal fato pode ser justificado pelo aumento do número de cursos de graduação em instituições privadas, especialmente no município de Guarulhos e região metropolitana de São Paulo.

Em relação ao local de moradia dos residentes, 52% vivem no município de Guarulhos, 43% em São Paulo (capital) e os 5% restantes são residentes de outras cidades do Estado de São Paulo.

Do total de 130 residentes matriculados, 34 residentes desistiram ao longo do período, representando 26% do total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRMS da Prefeitura de Guarulhos completa 5 anos de funcionamento no ano de 2023, apresentando reestruturação e fortalecimento ao longo dos anos, com o objetivo de proporcionar a formação de profissionais comprometidos com as políticas públicas de saúde e atuantes com os princípios e diretrizes do SUS.

No presente estudo foi possível verificar o quanto esta caracterização pode favorecer e potencializar as ações, a manutenção da saúde e o compromisso dos profissionais de saúde na formação de novos profissionais residentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria interministerial nº 45. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**: seção 1, p. 28-29, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Reunião de Equipe como Instrumento de Planejamento na Atenção Primária à Saúde

AUTORES: Heloisa de Souza Garcia; Merling Cristina Vieira Abreu

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde concebe Educação Permanente em Saúde (EPS) como incentivo à implementação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade, agregados às atividades rotineiras, motivando a transformação das práticas profissionais. A EPS deve considerar a multidisciplinaridade das equipes e os problemas e necessidades oriundos do processo de trabalho em saúde, impulsionando o desenvolvimento individual e institucional (BRASIL, 2018). Ademais, a Política Nacional de Atenção Básica define a realização de reuniões regulares, para discussão conjunta sobre o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações em saúde, como uma das atribuições dos profissionais (BRASIL, 2017; VOLTOLINI et al., 2019).

Nas reuniões em equipe é possível elaborar planos terapêuticos, promover o diálogo e trocas de saberes a fim de tomar decisões mais assertivas, e contribuir para a readequação do processo de trabalho, organização do planejamento e repasse de informações gerenciais para os atores envolvidos (DALL'AGNOL e MARTINI, 2003). Quando bem executadas, as reuniões se tornam fundamentais para os equipamentos de saúde (VOLTOLINI et al, 2019).

Considerando que há poucos estudos sobre o tema e que as reuniões de equipe contribuem de maneira significativa para o processo de planejamento local em saúde justifica-se a implementação de estratégias que priorizem o compartilhamento de saberes na Atenção Básica, permitindo aos envolvidos maior compreensão sobre suas responsabilidades nesse processo.

OBJETIVOS

Analisar a contribuição de reuniões mensais em uma Unidade de Saúde da Família para o planejamento da equipe.

Específicos:

Sensibilizar os profissionais envolvidos sobre a importância da realização periódica das reuniões em equipe.

Evidenciar as contribuições das reuniões para o planejamento local em saúde.

METODOLOGIA

A pesquisa será caracterizada como um estudo descritivo, de natureza qualitativa e utilizará como técnica para produção de dados a observação sistemática, em um período de seis meses, mensalmente, nos momentos das reuniões, a partir de Junho de 2023.

O estudo contará com Gerente, Atendente SUS, Agente Comunitário de Saúde (ACS), Enfermeiro, Médico, Farmacêutico, Dentista, Auxiliar de Enfermagem e Auxiliar em Saúde Bucal.

Toda a observação sobre conversas, comportamentos, gestos, expressões serão registradas. As atas das reuniões também serão utilizadas para a sistematização das informações.

RESULTADOS

Uma vez que as reuniões de equipe são espaços essenciais para que os trabalhadores planejem seu processo de trabalho, a fim de promover assistência contínua e resolutiva para a população, espera-se capacitar os funcionários para melhorar o atendimento e acolhimento prestados, promover a integração das categorias envolvidas para a tomada de decisões mais assertivas para o planejamento das equipes e favorecer a construção do diálogo interdisciplinar na Unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reuniões de equipe se mostram como uma proposta de organização estratégica do trabalho quando realizadas frequentemente. Reunir aqueles trabalhadores que executam as práticas em um mesmo espaço possibilita o planejamento de ações interdisciplinares potentes.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

TEMA: RODAS MENSAIS DE DANÇAS CIRCULARES: DIVERSIDADE, RELAÇÕES HARMONIOSAS COM A NATUREZA E FORTALECIMENTO DE LAÇOS SOCIAIS

AUTORES: Denise Castanho Antunes; Jane Botelho Fernandez; Keila Costa; Maria Vilma Carneiro; Vânia Nunes Barradas

INTRODUÇÃO

A expansão das Danças Circulares nos contextos de saúde, educacionais, sociais e inclusivos repercute diretamente no senso de bem-estar, pertencimento, cooperação e interconexão para as pessoas e comunidades envolvidas. Há 36 anos no Brasil, as Danças Circulares ocorrem sistematicamente em rodas mensais nos Parques e na cidade de Guarulhos/SP acontece há 10 anos no Bosque Maia, mensalmente no último domingo do mês às 10 horas, com participação fixa de alguns dançantes, por todos estes anos. A Roda foi se tornando uma comunidade dançante do Bosque, fortalecendo laços e bem estar pessoal e coletivo. Reconhecida como uma Prática Integrativa e Complementar de Saúde - PICS, desde 2017, para o cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), através da Portaria 849/20178. Por ser uma atividade aberta, a atividade atinge diversidade de faixa etária, condição social e apresenta característica fundante ao acolher a diversidade, como por exemplo na interação de integrantes de serviços de saúde mental do município e pessoas com deficiências, agregando as pessoas das mais diversas motivações, como atividade de lazer, integração grupal e com a natureza, trocas afetivas, como também de intervenção urbana, em um parque público, ao qualificar sua utilização com as danças circulares.

OBJETIVOS

Garantir espaço e encontro mensal de convívio e de promoção da saúde a partir de rodas abertas de danças circulares em espaço público e favorecer a ampliação da consciência sobre estilo de vida saudável, relação harmoniosa com a natureza, fortalecimento de laços sociais, abrangendo públicos heterogêneos e de diferentes faixas etárias.





METODOLOGIA

Durante as atividades os participantes são instruídos a dançarem juntos, em círculos, internalizando os movimentos, liberando a mente, o corpo e as emoções. Por meio do ritmo, da melodia e dos movimentos, os integrantes da roda são estimulados a respeitar (harmonização), ensino das coreografias das diversas culturas dos povos e contemporâneas, sendo a formação circular e de mãos dadas propício para se criar senso de pertencimento e apoio na diversidade.



RESULTADOS

A história de 10 anos da oficina de Danças Circulares do Bosque Maia Guarulho/SP foi retratada em capítulo de livro que versa sobre as experiências das danças circulares em parques públicos, vídeos e participação em congressos nacionais e internacionais, ressaltando as evidências de um espaço potente para ampliação do senso de bem estar, trocas sociais e sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novas pesquisas serão benéficas para verificar os efeitos da PICS - danças circulares em espaços públicos, destacando evidências já observadas nos passos trilhados ao longo deste anos e relatos dos dançantes, como espaço que proporciona autoconhecimento, senso de bem estar, promotora de saúde emocional\ mental e inteligência social, como um importante espaço de fortalecimento de laços sociais, bem como de consciência para o cuidado com meio ambiente e senso de pertencimento entre as pessoas e o local que residem.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Importância da Saúde Indígena nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde: um olhar dos residentes

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Helena Saroni, Katia Varela Gomes, Lidiane Maria Zanca, Paula Buttaro Farias Lira, Rafael Nunes da Silva

INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Guarulhos, através da Secretaria de Saúde e Escola SUS, implantou o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) no município em 2018, oferecendo 2 áreas de concentração: Atenção Básica/ Saúde da Família e Saúde Mental. O município conta com 31 vagas de residência habilitadas por ano, sendo que atualmente estão inseridos 28 residentes, conforme categoria profissional: 5 enfermeiras, 2 farmacêuticas, 5 fisioterapeutas, 3 nutricionistas, 3 dentistas, 7 psicólogas e 3 assistentes sociais.

Durante os 2 anos de residência, os profissionais vivenciam o atendimento de vários grupos populacionais, dentre eles, a população indígena. Segundo o último censo do IBGE (2022), o município de Guarulhos conta com 1.649 indígenas e 17 etnias distintas. Verificou-se a necessidade de inserção dos residentes de forma direta nas ações junto à população indígena, visto a importância na formação de profissionais de saúde com esse olhar ampliado a esse público na saúde pública.

OBJETIVOS

Apresentar os relatos de experiências de residentes do PRMS de Guarulhos, após uma capacitação em saúde indígena.

METODOLOGIA

Este trabalho deu-se início, em agosto de 2023, após uma reunião com as supervisoras e tutora do PRMS, com os residentes e com a médica responsável pelo atendimento à saúde indígena do município de Guarulhos. Foram discutidas as necessidades de inclusão dos residentes nas atividades de saúde indígena, sendo imprescindível uma formação direcionada a esse público.

A partir da discussão, foram realizados dois encontros no mês de setembro de 2023 para capacitação das residentes, coordenados pela médica responsável Dra Carla Rafela Donegá, com a participação do indígena P.P., que atuou como Agente Indígena de Saúde (AIS) em Guarulhos. Dentre os temas abordados nos encontros destacam-se: participação social em saúde indígena, história e funcionamento do subsistema de atenção à saúde indígena (SasiSUS), diversidade cultural, atenção diferenciada, entre outros.

Após a finalização dos encontros, foi proposto que as participantes escrevessem um relato sobre sua experiência e percepção da capacitação.

RESULTADOS

Participaram da capacitação 10 residentes, sendo 2 farmacêuticas, 1 enfermeira, 4 psicólogas, 1 assistente social e 2 fisioterapeutas.
Dentre os relatos apontados pelas participantes, foi possível observar o quanto essa temática é desconhecida, tanto no processo de graduação quanto na vivência da residência, sendo fundamental a aproximação dos cursos de formação com os conceitos e práticas da saúde indígena. Destacam-se alguns relatos das residentes:

"Foram 2 dias que trouxeram conhecimento sobre as políticas e sobre os povos indígenas que eu não tive a oportunidade de conhecer nos 5 anos de graduação".

"A primeira aula foi de extrema importância, pois (...) não tinha dimensão da necessidade de um cuidado diferenciado aos mesmos e muito menos pensar que alguns vivem em aldeias, outros em meios urbanos trazendo suas especificidades"

"Inicialmente escolhi as aulas com a Dra. Carla para entender como poderia ajudar enquanto farmacêutica na saúde indígena."

"Moro aqui a vida toda e só descobri a existência de uma aldeia na cidade, através do programa de residência, que apesar de excelente, ainda não possui em sua grade curricular ações e estratégias que insiram os residentes multiprofissionais na saúde indígena"



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível a importância da inserção das atividades teóricas e práticas sobre a saúde indígena na formação dos residentes multiprofissionais em saúde, visto o reconhecimento desta população tão importante na história do nosso país.

Neste sentido, espera-se que no ano de 2024, sejam incluídas as capacitações e ações práticas em saúde indígena nas atividades curriculares dos residentes dos Programas Multiprofissionais em Saúde da Prefeitura de Guarulhos.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção a Saúde

TÍTULO: Atenção básica vinculada aos povos indígenas residentes do bairro do Marcos Freire, Guarulhos

AUTORES: Fabiana Rossetto dos Santos e Fábio Duarte Machado

INTRODUÇÃO

A atenção básica é a principal porta de entrada para um modelo de assistência integrativa e universal, cujos princípios se baseiam nos eixos que norteiam as doutrinas do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2002 foi publicada a proposta da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI), o qual considera o contexto sociopolítico dessa população bem como suas especificidades. (Brasil, 2002).

A partir de 2013, o programa Mais Médicos viabilizou a assistência médica às áreas indígenas, o que por fim, trouxe um resultado ambíguo. Se de um lado, tivemos um maior olhar e cuidado com essas pessoas, de outro, seus saberes foram negligenciados trazendo um modelo focado no cuidado biomédico e com uma menor participação social em sua estruturação. (Brasil, 2019).

Pensando em criar vínculos para atuação em saúde com a população indígena residente do bairro Marcos Freire, Guarulhos - SP, foi proposto à liderança das etnias locais (Wassu Cocal, Pankararé e Pankararu) uma ação para viabilizar o cuidado centrado nas necessidades e queixas desta população, com participação social.

OBJETIVOS

Criar vínculos e inserir a população indígena na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência Marcos Freire, para promoção, recuperação e reabilitação em saúde e prevenção de doenças.

Objetivos específicos

- Rastrear Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) para tratamentos e acompanhamentos em conjunto com referência e contra-referência dos serviços especializados;
- Realizar avaliação odontológica, médica, psicológica, nutricional e assistência social na população indígena;
- Atualizar e acompanhar a situação vacinal;
- Identificar e acompanhar casos de tuberculose.

METODOLOGIA

Em julho de 2023, no bairro Marcos Freire em Guarulhos - SP foi feita uma prospecção e planejamento das ações entre enfermeira, gerente da unidade e lideranças locais. Nesta ação participaram: 3 médicos da saúde da família, sendo uma delas especialista em saúde indígena, e residentes de medicina, 1 pediatra, 4 ACS, 2 auxiliares de enfermagem, 2 enfermeiras, 1 dentista e equipes de residentes em odontologia, 1 técnico de saúde bucal, 1 nutricionista, 1 farmacêutica e 1 atendente SUS. Foram realizados avaliações multidisciplinares, como atendimento médico, odontológico, psicológico, nutricional e assistência social, bem como testes rápidos para rastreio de IST's, coleta de escarro para rastreio de tuberculose, vacinação de campanha (COVID e influenza), pesagem, avaliação de programas de benefícios fornecidos pelo governo e cadastro de novos indígenas na UBS.

RESULTADOS

Dos 70 indígenas identificados inicialmente com as lideranças, 18 foram atendidos conforme suas necessidades, sendo 9 usuários da unidade e 9 cadastrados no dia da ação. Foram colhidas 5 amostras de escarro para pesquisa de tuberculose, com todos resultados negativos e 15 testes para rastreio de IST's, sendo 1 teste positivo para hepatite C, onde usuário foi atendido e acolhido pela equipe médica e encaminhado ao Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de referência, SAE Carlos Cruz.

Desta forma, houve uma maior vinculação dos indígenas atendidos na unidade básica de saúde do Marcos Freire.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Viabilizando o acesso à promoção a saúde e prevenção de doenças, através de ações recorrentes com atendimentos integrais e equitativos, respeitamos seus princípios e entendimentos voltados ao conhecimento ancestral e holístico, acatando seus saberes e os limites específicos da população indígena.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR CERESI PIMENTAS:: ORGANIZAÇÃO E MONITORAMENTO COMO FERRAMENTAS PARA A PRÁTICA

AUTORES: AGHATA CRISTIANE DUARTE CAVALHEIRO

INTRODUÇÃO

O CERESI - Centro de Referência à Saúde do Idoso de Guarulhos constitui um serviço especializado em Geriatria com foco na saúde da pessoa idosa frágil ou em processo de fragilização com a finalidade de atender aos objetivos da Promoção da Saúde, da Prevenção dos Agravos e Comorbidades, da Reabilitação Funcional e Recuperação de Sequelas e da Assistência em Cuidados Paliativos com vista a garantia do envelhecimento saudável com menor comprometimento possível da autonomia e independência da pessoa idosa. Os atendimentos são realizados em âmbito ambulatorial e ou domiciliar conforme grau de fragilidade validado por meio de instrumentos de avaliação da capacidade funcional às pessoas idosas referenciadas pela atenção básica. Monitoramento e avaliação são instrumentos de gestão de serviços de saúde. A organização, monitoramento e avaliação do SADI (Serviço de atenção domiciliar ao idoso) se constituem como práticas imprescindíveis para o planejamento das ações, acompanhamento e evolução do paciente restrito ao lar.

OBJETIVOS

Na perspectiva de construção do SUS a partir do munícipio de Guarulhos e da Rede Básica de Saúde, monitorar e avaliar os processos de gestão e de atenção à saúde constituem necessidades e desafios a serem incorporados como atividades inerentes ao trabalho. Desta forma, em Novembro/2022, iniciamos o processo de monitoramento e avaliação dos 120 prontuários inseridos no SADI do CERESI

METODOLOGIA

Criação de planilha com identificação de todos os pacientes inseridos no SADI, para inserimos informações relevantes sobre as últimas visitas e cronograma de demais visitas domiciliares conforme plano de cuidados do paciente. Nesta etapa, também realizamos matriciamento com a equipe do CERESI para discussão de casos e demais desdobramentos e encaminhamentos.

RESULTADOS

Como resultado identificamos maior controle e conhecimento da equipe do CERESI sobre os pacientes admitidos e acompanhados no SADI. O processo colaborou para a organização das rotinas sistematizando a prática, com vistas a prestar um atendimento de qualidade aos idosos e seus familiares

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da prática da organização, monitoramento e avaliação do SADI, ficou evidente a necessidade destas ferramentas como parte fundamental da gestão do cuidado do idoso inserido no CERESI, além de reforçar as principais ações para a melhoria do acompanhamento.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA: promoção e prevenção à saúde

TÍTULO: SÍFILIS NA GESTAÇÃO E SÍFILIS CONGÊNITA: perspectivas e condutas adotadas na atenção primária e seus impactos

AUTORES: DUCERIA GONÇALVES MENEGUETTI PASTORELLO, JESSICA KAWANA SOUSA PEREIRA, FERNANDO KANEKO DE OLIVEIRA PRADO, ERIKA CORDEIRO LIMA.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA



A transmissão ocorre por via sexual e vertical, possível em qualquer momento da gestação (PAULA et al, 2022; ANDRADE et al, 2018).

Na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas, como aborto, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e morte do recém-nascido (SOARES et al, 2020).

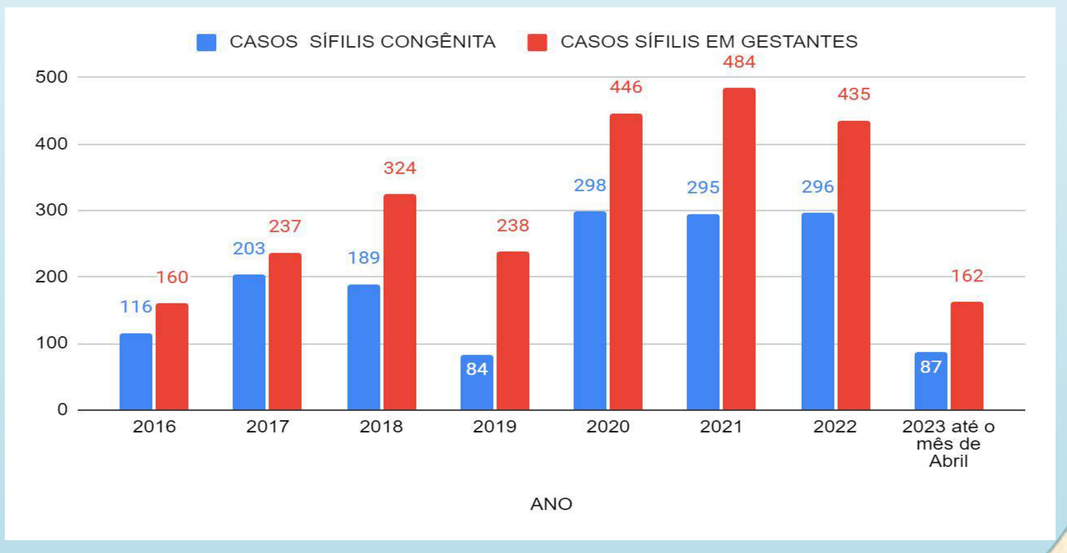
Infecção fetal varia entre 70% a 100% quando a mãe está nos estágios 1° e 2°, e 30% na fase latente, podendo elevar em 40% o risco de aborto (BRASIL, 2022; BRASIL, 2021).

Acompanhamento epidemiológico em Guarulhos está crescente conforme demonstram os boletins de saúde.

A Organização Mundial da Saúde definiu estratégias com o intuito de reduzir as taxas de sífilis congênita para 50 casos a cada mil nascidos vivos, em cerca de 80% dos países do mundo, devendo ser considerado até o ano de 2030 (PAULA et al, 2022).

Nesse sentido, ressalta-se a importância do acompanhamento holístico da equipe multiprofissional com orientações educativas para promover um diagnóstico precoce, tratamento adequado e redução da transmissão.

Figura 1 - Dados de notificação de casos de sífilis em congênita e gestacional no município de Guarulhos.



Fonte: Boletim Departamento de Vigilância em Saúde

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Orientar as gestantes sobre a importância do acompanhamento de pré-natal, bem como as complicações que a Sífilis causa para a saúde da mulher e do recém-nascido.

Objetivos específicos:

- Avaliar o conhecimento das gestantes antes e após orientações educativas.
- Analisar se as gestantes estão sendo diagnosticadas e tratadas corretamente mediante o protocolo municipal.

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA	Exploratória quali-quantitativa Pesquisa ação
LOCAL	UBS Cumbica
POPULAÇÃO ALVO	Gestantes entre a 9ª a 20ª semana de gestação
1ª ETAPA	Apresentação da pesquisa, Termo de Consentimento e Assentimento Livre e Esclarecido, e aplicação do Questionário sobre sífilis e socioeconômico
2ª ETAPA	Orientação educativa Questionário sobre sífilis
3º ETAPA	Variáveis de assistência de pré-natal e puerpério

RESULTADOS ESPERADOS

Avaliação dos conhecimentos das gestantes antes e após as orientações educativas.

Espera-se a devida compreensão sobre os riscos que a infecção por sífilis acarreta na saúde da mulher e da criança

Observações em relação ao acompanhamento das gestantes de acordo com o protocolo.

Sugere-se, como continuidade da pesquisa, palestras educativas sobre sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis em ambientes escolares e grupos presentes dentro das UBS.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA

TÍTULO: RETORNO AO LAR APÓS 16 ANOS SEM CONTATO

AUTORES: Márcia Mendes de Mattos

INTRODUÇÃO

O serviço de Residência Terapêutica Cantareira é uma casa mista instituída pela Portaria/GM106 de 11 de março de 2000, como forma de desinstitucionalização e ressocialização de pessoas que passaram por longo período em internação psiquiátrica. O SRT é ligado ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que orienta a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) norteador das ações que compõe o processo de reabilitação psicossocial. Inserido no âmbito do SUS, o SRT é estratégico enquanto parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Por acolher pessoas com histórias e vivências diversas, é fundamental o respeito à complexidade, às diferentes formas de lidar com as situações do dia-a-dia e às dificuldades e potencialidades individuais, de forma a beneficiar o convívio coletivo e o desenvolvimento de projetos pessoais. Localizado na Rua Conego Ezequias, 317, Vila Rosário- Guarulhos-SP.

Nesse contexto será descrito uma experiência bem sucedida de um morador e a construção e fortalecimento de vínculo familiar, após 16 anos de afastamento.

OBJETIVOS

Construção e fortalecimento de vínculo familiar, reconstrução de desejos e necessidades, fundamentais para a reabilitação psicossocial.



METODOLOGIA

Aproximação e estabelecimento de vínculo com o morador, acolhimento de suas necessidades e garantia de direitos. Realização de diversas conversas a respeito de sua vida e o que levou a uma internação, levantamento de endereços de amigos e parentes, contatos telefônicos, visitas e reuniões com os mesmos.

RESULTADOS

Após árduo trabalho de localização, contatos telefônicos e visitas à ex-esposa, filhos, amigos, irmãos, o Sr. J.R. saiu do SRT para residir com a irmã, que possuía planos de voltar para o nordeste, desejo também do Sr. J.R., que queria voltar a rever e conviver com os filhos, amigos e parentes que lá viviam. Deve se considerar a grande dificuldade e variantes durante todo o processo de resgate, como mudanças de endereço e telefones, com busca ativa entre vizinhos e conhecidos dos familiares e amigos, que durou vários meses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SRT conseguiu cumprir com uma das mais difíceis tarefas, que é o retorno de uma pessoa com transtornos mentais ao convívio familiar, após muitos anos. Bem como o resgate dos desejos e amigos feitos pelo morador ao longo de sua vida.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO II (CER II) - GRUPO TEACEREJAR

AUTORES: Illora Shimozato

INTRODUÇÃO

Desde a detecção dos sinais até o diagnóstico propriamente dito, são necessários o acompanhamento e a intervenção. Há um rol de sinais de problemas de desenvolvimento e um rol de características sugestivas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) que são encontrados com frequência no histórico clínico e nas pesquisas.

Após o diagnóstico e a comunicação à família, inicia-se imediatamente a fase do tratamento e da reabilitação.

A oferta de tratamento nos pontos de atenção da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência constitui uma importante estratégia na atenção às pessoas com TEA, uma vez que tal condição pode acarretar alterações de linguagem, de sociabilidade e capacidade funcional. O projeto terapêutico deve ser o resultado do: diagnóstico; avaliação interdisciplinar da equipe; da decisão da família. Portanto, o projeto terapêutico deve ser individualizado e atender os interesses da demanda, do paciente e da família.

Com o intuito de organizar o atendimento e a linha de cuidado do paciente com TEA foi construído o Grupo de Atendimento TEACEREJAR

OBJETIVOS

-Organização de Fluxo de Atendimentodo paciente com TEA no CER II;

- Organização de profissionais Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional e Psicóloga para atendimento dos pacientes com TEA;

- Organizar um Projeto terapêutico Singular para o paciente/família comaplicação de escala de avaliação (CARS, SRS-2, MCHAT) complementar e auxiliar para condução do na atendimento.

METODOLOGIA

A partir de Junho/2023, foram organizados os atendimentos dos pacientes com TEA – TEACEREJAR sendo todos os pacientes com suspeita ou diagnóstico definido, inseridos em uma planilha do Google Drive onde, além dos dados pessoais, foram contabilizados: quantidade de pacientes, profissionais participantes, pontuação na escala inicial e final, classificação como leve, moderado ou grave, quantitativo de altas, desistência ou classificados com outro diagnóstico

RESULTADOS

Foram avaliados pelo Grupo TEACEREJAR, 45 pacientes, de 1 a 11 anos , sendo a maior prevalência de crianças de 4 anos (19 crianças). Verificou-se que nos pacientes:

-3 não são TEA (Síndrome de WEST e Atraso no Desenvolvimento);
-8 são casos leves;
-7 moderados;
-4 severos;
-6 desistiram;
-7 alta por melhora;
-9 não aplicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o serviço que realiza o atendimento, para o paciente e para a família é interessante a aplicação de testes de avaliação como forma complementar ao atendimento.

A classificação da severidade do paciente com TEA, a verificação da faixa etária, a alta e a desistência do paciente/família são dados importantes para a avaliação, direcionamento e organização do serviço.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Vigilância em Saúde e Saúde do Trabalhador/a

TÍTULO: Telessaúde como estratégia no cuidado do trabalhador da Secretaria da Saúde do município de Guarulhos.

AUTORES: Silvia Letícia Vieira de Souza e Janaina Giampauli

INTRODUÇÃO

A pandemia trouxe um desafio extremo quando pensamos nas necessidades de atendimentos de saúde do servidor público, principalmente no que diz respeito às questões relacionadas à saúde mental. Com a retomada da normalidade, deparamo-nos com novas realidades e novas necessidades.

O Ministério da Saúde com o objetivo de fomentar e apoiar o desenvolvimento do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde como forma de qualificar a assistência à saúde e publicou em 27/12/22 a Lei Nº 14.510, que autoriza e disciplina a prática da Telessaúde em todo o território nacional estabelecendo diretrizes no âmbito do SUS:

a) transpor barreiras socioeconômicas, culturais e, sobretudo, geográficas; b) maior satisfação do usuário, maior qualidade do cuidado e menor custo para o SUS; c) atender aos princípios básicos de qualidade dos cuidados de saúde: segura, oportuna, efetiva, eficiente, equitativa e centrada no paciente; d) reduzir filas de espera; e) reduzir tempo para atendimentos e evitar os deslocamentos desnecessários de pacientes e profissionais de saúde.

Com essa legislação, houve a implantação da Telemedicina no município de Guarulhos, inicialmente em 10 unidades pólos, visando a melhoria do acesso aos cuidados de saúde, da qualidade do serviço prestado e da eficácia nas diversas intervenções.

Como ação inovadora, acrescentou-se mais 01 pólo de telemedicina focado no atendimento ao servidor público da secretaria da saúde com atendimento médico clínico, psiquiatra, nutricionista e psicólogo.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar a experiência da implantação do telessaúde exclusiva para servidores da secretaria da saúde.

Específico: Ampliação da oferta de especialidades para os servidores da Secretaria da Saúde na Seção Técnica de Acolhimento de Saúde do Trabalhador da Saúde-DRHS com uma melhor agilidade no atendimento prestado e otimização dos recursos dentro do sistema como um todo, beneficiando, dessa forma aproximadamente 6500 servidores.

METODOLOGIA

Em abril/23, foi realizada reunião com o Departamento de Assistência Integral à Saúde, Departamento de Recursos Humanos da Saúde - Seção Técnica de Acolhimento de Saúde do Trabalhador da Saúde e a empresa contratada para alinhamento das expectativas, fluxo de funcionamento, especialidades, sigilo e ética, a fim de realizar a implantação do pólo de telessaúde na sede da Secretaria da Saúde, visando o atendimento aos servidores que trabalham exclusivamente na secretaria da saúde.

Em abril/23, iniciamos o projeto piloto com os atendimentos de médico clínico geral e um psiquiatra, no mês de maio inserimos o atendimento de psicologia e nutricionista, todos na modalidade on-line utilizando um equipamento portátil, que permite que o atendimento seja realizado on-line, porém no polo presencial na sede da secretaria da saúde.

A enfermeira realiza anamnese inicial, aferição de pressão arterial e dextro. As consultas têm duração de 30 minutos, com realização de exames se necessários, com utilização de dermatoscópio ou otoscópio, das 08h -17h, totalizando 16 consultas por dia, divididas em duas especialidade/dia.

Após as consultas o paciente recebe os encaminhamentos necessários e sai da consulta com a data de retorno agendada.

Os prontuários são impressos e ficam guardados em sala específica, a fim de garantir a segurança das informações do paciente. As informações no sistema ficam restritas aos profissionais que realizam o atendimento e a empresa que garante o atendimento às normas da LGPD.

RESULTADOS

No mês de setembro de 2023, realizamos o atendimento de 191 servidores. Realizamos 125 atendimentos na especialidade de nutricionista, 165 atendimentos na especialidade de psicologia, 118 atendimentos com o médico clínico geral e 103 atendimentos com o médico psiquiatra, totalizando 511 atendimentos realizados.

Ampliamos a capacidade potencial de atendimento das especialidades de psicologia e psiquiatria, que era uma das maiores demandas do serviço e inovamos oferecendo novas especialidades como clínico geral e nutricionista.

Aplicamos uma pesquisa de satisfação para avaliar a qualidade do serviço ofertado, tendo um resultado muito positivo com relação a qualidade do atendimento, desde a enfermagem até a consulta de todos os especialistas. Todos os servidores que responderam pontuaram como positivo os atendimentos e a iniciativa inovadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento de Assistência Integral à Saúde, Departamento de Recursos Humanos da Saúde e Seção Técnica de Acolhimento de Saúde do Trabalhador da Saúde possibilitaram a ampliação do cuidado aos servidores da saúde com a oferta do atendimento via Telessaúde, ampliando a modalidade de atendimento presencial, bem como, novas especialidades de atendimento.

Oportunamente, iremos avaliar a adesão a essa nova modalidade de atendimento com relação a frequência e adesão ao tratamento.

Futuramente, esperamos que seja possível a ampliação da modalidade presencial para o atendimento via aplicativo de mensagem, com o objetivo de expandir o telessaúde e auxiliar na possibilidade de diminuição do absenteísmo, além de melhorar a qualidade de vida, evitando deslocamentos desnecessários ou dificultosos devido a condição de saúde do paciente.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR

TÍTULO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA CHECANDO A TEMPERATURA DAS CARNES DE AÇOUGUE E LEVANDO SAÚDE A MESA DO CONSUMIDOR DE GUARULHOS

AUTORES: Juliana Martins da Silva; Adriana Maria Lopes Vieira; Rita de Cássia Callegari; Maria Zilda Carlos; Humberto Celso de Oliveira; Patrícia Bataneiro Cardoso dos Santos; Therbio de Lima Alves; Oriana Ribeiro Baião; Vanderlei Carneiro da Silva; Astreia Cibele Geny Francisca de Paula da Cruz

INTRODUÇÃO

Açougue é o estabelecimento comercial varejista destinado ao comércio de carnes, vísceras e miúdos frescos, resfriados ou congelados, fracionados ou preparados em condições higiênicas. A temperatura das carnes é considerada um ponto crítico em açougues, pois temperaturas acima da permitida em legislação fazem com que ocorra proliferação microbiana descontrolada nesses alimentos. *Salmonella* sp., *Escherichia coli* e *Listeria* sp. são exemplos de bactérias que causam intoxicação alimentar derivadas de carnes e seus derivados. Apenas temperaturas adequadas podem controlar a proliferação delas. Existem dois tipos de conservação térmica das carnes: resfriamento e congelamento. No primeiro a refrigeração e manutenção da temperatura da carne fresca ou refrigerada varia entre 0ºC e 7ºC positivos. Enquanto no último, não pode ser maior que -12ºC negativos.

Como uma forma de fiscalização e acompanhamento do que ocorre no dia a dia dos estabelecimentos, a Vigilância Sanitária (VISA) confere as planilhas de temperatura dos produtos cárneos armazenados em refrigeradores e freezers. Quando observadas dissonâncias nesses valores, solicitam-se os planos de ação que foram executados para que aquele alimento não perdesse sua validade e nem deteriorasse levando ao risco de intoxicação alimentar. As ações podem ser desde a avaliação da situação com segregação e isolamento dos produtos afetados para um descarte seguro até o conserto ou troca de um equipamento quebrado, entre outros.

Seguindo essas diretrizes a VISA de Guarulhos (GRU) solicitou o monitoramento dos açougues para detectar desconformidades e chamar os funcionários para o Curso de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, como uma forma de conscientizar e melhorar os serviços prestados nestes estabelecimentos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Monitorar os açougues da cidade de GRU para observar como está a qualidade das carnes vendidas por esses estabelecimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Verificar quais dos estabelecimentos monitorados preenchem diariamente a planilha de controle de temperatura das carnes que estão armazenadas nas câmaras de refrigeração e congelamento presentes em açougues.

Identificar as desconformidades documentais (planilhas de temperaturas).

Mapear os estabelecimentos que não realizam o controle diário da temperatura dos produtos contidos nos refrigeradores e freezers.

METODOLOGIA

Foram mapeados através do banco de dados do SIVISA, 325 estabelecimentos com CNAE 4722-9/01 - Comércio Varejista de Carnes - Açougues. Admitiram-se na análise somente os locais em que esse era o CNAE principal e descartou-se quando se tratava de um CNAE secundário, como os de mercados, hortifrutis e restaurantes. Desconsiderou-se, também, os estabelecimentos com CNPJ baixados, suspensos, encerrados e inaptos. Deste modo a análise foi feita em 135 estabelecimentos e destes 90 açougues foram monitorados. O que abrangeu 67% dos açougues presentes no município.

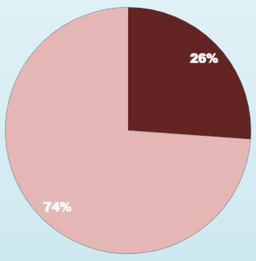
A pesquisa teve início em maio de 2023 e duração de 3 (três) meses. Foi desenvolvido um “Roteiro de Auto inspeção para Açougues” e um dos tópicos desse *check list* era referente a presença de planilha de controle de temperatura. A análise exploratória descritiva do preenchimento das planilhas foi realizada avaliando-se as resposta de sim ou não. Os dados foram catalogados em respostas de sim, para aqueles que preenchiam a planilha de controle de temperatura, e não para os que não o faziam. Fez-se condensado das variáveis qualitativas nominais e análise das frequências absoluta e relativa em porcentagem dos resultados obtidos e organizou-se um gráfico de setores para representá-los.

Durante as inspeções as AS aproveitam para educar e explicar, sob a forma de orientações técnicas verbais e/ou notificações preliminares, sobre a necessidade da cadeia do frio para a comercialização de carnes. Os funcionários, assim como os representantes técnico e legal foram convidados a participar do Curso De Boas Práticas de Manipulação de Alimento ofertado pela Secretaria de Saúde.

RESULTADOS

Durante o monitoramento verificou-se que somente 26% dos açougues preenchiam a planilha de controle da temperatura das carnes refrigeradas e congeladas de açougue (Gráfico 1). Através dessas inspeções aos açougues da cidade de GRU pode-se observar que a qualidade das carnes vendidas por esses estabelecimentos pode estar em desconformidade com o preconizado pela legislação (artigos 21 a 25, 31 e 33 da CVS 5/2013) e colocar em risco de intoxicação alimentar a população localizadas nos bairros atendidos por esses estabelecimentos.

Gráfico 1: FREQUÊNCIA RELATIVA DE AÇOUGUES QUE FAZEM PLANILHA DO CONTROLE DE TEMPERATURA DAS CARNES



Nota: Sim = açougues que planilham a temperatura das carnes. Não = açougues que não planilham a temperatura das carnes.

Foram identificadas as desconformidades documentais relacionadas as planilhas de controle de temperatura e mapeados os estabelecimentos que não realizavam o controle diário da temperatura dos produtos contidos nos refrigeradores e freezers. Deste modo, retornos fiscalizatórios e investigativos serão feitos nos estabelecimentos em desconformidade com a legislação vigente como uma forma de mitigar e prevenir o risco a saúde humana. Estas re-inspeções nos açougues servirão, também, para a verificação do cumprimento das orientações técnicas proferidas pelas Autoridades Sanitárias (AS).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A baixa adesão a mensuração das temperaturas diariamente e ao preenchimento da planilha de controle temperatura de refrigeradores e congeladores de açougues leva a inferência de que os profissionais do ramo de açougues desconhecem e não percebem os malefícios que podem causar na população local. Esse diagnóstico e mapeamento dos estabelecimentos com problemas despertou a necessidade de trazer oportunidades educativas aos munícipes que trabalham diretamente com produtos a base de carnes e seus derivados como uma forma de trazer qualidade e segurança alimentar a mesa do cidadão guarulhense.

A re-inspeção dos estabelecimentos servirá para verificação da implantação das ações corretivas plantadas através das orientações técnicas.

Como indicação de continuidade da ação (projeto) propõe-se para futuras pesquisas ou no retorno da fiscalização que se observe se os profissionais sabem manusear os termômetros de máxima e de mínima, incluindo-se a realização do reset (reiniciar) após cada leitura.

A população de GRU precisa se conscientizar sobre a importância da Fiscalização Sanitária para a prevenção de doenças alimentares e denunciar os casos em que suspeitarem que os estabelecimentos, como os açougues, possam causar agravos a saúde.

APOIO:

Luciana Ferreira Fontes – Chefe de Divisão Técnica

Valeska Aubin Zanetti Mion – Diretora de Departamento

3º Encontro de Práticas Exitosas da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: TERRITÓRIO - "EXPERIÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO CAPS IJ e UAI NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS"

AUTORES: MOTA, DAURINEIDE SOARES DE ALENCAR; NERY, TAGINA RODRIGUES; MOREIRA, VANESSA FARIAS; NASCIMENTO, YANA PORTO

INTRODUÇÃO

O Município de Guarulhos está localizado na Região Metropolitana de São Paulo e é considerada a segunda cidade mais populosa do estado, a 13ª mais populosa do Brasil, com 1.392,121 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Até maio de 2023 o Município possuía somente um CAPS (Centro de atenção psicossocial) Infanto-juvenil, neste contexto, tem início a implementação do novo CAPS e da Unidade e acolhimento infanto-juvenil.

Esses novos dispositivos possibilitaram a ampliação do cuidado em saúde mental para atender crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave e persistente, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em seu território. O CAPS IJ passou assim a atender aos usuários das regiões São João/Bonsucesso e Pimentas/Cumbica, facilitando o acesso à população desses territórios ao cuidado. Esse processo buscou envolver a participação ativa dos profissionais para a construção coletiva das estratégias e organização do cuidado. Em torno de 400 usuários das regiões III e IV de Saúde já estavam sendo acompanhados no único CAPS IJ do Município, localizado na região do Centro, o que se fez necessário pensar numa transição acolhedora e cuidadosa. Assim, este trabalho tem sua relevância ao relatar, partindo da experiência dos profissionais do CAPS, ampliação da lógica de cuidado calcada na atenção territorial, tendo como diretriz a Reforma Psiquiátrica e a atenção Psicossocial.

OBJETIVOS

GERAL:

Relatar a experiência sobre a implementação do CAPS Infanto-juvenil Amigo Jovem e da Unidade de Acolhimento no Município de Guarulhos.

ESPECÍFICOS

- Apreender os elementos que norteiam a experiência de construir o cuidado em serviço de saúde mental na perspectiva territorial;
- Contextualizar o processo de implementação do serviço e descrever sobre as práticas realizadas;
- Identificar os benefícios da implementação do serviço para a população atendida no território de abrangência.

METODOLOGIA

Considerando o objetivo de descrever sobre a implementação do CAPS Infanto-juvenil Amigo Jovem e da UAI, foram utilizadas percepções trazidas pelos profissionais que participaram desse processo e os registros em livro ata, sobre as ações desenvolvidas.

RESULTADOS

A experiência, iniciada em Fevereiro de 2023 segue em andamento, ainda em uma perspectiva inicial, no entanto, é possível elencar alguns desdobramentos importantes na consolidação desse serviço como ponto estratégico de cuidado, tal como:

- Transição cuidadosa dos usuários já atendidos no CAPS IJ, realizado em conjunto com encontros que contavam com a participação dos usuários e seus familiares, foram: assembleias e práticas expressivas, com o objetivo de construir coletivamente as propostas de cuidados e apresentar a nova equipe de referência.
- A partir da mudança para o espaço físico e a estruturação de trabalho, as ofertas de cuidado foram sendo fortalecidas. Nesta perspectiva iniciou-se um processo de construção de sentido e objetivos para potencializar os espaços de convivência, construções grupais que atendam as propostas frente aos PTS (Projeto terapêutico singular) tal como no contexto da UAI, estabelecer a construção do vínculo e identificação com o espaço ofertado de moradia. Trabalhando o olhar acerca dos adolescentes a seu pertencimento e correlação com o território para além do uso de substâncias.
- O fortalecimento do protagonismo do usuário e sua família é um dos objetivos centrais do CAPS, para tanto, foram instituídos os espaços de controle social tal como a assembleia e conselho gestor, possibilitando o resgate desta dimensão de pertencimento e reconhecimento de si enquanto sujeito de direito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do serviço que atua sob a lógica territorial resultou na ampliação do cuidado em saúde mental voltado às crianças e adolescentes, facilitando o acesso dos usuários. Desde a abertura do serviço é notável o aumento gradual de acesso à população provinda das regiões São João/ Bonsucesso e Pimentas/ Cumbica, buscando o acolhimento inicial, seja por demanda espontânea, e/ou encaminhamentos da rede (UBS, escolas municipais e estaduais etc.), atualmente temos 821 prontuários abertos e a média de 119 acolhimentos de casos novos por mês.

Salientamos que a experiência de implementação do serviço segue em processo de construção, considerando sua abertura recente. No entanto, já é possível observar uma potência na forma como tem sido proposto o cuidado em território. O Centro de Atenção Psicossocial preconiza o cuidado em saúde mental, na perspectiva de caráter aberto e comunitário, conforme as diretrizes da Reforma Psiquiátrica e a Reabilitação Psicossocial.

Ressalta-se que se faz necessário continuar investindo na articulação de rede intersetorial, a fim de garantir a integralidade e a ampliação do cuidado na perspectiva psicossocial.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção especializada, urgência e emergência

TÍTULO: Tratamento de necrose de extremidade de membro inferior no pós operatório tardio em paciente diabético com neuropatia periférica em ambiente domiciliar pela EMAD

AUTORES: Daniela Cristina Sobral da Silva

INTRODUÇÃO

As úlceras em pé diabético e as resultantes amputações de membros inferiores constituem complicações complexas, comuns, dispendiosas e incapacitantes do diabetes, representando grave adversidade ao sistema de saúde pública, sendo a principal causa mundial de amputação de membros inferiores; no pós operatório, em média 26% chegam à óbito por conta das complicações, onde as mais recorrentes são infecção, trombose e necrose. (LIMA et al.,2020)

OBJETIVOS

Retirada do tecido necrótico e pele adjacente inviável em tratamento conservador domiciliar, com uso de coberturas padronizadas no município, a fim de reabilitar e restabelecer função das estruturas comprometidas sem a necessidade de reinternação para nova abordagem cirúrgica.

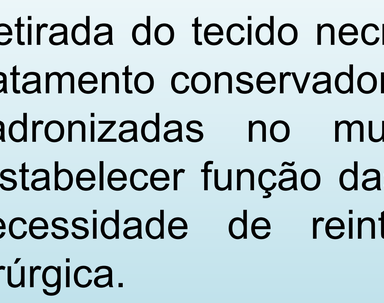
METODOLOGIA

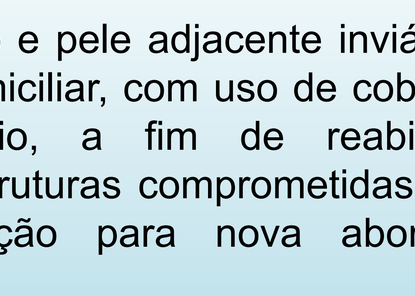
Paciente 1, 46 anos, sexo feminino, POT de amputação de 4º e 5º pododáctilos de membro inferior direito (janeiro/2023); paciente 2, 55 anos, sexo masculino, em POT de amputação de hálux e mal perfurante plantar (abril/2023), ambos com necrose liquefativa extensa de dorso de pé, com exposição de estruturas ósseas adjacentes e tendões; a terapêutica foi estabelecida com hidrofibra de prata ionizada associada à hidrogel PHMB e hidrocolóide, a fim de promover desbridamento autolítico e químico com manutenção de meio úmido; concomitantemente foi realizado desbridamento instrumental não cirúrgico semanalmente até a retirada de todo tecido inviável (necrose liquefativa e coagulativa).

RESULTADOS

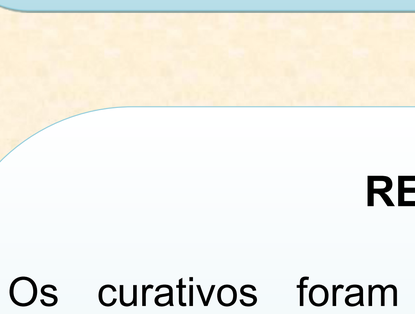
Os curativos foram reavaliados semanalmente e levaram, em média, 135 dias em tratamento até o restabelecimento completo tecidual com epitelização por segunda intenção, sem perda da funcionalidade do membro afetado, com retorno adaptado à todas as atividades da vida diária.

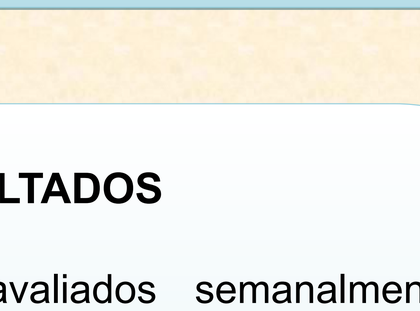
Caso 1





Caso 2





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ambos casos mostram que o acesso de usuários diabéticos aos serviços de saúde não garante adesão aos tratamentos propostos de forma a prevenir complicações do diabetes; as amputações totais ou parciais de membros inferiores à partir de uma injúria nos pés levam à implicações físicas, mentais e sociais, sendo de extrema importância as orientações e cuidados no pós operatório; o tratamento precoce em ambiente domiciliar, com o uso adequado das coberturas disponíveis no município podem proporcionar desfechos favoráveis ao paciente em vistas de restabelecer a funcionalidade e reintegração do indivíduo em sociedade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Educação em Saúde

TÍTULO: Treinamento de Primeiros Socorros Básicos nas Unidades Básicas de Saúde: aprendendo a usar os recursos disponíveis nas unidades.

AUTORES: Carolina Almeida de Andrade (Chefe de Divisão Técnica); Adriana Antunes Pinheiro da Silva (Chefe de Seção Técnica); Gustavo José Le S. Salatino (responsável técnico)

INTRODUÇÃO

Nesse século vivemos a transição demográfica e epidemiológica. Com o aumento da expectativa de vida, a população está envelhecendo e vivendo cada vez mais. Em termos epidemiológicos, as doenças infecciosas estão melhor controladas e, pelo próprio envelhecimento da população, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tornaram-se o principal problema de saúde pública. Assim, hipertensão arterial (HAS), diabetes méllitus (DM), dislipidemia, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doenças renais, doenças osteomusculares e articulares e câncer passaram a ser as principais causas de mortalidade (Vanzella, 2019). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a principal porta de entrada dos pacientes no SUS. Como os serviços de urgência/emergência (UPA) estão frequentemente lotados, houve um deslocamento da demanda dos pacientes das UPAs para as UBSs. Surgiu a necessidade de treinar os profissionais de saúde das UBSs para o atendimento das principais situações de emergência do dia a dia. Nesse sentido desenvolveu-se um curso de primeiros socorros a ser realizado nas UBSs, em seu local de atendimento e com os recursos disponíveis nas respectivas unidades.

OBJETIVOS

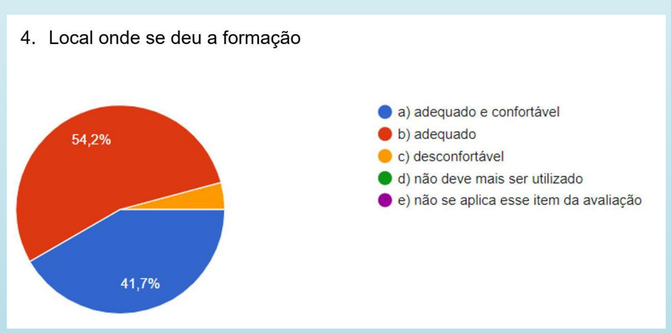
Treinar e capacitar os profissionais de saúde das UBSs para o atendimento das principais urgências/emergências do dia a dia: curativos, hemorragias, acidentes odontológicos, oftalmológicos e otorrinolaringológicos básicos, desmaio/convulsão, hipoglicemia, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, asfixia por corpo estranho e suporte básico de vida adulto e infantil.

METODOLOGIA

O treinamento foi estruturado em forma de aula teórico prática. Exposição teórica de 90 minutos, intervalo de 30 minutos e atividade prática de atendimento de asfixia e parada cardiorrespiratória com simulação em manequim e uso de DEA de treinamento juntamente com o DEA real da Unidade para compreensão de seu uso e manipulação, duração de 90 minutos.

RESULTADOS

As unidades contempladas pelo treinamento foram: UPA Cumbica, UPA São João, CEMEG centro, Ambulatório da criança, CAPS Bom Clima, UBS Alvorada, UBS Cidade Martins, UBS Vila Barros, UBS Jacy, UBS Nova Cumbica e UBS Dona Luisa. Totalizando cerca de 80 servidores entre técnico(a)s de enfermagem, enfermeira(o)s e médico(a)s. O treinamento foi avaliado através de um questionário utilizando o google forms.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Limitações: Será necessário, num segundo momento, avaliar a performance dos profissionais nos atendimentos para se verificar o real impacto do treinamento na qualidade da assistência.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TÍTULO: UM OLHAR SOBRE NOSSAS VIOLÊNCIAS

AUTORES: AILA MARIA BARROS DA COSTA DUARTE, GILMARA CORREIA AZENHA, SIMONE DOS SANTOS LIMA

INTRODUÇÃO

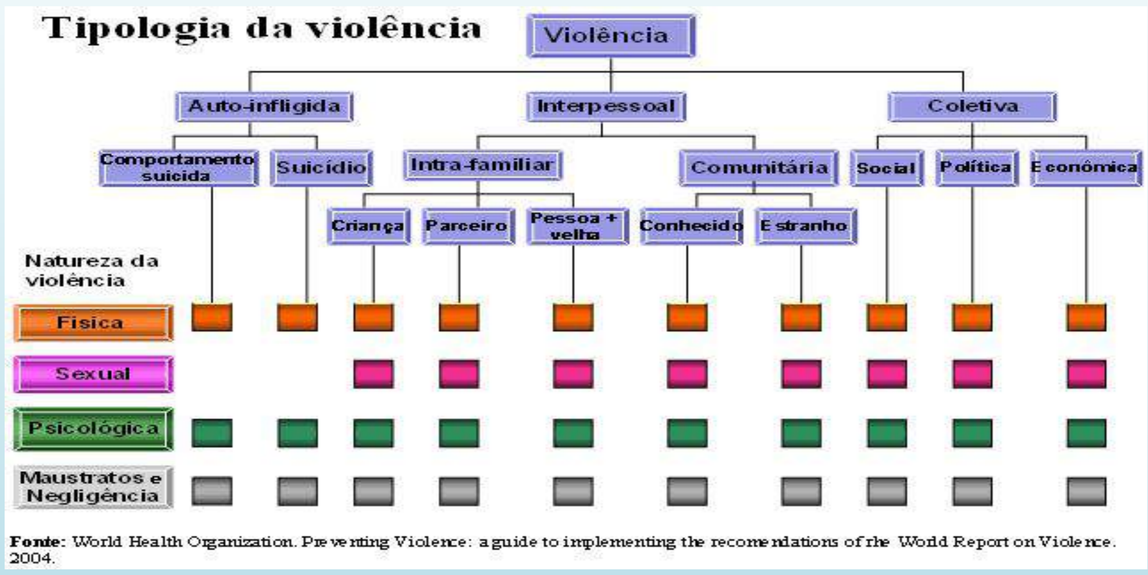
A Secretaria de Saúde de acordo com as diretrizes nacional e da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde de 2001, o Plano de Ação para o Enfretamento da Violência contra à Pessoa Idosa, 2005, o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as mulheres de 2011, o Plano Nacional de Enfretamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, 2013. Apoiada nas diretrizes da Organização Mundial de Saúde - OMS, que aponta a violência como problema de saúde pública.

Adotamos a classificação da violência proposta pelo "Relatório Mundial de Violência e Saúde" que subdivide a violência em três amplas categorias: violência auto infligida ou autoprovocada, violência interpessoal e violência coletiva, dentro de cada tipo de violência o Ministério da Saúde, classifica a natureza dos atos de violência é classificada como: física, sexual, psicológica e maus tratos/abandono, conforme a figura ao lado:

As definições nos auxiliam a compreender as diferentes formas de violência e suas manifestações que não acarretam necessariamente lesão ou morte, mas que oprimem pessoas, famílias, o sistema de saúde, as escolas, os ambientes de trabalho e toda a comunidade.

A Rede de Urgência e Emergência, iniciou no ano de 2022 processo de formação para diferentes categorias profissionais de saúde de todos os pontos de atenção para a construção da Linha de cuidado à pessoa em situação de violência.

No período de março à novembro/2022 foram realizadas 27 turmas, com aproximadamente 772 participantes de diferentes categorias profissionais com 13 aulas que abordaram temas sobre direitos humanos, violência e cultura de paz.

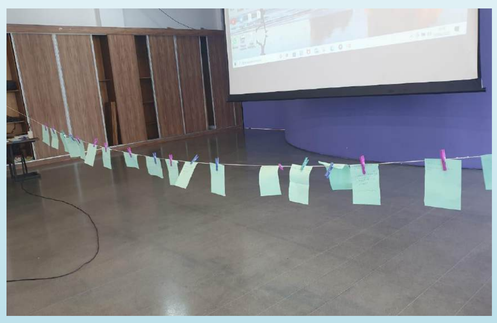


Fonte: World Health Organization. Preventing Violence: a guide to implementing the recomendations of rhe World Report on Violence. 2004.

OBJETIVOS

Instruir e potencializar o conhecimento sobre violências, suas manifestações e segmentos mais vulneráveis, para tanto é fundamental identificar e cuidar das nossas próprias dores e fragilidades, para assim qualificar os profissionais de saúde na identificação, acolhimento e assistência às pessoas em situação de violência.





METODOLOGIA

As metodologias baseadas na construção de aulas dialogada e reflexiva, favorecendo a troca de saberes e a construção do cuidado de forma coletiva, apresentando conceitos sobre a literatura recomendada de forma a dar subsídios para as ações a serem desenvolvidas.

Entre as temáticas sugeridas, a aula 2 denominada tipos de violência, tinha como proposta sensibilizar os participantes sobre o tema e para tanto, foi utilizado recurso áudio visual - música, uma pergunta disparadora: - "O que eu trago?" E após foi realizada a dinâmica do "Varal da Violência" que teve por objetivo compreender as diferentes violências que ocorrem no cotidiano e discutir como é possível lidar com essas situações.

A dinâmica proposta, aconteceu da seguinte forma, foi distribuído para cada participante 4 pedaços de folhas de sulfite, foram realizadas 4 perguntas e as respostas eram descritas no papel e após penduradas no varal. As perguntas realizadas foram:

1 - "Quais violências já viveram na vida?"

2- "Quais violências já praticaram contra outras pessoas?"

3- "Como se sentem quando são vítimas de algum tipo de violência?"

4- "Como se sentem quando são violentos com alguma pessoa?"

RESULTADOS

As respostas que surgiram nos provocou reflexões e indagações que perpassam sobre a formação profissional das diferentes categorias de saúde, as dificuldades no acolhimento e manejo de situações de violência relatada por vários profissionais e a necessidade de cuidado com os profissionais de saúde.

Para a primeira pergunta, demonstrou que 52% dos profissionais já sofreram violência psicológica, 26% violência física e 21% referiram violência sexual. Em relação às motivações para a violência vivida apareceu: assédio moral e sexual, violência doméstica e urbana, violência obstétrica e discriminações: racismo e intolerância religiosa, homofobia, xenofobia, gordofobia, maus tratos e abandono.

A segunda pergunta, quando questionado sobre as violências provocadas, os profissionais responderam: 61% causou violência psicológica, 36% afirmam ter cometido violência física, sendo as motivações: bullying, trânsito, intolerância religiosa, assédio moral e sexual, discriminações: racismo, homofobia, gênero e etarismo.

Quanto aos sentimentos quando foi alvo de violência, questionado na terceira pergunta as respostas predominantes foram: raiva, tristeza, impotência e medo o que equivale a 66% dos profissionais, os outros 34% estão relacionados aos sentimentos de revolta, humilhação, angústia, injustiça, vulnerabilidade, abandono, dor, baixa estima, decepção, desamparo, constrangimento, violação, invasão, culpa, vergonha,fracasso, adoecido e ideação suicida.

Já na quarta pergunta sobre o sentimento quando se torna autor de violência, 82% descreveu ter sentido arrependimento, tristeza, raiva e culpa, enquanto 18% referiram sentir vergonha, alívio e satisfação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as respostas dos profissionais, podemos inferir que a violência permeia o nosso cotidiano pessoal e profissional, dada a sua naturalização devido os aspectos multifatoriais do processo sócio histórico cultural da nossa sociedade. Definido pela OMS como violência estrutural referindo-se aos processos sociais, políticos e econômicos que reproduzem as desigualdades sociais, de gênero, de etnia e mantêm o domínio adultocêntrico sobre crianças e adolescentes.

A maioria dos tipos de violência citados pelos profissionais tem base na violência estrutural, o que demonstra a necessidade de construirmos enquanto política de saúde ações integral e integradas com a rede intersetorial para a prevenção, promoção e reabilitação.

Olhar para nossas violências permite revisitar nossa própria construção pessoal e social, o que contribui para o rompimento de estereótipos e paradigmas que fomentam a manutenção de comportamentos violentos.

A proposta da aula - tipos de violência, provocou uma sensibilização entre os profissionais de que a violência está em nós e que também somos alvos e provocadores de violência e que para enfrentar as violências é fundamental cuidar de nossas próprias dores, contar com apoio da equipe de trabalho qualificada e termos a clareza de que as violências não depende da ação isolada de um único profissional, o que reforça a importância do trabalho em rede intra e intersetorial.



EIXO: Gestão em Saúde.

TÍTULO: Um olhar exclusivo para os pacientes graves – UPA Cumbica.

AUTORES: Aline Arruda, Kátia Magalhães, Cassio Miura, Lais Machado, Pedro Aguiar, Caio leal

INTRODUÇÃO

O fluxo de atendimento médico foi analisado, de modo que identificou-se a necessidade de designar um profissional exclusivo para casos complexos e doenças de rápida evolução. Por isso, modificamos a escala, direcionando um médico exclusivamente para pacientes críticos, no intuito de otimizar o tempo resposta em relação à avaliação, conduta e reavaliação dos casos, além de afetar positivamente o tempo de permanência dos pacientes na unidade. Foram levadas em consideração situações que exigem internação e transferência para unidades hospitalares de referência, para avaliação especializada ou suporte avançado de vida. Inicialmente, a equipe médica consistia em três clínicos, sem uma diretriz clara na distribuição de atendimentos. Cada médico era responsável pelos casos em seu consultório, inclusive de pacientes mais críticos, acompanhando sua evolução e desdobramentos, além de atender à demanda espontânea. Com base nos resultados desse modelo de trabalho, reconhecemos a importância de designar um profissional qualificado para lidar com situações específicas.

OBJETIVOS

- Atendimento médico em tempo hábil às situações de risco imediato à vida;
- Atendimento inicial otimizado de modo a reduzir número de óbitos, internações ou encaminhamentos desnecessários;
- Redução do tempo permanência e desfecho clínico;
- Assertividade quanto ao atendimento por Classificação de Risco.

METODOLOGIA

Em discussão Multiprofissional, houve a definição do modelo de trabalho da escala médica, em conjunto com a empresa prestadora de serviço de escala médica. Foi definido 1 médico emergencista responsável por atendimento em Sala de Emergência, avaliações em Observação e apoio aos Clínicos em consultório, e mais dois Clínicos em atendimento de demanda espontânea em consultório, sendo iniciado em Fevereiro de 2023.

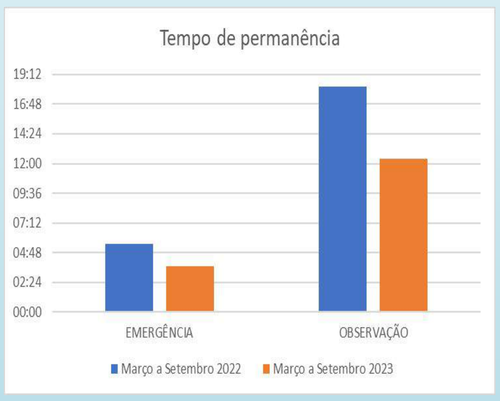
Durante o andamento deste novo modelo, foi observada também a necessidade do acréscimo de mais um Clínico para atendimento ao Consultório a partir do mês de Julho, às segundas-feiras e terças-feiras, considerando maior demanda nestes dias da semana.

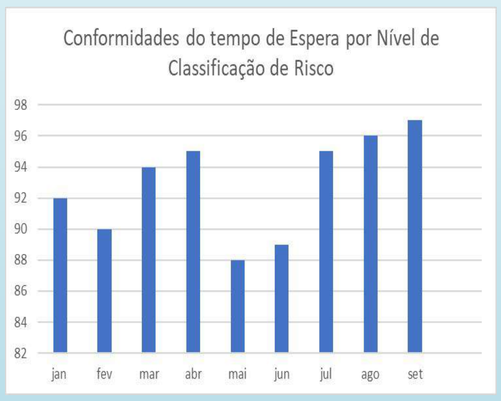
Para estratificação dos resultados, foram utilizados os indicadores de “Tempo de Permanência” e “Conformidades do tempo de espera por nível de classificação de risco”.

RESULTADOS

Foi observada queda significativa no tempo de permanência dos pacientes no mesmo período em relação ao ano anterior, com uma média de permanência de 18h14 (2022) para 12h22 (2023) na Observação e, de 5h30 (2022) para 3h44 (2023) na Sala de Emergência.

Em relação à assertividade quanto ao tempo de espera relacionado à Classificação de Risco também houve melhora, com atingimento da meta (95%) inicialmente e taxa percentual crescente nos meses subsequentes.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que os esforços somados às tomadas de decisões assertivas para reorganização do método de trabalho da equipe médica trouxeram resultados satisfatórios, sobretudo para os pacientes, com uma queda do tempo de permanência, possibilitando maior segurança e agilidade para o desfecho clínico. O êxito também envolve os melhores resultados do ano vigente relacionados à Conformidade do tempo de espera por Classificação de Risco, ultrapassando a meta desde o início da reestruturação do modelo de atendimento, com tendência de curva positiva.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TÍTULO: Diagnóstico Situacional dos Atendimentos de Violência por Gênero na Unidade de Pronto Atendimento Jardim Paulista – UPA Paulista.

AUTORES: Eliane Alves Vieira, Giane Matias da Costa Souza, Monica Aparecida Pereira
Priscilla Camargo de França

INTRODUÇÃO

De acordo com os protocolos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a unidade de Pronto Atendimento-UPA Paulista é uma unidade referenciada para atendimento de situações de violência em condição emergencial.

O aumento de ocorrências decorrentes da violência urbana, tornou-se um dos maiores desafios da sociedade brasileira e vem impactando os serviços de atendimento de Urgência e Emergência.

Cabe ressaltar, que a UPA registra atendimento de alta demanda e que geralmente os usuários apresentam queixas de situações decorrentes do contexto de violência, dentre elas, a violência de gênero e doméstica. Observou-se a necessidade de identificação do perfil populacional, bem como, do seu território para o fortalecimento de ações, prevenção e monitoramento pelas Unidades de Saúde de referência do município.

A SMS publicou dados da pesquisa realizada em 2023 sobre o mapeamento das notificações de atendimento, decorrentes de situações de violências nas regiões em que os atendimentos desta natureza apresentam maiores índices.

Foi possível observar, que dentre as regiões com os maiores números de notificações, a UPA Paulista, ganha destaque, como a segunda unidade que mais recebe atendimentos com esse perfil.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar o diagnóstico situacional da UPA Paulista.

Específico: Mapear os registros de atendimento das violências, evidenciando os atendimentos que registraram as notificações de violência contra a mulher no primeiro semestre de 2023.

.

METODOLOGIA

O diagnóstico situacional foi realizado através do mapeamento de informações, obtidas através das entrevistas realizadas com o Serviço Social, fichas de atendimento médico e SINAN, identificados por tipo de violências e gênero.

RESULTADOS

Foi possível identificar as Unidades Básicas de Saúde (UBS)
com os maiores números de notificações de violência de gênero.
Dentre as 20 (vinte) UBS mencionadas, 6 (seis) delas encontram-se nas proximidades da UPA Paulista.

Jardim Paulista	12	Vila Fátima	01
Vila Rio	11	Recreio São Jorge	01
Flor da Montanha	9	Cabuçu	01
Morros	7	Belvedere	01
Continental	3	Lavras	01
Palmira	3	Paraventi	01
Rosa de França	2	Tranquilidade	01
São Ricardo	2	Soberana	01
Cambará	1	Águia de Haia/SP	01
Cidade Martins	1	Bebedouro/SP	01
Total: 61			

Quadro 1: Mapeamento das Vítimas de Violência, por Unidade Básica de Saúde – U B S de sua referência, 1º Semestre de 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado aqui exposto pretende contribuir com o monitoramento e divulgação para o fortalecimento do trabalho em Rede, no planejamento de políticas públicas, bem como, das ações preventivas das violências em seus territórios.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: Vigilância em Saúde

TÍTULO: Uso da cultura líquida como diagnóstico e controle da tuberculose

AUTORES: Anderson Luís da Costa e Luciano Marques

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença bacteriana crônica causada pela *Mycobacterium tuberculosis*. É de grande preocupação mundial. A TB tem transmissão através de secreções do trato respiratório (PHILIP et al., 2021). A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a cada ano, cerca de 10 milhões de pessoas adoecem com TB, e estão entre as dez doenças com maior índice de mortalidade global. Um estudo conduzido pelo *Imperial College London* (*London, UK*) sugere que, ao longo de 5 anos as mortes, em regiões com maior índice de transmissão, podem aumentar em 10% para HIV, 20% para TB e 36% para malária, principalmente, após a chegada do COVID-19. Existe um consenso de que a identificação rápida de agravos por meio de testes que possibilitam essa agilidade, seguida da abordagem clínica, é a estratégia principal na redução da transmissão em regiões onde a curva epidêmica está achatada ou em declínio. A identificação e avaliação de contatos tem sido um dos principais motivos no controle de TB em países com baixos índices da doença, pelo menos nos últimos 75 anos. A *M. tuberculosis* é transmitida quase que exclusivamente por aerossóis, isso pode ser comprovado através de vários estudos em surtos de TB. Talvez a investigação de surto mais notável e informativa tenha sido conduzida em resposta a um único membro da tripulação que descobriu ter tuberculose pulmonar cavitária durante uma longa viagem marítima no navio da Marinha dos EUA, USS Richard Byrd, em 1965. Um surto no navio foi implantado, vários marinheiros assintomáticos com radiografia de tórax negativa estavam com baciloscopias positivas, levantando a possibilidade de transmissão por pessoas assintomáticas. O caso descrito acima mostra que a busca incansável da identificação e avaliação de agravos que prejudicam a Saúde Pública e a economia não podem ser interrompidas.

OBJETIVOS

Substituir a cultura sólida Ogawa Kudoh (OK) para cultura líquida (MGIT®) com o intuito de melhorar e agilizar o diagnóstico de TB ativa e os resultados de amostras de pessoas em tratamento de TB, auxiliando o médico a decidir o melhor esquema de tratamento evitando assim, a disseminação da doença.

METODOLOGIA

Foram avaliados os custos para o uso de cultura líquida x benefícios no diagnóstico e tratamento da TB comparados com o uso da cultura sólida (OK) que estava sendo utilizada no laboratório. Além da análise financeira, foram observados os impactos epidemiológicos e os benefícios para a saúde pública.

RESULTADOS

Mesmo com o pouco tempo de uso, pode-se observar que o tempo médio de liberação dos resultados positivos caiu significativamente, baixando de 30 a 45 dias para 05 a 12 dias. Devemos levar em consideração, que o preparo é mais trabalhoso quando comparados com OK, no entanto, o benefício vem com a liberação do resultado, principalmente para os casos positivos, reduzindo de 70% a 80% o tempo médio de liberação dos resultados. Outro fato importante observado foi em relação aos resultados negativos, que tem em média de liberação de até 45 dias corridos contra os 60 dias corridos do OK. O processo de identificação do resultado da cultura pela técnica imunocromatográfico MPT64, foi outro fator importante. Com o OK era necessária à manipulação das colônias, ou seja, era necessário capturar de 2 a 4 colônias suspeitas de micobactérias e diluir em tampão. Após esse processo, realizava a identificação em teste imunocromatográfico. Por outro lado, a cultura líquida tem um manuseio mínimo da amostra contaminada, é necessário a pipetagem de 100 microlitros da cultura e realizar a identificação em teste imunocromatográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura líquida mostrou ser uma ferramenta de grande importância no combate à tuberculose. Proporcionando agilidade nos resultados e de forma confiável, já que o processo de cultura líquida é uma técnica automatizada, diminuindo os erros humanos. Além dos fatos evidenciados, a cultura líquida apresentou maior segurança ao profissional que executa o exame, diminuindo de forma significativa a infecção dos profissionais. Outro fator importante é a facilidade e segurança que o manipulador tem no momento da identificação do tipo de micobactéria presente na cultura líquida.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO 4: Educação em Saúde

TÍTULO: Uso do Google Tradutor e material didático nos atendimentos prestados aos refugiados no aeroporto de Guarulhos

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Rafael Nunes da Silva, Amanda Prado Mascari, Victória Abreu Gatto, Regiane Vieira Souza, Andrea, Cristina Garcia, Vivian Pedrosa Cruz

INTRODUÇÃO

A migração internacional desempenha um papel significativo na configuração da dinâmica global, tendo sido um tema importante tanto para governos quanto para organizações internacionais.
A comunicação é um desafio constante durantes os atendimentos realizados para os refugiados que se encontram no Aeroporto de Guarulhos, também conhecido como Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos (GRU), é o maior e mais movimentado aeroporto da América do Sul e desempenha um papel estratégico nas conexões internacionais e no comércio global.
Desde setembro de 2021 mais de 12.300 vistos humanitários foram expedidos a Afegãos no Brasil, essa procura ocorre entre a população pelo "boca a boca", uma família já instalada no país conta para outra e assim cresce. A saída do exército americano do Afeganistão foi um dos motivos que contribuíram para o aumento de refugiados, a maioria trabalhava para o governo Americano o que o torna alvo para o Talibã.
Atendimento médico acontece uma vez na semana em conjunto com a vigilância epidemiológica e vacinação realizado pela prefeitura municipal.
A barreira linguística é o ponto de preocupação levantado durante as consultas e como ferramenta vem sendo utilizado o google tradutor como meio de comunicação assim como, um material didático foi desenvolvido por uma médica para capacitar os intérpretes quando presentes.
Em parceria com a Cáritas Diocesana de Guarulhos e com o apoio do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) em alguns momentos um interprete é disponibilizado para ajudar nas consultas médicas. Geralmente é um próprio afegão, que já se encontra no Brasil a alguns meses e fala inglês fluente o que reduz a possibilidade de lacunas entre médico e paciente.

OBJETIVOS

Promover a comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes refugiados, superando barreiras linguísticas e culturais durante os atendimentos.
Desenvolver estratégias de atendimento à saúde da população refugiada que respeitem e valorizem a diversidade cultural utilizando a ferramenta Google Tradutor.
Fortalecer a parceria entre os profissionais de saúde e os intérpretes envolvendo-os ativamente no processo de cuidado compartilhado.

METODOLOGIA

Com a chegada da população Afegã no aeroporto de Guarulhos a mobilização de profissionais de saúde para realizar controle vacinal, epidemiológico e atendimento médico são frequentes e ocorrem uma vez na semana. Em esquema de rodízio entre as quatro regiões de saúde do município os trabalhadores são organizados, na maior parte composto pela enfermagem e um médico. Grande parte das idas a médica responsável pela saúde indígena realizou atendimentos no posto Humanitário cedido e improvisado.
A barreira linguística imposta na comunicação médico paciente foi o propulsor na utilização da ferramenta do Google Tradutor e na criação do material didático nos atendimentos. A língua mais falada em geral é o Persa, em seguida dialetos próprios falados em regiões específicas do Afeganistão, e por último inglês. Paciente falante da língua inglesa majoritariamente são os mais jovens e que em algum momento trabalhou para o exército americano. Os termos mais técnicos causam dificuldade de comunicação que facilmente pode ser solucionado com o uso do Google Tradutor, já as pessoas que somente falam Persa ou os dialetos na tradução do Português ou vice versa, distorções importantes foram detectadas pela médica e uma atenção redobrada se faz necessário.
Nesse último caso a presença de um intérprete é fundamental e para reduzir dificuldades na compressão um material em PDF foi compartilhado contendo informações sobre as comorbidades mais prevalentes: escabiose, dermatites, candidíase, epigastralgia, osteomuscular, cefaleia e síndrome respiratória simples.

RESULTADOS

Com a entrega desse material educativo por parte da médica para o intérprete fez o tempo de consulta visivelmente ser reduzido uma vez que as queixas mais prevalentes foram explicadas e compartilhadas previamente, tornando mais objetivo e assertivo no momento do atendimento.
Uma maior confiabilidade e vínculo foi gerada durante condutas sendo relatado diretamente pelos pacientes.
O uso da ferramenta do Google Tradutor possibilitou e viabilizou atendimentos com variações linguísticas.
Foi visto uma limitação da ferramenta do Google Tradutor quando a tradução era feita entre as línguas Persa e Português mantendo erros que podem induzir a falha na comunicação gerando erro de diagnóstico e prescrição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de atendimento externo para os refugiados afegãos no aeroporto de Guarulhos foi uma resposta humanitária crucial diante de uma situação de emergência. A mobilização de profissionais de saúde e a organização em regime de rodízio permitiram que um grande número de pessoas fosse assistidas regularmente.
A barreira linguística mostrou um desafio significativo, passível de ser superado especialmente com a ajuda do Google Tradutor e a presença de intérprete. A criação de material educativo em PDF demonstrou ser uma ferramenta útil para melhorar a compreensão das condições de saúde mais comuns entre os pacientes atendidos.
No entanto, é importante enfatizar a ações contínuas de apoio e assistência a esses refugiados afegãos na medida em que eles se integrem à sociedade brasileira. A diversidade cultural e linguística exige um esforço contínuo para garantir que esses indivíduos tenham acesso adequado aos serviços de saúde e recebam o apoio necessário para uma reintegração bem-sucedida em sua nova comunidade.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: GESTÃO EM SAÚDE

TÍTULO: UTILIZANDO O ENCONTRO DE PRÁTICAS EXITOSAS COMO UMA FERRAMENTA DE INSPIRAÇÃO E CRIATIVIDADE NA UBS

AUTORES: FÁBIO JOSE DUARTE DOS SANTOS e VERA APARECIDA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO

:

As Unidades Básicas de Saúde - UBS, representam o primeiro contato de acolhimento do usuário e formação de vínculos com as equipes de saúde. Os profissionais estão na porta de entrada do sistema, realizando atendimento integral a população (www.researchgate.net). O trabalho exige que o profissional esteja atento e motivado para enfrentar os desafios do cotidiano. Neste campo o Ministério da Saúde põe em prática a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão no Sistema Único de Saúde/HumanizaSUS, *que é a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. Entre os valores que norteiam essa política está a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a corresponsabilidade entre eles no processo de gestão.* (Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS). Com base nesta política e após a experiência de práticas exitosas no município de Guarulhos, identificamos a importância de motivar e empoderar os profissionais das UBS para a realização de ações em saúde que tivessem impacto para si e para os usuários. Foi assim que, em agosto/2023 surgiu o projeto de Palestra Motivadora, através da qual, levamos para a equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) a importância da intensificação de ações de promoção e prevenção em saúde no território, tornando-se um pilar na identidade organizacional da unidade e utilizando o espaço de encontro de práticas exitosas como vitrine e pilar de consolidação das ações realizadas pela equipe.

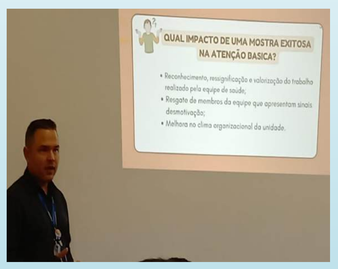
OBJETIVOS

- Motivar e Sensibilizar sobre a Mostra Exitosa em seu contexto municipal, estadual e nacional;
- Potencializar a interação entre os diversos membros da equipe de saúde;
- Despertar na equipe uma visão crítica dos processos de trabalho e do planejamento estratégico do equipamento e saúde;
- Melhorar o Clima organizacional da unidade;
- Estimular a prática de ações de promoção e prevenção no território de forma estratégica e organizada com foco na melhoria da qualidade de vida da população adstrita.

METODOLOGIA

- Alinhamento estratégico em reunião de roda da unidade;
- Sistematização das atividades realizadas;
- Compartilhamento das experiências na reunião de gerência da Regional de Saúde IV.







RESULTADOS

- Reconhecimento, ressignificação e valorização do trabalho realizado pela equipe de saúde;
- Potencialização do engajamento e motivação da equipe;
- Resgate de membros da equipe que apresentavam sinais de desmotivação;
- Equipes mais Criativas;
- Retenção de Talentos;
- Fortalecimento da Comunicação interna e relacionamento interpessoal da Equipe;
- Preservação da saúde física e mental dos colaboradores;
- Aumento da produtividade;
- Estabelecimento de identidade organizacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar na motivação não é uma tarefa fácil porém, uma vez estimulados, os funcionários interagem na busca por realizar atividade de ação em saúde, que fortalece a equipe expandindo a criatividade nas ações contribuindo com as práticas exitosas do município.







3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

Escola SUS GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Gestão de Pessoas

TÍTULO: Valorização do servidor público pelo tempo de serviço: uma experiência de RH no município de Guarulhos-SP

AUTORES: Viviane Haddad Silva Higuchi e Silvia Letícia Vieira de Souza

INTRODUÇÃO

O tema valorização do servidor público é algo que vem sendo discutido já algum tempo. Observando o caminhar desta temática, há três eixos de valorização a se considerar: reconhecimento social através de homenagens públicas, gestão ou organizacional e remuneratória. O presente trabalho focará no eixo gestão ou organizacional, com foco na valorização do tempo exercido como servidor público.

OBJETIVOS

Geral: Valorizar o servidor público pelo tempo de serviço prestado na secretaria de saúde do município de Guarulhos-SP.

Especifico:

- Tabular os dados para identificação dos profissionais que atendam aos critérios de tempo de serviço (40 anos);

- Convida-lós para participação de homenagem com entrega de certificado “Diamante”.

METODOLOGIA

- Reuniões com a equipe de RH da secretaria de saúde para elaboração dos critérios a serem utilizados, a fim de identificar os profissionais que seriam homenageados pelo tempo de serviço;
- Tabulação dos dados para identificação dos profissionais que atendiam aos critérios definidos, (40 anos de serviço público no município de Guarulhos);
- Utilizado como fonte de dados o cadastro geral de funcionários contido no Sistema de Recursos Humanos da Saúde - SIARH, baixado dia 05/01/2023, inserido nesta base de dados os servidores municipalizados;
- Utilizado para cálculo de tempo de serviço a data admissão considerando a data final da contagem: 10/02/2023;
- Dentre os contemplados foram retirados os servidores afastados devido a impossibilidade de contato e servidores que sairiam no PDV na época da entrega da homenagem;
- Realização de convite aos servidores identificados para participação do evento com o recebimento de um certificado de homenagem, bem como autorização de participação de seus familiares para prestigiar o evento;
- Confecção e impressão de certificados nominais;
- Confecção de release contendo homenagem para que o locutor pudesse encantar a todos durante o evento, sendo realizado no momento da entrega do certificado;
- Organização de evento convidando as autoridades da secretaria da saúde (diretores de Departamento e secretário de saúde) para a entrega oficial da homenagem;

RESULTADOS

Realizado a entrega pelo secretário da saúde e diretores de departamento de 16 certificados diamantes aos servidores públicos com 40 anos ou mais de tempo de serviço prestado na secretaria de saúde do município de Guarulhos.
Foram identificados servidores nos seguintes departamentos: DVS (05 pessoas); DPRS (03 pessoas); DAIS (04 pessoas); DGIS (02 pessoas); e DAS (02 pessoas);
Foram contemplados as seguintes funções: 02 agentes de serviços de saúde (DVS), 04 assistentes de gestão pública (DAIS, DCUE, DGIS E DAIS), 02 auxiliares em saúde (DAIS E DCUE), 01 cirurgião dentista (DAS), 01 eletricista (DGIS), 02 especialista em saúde (DVS), 01 médica pediatra ambulatorial (DAIS), 01 motorista (DVS), 01 recepcionista (DCUE) e 01 técnico de saúde (DAIS). Com relação ao tempo de serviço o mais novo possuía 41 anos serviço público e o mais antigo possuía 47 anos e com relação a idade dos profissionais o mais novo possuía
59 anos e o mais antigo 73 anos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este evento foi emocionante na visão dos homenageados, dos participantes e organizadores do evento, os servidores se sentiram honrados pela homenagem e reconhecimento pelo seu tempo dedicado ao SUS Guarulhos, onde muitos levaram seus familiares para, juntos, festejarem este momento.
Vários servidores se emocionaram ao receber o certificado das mãos de grandes autoridades da secretaria da saúde, e trouxeram a fala da felicidade e orgulho que a família sentiu ao verificar um ente querido fazer parte desse momento tão especial.
Devido ao sucesso do projeto piloto, daremos continuidade nessa proposta realizando a entrega do certificado por tempo de serviço de forma on line nas modalidades bronze para 10 anos, prata para 20 anos, ouro para 30 anos e presencial nas modalidades pérola para 35 anos e diamante para 40 anos, homenageando aproximadamente 4000 mil servidores em 2023.

3º Encontro de Práticas Exitosas
da Secretaria da Saúde de Guarulhos
Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS
CIDADE DE GUARULHOS
10/nov 2023
Das 9 às 16 horas
Escola SUS GUARULHOS
Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.



EIXO: Atenção Básica: Promoção e Prevenção à Saúde

TÍTULO: Vantagens e Benefícios da Troca de Dispositivo Cânula de Traqueostomia de PVC com Cuff em Domicílio.

AUTORES: Royler Fernandes.

INTRODUÇÃO

A traqueostomia é um procedimento cirúrgico no qual é criada uma abertura na traqueia para facilitar a respiração, geralmente utilizada em casos de obstrução das vias aéreas ou necessidade prolongada de suporte ventilatório.

A equipe multidisciplinar de atenção domiciliar EMAD IV realiza a troca de cânula de traqueostomia de pvc com cuff no domicílio, após uma análise minuciosa de diversos fatores, garantindo um procedimento seguro. Esta abordagem considera: situação clínica, condições de energia elétrica e adaptação do ambiente, resultando em uma notável redução de custos em comparação com procedimentos realizados em ambiente hospitalar.

OBJETIVOS

Apresentar as vantagens e benefícios da troca do dispositivo cânula de traqueostomia no ambiente domiciliar.

METODOLOGIA

Foram empregados como fundamentação para o estudo, os procedimentos realizados em 7 (sete) pacientes acompanhados pela equipe do EMAD região IV, totalizando 21 (vinte e um) procedimentos eletivos no período de maio de 2021 a outubro de 2023.

RESULTADOS

Todos os 21 (vinte e um) procedimentos eletivos não tiveram intercorrência durante e após a troca da cânula de traqueostomia com 100% de êxito, proporcionando conforto e qualidade de vida em domicílio para os pacientes do programa melhor em casa de Guarulhos -SP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução segura do procedimento no ambiente domiciliar é protocolar e proporciona benefícios, como a redução de custos e a diminuição dos riscos associados ao transporte. Além disso, evita os perigos potenciais inerentes ao ambiente hospitalar, proporcionando segurança tanto ao paciente quanto à sua família.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: Atenção Especializada, Urgência, Emergência.

TÍTULO: Vencendo a Subnotificação de Acidentes de Trabalho no PA Alvorada.

AUTORES: Erica de Oliveira Costa, Rosa Alves Brito Bertão, Sonia Xavier e Talita de Carvalho Leite.

INTRODUÇÃO

Acidentes de trabalho representam eventos inesperados que ocorrem no ambiente laboral, resultando em lesões físicas ou doenças relacionadas ao trabalho para os colaboradores. Tais eventos variam em gravidade, indo desde incidentes menores até situações graves, inclusive fatais. A prevenção destes acidentes e o adequado tratamento das vítimas são essenciais para garantir o bem-estar dos trabalhadores e o cumprimento das responsabilidades dos empregadores.

As causas dos acidentes de trabalho podem incluir falhas em equipamentos, condições inadequadas de trabalho, falta de treinamento adequado, negligência ou erro humano. É responsabilidade do empregador assegurar um ambiente de trabalho seguro e implementar medidas preventivas para reduzir o risco de acidentes.

A prevenção de acidentes de trabalho desempenha um papel fundamental na garantia da segurança e do bem-estar dos trabalhadores. Isso inclui identificar riscos, implementar medidas de segurança apropriadas e promover uma cultura de segurança no local de trabalho.

No Pronto Atendimento Alvorada, anteriormente, apenas os casos graves ou fatais eram notificados. No entanto, a partir da Sipat em 2022, quando o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST visitou a unidade e ofereceu orientações, todos os casos de acidente de trabalho, acidentes com exposição a material biológico, transtornos mentais relacionados ao trabalho, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, pneumoconioses, Perda Auditiva Induzida por Ruído **(PAIR)** ou Lesões por Esforços Repetitivos (**LER**) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (**DORT**), passaram a ser notificados quando identificados. Isso revelou que o PA Alvorada estava subnotificando os casos de acidente de trabalho.

Dado o fato de que o PA Alvorada está localizado em uma área com indústrias e residências, ele se tornou um ponto de fácil acesso para casos de emergência. Como resultado, houve um aumento significativo no número de indivíduos da região que buscam assistência médica devido a acidentes de trabalho.

OBJETIVOS

1. **Reduzir a Subnotificação:** Garantir que todos os casos de acidentes de trabalho, acidentes de trabalho com exposição a material biológico, transtornos mentais relacionados ao trabalho, cânceres ocupacionais, dermatoses ocupacionais, pneumoconioses, PAIR ou LER E DORT sejam notificados corretamente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
2. **Promover Educação Continuada:** Priorizar a educação permanente e continuada dos trabalhadores do PA Alvorada para assegurar o correto preenchimento do SINAN.
3. **Estabelecer Parceria com CEREST:** Manter uma parceria eficaz com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) para compartilhar dados e possibilitar intervenções mais rápidas e precisas em benefício dos trabalhadores.

METODOLOGIA

1. Realização de reuniões periódicas com o CEREST para discutir o preenchimento do SINAN, com replicação das orientações pelo Serviço Social e educação continuada através de oficinas e orientações em loco aos servidores.
2. Incentivo à responsabilidade do notificador no correto preenchimento do SINAN.
3. Compartilhamento de dados para intervenções mais ágeis por parte do CEREST, identificando as reais necessidades dos trabalhadores atendidos no PA Alvorada.

RESULTADOS

1. Aumento significativo das notificações de acidentes de trabalho no PA Alvorada.
2. Diminuição da subnotificação de casos.
3. Estreitamento das relações de trabalho com o CEREST.
4. Maior conscientização sobre a importância do preenchimento do SINAN pela unidade de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do projeto "Vencendo a Subnotificação de Acidentes de Trabalho no PA Alvorada" não apenas beneficiou as vítimas de acidentes de trabalho, mas também contribuiu para a formação de uma rede de cuidado e compartilhamento nos processos de trabalho em saúde. Este projeto destaca a importância de unidades de saúde atuarem como espaços de colaboração interdisciplinar e troca de informações para gerar impactos positivos de maneira ampla e sustentável.

Aprovação: Este projeto foi aprovado pela equipe do PA Alvorada e pelo CEREST, e continuará a ser implementado com o objetivo de melhorar ainda mais o atendimento e a notificação de acidentes de trabalho na região.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR

TÍTULO: GUARULHOS TEM VIGILÂNCIA CIDADÃ

AUTORES: Juliana Martins da Silva; Astreia Cibele Geny; Francisca de Paula da Cruz; Sônia Aparecida Bemfica Nascimento; Valeska Aubin Zanetti Mion; Luciana Ferreira Fontes

INTRODUÇÃO

A cidadania dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. A Vigilância Sanitária (VISA) de Guarulhos (GRU) com o intuito de fortalecer a participação dos munícipes e mudar os paradigmas de uma vigilância punitiva, inova para o contexto de uma Vigilância Cidadã. O foco desta vigilância é introduzir conhecimento a respeito dos reais motivos de suas ações de inspeção e fiscalização, bem como levar o entendimento da necessidade das mudanças impetradas ao estabelecimento. Assim, a pessoa passa a ser peça central na construção de melhorias e cumprimentos de seus deveres através de ações “educacionais” da VISA GRU.

Formas de atuação e atribuições da VISA como a fiscalização, a observação do fato, o licenciamento dos estabelecimentos, o julgamento de irregularidades e a aplicação de penalidades, que lhe conferem o poder de polícia. Este, por sua vez, pode ser agregado às características normativas e educativas, que também são inerentes das ações da Vigilância e garantem mais cidadania aos munícipes. Isso vai de encontro ao preconizado pela Vigilância Sanitária de GRU que possui, atualmente, o foco voltado para educação em vigilância como meio de resgatar a população para uma vigilância cidadã, trazendo uma consciência sanitária para o consumidor e empresários do ramo de saúde. E assim, consolidando a finalidade de defesa do direito do consumidor e da cidadania em saúde.

Desta forma, a Vigilância Cidadã busca responder e resolver problemas no campo de conflito de interesses com a missão de prevenir e eliminar riscos e assim, interfere no modo de produção econômico e social. O que pode ajudar na consciência sanitária dos atuantes no setor de produção e prestação de serviços de saúde.

OBJETIVOS

OBJETIVO PRINCIPAL:

Apoiar as ações do SUS através de uma Vigilância Sanitária cidadã.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:

Disseminar conhecimento que auxiliem a população e os responsáveis técnicos (RT) e legais (RL) das empresas a compreenderem a necessidade e importância na redução de riscos à saúde pública em seus processos de trabalho.

METODOLOGIA

Planejamento da gestão estratégica da VISA de GRU com o intuito de inserção e percepção da comunidade como foco nas ações promotoras e preventivas para levar qualidade e mitigar os riscos em saúde.

Percepção por parte da equipe técnica de que melhorias em saúde podem ser conseguidas via educação e conhecimento em saúde por parte dos profissionais que comercializam produtos e/ou prestam serviços relacionados a área de saúde no município de Guarulhos.

Detecção dos pontos críticos observados durante as inspeções sanitárias. Mapeamento dos temas explanados com base nas irregularidades encontradas. Formulação e apresentação de palestras mensais, semestrais ou anuais conforme o tema e a necessidade observados durante as inspeções sanitárias.

Seleção dos locais onde foram ministrados os temas educacionais, com utilização de espaços já existentes, como o Anfiteatro da Secretaria de Saúde de Guarulhos ou o Centro Municipal de Educação Adamastor, ou, até mesmo, deslocando – se ao encontro dos munícipes levando conhecimento nos locais em que a comunidade se encontrava.

Organização de plantões, com as AS, para esclarecimento de dúvidas dos responsáveis legais e técnicos das empresas relacionados às legislações sanitárias e ao funcionamento de seus estabelecimentos com o intuito de aumentar a adesão desses profissionais nas ações promotoras e preventivas de riscos à saúde da população e dos trabalhadores.

Convocações de reuniões da equipe técnica (AS) e chefia da VISA de GRU com os RT e RL das empresas para resolver casos críticos.

RESULTADOS

As ações da vigilância cidadã foram aprimoradas entre 2022 e 2023, com a introdução de novos temas dispensados a comunidade e a inserção dos plantões das Autoridade Sanitárias (AS) para atendimento ao público. Às vezes o cidadão não consegue visualizar o que está sendo reclamado pela AS, em outros casos, por exemplo, empresas de consultorias fazem pedidos absurdos, acima do que é exigido por lei, que podem, inclusive, estarem além das condições financeiras do contribuinte. Uma forma de equacionar e esclarecer é levando os RL e RT de empresas a reuniões com as equipes de gestão e técnica da Vigilância Sanitária ou através de contato telefônico

Quando constatado um problema crítico e recorrente nos locais inspecionados e fiscalizados pelo VISA GRU, reuniões com os RT e RL são agendadas com o intuito de promover o conhecimento e adesão das notificações e autuações impetradas.

Outra inovação do modelo de trabalho da vigilância cidadã foi o deslocamento da equipe técnica até o local onde a comunidade se encontrava para promover educação em vigilância, como foi o caso da palestra de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos. Essa foi uma forma encontrada de maior aproximação entre VISA GRU e a população de uma forma geral.

Os gestores e as AS da VISA de GRU perceberam que com essas ações conseguem estar mais próximos dos cidadãos guarulhenses e com isso levam maior compreensão das legislações vigentes. Com essas atuações da Vigilância Sanitária quem sai ganhando é a saúde pública de GRU que tem produtos e serviços com maiores qualidades.



Figura 1: Palestra Aspectos de Vigilância em Saúde de Interesse para a Medicina Veterinária, ministrada pela AS Adriana no Anfiteatro da Secretaria de Saúde de Guarulhos.



Figura 2: Palestra Boas Práticas na Manipulação de Alimentos ministrada pela AS Fernanda no Anfiteatro da Secretaria de Saúde de Guarulhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interessante é que quando os riscos em saúde são reduzidos, automaticamente percebe-se a melhoria na qualidade dos produtos e serviços ofertados para os clientes e funcionários. Por conseguinte, os empresários e gestores se conscientizam de que são corresponsáveis nos processos de prevenção das doenças e percebem que podem atuar preventivamente nos dissabores e complicações que uma falha no seu processo de produção e desacordo com a legislação vigente podem causar, levando, inclusive, a sérios prejuízos financeiros.

Propõe-se a ampliação da dispersão do conhecimento em assuntos de interesse em VISA para a educação escolar e faculdades, e assim, levar mais conhecimento e cidadania a população de GRU. Sugere-se o desenvolvimento de manuais ilustrados, específicos e didáticos para as classes de produtos e serviços conforme seus CNAES, para facilitar a compreensão dos empresários e da população.

Desenvolvimento de *check lists* que estarão vinculados aos pedidos de licenciamento e, assim, os empresários poderão se auto inspecionar e providenciar a documentação e as correções necessárias nos estabelecimentos relacionados a produtos e serviços envolvidos na saúde humana. Com isso eles conseguirão visualizar erros de forma mais assertiva, se organizarão para corrigi-las e gerarão celeridade nas ações de inspeções e monitoramento.

3º Encontro de Práticas Exitosas

da Secretaria da Saúde de Guarulhos

Mãos que tecem e se entrelaçam promovendo o caminhar no SUS

CIDADE DE GUARULHOS

10/nov 2023

Das 9 às 16 horas

Escola SUS GUARULHOS



Local: Centro Municipal de Educação Adamastor. Avenida Monteiro Lobato, 734 - Macedo.

EIXO 4: Educação em Saúde

TÍTULO: Vozes ancestrais: tesouros culturais e vivências dos povos indígenas em Guarulhos

AUTORES: Carla Rafaela Donegá, Rafael Nunes da Silva, Amanda Prado Mascari, Victória Abreu Gatto

INTRODUÇÃO

Guarulhos é uma cidade localizada no estado de São Paulo. Segundo o Censo demográfico de 2022, há 1.693.535 indígenas no país e 1.649 deles estão localizados em Guarulhos.

A presença de povos indígenas no território remonta a milhares de anos antes da chegada dos colonizadores europeus ao Brasil. O nome "Guarulhos" é derivado da língua Tupi-Guarani, cuja combinação de palavras pode ser interpretada como "índio barrigudo". A vinda dos colonizadores europeus trouxe profundas mudanças para a vida dos indígenas, levando a conflitos e deslocamentos.

No município, há uma diversidade das populações indígenas, com mais de 20 etnias. Eles enfrentam desafios sociais, como violência, desemprego, moradia precária, acesso limitado à educação de qualidade, deficiências no saneamento básico, falta de assistência médica, escassez de alimentos, invisibilidade perante a sociedade, questionamentos sobre suas identidades étnicas, preconceito e ausência de espaços coletivos para expressões culturais.

A aldeia "Filhos dessa terra"e Wassu Cocal tem 130 mil m² e é dividida com o Rodoanel Mário Covas. Em 2017 ocorreu a retomada da terra prometida pelos indígenas, em Guarulhos. Vivem no local aproximadamente 114 indivíduos de 8 etnias diferentes. Desde agosto de 2019, os atendimentos de saúde prestados a essa população são referenciados à Unidade Básica de Saúde Cabuçu. Essa UBS também é um dos campos de estágio dos residentes de Medicina de Família e Comunidade da Prefeitura de Guarulhos.

OBJETIVOS

Ser um compilado de histórias construído a partir de múltiplas perspectivas indígenas. Propiciar uma conexão dos leitores a essas histórias. Resgatar a cultura ancestral e ser uma reafirmação étnica. Ser uma denúncia das inúmeras violências já sofridas por esse povo no Brasil, mas também ser uma celebração da trajetória resiliente dos povos originários e dessas aldeias.



METODOLOGIA

Esse livro foi elaborado a partir de relatos de 14 indígenas, representantes de 5 etnias (Guajajara, Pankararu, Pankararé, Tupi-Guarani e Wassu Cocal), localizados em 2 aldeias diferentes ("Filhos dessa Terra" e "Wassu Cocal"). Os áudios foram gravados utilizando celulares, com a participação da médica de família e comunidade responsável pela saúde indígena do município de Guarulhos, Carla Rafaela Donegá, e das residentes de medicina de família e comunidade, Amanda Prado Mascari e Victória Abreu Gatto. Os áudios foram transcritos pelo site Pinpoint e editados posteriormente, para certificação de ajustes técnicos, evitando cortes de falas, permitindo a coesão textual, sem correções ortográficas, mantendo o idioma falado, com suas variantes linguísticas. Não houve delimitação de tema para nortear as entrevistas, de modo a garantir maior diversidade de assuntos compartilhados. Nas falas trouxeram histórias pessoais, contos sagrados, memórias sobre as aldeias e experiências de resistência. Foi priorizada a citação direta da fala de cada entrevistado para que a especificidade de sua cultura fosse mantida.

RESULTADOS

Os relatos indígenas forneceram material em pdf pronto para distribuição, além de material em formato de livro para publicação em editora futuramente. De acordo com as percepções dos indígenas, as histórias fortaleceram a cultura e tradição de suas etnias, estimulando o resgate cultural e suas relações com a ancestralidade. Todas as histórias foram contadas pelos indígenas, mantendo suas tradições culturais e variações linguísticas.

A partir dessas histórias houve a retomada de memórias das aldeias-mãe e a apresentação de quem são os indígenas que vivem em Guarulhos. A reiteração de que são indígenas que vivem em contexto urbano, sem abandonar seus hábitos e costumes. Tornou-se um material de apoio de educação em saúde que pode ser utilizado por diversos profissionais de saúde. A partir da publicação do livro, o dinheiro arrecadado será repassado para as aldeias Filhos dessa Terra e Wassu Cocal para que sejam utilizados em benefício dessas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reconhecimento e a valorização da presença indígena em Guarulhos são essenciais para a promoção da diversidade, garantia de direitos e elaboração de políticas públicas. É um lembrete constante da importância de respeitar e honrar a cultura e identidades indígenas como parte integrante do patrimônio cultural de Guarulhos e do Brasil como um todo.

A história dos indígenas na cidade de Guarulhos é um relato marcante de resiliência, adaptação e manutenção de identidade em face a desafios históricos e transformações significativas no território.